

PPG-LETRA – LETRAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO

(1) Programa

1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.

1.1.1. a) Histórico, missão e objetivos do Programa

- Breve Histórico do Programa

O Programa em Letras Estrangeiras e Tradução (PPG-LETRA) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP é o resultado de um longo processo de reflexão e elaboração que foi iniciado a partir do Programa em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês, que havia obtido nota 5 na avaliação 2013-2016. O quadriênio seguinte, 2017-2020, foi palco dessa mudança, pois foram vários anos para que a proposta se concretizasse. Sendo assim, até meados de 2018, tínhamos ainda quatro programas separados: o PPG em Francês, os PPG em Literatura e Cultura Russa, Estudos Judaicos e Árabes e Estudos da Tradução, embora, no nível institucional, as discussões sobre a agregação desses programas ao PPG-LETRA já tivessem sido iniciadas. A partir de agosto de 2018, a mudança do PPG em Francês para o PPG-LETRA, que já havia sido aprovada nas instâncias internas da USP, foi confirmada pela Capes e o programa se consolidou, abarcando esses outros PPG. Assim, o relatório do quadriênio 2017-2020 contemplou 1,5 ano do PPG em Francês (2017 até 01/08/2018) e 2,5 anos do PPG-LETRA (02/08/2018 até 2020), o que acarretou vários problemas ligados aos docentes que não continuaram no novo programa e outros que iniciaram nele. Apesar dessas dificuldades, conseguimos superá-las e alcançamos a nota 6 no último quadriênio.

Detalhamos o histórico e a contextualização do programa no item (4), porém, traremos algumas informações a esse respeito nesta seção para que o programa possa ser mais bem compreendido.

Em 2012/2013 iniciou-se uma discussão sobre uma reestruturação interna, motivada por:

- o fato de que as pesquisas dos docentes extrapolavam as fronteiras de uma única língua-cultura: ter especialistas em uma língua-cultura não bastava para o desenvolvimento de pesquisas sólidas e em rede;
- a especificidade de cada programa dificultava a inserção dos alunos no mercado de trabalho e de pesquisa, já que, na maioria dos concursos, exige-se uma área nos estudos pós-graduados e não necessariamente uma língua;
- o fato de que, a excelência acadêmica que se verifica no ensino das letras estrangeiras (sobretudo o Departamento de Letras Modernas-USP) em nível de graduação, reconhecido há vários anos entre os 100 melhores do mundo pelo QS World University Ranking by Subject (n. 46 em 2024), não se refletia nas notas de alguns dos PPG existentes. Com exceção do PPG em francês (nota 5), os programas que deram origem ao PPG-LETRA tinham nota 4 à época.

Diante dessa realidade, as discussões sobre uma possível reestruturação foram iniciadas internamente e com instâncias superiores, como a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP e a Coordenação da Área de Linguística e Literatura da Capes à época. Elas resultaram na criação do PPG-LETRA que, apenas em 2023, teve sua fusão reconhecida pela CAPES e alunos e docentes migrados, com problemas que serão relatados em outro momento.

Neste relatório, apresentaremos o primeiro quadriênio em que o PPG-LETRA teve um funcionamento efetivo na integralidade do período avaliado, embora, como programa recém estruturado, ainda estejamos enfrentando uma série de dificuldades, como explanaremos em itens posteriores (1.3 e 1.4).

- Missão e Objetivos do PPG-LETRA

O PPG-LETRA tem como missão o desenvolvimento do conhecimento científico no campo das Letras Estrangeiras, compreendendo os Estudos Linguísticos e Didáticos, a Literatura e os Estudos Culturais, e os Estudos da Tradução. Ele visa ao desenvolvimento teórico-metodológico de suas diferentes áreas de concentração, bem como à aplicação prática desse conhecimento no enfrentamento de problemáticas interculturais, sociais e educacionais presentes no Brasil e no mundo.

Os objetivos gerais do PPG-LETRA são:

- (i) formar mestres e doutores que desenvolvam pesquisas de alto nível sobre manifestações discursivas em letras estrangeiras e tradução;
- (ii) formar pesquisadores autônomos, que atuem na docência em nível básico (escolas e centros de línguas), técnico (Fatecs, institutos federais, escolas técnicas em nível municipal, estadual e federal) e superior (universidades estaduais e federais brasileiras, universidades estrangeiras);
- (iii) contribuir para o debate em torno das letras estrangeiras e da tradução, relacionado às linhas do programa, envolvendo ensino, pesquisa em língua/linguística, literatura e tradução, em contexto acadêmico e em contextos mais amplos.

Os objetivos específicos do Programa são:

- Formar mestres que conheçam a bibliografia pertinente à sua linha de pesquisa e que possam desenvolver uma pesquisa consistente em letras e tradução, podendo realizar sua pesquisa nas seguintes áreas: língua, literatura, tradução e cultura.
- Formar doutores que conheçam a bibliografia pertinente à sua linha de pesquisa, que conheçam os instrumentos para realizar pesquisa e que contribuam com uma produção original dentro dos estudos linguísticos, literários, culturais e tradutológicos.
- Formar pesquisadores que possam integrar o quadro de professores-pesquisadores de Faculdades e Universidades no país ou no exterior e que possam intensificar a pesquisa na área no âmbito nacional e internacional e que possam contribuir, por sua vez, para a formação de novos pesquisadores.
- Realizar estudos sobre literaturas e culturas estrangeiras, em suas características e especificidades, contribuindo para a formação crítica e literária, bem como para as relações literárias e culturais entre o Brasil e o estrangeiro.
- Desenvolver estudos sobre línguas estrangeiras, em suas características e especificidades, bem como em suas relações com a língua portuguesa, pela elaboração de princípios teóricos e metodológicos fundamentais para seu ensino; pela didática das línguas estrangeiras visando à formação e capacitação de professores conforme as diferentes demandas do mercado e da internacionalização do ensino superior no Brasil; pela investigação dos processos de desenvolvimento de alunos e professores por meio dos textos que produzem, na interação e na preparação para atuar num contexto de língua estrangeira (textos orais, escritos e multimodais) em diversos gêneros textuais, contribuindo para o letramento (acadêmico ou não) dos envolvidos; e pelo estudo das modalidades dos percursos de desconstrução/reconstrução das identidades e culturas em processo no contato das línguas, em contexto institucional e literário.
- A partir da aplicação de conhecimentos em língua e análise de estratégias literárias (e/ou de produção de outros textos), desenvolver análise, comparação, contraste, descrição e estudo crítico de textos literários, poéticos, clássicos ou especializados a traduzir ou já traduzidos da língua estrangeira para o português e do português para a língua estrangeira.

- Formar docentes e profissionais aptos para atuar em diferentes setores da sociedade nos quais se requer o conhecimento de uma ou mais línguas, literaturas e culturas estrangeiras, bem como competência tradutória.

Para atingir os objetivos de formação de mestres, doutores e pesquisadores em geral, temos incentivado a publicação de nossos discentes e egressos, o que tem impacto positivo (ver item 2.2).

O PPG-LETRA articula-se em torno de um núcleo mais orgânico que, não apenas contempla a diversidade das pesquisas desenvolvidas pelos docentes participantes, mas também permite um diálogo mais eficaz, facilitando trocas e colaboração entre docentes e discentes. A transversalidade e o diálogo têm sido observados e avaliados qualitativamente em nossos Encontros de Pesquisa, contribuindo para um dos objetivos do programa: o de aprimorar continuamente as ações e iniciativas de maneira a oferecer uma formação que torne o aluno cada vez mais independente e autônomo como pesquisador e docente.

- Perfil do Egresso

O perfil de nosso egresso caracteriza-se por uma formação de alto nível relacionada à pesquisa, do ponto de vista do conhecimento teórico, metodológico, redacional e prático, ao ensino e ao *savoir-faire* relacionado à língua, literatura e tradução. Trata-se de profissional que estará apto para:

- (i) fazer pesquisa em língua, literatura, cultura e/ou tradução, com independência e autonomia;
- (ii) ensinar, contribuindo para a difusão das áreas, e formar outros professores e pesquisadores;
- (iii) integrar ou constituir grupos de pesquisa em seu domínio de interesse e contribuir para as discussões e decisões da área nas pós-graduações, associações e fóruns de debate em nível regional, nacional e internacional.

Entre nossos egressos, constam docentes e pesquisadores de universidades federais, estaduais e particulares, presentes em todo o país, que orientam trabalhos, ministram disciplinas de graduação e de pós-graduação e desenvolvem projetos a partir da experiência adquirida em sua formação conosco. Alguns deles mantém vínculo direto com o PPG-LETRA, na qualidade de docentes, de participantes em grupos de pesquisa, de componentes de bancas de qualificação e defesa, de coorganizadores de eventos, de palestrantes e conferencistas e de autores ou coautores em trabalhos publicados por nossos colegas.

O PPG-LETRA está se consolidando como referência de qualidade na formação de pesquisadores na área de letras de expressão portuguesa e estrangeira, tanto no que diz respeito à língua e à pesquisa em linguística, aplicada ou não, como no que diz respeito à literatura, à cultura e à tradução (ver 2.3). Os egressos deverão, portanto, atuar como professores e pesquisadores em faculdades e universidades particulares e públicas, no ensino fundamental e médio, em centros e escolas de línguas, em cursos técnicos, em casas editoriais e em diversos segmentos do aparato cultural público e privado.

Assim, reafirmamos nosso compromisso com a formação dos alunos, de formas variadas:

- quanto à formação de pesquisadores, por meio da participação em grupos de pesquisas, grupos de estudos, eventos, organização de atividades de pesquisa (conferências, eventos, entre outros) etc., o que contribui para que os discentes conheçam as atividades realizadas no contexto da vida acadêmica;
- por meio da participação em projetos de extensão universitária, nos quais tornamo-nos referência no curso de Letras, pelo potencial de formação de professores e realização de pesquisas sobre o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras;

- pela participação em monitorias de pós-graduação e graduação, que tem resultado na divulgação de nossas pesquisas e de nosso programa aos alunos de letras em geral;

- pelo intercâmbio nacional e internacional (coorientações, cotutelas e estágios de pesquisa).

Trata-se de iniciativas que preparam nossos alunos para que desenvolvam sua pesquisa de forma independente e diretamente relacionada às necessidades e demandas da comunidade estudantil que tem manifestado crescente interesse em letras estrangeiras e tradução.

Em vista disso, após rigorosa seleção (detalhada no regulamento do programa e disponível: <http://letra.fflch.usp.br/ingresso>), nosso aluno deverá cursar disciplinas (três no mestrado e uma no doutorado, ou quatro no chamado doutorado direto), realizar leituras programadas e outras atividades (extensão, monitoria e participação em eventos, especialmente nos simpósios e seminários organizados pelo programa).

1. 1. 1. b) Aderência entre áreas de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e projetos de pesquisa, conjugados à missão, objetivos do curso e perfil do egresso

Diante dos objetivos gerais acima descritos, formulamos os projetos de pesquisa de nossas linhas em torno de um núcleo orgânico, que não apenas contempla a diversidade das pesquisas desenvolvidas pelos docentes participantes, mas também permite sua articulação mais eficaz, facilitando o trabalho em parceria e o intercâmbio de experiências, envolvendo docentes e discentes. Para nós, a transversalidade e o diálogo constituem a base elementar para o aprimoramento contínuo de nossas ações e iniciativas com o objetivo de oferecer uma formação que capacite nossos alunos para o trabalho independente e autônomo.

A organização das linhas de pesquisa do PPG-LETRA, em suas três áreas de concentração, ocorreu da seguinte forma: primeiramente, foi pedido aos docentes que enviassem seus projetos de pesquisa. Os projetos foram analisados e distribuídos segundo as três áreas de concentração: Estudos Linguísticos, Estudos Literários e Culturais e Estudos da Tradução. Após essa etapa, os projetos de cada área de concentração foram estudados de maneira a reunir os que tinham compatibilidades e foram organizados em linhas de pesquisa. Assim surgiram as linhas de pesquisa do PPGLETRA. A opção por esse tipo de organização visou a assegurar a organicidade do programa, partindo das reais pesquisas dos docentes. Como se tratou de um processo construído a partir dos projetos dos docentes e das linhas, a articulação e a aderência dos projetos às linhas e às áreas de concentração é natural. Como os projetos dos docentes que tinham a intenção de participar do PPG-LETRA foram respeitados, a área de concentração em Estudos Linguísticos tem menos docentes, assim como as linhas de pesquisa em Práticas Discursivas, Linguísticas e Processos Identitários e Estudos Comparados. Para buscar maior equilíbrio, temos tentado credenciar docentes nessas linhas.

Como o PPG-LETRA é recente, as linhas, projetos e disciplinas estão bastante atualizados, pois foram idealizados em 2018, implantados em 2/08/2018, com a criação do programa, colocados em prática em 2019 e ratificados pela CAPES em 2023 com a migração oficial dos programas. Neste quadriênio, procuramos testar essas linhas de pesquisa e projetos, verificando sua atratividade e desempenho, portanto, não fizemos mudanças significativas nesses aspectos. Sendo assim, as áreas de concentração do PPG-LETRA com suas linhas e projetos de pesquisa são as seguintes:

- ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS: 2 linhas, 8 projetos, 9 docentes

- ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM ESTUDOS LITERÁRIOS E CULTURAIS: 3 linhas, 18 projetos, 18 docentes
- ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO: 2 linhas, 16 projetos, 17 docentes

[Obs.: há docentes que participam em mais de uma linha ou área de concentração]

Descrevemos, abaixo, os objetivos das linhas de pesquisa, lembrando que as informações detalhadas (descrição dos projetos e docentes por linha) podem ser encontradas no link: <http://letra.fflch.usp.br/areas-de-concentracao-linhas-e-projetos-de-pesquisa>

Antes da descrição das linhas de pesquisa, é importante observar que a linha Tradução, poética e escrita criativa, criada inicialmente como Tradução e Poética, sempre teve em sua descrição a possibilidade de abranger trabalhos em Escrita Criativa. No entanto, isso não aparecia em seu título inicial, no último quadriênio. Levando em conta a especificidade das pesquisas na linha, por sugestão do coordenador de área, em 2023, optamos por incluir essa característica, que já constava da descrição da linha desde a criação do PPG-LETRA, também no título da linha de pesquisa.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

LINHA 1 - ENSINO-APRENDIZAGEM/AQUISIÇÃO DE LÍNGUAS (5 projetos)

Esta linha de pesquisa objetiva abranger estudos que investigam os processos de ensino-aprendizagem e/ou aquisição de línguas nos mais variados aspectos e sob diversas perspectivas teóricas. As pesquisas desenvolvidas nessa linha têm como foco: as interações, os gêneros, o(s) letramento(s), o material didático, as abordagens para fins específicos, as tecnologias, educação bilíngue e plurilíngue, entre outros, e seu papel no ensino-aprendizagem/aquisição de línguas. Dá-se destaque, também, à formação de professores para atuar nos âmbitos já descritos.

LINHA 2 - PRÁTICAS DISCURSIVAS, LINGUÍSTICAS E PROCESSOS IDENTITÁRIOS. (3 projetos)

Esta linha objetiva abranger as pesquisas ligadas ao estudo das práticas discursivas e linguísticas em diferentes contextos, com foco nos processos de construção identitária dos sujeitos envolvidos ou do coletivo, procurando observar modos de dizer, construir, reconstruir ou desconstruir as diferentes identidades e as tensões que deles ocorrem. São propostos estudos sob diversas perspectivas teóricas, que abrangem variados fenômenos linguísticos, textos, gêneros e línguas-culturas.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM ESTUDOS LITERÁRIOS E CULTURAIS:

LINHA 1 - ESTUDOS COMPARADOS (4 projetos)

Esta linha de pesquisa objetiva abranger as pesquisas ligadas ao estudo comparados das literaturas estrangeiras. São propostos estudos baseados em projetos que tratam das transferências culturais, das relações entre o comparativismo e a história e as relações culturais entre literaturas.

LINHA 2 - ESTUDOS CRÍTICOS (6 projetos)

Esta linha de pesquisa objetiva oferecer um espaço de debate em torno das diferentes práticas críticas relacionadas às letras estrangeiras. São propostos estudos baseados em projetos que se interessam pelos processos de criação, pelas escritas biográficas e autobiográficas, problemas de estilo, contemporaneidade, estética teatral e dramaturgias.

LINHA 3 - CULTURA, HISTÓRIA E SOCIEDADE (8 projetos)

Esta linha de pesquisa objetiva oferecer um espaço de debate em torno dos diferentes contextos sócio-históricos, culturais e literários, que proporcionam reflexão crítica e analítica a respeito da cultura, da história e da sociedade tendo como base as literaturas estrangeiras.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

LINHA 1 - TRADUÇÃO E RECEPÇÃO (9 projetos)

Esta linha de pesquisa contempla estudos sobre a recepção de traduções de obras estrangeiras, literárias ou não, bem como de obras brasileiras em outros países, analisadas do ponto de vista histórico, sociológico, linguístico, do estudo de corpora e ético. A linha contempla tanto “macroestudos” quanto “microestudos”.

LINHA 2 – TRADUÇÃO, POÉTICA E ESCRITA CRIATIVA (7 projetos)

Esta linha de pesquisa, que estuda o fenômeno da tradução como reescrita e se volta para o fazer textual enquanto poiesis, tem por objetivos: (1) identificar e discutir os aspectos teóricos e críticos mobilizados na tradução de obras literárias e de textos clássicos, com ênfase nas discussões das abordagens adotadas e nos aspectos epistemológicos envolvidos na tradução; (2) difundir, através da tradução, em todo ou em parte, obras literárias e textos clássicos em tradução comentada e anotada, acompanhada de discussão sobre a metodologia empregada, bem como de justificativa do aporte teórico adotado; (3) permitir o desenvolvimento de trabalhos de escrita criativa por meio de transcrições e apropriações livres de obras estrangeiras.

Como se pode observar, os projetos estão distribuídos de modo equilibrado entre as áreas e linhas, refletindo a diversidade do trabalho, com a possibilidade de que os docentes se incorporem num segundo momento aos projetos de outros colegas, sem que fiquem restritos necessariamente a uma determinada linha ou, mesmo, área de concentração. Neste primeiro momento, pode-se notar também que há menos docentes na área de Estudos Linguísticos, o que ocorre pois, nos PPG de Literatura e Cultura russa e Estudos Judaicos e Árabes, não havia linhas de pesquisas relacionadas aos estudos linguísticos. No quadriênio 2021-2024, demos prioridade ao credenciamento de docentes nessa área de concentração. Assim, foram credenciadas apenas duas novas docentes no PPG-LETRA, Professoras Marília Mendes Ferreira e Lusine Yeghiazaryan, justamente nessa área de concentração. Continuaremos reforçando essa área no próximo quadriênio.

Nesse sentido, vale lembrar que o PPG-LETRA continua vivendo um processo consolidação da reestruturação, já que está sendo apenas neste quadriênio que ele está funcionando plenamente. Portanto, trata-se de um quadriênio experimental, no qual estamos observando e analisando o funcionamento do programa como um todo, visando refletir sobre eventuais mudanças a partir do próximo quadriênio.

1. 1. 1. c) Matriz curricular com disciplinas que possuam ementas claras, bibliografia pertinente e atualizada

O PPG-LETRA não oferece disciplinas obrigatórias (a não ser uma, obrigatória para os bolsistas), procedimento que atende à nossa proposta de elaboração de uma trajetória individual e autônoma de pesquisa, embora colaborativa e interdependente. Na elaboração da estrutura curricular do PPG-LETRA, a questão das disciplinas e da proposta curricular foi bastante discutida. Justamente, pela interdisciplinaridade do programa e pelo fato de reunir docentes e discentes de quatro outros programas

(PPG em Francês, Tradusp, Estudos Judaicos e Árabes e Literatura e Cultura Russa), com pesquisas bastante diversas, pareceu-nos mais prudente, ao menos em um primeiro momento, não incluir no programa disciplinas obrigatórias que poderiam engessar os percursos dos discentes, até termos uma experiência mais profunda com o PPG-LETRA e podermos compreender as necessidades de formação dos alunos. Além disso, na Faculdade de Letras da USP, há uma grande variedade de programas, o que dá grande liberdade aos alunos de montarem seu próprio percurso. Outras Faculdades da USP também costumam receber nossos alunos: a Faculdade de Educação (FE) ou a de Comunicações e Artes (ECA). Nesse contexto, e dando continuidade aos esforços de flexibilização da estrutura curricular da própria graduação em Letras, o PPG-LETRA optou por dar liberdade ao aluno para escolher disciplinas que estejam ligadas às suas pesquisas.

Porém, apesar de não termos disciplinas obrigatórias, temos disciplinas formadoras que são importantes para as respectivas áreas de concentração, pois se propõem a oferecer uma base de reflexão para as pesquisas. Essas disciplinas têm por objetivo expor os alunos a uma variada gama de orientações teórico-metodológicas e reflexões que poderão ter um papel importante em sua formação. Com o mesmo objetivo, oferecemos um elevado número de disciplinas ministradas por docentes visitantes, que têm sido objeto de grande interesse por parte dos alunos, permitindo-lhes confrontar a própria pesquisa com aquela que se desenvolve em outros centros.

Uma disciplina é transversal a todas as áreas e destina-se à formação dos pós-graduandos para o exercício da docência no ensino superior, sendo prioritariamente destinada aos bolsistas CAPES. Trata-se da disciplina: Ensino e Fundamentos Pedagógicos da Prática Docente na Educação Superior, oferecida a todos os PPG da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Ela tem caráter formativo e é obrigatória para os alunos bolsistas CAPES em nível de doutorado: trata-se do Programa de Apoio ao Ensino (PAE), composto de duas etapas, uma teórica e outra prática. A etapa teórica é obrigatória para a prática e foi transformada em disciplina em 2018. Por seu caráter obrigatório para bolsistas, a disciplina costuma reunir entre 100 e 120 alunos e é oferecida duas vezes por ano:

FLM5612/FCL5000: Ensino e Fundamentos Pedagógicos da Prática Docente na Educação Superior (Preparação Pedagógica), ministrada pelas professoras Claudia Amigo Pino, Eliane Gouvêa Lousada, Maria Inês Campos e docentes convidados. (2 créditos) (1/2021, 2/2021, 1/2022, 2/2022, 1/2023, 2/2023, 1/2024, 2/2024).

Temos disciplinas formadoras, que contribuem para a formação geral do aluno, dependendo de sua área de concentração. Elas têm caráter de formação teórico-metodológica e acabam sendo selecionadas por inúmeros discentes. As demais disciplinas refletem as pesquisas dos docentes e, portanto, são aderentes e articuladas aos projetos e linhas.

Seguem as disciplinas formadoras por área de concentração:

Estudos Linguísticos

As disciplinas abaixo são consideradas formadoras e são bastante procuradas por seu caráter importante na formação de pesquisadores, pois: a primeira trata da metodologia de pesquisa em Didática das Línguas; a segunda aborda teorias de aprendizagem em LE; a terceira aprofunda uma teoria linguística. Por seu caráter formador, elas foram oferecidas mais de uma vez no quadriênio.

- Metodologia de pesquisa em didática e ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras (2/2021; 2/2024)

- As teorias de aprendizagem de língua estrangeira: atividades de ensino (1/2021; 1/2022; 1/2023; 1/2024)

- Linguística funcional: pressupostos teóricos e metodológicos (1/ 2021; 2/2021; 1/2023; 1/2024)

Destaquem-se as duas disciplinas “Metodologia de Pesquisa em Didática das Línguas” e “Ensino e Fundamentos Pedagógicos da Prática Docente na Educação Superior (Preparação Pedagógica)”, que foram pensadas para um público que se interessa cada vez mais pela área da Didática das Línguas e/ou que necessita de formação para tornar-se professor do ensino superior, revelando interesse pela oferta de disciplinas mais gerais e abrangentes.

Estudos Literários e Culturais

As disciplinas abaixo são formadoras, pois a primeira, ministrada por um docente aposentado, aborda as relações entre psicanálise, literatura, linguística e ciências, oferecendo um panorama abrangente dos estudos literários. A segunda foca na maneira como as teorias literárias circulam na América Latina e a terceira se concentra nos estudos transnacionais e interdisciplinares, contribuindo para uma formação bastante abrangente e interdisciplinar dos discentes.

Atravessar as Fronteiras Indeterminadas dos Saberes: Psicanálise, Literatura, Linguística e Ciências (2/2024)

A Circulação da Teoria na América Latina (2/2022)

Desafios e Possibilidades nos Estudos Transnacionais e Interdisciplinares (2/2021)

Estudos da Tradução

Na área de Estudos da Tradução, há seis disciplinas formadoras: as duas primeiras focam na formação geral do pesquisador em tradução, sendo que a primeira é ministrada por vários docentes conjuntamente ou alternadamente e foi oferecida duas vezes. A terceira foca nos fundamentos teóricos e metodológicos da Linguística de Corpus e suas potencialidades para a tradução, podendo ser útil para inúmeras pesquisas da área. A quarta e a quinta abordam a tradução poética e literária de forma global, sendo que a primeira delas é ministrada por vários docentes que alternam suas aulas. A última propõe reflexões sobre as teorias do léxico e a tradução.

Tópicos em tradução (1/2021; 2/2023)

Aprendizagem da Tradução e Competência do Tradutor: Bases, Polêmicas, Pesquisa (1/2024)

Linguística de Corpus: Ensino, Tradução e Terminologia. Questões Teóricas e Metodológicas (1/2023)

Poéticas do traduzir - mosaico de culturas (2/2024)

Estudos da Tradução Literária: Debates Contemporâneos (2/2024)

Lexicografia e Tradução: uma introdução (2/2021)

Além disso, nesse quadriênio, pudemos observar, dentre as disciplinas mencionadas acima, um oferecimento de disciplinas que abordam debates atuais em torno da translinguagem, dos estudos inter e transdisciplinares, da perspectiva do Sul Global. Essas disciplinas são bastante importantes por permitirem que os alunos entrem em contato com debates atuais no contexto acadêmico internacional, como podemos ver abaixo:

Tradução e Transculturação nas Epistemologias do Sul (2/2021)

Desafios e Possibilidades nos Estudos Transnacionais e Interdisciplinares (2/2021)

A Circulação da Teoria na América Latina (2/2022)

Atravessar as Fronteiras Indeterminadas dos Saberes: Psicanálise, Literatura, Linguística e Ciências (2/2024)

As demais disciplinas refletem as especialidades dos docentes do programa, dos pós-doutorandos que ministram disciplinas e dos professores visitantes.

No total, foram ministradas 83 disciplinas de pós-graduação no quadriênio (24 em 2021, 16 em 2022, 20 em 2023 e 23 em 2024). Suas ementas e bibliografia econtram-se na Plataforma Sucupira e não serão detalhadas por questões de espaço. Dentre elas, tivemos 34 disciplinas oferecidas por professores visitantes no quadriênio: 11 por visitantes internacionais, 14 por visitantes nacionais e 9 por pós-doutorandos do programa. A maioria dessas disciplinas foi oferecida juntamente com docentes do programa e algumas delas contaram com mais de um docente convidado. Essas disciplinas são importantes, pois proporcionam aos alunos um contato mais direto com pesquisadores estrangeiros, brasileiros e pós-doutorandos que abordam temáticas não necessariamente exploradas pelos docentes do programa. Nesse sentido, se compararmos com o quadriênio anterior, a oferta de disciplinas por professores visitantes aumentou consideravelmente, consolidando a vocação do programa, que é a de proporcionar uma formação com as Letras/Línguas estrangeiras e a tradução de forma abrangente e não compartimentada em uma língua-cultura específica.

As disciplinas abaixo foram ministradas por professores da França, Canadá, Alemanha, Espanha, Portugal e Suíça, em parceria com docentes do programa.

1. A continuidade das aprendizagens em leitura e escrita: Perspectivas teóricas e metodológicas (1/2021)

Prof.: Oliver Dezutter – U de Sherbrooke, Canadá. O professor viria com verba CAPES-PRINT, porém, em razão da pandemia, o curso foi online.

2. Pesquisas em engenharia didática e ensino de línguas adicionais e/ou estrangeiras (1/2021)

Prof.: Joaquim Dolz Mestre – U de Genebra, Suíça. O professor viria com verba CAPES-PRINT, porém, em razão da pandemia, o curso foi online.

3. Lexicografia e Tradução: uma introdução (2/2021)

Prof.: Margarita Correa (U de Lisboa)

4. "Compreender e intervir nos processos de desenvolvimento do poder de agir na análise do trabalho com Vygotski"

Prof.: Frédéric Saussez - U de Sherbrooke, Canadá. (1/2022)

5. A França e as américas: literatura, crítica e tradução (2/2022)

Prof.: Jacqueline Adèle Penjon; Michel Robert Jean Riaudel; Florence Marie Emilienne Olivier Sorbonne Université, França. Verba CAPES-PROEX.

6. Pesquisas em Engenharia Didática e Ensino de Línguas II: Identificação de Obstáculos de Aprendizagem e Elaboração de Intervenções (1/2023)

Prof.: Joaquim Dolz Mestre - U de Genève, Suíça. Verba CAPES PRINT.

7. Os Caminhos da Literatura na Rússia e no Ocidente: Ficção e Crítica. (1/2023)

Prof.: Prof. Dr. Victor Erofeev (Visitante da Luneburg University, Alemanha). Verba CAPES-PROEX.

8. Linguaviagens de Haroldo de Campos: Bibliotecas, Redes Intelectuais e Tradução. (1/2023)

Prof.: Jose Max Hidalgo Nácher - U de Barcelona, Espanha. Verba CAPES-PRINT.

9. Uma Teoria Vigotskiana do Trabalho do Professor: Conceitos, Métodos. (2/2023).

Prof.: Bernard Felix Schneuwly - U de Genève. Verba CAPES-PRINT.

10. Análise do trabalho e reelaboração linguageira da experiência da atividade de trabalho a partir de Vygotski. (1/2024)

Prof.: Frédéric Saussez, U de Sherbrooke, Canadá. Verba PROEX e PFLA (Programme Futurs Leaders des Amériques – Canadá).

11. A Linguagem como Instrumento Psicológico: Dois Modelos de Funcionamento da Linguagem (L.S. Vygotskij et K.Bühler) e sua Aplicação na Área do Ensino de Línguas (2/2024)

Prof.: Janette Friedrich - U de Genève, Suíça. Verba CAPES-PRINT.

Quatorze disciplinas contaram com professores convidados de outras instituições brasileiras, em parceria com docentes do programa, enriquecendo a formação dos alunos pelo contato com outros centros de pesquisa.

1. Análise da Poética, Dialogismo, Releituras e Traduções Intersemióticas (1/2021)

Professor: Biagio D'Angelo (UNB)

2. “Curial E Guelfa”, Novela de Cavalaria do Século XV, Obra-Prima da Literatura Catalã — Tradução, Contextualização e Interpretação (2/2021)

Prof.: Armando Alexandre dos Santos (UNISUL)

3. Linguística, Poética e Tradução (2/2021)

Prof.: Maria Claudia Bontempi Pizzi (IFSP)

4. Tradução e Narrativa (2/2021)

Prof.: Cynthia Beatrice Costa (UFU)

5. Lexicografia e Tradução: uma introdução (2/2021)

Prof.: Claudia Zavaglia (UNESP); Margarita Correa (Universidade de Lisboa)

6. A Circulação da Teoria na América Latina (1/2022)

Prof.: Paloma Vidal (UNIFESP)

7. Linguística de Corpus: Ensino, Tradução e Terminologia. Questões Teóricas e Metodológicas (1/2023)

Prof.: Rozane Rodrigues Rebechi (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

8. Internacionalização no Ensino Superior e formação em línguas estrangeiras: conceitos, abordagens metodológicas e elaboração de programas de ensino (1/2023)

Prof.: Valeska Virgínia Soares Souza (UFU); Waldenor Barros Moraes Filho (UFU)

9. Inglês para fins acadêmicos sob a ótica da análise crítica de gênero (2/2023)

Prof. Anelise Scotti Scherer (UFMG)

10. Escritoras do Caribe Francófono e os Espaços de (re)Criação Crítica (2/2023)

Prof.: Viviane Araújo Alves da Costa Pereira (UFPR)

11. O Inferno de Dante Alighieri: Tradução, Crítica e Recepção (2/2023)

Prof.: Emanuel França de Brito (UFF); Pedro Falleiros Heise (UFSC)

12. O Mito na Literatura Israelense

Prof.: Lyslei de Souza Nascimento (UFMG)

13. “A Filosofia é Tudo”: Charles Baudelaire como Pensador

Prof.: Prof. Dr. Eduardo Horta Nassif Veras (UFTM)

14. Práticas Didáticas e Pesquisas em Ensino de Línguas na Contemporaneidade: Diálogos Reflexivos Entre Metodologias e Tecnologias Digitais

Prof.: Rosangela Aparecida Dantas de Oliveira (UNIFESP); Letícia de Souza Gonçalves (UFG)

As nove disciplinas abaixo foram ministradas por pós-doutorandos do PPG-LETRA:

1. Análise das Principais Obras de Fiódor Dostoiévski (2/2021)

Prof.: Valteir Benedito Vaz

2. Tradução e Adaptação (2/2021)

Prof.: Silvia Beatriz Cobelo

3. Tradução e Emoção (2/2022)

Prof.: Érica Luciene Alves de Lima (Professora convidada da UNICAMP e Pesquisadora de Pós Doc do DLM)

4. “Escrevo para agir”: a obra militante de Voltaire (2/2022)

Prof.: Ana Luiza Reis Bedê

5. Mulheres e(m) Tradução (2/2022)

Prof.: Marina Leivas Waquil (Bolsista CAPES)

6. Lírica Expressionista Antes e Depois do Fim do Mundo (2/2023)

Prof.: Lia Imenes Ishida

7. Fundamentalismo Religioso e Esfera Pública: O Caso Israelense (2/2023)

Prof.: Bruno José Szlak

8. Antígonas-Releituras de um Mito (2/2024)

Prof.: Caio Leal Messias

9. A Historiografia da Tradução: Correntes e Perspectivas (2/2024)

Prof.: Marina Fonseca Darmaros

O PPG continua empenhado na busca de recursos oferecidos pela PRPG-USP, pela Faculdade e pelas demais agências (CAPES, CNPq, FAPESP) para convidar professores visitantes nacionais e internacionais, o que tem permitido não só um aumento da oferta de disciplinas, mas também da variedade de temas desenvolvidos, consolidando a missão do PPG-LETRA.

As demais disciplinas foram oferecidas por professores do programa, segundo as necessidades de seus orientandos e de outros orientandos do programa. Listamos algumas dessas disciplinas abaixo, evitando a repetição de disciplinas que já foram informadas anteriormente.

Área de concentração em Estudos Linguísticos:

2021.1

Título: Tendências Contemporâneas no Ensino de Línguas Mediado por Tecnologias

Prof.: Heloisa Brito de Albuquerque Costa; Monica Ferreira Mayrink O' Kuinghttons

Título: Para uma Geopoética das Línguas e Literaturas. Uma leitura dos ensaios de Édouard Glissant

Prof.: Véronique Braun Dahlet

2022.1

Gêneros Textuais/Discursivos no Ensino-aprendizagem de Línguas e na Formação Docente: Instrumentos, Aprendizagem e Desenvolvimento

Prof.: Eliane Gouvêa Lousada

2022.2

Título: As línguas, literaturas e culturas no prisma da Poética da Relação, de Édouard Glissant

Prof.: Véronique Marie Braun Dahlet

Área de concentração em Estudos Literários e Culturais

2021.1

A literatura hebraica sefardita e oriental no século XX

Prof.: Gabriel Steinberg Schwartzman; Moacir Aparecido Amâncio

Marguerite Duras e a porosidade: Literatura, teatro e cinema

Prof.: Mauricio Oliveira Santos

Introdução à História da imigração chinesa ao Brasil

Prof.: Shu Changsheng

2022.1

Introdução aos Estudos da História da Imigração Chinesa ao Brasil

Prof.: Shu Changsheng

Em torno da Comédia Humana

Prof.: Gloria Carneiro do Amaral

2022.2

Brecht: O Desenvolvimento da Crítica Social e Política numa Obra Multifacetada

Prof.: Tercio Loureiro Redondo

2023.2

Literaturas Russófonas na Estrada: Recepção, Circulação, Transferências

Prof.: Bruno Barreto Gomide

Brecht: O Desenvolvimento da Crítica Social e Política numa Obra Multifacetada

Prof.: Tercio Loureiro Redondo

2024.1

O Romance “Em Busca do Tempo Perdido” e suas interpretações: a fortuna crítica de Proust na França

Prof.: Alexandre Bebiano de Almeida

Literatura Judaica e a memória do mundo islâmico

Prof.: Luis Krausz

2024.2

A Narrativa em Dostoiévski

Prof.: Maria de Fátima Bianchi; Aurora Fornoni Bernardini

Título: Encontros entre o Clássico e suas Transposições na Contemporaneidade: o Conceito de Dialogismo a partir do Romance “Anna Karênina” de Lev Tolstói

Prof.: Elena Vassina; Munira Hamud Mutran

Área de concentração em Estudos da Tradução

2021.1

Título: Tópicos em Tradução

Prof.: Álvaro Silveira Faleiros; John Milton; Lenita Maria Rimoli Pisetta

2021.2

Título: As Traduções do Catechismus Romanus no Brasil nos Séculos XVI e XVII e suas Adaptações à Realidade Cultural e Linguística dos Índios Tupis'

Prof.: Eduardo de Almeida Navarro

Título: Tradução e Filologia: a Transmissão de Textos Filosóficos e Científicos à Idade Média'

Prof.: Luiz Antônio Lindo

2022.2

Título: História da Tradução da Bíblia

Prof.: Eduardo de Almeida Navarro

Título: Roma e România: da Questão das Línguas à Cisão das Culturas

Prof.: Luiz Antonio Lindo

2023.1

Título: Filologia, Cultura, Linguagem: Perfis e Altiplanos

Prof.: Luiz Antonio Lindo

2023.2

Título: Gêneros Literários e sua Recepção na Tradução: O Caso Árabe

Prof.: Safa Alferd Abou Chahla Jubran; Michel Sleiman

Título: Tradução e Filologia: a Transmissão de Textos Filosóficos e Científicos à Idade Média

Prof.: Luiz Antonio Lindo

Título: História da Tradução da Bíblia

Prof.: Eduardo de Almeida Navarro

2024.2

Título: História da Tradução da Bíblia

Prof.: Eduardo de Almeida Navarro

Note-se que, além da grande abrangência das disciplinas de pós que fizeram parte das atividades do PPG, os professores do PPG-LETRA ministraram minicursos ou jornadas junto aos alunos de pós e de graduação, com o objetivo de sensibilizá-los à pesquisa em pós-graduação na área. Essas atividades, tanto a organização de eventos quanto os convites para palestrantes nacionais e internacionais, serão detalhadas no item 3.3. Essas atividades paralelas, embora não façam parte da maquete curricular, têm grande impacto na formação dos pós-graduandos.

Todas as disciplinas do programa podem ser consultadas com suas ementas e bibliografia na plataforma Sucupira.

1.1.2. Infraestrutura do PPG-LETRA

As aulas ocorrem no prédio de Letras da FFLCH-USP, cujas salas, em número suficiente, são todas equipadas com projetores e computadores, facilitando o ensino e a aprendizagem. Além disso, o prédio dispõe de: um estúdio de gravação equipado para filmagens, útil para vários tipos de pesquisa e organizado pelo LAPEL (Laboratório de Apoio à Pesquisa e ao Ensino de Letras); duas salas com computadores para aulas em que todos os alunos precisem ter acesso a computadores. Há uma secretaria que acolhe os cinco programas de pós ligados ao Departamento de Letras Modernas. Finalmente, temos uma sala, compartilhada com a graduação em Francês, em que trabalha o estagiário do PPG-LETRA. Nessa sala, também podemos realizar reuniões com docentes e discentes. Contando anualmente com uma verba da diretoria durante 6 meses e uma verba do departamento (Letras Modernas-Francês ou Letras Orientais), o PPG-LETRA pode contar com o apoio de um graduando, estagiário, que auxilia nas tarefas organizacionais e administrativas do programa.

As defesas são realizadas no prédio da administração da FFLCH, quando presenciais, e são agendadas pelos funcionários desse prédio. Há equipamentos para essas salas, como no Prédio de Letras. Os docentes do PPG-LETRA têm salas que compartilham com colegas de seus departamentos.

A secretaria do DLM tem duas secretárias, uma das quais contratada em 2024, e dois estagiários que dão apoio aos cinco programas associados ao DLM. O PPG-LETRA tem um estagiário pago com 50% de verba da direção da faculdade e 50% de verba do DLM-Francês para auxiliar em seu funcionamento.

A FFLCH dispõe de uma biblioteca, bastante completa, que contribui para as pesquisas dos discentes e docentes, e conta com o auxílio do LAPEL, associado à Faculdade de Letras. Por se tratar de um Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução, acreditamos que a biblioteca, juntamente com o LAPEL são as estruturas de apoio mais importantes para o tipo de programa.

Os relatórios da biblioteca e LAPEL estão em (12) Outras informações.

1.2 Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

1.2.1 a) Corpo docente composto por doutores(as) com atuação e produção na área, em conformidade com a proposta do Programa

O corpo docente do PPG-LETRA é composto de docentes especialistas em Letras Estrangeiras e em Tradução. Diversas línguas estrangeiras são contempladas no PPG-LETRA e há docentes especialistas em uma ou mais dessas línguas: alemão, armênio, árabe, chinês, espanhol, francês, italiano, inglês, língua hebraica, russo, entre outras. Todos são doutores e têm produção significativa na área em que atuam. Cabe ressaltar que, antes do PPG-LETRA, os docentes de armênio e chinês não tinham um programa em que pudessem orientar na pós-graduação, pois essas línguas-culturas não estavam contempladas nos programas existentes.

A proposta do PPG-LETRA é, justamente, que os docentes, especialistas em uma ou mais línguas, possam orientar pesquisas em temáticas afins, de forma articulada ou independente das línguas de origem dos docentes e estudantes. Portanto, conforme as especificidades das áreas de atuação e não apenas das línguas com as quais trabalham, os docentes têm experiência de pesquisa e orientação nas três áreas de concentração do programa.

Dentre os docentes, vários alcançaram um grande destaque nacional, atestado pelos índices abaixo, representando mais da metade de docentes do programa:

- Bolsistas de Produtividade CNPq: 7

Prof. Dr. Philippe Willemart (Nível 1A), Profa. Dra. Claudia Amigo Pino (Nível 1D), Profa. Dra. Eliane Gouvêa Lousada (Nível 2), Prof. Dr. Bruno Barretto Gomide (Nível 2), Profa. Dra. Maria Sílvia Cintra Martins (Nível 2), Prof. Dr. Luis Sergio Krausz (Nível 2), Prof. Dr. Alvaro Faleiros (Nível 2)

- Professores titulares: 8

Prof. Dr. Álvaro Faleiros, Profa. Dra. Arlete Cavalieri, Profa. Dra. Aurora Fornoni Bernardini, Profa. Dra. Claudia Amigo Pino, Prof. Dr. Eduardo Navarro, Prof. Dr. John Milton, Prof. Dr. Mamede Mustafa Jarouche, Prof. Dr. Phillippe Willemart

- Professores livres-docentes: 13

Profa. Dra. Deize Crespim Pereira, Profa. Dra. Eliane Gouvêa Lousada, Prof. Dr. Bruno B. Gomide, Profa. Dra. Lenita R. Esteves, Prof. Dr. Luis Krauzs, Profa. Dra. Lusine Yeghiazaryan, Profa. Dra. Marília Mendes Ferreira, Profa. Dra. Marta Topel, Prof. Dr. Miguel Attie Filho, Profa. Dra. Safa Alferd Abou Chahla Jubran, Prof. Dr. Shu Changcheng, Profa. Dra. Stella Esther Ortweiler Tagnin, Profa. Dra. Suzana Chwarts.

A livre-docência nas universidades estaduais paulistas é um passo importante na carreira docente, uma vez que implica um concurso público com prova escrita, prova didática, arguição de currículo/memorial e defesa de tese. Está entre o concurso público de ingresso para professores doutores e o concurso terminal da carreira para professores titulares.

A maturidade do corpo docente do PPG-LETRA também se verifica pelos inúmeros prêmios alcançados pelos professores, tais como os dois prêmios internacionais abaixo:

- Maurício Santana Dias: Prêmio Nacional de Tradução do Ministério de Bens Culturais e do Turismo da Itália. O prêmio foi conferido como reconhecimento pela atividade de tradução realizada pelo professor.
- Safa Alferd Abou Chahla Jubran: Prêmio de Tradução Internacional pelo conjunto de obras traduzidas do árabe para o português, pela associação Sheikh Hamda Award for Translation and International Understanding.

Além de outros prêmios de grande importância, que atestam o renome dos docentes do PPG-LETRA:

- Aurora Fornoni Bernardini: Prêmio de 2º lugar com a tradução da obra Giordano Bruno "O canto de Circe e A arte da memória", Prêmio Literário Fundação Biblioteca Nacional – 2024
- Bruno Barreto Gomide: 2º lugar na categoria ensaio literário (prêmio Mario de Andrade) da Fundação Biblioteca Nacional, com o livro "Dostoiévski na Rua do Ouvidor: a literatura russa e o Estado Novo" (SP, Edusp, 2018)
- Mamede Mustafa Jarouche: prêmio Jabuti para a tradução de As mil e uma noites.
- Gloria Carneiro do Amaral: segundo lugar do Prêmio Jabuti de Teoria e Crítica Literária

Além dessas competências, gerais, atestadas pelo reconhecimento internacional (prêmios e posição do Departamento de Letras Modernas da FFLCH-USP nos rankings internacionais: n. 46 no QS World University Ranking by Subject em 2024), nacional (bolsistas de produtividade e prêmios) e institucional (livre-docência e titularidade), temos a especificidade das pesquisas desenvolvidas pelos docentes e representadas em suas áreas de concentração. O campo das Letras Estrangeiras é representado por três áreas de concentração no PPG-LETRA: Estudos Linguísticos, Estudos Literários e Culturais, Estudos da Tradução

Na área de Estudos Linguísticos, os docentes são todos especialistas em ensino-aprendizagem/aquisição de línguas estrangeiras e/ou em práticas discursivas, linguísticas e processos identitários relativos às diferentes línguas-culturas.

Na área de Estudos Literários e Culturais, há tanto docentes especialistas em crítica literária e em estudos comparados em literatura, quanto docentes que se vinculam a estudos culturais sobre as variadas línguas-culturas representadas no PPG-LETRA.

Na área de Estudos da Tradução, uma parte dos docentes é especialista em tradução literária, sobretudo da poesia, e outra parte é especialista em tradução de textos variados, incluindo estudos que envolvem recursos tecnológicos para a tradução, linguística de corpus, interpretação de textos jurídicos etc.

1.2.2 b) Política de capacitação docente em nível pós- doutoral ou equivalente, compatível com a(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do Programa

O PPG-LETRA tem uma política de capacitação docente que valoriza os pós-doutorados dos docentes e os estágios de pesquisa. É sugerido um rodízio entre os docentes que pertencem a diferentes departamentos e áreas na Faculdade de Letras, o que torna a distribuição entre os pós-doutorados e os estágios de pesquisa mais viável. O rodízio para pós-doutorado, professor visitante no exterior e demais estágios de pesquisa foram fomentados, no último quadriênio, pelo programa CAPES-PRINT. Quatro docentes do PPG-LETRA realizaram estágios no exterior, com o apoio da USP que possibilita a contratação de professor temporário, quando solicitado, durante o período de ausência do docente. Assim, os seguintes docentes obtiveram bolsas para realizar estágios de pesquisa no exterior, representando praticamente um docente por ano no quadriênio:

- Profa. Dra. Eliane G Lousada – CAPES-PRINT – Professora visitante (pós-doutorado) - U. de Genebra, Suíça (2022-2023)
- Profa. Dra. Luciana Fonseca Carvalho – FAPESP e DAAD – Pós-doutorado - Universidade de Leipzig, Alemanha (2022-2023)
- Profa. Dra. Marta Topel – FAPESP – Pós-doutorado – Universidad Tres de Febrero, Argentina (2024). A docente obteve bolsa CAPES-PRINT pelo programa, porém optou por bolsa FAPESP.
- Prof. Dr. Shu Changsheng - – CAPES-PRINT – Professor visitante (pós-doutorado) - Hopkins-Nanjing Center, Nanjing University, China (2024)

Atualmente, 33 dos 39 docentes possuem pós-doutorado. As políticas que implantamos visam a contribuir para que os outros docentes, sobretudo os permanentes, realizem pesquisas em nível de pós-doutorado no próximo quadriênio. Assim, são divulgadas todos os fomentos à pesquisa em nível de pós-doutorado (CAPES-PRINT e outros) e os projetos são encaminhados à PRPG, com auxílio do PPG-LETRA, de maneira a possibilitar a saída de docentes, segundo os rodízios que são propostos nos respectivos departamentos (Letras Modernas e Letras Orientais) e áreas dos docentes.

1.2.3 c) Corpo docente em conformidade com os critérios de credenciamento e recredenciamento para docentes permanentes, e com critérios para participação de colaboradores e visitantes.

Neste quadriênio, o primeiro de atuação do PPG-LETRA, foi necessário rever a participação dos docentes que foram, inicialmente, credenciados, como resultado do processo de reestruturação do PPG em Francês e a vinda de docentes de outros programas que hoje estão extintos. Naquele momento, foi importante ter a adesão dos colegas dos programas, para estruturar o PPG-LETRA. Porém, no quadriênio, o real engajamento dos docentes se consolidou e foram realizados ajustes no quadro de docentes permanentes e colaboradores. Para fazer esses reajustes, utilizamos os critérios de credenciamento e recredenciamento de docentes, que constam em nosso regulamento e que serão apresentados mais a frente.

Como dissemos, o corpo docente do PPG-LETRA é oriundo dos programas de Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês, Literatura e Cultura Russa, Estudos Judaicos e Árabes e Tradusp. Os docentes têm projeção em âmbito local, nacional e internacional, o que pode ser constatado nos indicadores abaixo. No total, são atualmente 39 docentes, o que ultrapassa o mínimo exigido para programas com mais de duas áreas de concentração e com doutorado, que é de 14 docentes. Esse número diminuiu desde o quadriênio passado e ao longo deste quadriênio, já que alguns docentes se aposentaram, alguns se credenciaram, alguns mudaram de colaboradores para permanentes e vice-versa, outros preferiram se descredenciar do programa para se dedicarem a outro tipo de atividades.

Portanto, em 2024, a distribuição dos docentes, consolidada ao final do quadriênio, é a seguinte:

Permanenttes (30 – 76%): Adriana Zavaglia, Alexandre Bebiano de Almeida, Álvaro Faleiros, Aurora Fornoni Bernardini, Bruno Barreto Gomide, Claudia Consuelo Amigo Pino, Deize Crespim Pereira, Eduardo de Almeida Navarro, Elena Vássina, Eliane Gouvêa Lousada, Heloisa Brito de Albuquerque Costa, John Milton, Lenita Maria Rimoli Esteves, Luciana Carvalho Fonseca, Luis Sergio Krausz, Lusine Yeghiazaryan, Maria Silvia Cintra Martins, Marília Mendes Ferreira, Mário Ramos Francisco Júnior, Marta Francisca Topel, Maurício Santana Dias, Michel Sleiman, Moacir Amâncio, Mona Mohamad Hawi, Nancy Rozenchan, Philippe Willemart, Safa Alferd Abou Chahla Jubran, Shu Changcheng, Stella Esther Ortweiler Tagnin, Suzana Chwarts.

Colaboradores (9 – 24%): Antonio José Bezerra de Menezes Jr., Arlete Cavalieri, Gloria Carneiro do Amaral, Luiz Antônio Lindo, Maria de Fátima Bianchi, Mamede Mustafa Jarouche, Marcelo Tápia Fernandes, Miguel Attie Filho, Tercio Redondo.

Alguns critérios nortearam a distribuição entre docentes permanentes e colaboradores, sempre respondendo à orientação geral da CAPES de que o docente colaborador não deve participar concomitantemente de atividades de ensino, pesquisa e orientação. Com base nessa orientação, no desempenho dos docentes e em suas intenções, tendo em vista as atividades das quais participam na instituição, revimos o quadro de professores permanentes e colaboradores, procurando adequar o quadro de docentes permanentes e colaboradores para o real funcionamento do programa que se consolidou neste quadriênio.

Como resultado das mudanças necessárias no quadro de professores permanentes e colaboradores do programa, ao longo do quadriênio, o número de docentes variou da seguinte maneira:

2021: 42 docentes

2022: 42 docentes

2023: 43 docentes (encerramento de vínculo de um docente e credenciamento de dois docentes)

2024: 39 docentes (encerramento de vínculo de quatro docentes)

Terminamos o quadriênio com 39 docentes (30 permanentes e 9 colaboradores) e, para tanto, fizemos os seguintes ajustes:

1) Docentes colaboradores que se tornaram permanentes ao longo do quadriênio:

- a docente Mona Mohamad Hawi deixou o cargo de Presidente da Comissão de Graduação da FFLCH-USP, que a ocupava muito em tarefas administrativas, tendo sido credenciada como permanente a partir de 2022.

- o docente Gabriel Steinberg Schwartzman começou a dedicar-se integralmente ao PPG-LETRA, fazendo parte da CCP (Comissão Coordenadora do Programa) e começando a orientar alunos a partir de 2021. Assim, ele passou a permanente em 2022.

- a docente Luciana Carvalho Fonseca encerrou seu vínculo com o PPG-TRADUSP, que foi extinto e, portanto, passou a ser professora permanente a partir de 2021. Ela continua como orientadora no PPG em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês (USP), mas, neste momento, atua apenas em dois PPG.

2) Docentes permanentes que se tornaram colaboradores ao longo do quadriênio:

- o docente Marcelo Tápia Fernandes é diretor da Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo, que inclui a Casa Mário de Andrade e a Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, além da Casa Guilherme de Almeida e, portanto, não é professor da FFLCH-USP, não desenvolvendo atividade constante de ensino. Por isso, passou a ser colaborador a partir de 2021.

- a docente Maria de Fátima Bianchi é responsável pela revista RUS, tendo muitas tarefas editoriais e, por essa razão, passou para colaboradora em 2021.

- o docente Tercio Redondo iniciou o processo de aposentadoria durante o quadriênio, não aceitando novos orientandos e, portanto, passou a colaborador em 2021. Ele será descredenciado em 2025.

- o docente Antonio José Bezerra de Menezes Jr. assumiu a chefia do Departamento de Letras Orientais e, portanto, precisou diminuir suas atividades de pesquisa e orientação, tendo passado a colaborador em 2023. Ele deverá se descredenciar do PPG-LETRA em 2025.

- a docente Arlete Cavalieri tem realizado atividades fora do país e tem se envolvido com outras atividades e, por isso, seu vínculo tornou-se de colaboradora a partir de 2023.

- o docente Mamede Mustafa Jarouche tem se envolvido em tarefas administrativas no Departamento e, portanto, solicitou que seu vínculo passasse a colaborador a partir de 2023.

3) Docentes colaboradores que encerraram seu vínculo com o PPG-LETRA durante o quadriênio:

- a docente Berta Waldman era aposentada quando se credenciou no PPG-LETRA e, portanto, era colaboradora. Sua saúde física e mental se deteriorou muito no quadriênio. Ela tinha um orientando, que estava em coorientação com a Profa. Gloria Carneiro do Amaral e esta assumiu a orientação. Assim que seu orientando defendeu, em julho de 2023, encerramos seu vínculo no programa.

- a docente Gloria Carneiro do Amaral sempre atuou como colaboradora no programa, pois era professora aposentada. Ao longo do quadriênio, seus últimos orientandos defenderam e, portanto, seu vínculo foi encerrado em 2024, logo após a defesa de seu orientando.

- a docente Verónica Galíndez desligou-se da instituição em 2018, tendo imigrado para a França, mas continuou atuando no PPG-LETRA como colaboradora até março de 2022, data de defesa de sua última orientanda.

- a docente Heloisa Pezza Cintrão, credenciada também no PPG em Espanhol, tinha apenas uma orientação específica de uma aluna que havia optado por fazer seus estudos no PPG-LETRA. Assim que sua orientanda defendeu sua tese, em 2023, seu vínculo foi encerrado.

4) Docentes permanentes que encerraram seu vínculo com o PPG-LETRA durante o quadriênio:

- a docente Véronique Marie Braun Dahlet aposentou-se da instituição em 2023 e optou por não continuar na pós-graduação. Assim, seu vínculo foi encerrado em 2023.

- o docente Moacir Aparecido Amancio teve seu último orientando que defendeu em fevereiro de 2023 e, portanto, seu vínculo foi encerrado nesse mesmo ano.

5) Docentes credenciados no quadriênio:

Neste quadriênio, optamos por reforçar a área de Estudos Linguísticos que tem menos orientadores do que as duas outras. Sendo assim, credenciamentos duas docentes que poderão contribuir muito com o programa:

- Marília Mendes Ferreira, livre-docente do Departamento de Letras Modernas na área de inglês. Ela já atua no PPG de Inglês e optou por se credenciar no PPG-LETRA.

- Lusine Yeghiazaryan, livre-docente do Departamento de Letras Orientais na área de armênio. Ela nunca tinha atuado na pós-graduação, pois a USP não tinha pós em armênio. Sendo assim, o PPG-LETRA foi uma excelente proposta para que ela e outros colegas pudessem atuar na orientação de pesquisas em armênio (e em chinês).

Oito docentes (20%) participam de outros programas: Aurora Fornoni Bernardini, John Milton, Lenita Rimoli Esteves, Luciana Carvalho Fonseca, Luiz Antonio Lindo, Maria Silvia Cintra Martins, Marília Mendes Ferreira, Stella Tagnin.

A necessidade de reflexão sobre o quadro de docentes permanentes e colaboradores do programa foi analisada pela comissão de autoavaliação do programa e observou-se a necessidade de fazer modificações. Como resultado da adequação do quadro de docentes à missão e objetivos do programa e à intenção aposentar-se ou de permanecer como docente permanente ou colaborador, observamos algumas flutuações na produção, número de orientações e atuação, em geral, no PPG. Essas flutuações foram levadas em conta no planejamento estratégico do programa.

No Programa em Francês os critérios de credenciamento e recredenciamento de orientadores vinham sendo discutidos desde 2013, o que tinha resultado em formas mais específicas de pertencimento e permanência no programa. Em 2018, iniciou-se um processo na Universidade de São Paulo para aprovação do novo regimento da Pós-Graduação e, consequentemente, aprovação e novos regulamentos para todos os programas. O regulamento do PPG-LETRA foi revisto, segundo o novo regimento da USP (<https://letra.fflch.usp.br/regimento-da-pos-graduacao>), e teve seus critérios de credenciamento reformulados. Como os critérios de credenciamento e recredenciamento de professores orientadores se mostrou eficaz, tendo permitido rever a participação dos docentes neste quadriênio, optamos por não mudar nosso regulamento (<https://letra.fflch.usp.br/regulamento-do-programa>), que contém os critérios abaixo, ainda que a tabela de pontuação da CAPES tenha mudado. Na verdade, temos nos apoiado na nova tabela de pontuação da CAPES, mas continuamos exigindo o mínimo de 600 pontos (ou 8 produtos) para credenciamento em nível de doutorado.

1) Para o credenciamento pleno (categoria da USP) em nível de mestrado, o docente deverá ter orientado pelo menos uma Iniciação Científica, e pelo menos uma dissertação de mestrado, para credenciamento pleno em nível de doutorado. De forma específica, serão considerados os seguintes critérios para credenciamento de professores permanentes ou colaboradores:

– Publicação ou realização de, no mínimo, 5 dos seguintes itens (ou 450 pontos, conforme tabela de pontos abaixo) para credenciamento de orientador ou coorientador de mestrado nos últimos quatro anos, desde que vinculados às linhas e aos projetos de pesquisa do Programa: livro; organização de livro; capítulo de livro; organização de número temático ou de dossiê de periódico; editoria de periódicos científicos (classificados entre A1 e B2); artigo e resenha em periódico nacional (classificados entre A1 e B2); tradução de livro, de capítulo ou de artigo científico; livros didáticos; e verbetes descritivos que se configurem como ensaio;

– Publicação ou realização de, no mínimo, 8 dos seguintes itens (ou 600 pontos, conforme tabela de pontos abaixo) para credenciamento de orientador ou coorientador de doutorado nos últimos quatro anos, desde que vinculados às linhas e aos projetos de pesquisa do Programa: livro; organização de livro; capítulo de livro; organização de número temático ou de dossiê de periódico; editoria de periódicos científicos (classificados entre A1 e B2); artigo e resenha em periódico nacional (classificados entre A1 e B2); tradução de livro, de capítulo ou de artigo científico; livros didáticos; e verbetes descritivos que se configurem como ensaio;

Revistas	
PONTOS QUALIS	
PONTOS PARA A1	100
PONTOS PARA A2	85
PONTOS PARA B1	70
PONTOS PARA B2	55
Livros e capítulos de livros	
PONTOS PARA L1	400
PONTOS PARA L2	320
PONTOS PARA L3	240
PONTOS PARA L4	160
PONTOS PARA C1	100
PONTOS PARA C2	80
PONTOS PARA C3	60
PONTOS PARA C4	40

– Participação em projetos e/ou grupos de pesquisa reconhecidos e de interesse para a área com divulgação de resultados.

2) Para se credenciar como orientador, o docente deverá credenciar, concomitantemente, uma disciplina de pós-graduação ou já ter ministrado disciplina de pós-graduação.

Para o recredenciamento, tanto de professores permanentes, quanto de professores colaboradores, seguem-se os mesmos critérios.

Os professores colaboradores devem seguir os mesmos critérios, porém, optam por serem colaboradores se, por algum motivo, não puderem participar concomitantemente de atividades de ensino, pesquisa e orientação, como orientado pela CAPES.

Os professores visitantes na USP são ou pós-doutorandos, ou convidados de docentes dos programas de pós-graduação, ou professores de outros países que são trazidos com verbas institucionais, seja do CAPES-PRINT, USP-PRINT ou outro programa institucional para atrair docentes que contribuam com a excelência dos PPG. Portanto, os critérios para ser professor visitante são:

- ter vínculo com a Universidade por meio do Programa de Pós-Doutorado;
- ter tido seu currículo avaliado pela comissão que concedeu verba para a vinda do professor, podendo ser verba interna da USP, por meio de edital, ou verba de órgão de fomento (CAPES, CNPq, FAPESP etc.), por meio de edital ou análise de mérito.

1.2.4 d) Média de orientações concluídas pelos docentes permanentes de, no mínimo, 03 (três) trabalhos finalizados no quadriênio, observando a distribuição equilibrada de dissertações e teses defendidas.

Neste quadriênio não foi possível manter a média de 3 trabalhos finalizados no quadriênio, pelos docentes permanentes, pelos seguintes motivos:

- houve reorganização do quadro de docentes e, consequentemente, da distribuição de orientações;
- o PPG-LETRA é extremamente recente: a data de mudança do nome e inclusão de docentes é de 08/2018, no entanto, apenas durante este quadriênio (2023) foi feita a migração final dos outros programas (Literatura e Cultura Russa; Estudos Judaicos e Árabes; Tradusp). Portanto, o programa está sendo mais conhecido e funcionamento plenamente apenas agora. Sendo assim, o número de alunos que captamos ainda não é o número ideal que poderíamos receber;
- mas, sobretudo, foi a pandemia do COVID-19 que trouxe grandes problemas para os prazos habituais da pós-graduação. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) da USP publicou uma resolução (CoPGr 8082/2021) que autorizou aos alunos um prazo maior para realizar tanto exames de qualificação, quanto entregar (o relatório de qualificação, a dissertação e a tese) ou defender seus trabalhos. A PRPG concedeu 24 meses a mais aos alunos ingressantes ou matriculados em 2020 e 12 meses a mais aos alunos ingressantes ou matriculados em 2021. Essa portaria foi informada a todos os docentes e discentes, de forma que, para os alunos, isso representou um ‘direito’ deles. Dessa forma, não era possível negar aos alunos que solicitassem uma prorrogação compatível com a resolução da PRPG.

Nesse contexto, temos a seguinte situação:

Quinze dos docentes do antigo PPG em Francês e os docentes que participaram desde o início da criação do PPG-LETRA como permanentes, tiveram mais de 3 defesas no quadriênio:

Adriana Zavaglia; Alexandre Bebiano de Almeida; Alvaro Silveira Faleiros; Claudia Consuelo Amigo Pino; Eduardo De Almeida Navarro; Elena Vassina; Eliane Gouvea Lousada; Heloisa Brito De Albuquerque Costa; John Milton; Lenita Maria Rimoli Esteves; Luciana Carvalho Fonseca; Nancy Rozenchan; Safa Alferd Abou Chahla Jubran; Shu Changsheng; Stella Esther Ortweiler Tagnin

Onze dos quinze docentes do programa não tiveram 3 titulações no quadriênio. Os quatro docentes abaixo tiveram os seguintes problemas:

1. Aurora Fornoni Bernardini: é docente aposentada e está diminuindo sua participação no programa
2. Deize Crespim Pereira: iniciou a orientação de mestrado no PPG-LETRA e trabalha com língua armênia e, portanto, teve mais dificuldade em ter orientandos.
3. Philippe Leon Marie Ghislain Willemart: é docente aposentada e está diminuindo sua participação no programa
4. Suzana Chwarts: teve sérios problemas de saúde durante o quadriênio

Os sete demais docentes tiveram alunos que demandaram prorrogação de prazo e, portanto, tiveram dificuldades em levar três orientados à defesa: Bruno Barreto Gomide, Luis Sergio Krausz, Maria Silvia Cintra Martins, Mario Ramos Francisco Junior, Marta Francisca Topel, Mauricio Santana Dias, Michel Sleiman.

Os seis docentes abaixo não atuaram como permanentes durante o quadriênio inteiro, pois se desligaram do programa ou estão pensando em se desligar ou, ainda, passaram a colaboradores por estarem envolvidos com outras questões:

1. Antônio Jose Bezerra De Menezes Junior: passou a colaborador e vai se desligar do PPG-LETRA.
2. Arlete Orlando Cavaliere: aposentou-se e passou a colaboradora
3. Mamede Mustafa Jarouche: passou a colaborador e vai se desligar do PPG-LETRA
4. Maria De Fatima Bianchi: passou a colaboradora, pois está envolvida com a Revista Rus.
5. Moacir Aparecido Amancio: desligou-se do programa durante o quadriênio.
6. Véronique Marie Braun Dahlet: aposentou-se e desligou-se do programa durante o quadriênio.

Dos quatro docentes abaixo, duas ingressaram em 2023 e dois passaram a permanentes durante o quadriênio, portanto, não têm três titulações no quadriênio:

1. Gabriel Steinberg Schwartzman: passou a permanente durante o quadriênio.
2. Lusine Yeghiazaryan: ingressou no PPG-LETRA em 2023, participando do processo seletivo e recebendo seu primeiro aluno em 2023.
3. Marilia Mendes Ferreira: ingressou no PPG-LETRA em 2023, participando do processo seletivo e recebendo seu primeiro aluno em 2024.
4. Mona Mohamad Hawi: passou a permanente durante o quadriênio.

De qualquer forma, com os reajustes entre permanentes e colaboradores que realizamos, e com o fim das prorrogações da COVID-19, a tendência é que o número de defesas por quadriênio aumente e se estabilize.

1.3 Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística.

Como apontamos, este foi o primeiro quadriênio em que o PPG-LETRA funcionou integralmente, já que ele foi criado em 08/2018, começou a funcionar na USP no final de 2018, mas teve a migração dos outros três programas que se associaram a ele efetivada pela CAPES em 2023. Tratou-se, portanto, de um quadriênio para experenciar o modo de funcionamento do programa, visando fazer ajustes para seu funcionamento definitivo. Portanto, o item mais importante de nosso planejamento estratégico foi a consolidação do PPG-LETRA, a partir da reflexão sobre o início de seu funcionamento, mantendo seus pontos fortes e revendo pontos que podemos melhorar. Como apontamos na seção 1.1., já havia uma cultura importante de autoavaliação do PPG em Francês, que deu origem ao PPG-LETRA, e foi por essa constante autoavaliação de nosso programa que optamos pela migração de três programas para o LETRA. Ainda que não houvesse uma comissão constituída, podemos dizer que foi entre 2012 e 2013 que o PPG em Francês começou a discutir sua reestruturação em diversas reuniões (com o PPG ou com os Departamentos), culminando na criação do LETRA em 2018. A reflexão continuou ao longo do quadriênio passado, visando a assegurar a identidade do PPG-LETRA, fazer ajustes e aparar arestas em sua estrutura e modo de funcionamento. Para tanto, sempre mantivemos o costume de fazer reuniões anuais com docentes e discentes. Neste quadriênio, iniciamos com a mesma política de discussões sobre o programa, com a CCP (Comissão Coordenadora do Programa), fizemos duas reuniões anuais com docentes e discentes e, em 2023, criamos a comissão de autoavaliação do programa, responsável por uma reflexão mais abrangente, que atingiu docentes, discentes, egressos e técnicos. Os resultados da autoavaliação dessa comissão, juntamente com a autoavaliação interna que tem sido feita pela coordenação desde a criação do LETRA, deram origem ao plano estratégico que apresentamos a seguir.

1.3.1. Estabelecimento de políticas de gestão voltadas para o desenvolvimento futuro do Programa em articulação com o PDI (ou similar) da IES, com estratégias de financiamento público da pós- graduação no país

Diferentemente das universidades federais, a USP não tem um PDI, mas tem documentos que orientam sua ação. Neles, vemos que a USP tem as seguintes missão, visão e valores:

É Missão da Universidade de São Paulo: “Formar profissionais líderes e cidadãos conscientes de seu papel social. Produzir, transmitir e aplicar o saber e a ciência em benefício da sociedade, por meio de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura, arte e difusão do conhecimento”.

É Visão da Universidade de São Paulo: “Ser reconhecida nacional e internacionalmente por sua liderança e qualidade na formação de profissionais, pesquisa, impacto no desenvolvimento social, inovação, cultura, arte, diversidade, meio ambiente e sustentabilidade”.

São Valores da Universidade de São Paulo: “Guiar-se pela excelência acadêmica, respeito aos direitos humanos e compromisso com a democracia. Na qualidade de instituição pública, orienta-se pela autonomia universitária, ética, equidade, diversidade, colaboração interinstitucional, sustentabilidade e responsabilidade social”.

Nessa perspectiva, a pró-reitoria de pós-graduação (PRPG) traçou os seguintes objetivos estratégicos:

- 1) Fortalecer o engajamento da pós-graduação em questões de interesse da sociedade, enfatizando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a interdisciplinaridade.
- 2) Ampliar o engajamento da pós-graduação nacional e internacionalmente para o aprimoramento da formação de mestres e doutores e o avanço da ciência e tecnologia.
- 3) Atualizar continuamente e de forma integrada a estrutura acadêmica e as atividades de ensino, pesquisa e extensão da pós-graduação.
- 4) Promover a inovação contínua nos métodos de ensino e aprendizagem para formação de docentes comprometidos com a qualidade educacional.
- 5) Promover programas educacionais que incentivem valores éticos, habilidades socioemocionais, pensamento crítico, criatividade, colaboração e liderança para pós-graduandos.
- 6) Promover a internacionalização dos programas de pós-graduação.
- 7) Fomentar a interação de discentes de graduação com os programas de pós-graduação.
- 8) Promover ações para a captação de recursos externos pelos programas de pós-graduação para a condução de suas atividades.
- 9) Aumentar a participação de servidores em cursos de aprimoramento profissional visando ao fortalecimento das atividades da pós-graduação.
- 10) Promover desenvolvimento contínuo dos programas de pós-graduação.

No PPG-LETRA, procurando seguir as orientações de nossa comissão de autoavaliação, temos procurado articular políticas de gestão aos objetivos estratégicos da PRPG da seguinte forma:

- 1) O PPG-LETRA é, por natureza, interdisciplinar, articulando estudos sobre literatura, cultura, tradução, ensino-aprendizagem de línguas e estudos discursivos. Temos mantido essa interdisciplinaridade no apoio a diversos tipos de pesquisa de discentes e docentes que dialogam, de alguma forma, com o programa. Além disso, temos procurado ampliar a interação com a sociedade em nossas ações, perseguindo os ODS propostos pela ONU. Nessa perspectiva, temos atendido aos chamados da PRPG que, neste quadriênio, acrescentou uma categoria ao prêmio de teses USP, relacionada aos ODS. Nosso programa tem procurado identificar e indicar teses que estabeleçam relação com os ODS.
- 2) Temos procurado ampliar o número de discentes, incentivando sua participação em diversas ações em nível nacional e internacional, de maneira a mostrar o potencial da pós-graduação para a discussão de problemas contemporâneos. Para tanto, por um lado, temos aumentado a visibilidade de nosso processo seletivo, por meio das redes sociais e solicitando divulgação em associações e demais redes de pesquisa. Por outro lado, temos realizado diversas ações internas (eventos, disciplinas com docentes de outras universidades brasileiras ou estrangeiras, discussão de pesquisas dos alunos etc.), de maneira a engajar os discentes a prosseguir suas pesquisas na pós-graduação.
- 3) As atividades de ensino e pesquisa foram palco de muitos incentivos nesse quadriênio, por meio de discussões com os discentes, nas quais foram contempladas e propostas iniciativas que estabelecem maior diálogo com os pós-graduandos. Assim, como forma de responder ao contexto pandêmico, foram adequados disciplinas, eventos e demais atividades do programa, de maneira a manter os discentes engajados em uma nova forma de atuação na pós-graduação. Da mesma maneira, ao final do período pandêmico, os alunos foram convidados a participar das atividades de forma presencial, sempre respeitando as necessidades e limitações de todos.

4) A PRPG (e a USP) oferece inúmeras oportunidades aos docentes para que estes atualizem suas estratégias e práticas de ensino. Assim, vários cursos foram oferecidos no período pandêmico para que os docentes adequassem suas práticas ao contexto de aulas remotas. Após esse período, a PRPG e a USP continuam oferecendo cursos de formação docente, presencialmente ou online, que procuram abordar temas da contemporaneidade. Todos os anos, são oferecidos palestras e cursos para a formação dos docentes de graduação e pós. Desde o ano passado um dos temas tem sido o papel da Inteligência Artificial nos cursos de graduação e pós. No PPG-LETRA, procuramos divulgar essa informação e incentivar os docentes a se inscreverem nos cursos.

5) A preocupação da PRPG da USP com a formação dos discentes é constante e é origem de muitas iniciativas de formação. Essas iniciativas são divulgadas por nosso PPG, de maneira que os discentes possam ter acesso a uma gama de palestras e cursos que contribuem para sua formação. Porém, para além da formação oferecida pela USP, o PPG propõe frequentemente atividades e palestras que incentivam o pensamento crítico e a colaboração no âmbito da pós-graduação.

6) Nosso programa tem beneficiado das diversas estratégias de internacionalização propostas pela PRPG da USP, sobretudo no âmbito do programa CAPES-PRINT. A USP promoveu anualmente várias saídas de docentes, discentes (PDSE) e convite a docentes do exterior e nosso PPG utilizou as verbas para os diferentes programas todos os anos.

7) A interação da graduação com os programas de pós é importante para estabelecer uma ponte entre esses dois níveis de formação. Assim, sempre divulgamos nossas atividades de pós (palestras, cursos, encontro de pesquisas – EN_LETRA) aos alunos da graduação, para que estes sintam-se incentivados a prosseguir os estudos no nível da pós-graduação.

8) A PRPG procura divulgar fomentos para pesquisa que decorrem de parcerias com outras instituições, como, por exemplo, o Banco Santander. No PPG-LETRA temos divulgado e incentivado que discentes e docentes se candidatem às bolsas e fomentos disponibilizados pela PRPG em parceria com outras instituições.

9) Ao lado de cursos sobre inovações pedagógicas, a PRPG tem disponibilizado outros cursos para aprimoramento profissional. Durante o período da COVID, houve uma quantidade excepcionalmente grande de palestras e cursos, na modalidade online. Esse tipo de iniciativa continuou ocorrendo após o final da pandemia e tem atraído muitos docentes da pós-graduação.

10) A PRPG promove o desenvolvimento dos programas por meio de várias ações. Neste quadriênio, duas ações merecem destaque: o investimento na internacionalização da pós-graduação por meio do programa CAPES-PRINT e o incentivo à autoavaliação da pós-graduação por meio das atividades de avaliação promovidas pela PRPG. Além disso, no final do quadriênio, uma estratégia que vinha sendo discutida desde o último quadriênio foi concretizada: o estabelecimento do PAPG, que é o plano de aperfeiçoamento da pós-graduação, amplamente discutido na USP e no estado de São Paulo. O PAPG propõe uma reestruturação da pós-graduação, incentivando o doutorado com bolsa, e funciona por opção dos programas que desejam aderir a ele.

Em conformidade com as políticas da pós-graduação da USP e pensando em estratégias de financiamento da pós, pretendemos estimular cada vez mais a participação de docentes em projetos de pesquisa com verba de órgãos de fomento do Brasil e do exterior. Assim, os fomentos CAPES, CNPq e FAPESP são

divulgados a todos os docentes e discentes e o escritório de pesquisa da FFLCH-USP contribui para auxiliar os docentes a elaborarem projetos, propostas e relatórios de pesquisa. O PPG-LETRA tem o objetivo de investir ainda mais: na formação continuada de nossos pesquisadores, pelo incentivo a estágios pós-doutoriais com verbas de organismos públicos; na internacionalização do nosso programa mediante incentivo às atividades discentes em colaboração e nos intercâmbios internacionais (PDSE); na ampliação de nossa visibilidade pela organização de eventos; no estímulo a publicações, como fizemos neste quadriênio, pela elaboração de chamadas para publicação de livros do programa; no planejamento das revistas e consolidação das diversas atividades dos grupos de pesquisa do PPG.

A autoavaliação realizada junto aos docentes, discentes e egressos revelou, por um lado, um interesse pelo aumento de visitas presenciais de professores internacionais, com conferências e oferta de disciplinas. Oferecimento de oportunidades de internacionalização para mestrandos; por outro, mostrou que os alunos têm interesse em mais bolsas para estágios no exterior e gostaria que fossem proporcionados mais encontros (mesmo que virtuais) com professores de universidades do exterior. Esses dois itens foram plenamente realizados no quadriênio, como pode ser constatado na seção 3.3 (discentes que realizaram estágio PDSE no exterior e professores convidados para ministrarem disciplinas, palestras e participarem de eventos) e é nossa intenção continuar e ampliar essas ações no próximo quadriênio.

Portanto, em linhas gerais, no próximo quadriênio, almejamos divulgar por nossos canais as possibilidades de financiamento público de ações voltadas para a internacionalização do programa, esperada pelos docentes e discentes de um PPG em Letras Estrangeiras, mas, também, divulgar as possibilidades de financiamento da pós-graduação no Brasil. O papel do PPG, nesse quesito, será o de divulgar, auxiliar, com a ajuda do escritório de pesquisa da FFLCH-USP e encaminhar as propostas para a PRPG, de forma a obtermos os auxílios, como temos feito neste quadriênio. Nesse sentido, a divulgação de possibilidades de financiamentos nacionais e internacionais de pesquisas, bem como a ajuda à submissão de propostas é fundamental.

Sempre em conformidade com as orientações da CAPES e com o PDI da USP, e como consequência de nosso processo de autoavaliação, procuramos refletir de forma específica no nosso programa que, como dissemos, está funcionando integralmente como PPG-LETRA, resultante da reestruturação do PPG em Francês e do acolhimento de três outros programas, apenas neste quadriênio. Com base nessas reflexões, constatamos que um ponto frágil do PPG-LETRA era a Área de Concentração em Estudos Linguísticos tem menos docentes que as demais, pelas próprias especificidades de seus programas de origem. Esse aspecto é natural, por estarmos em processo de transição e início de funcionamento pleno, mas já iniciamos, neste quadriênio, uma fase de credenciamento de novos docentes (2) nessa área, como maneira de contribuir para seu fortalecimento.

Além disso, continuaremos também a nos empenhar para incentivar e estimular: a qualidade científica das atividades e produções de nossos docentes e discentes no Brasil e no exterior, a regularidade de sua produção intelectual qualificada, ações de inserção e impacto social, a colaboração nacional e internacional (intercâmbio, internacionalização) docente e discente, a integração entre graduação e pós-graduação, a colaboração entre docentes e discentes, a participação dos discentes nas atividades do Programa e as nossas atividades complementares. Todos os esforços, em conjunto com nosso corpo discente, serão reunidos para mantermos a excelência do programa, em função das relações entre excelência e produtividade, demonstradas neste relatório. Nesse sentido, neste quadriênio, apoiamos a publicação conjunta entre docentes e discentes por meio de chamadas para publicação com verba PROEX e, em 2024, atendendo a uma resolução tomada durante o seminário de autoavaliação, organizamos um

livro com as pesquisas de discentes, em conjunto com docentes das três áreas de concentração do programa: Memória, imagens, aprendizagens: letras estrangeiras em discussão, Editora Pontes, 2024.

Ao longo do próximo quadriênio, perseguiremos as intenções detalhadas acima e continuaremos a estimular uma produção docente e discente mais equilibrada entre as linhas do Programa. Os itens abaixo também receberão atenção especial no programa LETRA.

- **Avaliação do programa**

- Reflexão sobre o programa, suas áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos, propondo mudanças, se for o caso.
- Avaliação do número de docentes por área e linha, equilibrando melhor algumas áreas (Estudos Linguísticos), por meio de convites a outros docentes e, eventualmente, diminuindo o número de docentes em outras linhas/áreas.
- Avaliação da participação e envolvimento dos docentes no programa, nas comissões, nas orientações, no processo seletivo, nas publicações, na coleta de dados etc., sugerindo descredenciamentos, se for o caso.

- **Integração:**

- **Entre as áreas e linhas de pesquisa do programa:** Dar continuidade ao trabalho de integração das diferentes áreas, por meio de eventos, publicações conjuntas e cursos de pós-graduação. Um programa com três áreas de concentração pode correr o risco de ter um funcionamento completamente separado, o que gostaríamos evitar com algumas atividades que reúnam docentes e discentes das três áreas.
- **Com outros programas de pós-graduação no Brasil:** Promover e divulgar as pesquisas realizadas por meio de novos encontros, com impacto não apenas para o programa, mas também no âmbito regional e nacional. Dar continuidade ao diálogo entre programas com bancas e projetos em conjunto.

- **Visibilidade**

- Alimentação do site Programa LETRA (<http://letra.fflch.usp.br/>) e atualização regular deste, permitindo, além da divulgação de projetos de pesquisa, o estabelecimento de redes entre os diferentes pesquisadores do programa e o acesso ao programa de outros estados e países.
- Alimentação das redes sociais do programa no Instagram (<https://www.instagram.com/ppgletrausp/>) e no Youtube (<https://www.youtube.com/c/PPGLETRA>)

- **Progressão dos docentes**

- Dar continuidade ao incentivo de formação pós-doutoral de todos os docentes do PPG, especialmente no exterior;
- Dar continuidade ao estímulo da produção docente (e discente) por meio de auxílio à publicação de ebooks com verba CAPES-PROEX.

- **Internacionalização**

- Incentivo aos discentes e docentes do programa para desenvolver estágios de doutorado ou mestrado sanduíche e pós-doutorado no exterior, por meio de verbas divulgadas pelo PPG.

- Incentivar e dar continuidade à participação de docentes do programa em cursos e congressos realizados no exterior.
- Dar continuidade aos convites a professores estrangeiros de destaque em cada especialidade para ministrarem cursos de pós-graduação.
- Incentivar a participação de discentes em eventos e publicações internacionais, inclusive por meio de auxílio com verba PROEX.
- Estabelecimento de cotutelas de formação doutoral com universidades estrangeiras.
- Desenvolvimento de projetos de intercâmbio de discentes e docentes com universidades das diferentes línguas-culturas representadas no PPG-LETRA.
- Incentivo ao desenvolvimento de projetos com universidades estrangeiras, com verbas nacionais e internacionais, inclusive verbas da CAPES, resultando em publicações internacionais.

- **Iniciação científica e outros programas de captação de graduandos**

- Fortalecer os vínculos entre a graduação e a pós-graduação por meio do estímulo de Iniciação científica, TGI (trabalho de graduação individual), entre outros programas existentes na USP (PEEG, PUB etc.). O que os docentes já fazem quanto a esse item pode ser verificado na seção 2.5 desta proposta.
- Estimular o contato entre alunos da Iniciação Científica e de outros programas de integração de graduandos por meio da criação e continuidade de grupos de pesquisa, de encontros que propiciem o diálogo entre esses grupos de pesquisa e de redes de socialização via internet.
- Incentivar a escrita e envio de artigos a revistas especializadas já na graduação, para que isso se torne um hábito na pós-graduação. Da mesma forma, integrar alunos da graduação em preparação de publicações do PPG.

- **Produção científica docente e discente**

- Incentivo à produção docente, por meio de verba para publicação de ebooks (chamadas para e-books em todos os anos do quadriênio) e incentivo à produção científica conjunta entre docentes e discentes.
- Incentivo à produção científica discente das diferentes áreas e linhas de pesquisa do programa. Esse item foi o que recebeu avaliação mais fraca no último quadriênio, não pelo fato de os discentes não produzirem, mas pela maneira como as informações são coletadas. Portanto, uma de nossas ações será, não apenas incentivá-los a publicar, mas, sobretudo, informá-los de como deve ser a publicação e de como registrá-la, além de incentivá-los a publicarem com seus orientadores e colegas de grupos de pesquisa.

- **Discentes e egressos**

- desenvolvimento de instrumentos para avaliação dos discentes e egressos sobre sua formação, procurando trazer mudanças para o PPG
- melhoria do canal de comunicação com os discentes, mas, sobretudo, com os egressos, para que possamos acompanhar melhor seu percurso durante a formação e após.

Dessas metas, presentes no último quadriênio e almejadas para o próximo quadriênio, concluímos que, neste quadriênio:

1. Aumentamos o número de alunos com a criação do PPG-LETRA, que é um programa maior, e procuramos, por meio de site e redes sociais, aumentar a visibilidade do programa.
2. Com a criação do PPG-LETRA, alcançamos a nota 6 no último quadriênio.
3. Ampliamos bastante o número de convênios e intercâmbios de alunos no exterior, pois procuramos aproveitar todas as propostas da Pró-Reitoria de Pós-Graduação para intercâmbios internacionais, inclusive com participação no CAPES-PRINT.
4. Por meio de cursos de extensão, oferecidos por nossos pós-graduandos e com o objetivo de ajudá-los a adquirir experiência docente, e com a organização de um ciclo de palestras voltado para o empreendedorismo (<http://letra.fflch.usp.br/inovacao>), procuramos estreitar as relações dos pós-graduandos e profissionais das Letras com o mundo do trabalho.
6. Trabalhamos em conjunto com nossos pós-doutorandos, permitindo que oferecessem disciplinas na pós-graduação, como já relatamos, mas, também, que ajudassem nas disciplinas da graduação.
7. O sistema próprio de avaliação foi implantado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e foi seguido pelo PPG-LETRA. Além disso, no próprio PPG, criamos um sistema de autoavaliação interno que tem contribuído muito com as ações do programa.
8. Em se tratando de um programa da área de Linguística e Literatura, compreendemos os princípios da sustentabilidade em nosso programa como um apoio aos docentes e discentes para a realização de ações que se relacionem com a temática da sustentabilidade, seja na tradução, no ensino, na produção intelectual e técnica.

Em conclusão, o quadriênio 2021-2024 foi de grande importância para o amadurecimento do recém-criado PPG-LETRA e sua consolidação, de acordo com o PDI da USP. No próximo quadriênio, daremos continuidade à consolidação e ao fortalecimento do PPG-LETRA.

1.3.2. Planejamento voltado para a adequação, modernização e melhoria da infraestrutura (física e administrativa) do Programa

Em relação à infraestrutura do programa, do ponto de vista físico, observa-se a seguinte situação:

- o PPG-LETRA funciona na Faculdade de Letras da FFLCH-USP.
- o prédio foi reformado há alguns anos e todas as salas são equipadas de computadores, vídeo-projetores e acesso à internet. Os computadores e vídeo-projetores foram atualizados e substituídos por equipamentos mais novos em 2023/2024.

- as bancas de defesas, quando ocorrem presencialmente, são realizadas no prédio da Administração da FFLCH-USP e este está sendo reformado desde 2023/2024, com expectativa de finalização em 2025.

- o acesso à internet é realizado por meio da rede EDUROAM, com roteadores em todos os andares e corredores. A rede cabeada é de boa qualidade, assegurando boa conexão na internet dos computadores das salas de aula.

- a biblioteca Florestan Fernandes foi descrita no item relativo à infraestrutura, bem como os laboratórios de apoio à Faculdade.

Em relação à infraestrutura do programa do ponto de vista administrativo, observa-se a seguinte situação:

- há mais de uma década, a USP reorganizou a estrutura da pós-graduação, instituindo a obrigatoriedade de que cada programa tenha sua CCP (Comissão Coordenadora do Programa), composta de membros titulares (coordenador, suplente e membros – no mínimo mais um docente e representante discente). A composição da CCP consta do regimento da pós-graduação da USP: <https://leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-7493-de-27-de-marco-de-2018> A CCP do PPG-LETRA é composta de: um coordenador e seu suplente; um docente representando cada área de concentração (3) e seus respectivos suplentes (3); um representante discente e seu suplente.

- o PPG-LETRA conta com a secretaria de pós-graduação do DLM (Departamento de Letras Modernas), que faz a administração de cinco programas, dos quais o LETRA é o maior. Neste quadriênio, a secretaria que contava com apenas uma secretária e estagiários, foi beneficiada com a contratação de outra secretária em 2024. Além disso, ela conta com dois estagiários que dão assistência às secretárias em seus turnos de 30h semanais cada. Essa secretaria é responsável pelas atividades cotidianas do programa, inclusive a coleta de dados para a plataforma Sucupira.

- além da secretaria do DLM, diretamente ligada ao programa, temos a secretaria da pós-graduação da FFLCH-USP, que está relacionada com o funcionamento da pós na Faculdade, sendo responsável pelos depósitos e bancas de defesa, coorientações e cotutelas, aprovação de questões importantes relativas à pós da FFLCH em geral para envio para a PRPG, tais como: credenciamento e recredenciamento de orientadores e disciplinas, bancas de defesas, reconhecimento e equivalência de diploma, prorrogações, entre outros.

- por fim, temos um estagiário exclusivo do PPG-LETRA, que é custeado com a verba da direção da FFLCH (50%) e da área de Francês do DLM, que deu origem ao programa (50%). Esse estagiário tem uma grande importância por assegurar a comunicação entre docentes, discentes, egressos e secretaria e por contribuir para a organização de vários eventos e atividades da pós-graduação. O canal de comunicação com o estagiário é o email: monitoriadoletra@gmail.com

Do ponto de vista administrativo, observamos um investimento, representado pela contratação de outra secretária para a pós-graduação do DLM, porém, constatamos, também uma possibilidade de mudanças, no sentido de uma unificação das quatro secretarias de Letras no que diz respeito à pós-graduação. Essa discussão foi iniciada neste quadriênio, mas, levando em conta uma resistência de algumas secretarias,

será discutida no próximo quadriênio, tendo em vista uma possível reestruturação das secretarias dos programas de Letras da USP.

1.3.3. Planos de qualificação docente (estágio pós-doutoral e mobilidade) e política de qualificação discente por meio de bolsa sanduíche, cursos de curta e longa duração, intercâmbios, participação em eventos científicos nacionais e internacionais

Como apontamos no item 1.2 b) deste relatório, o PPG-LETRA tem um plano de qualificação docente de forma a garantir que todos os professores possam realizar estágios de pós-doutorado e de pesquisa. Sendo assim, sempre fazemos chamadas aos docentes para que enviem seus projetos para os programas de bolsas disponíveis e, dessa forma, seis docentes do PPG-LETRA fizeram estágios pós-doutorais/de pesquisa neste quadriênio. O rodízio de professores é discutido nas diferentes áreas e departamentos aos quais pertencem, porém, a divulgação, envio e acesso à bolsa são propiciados pelo PPG-LETRA.

Do ponto de vista dos discentes, o PPG-LETRA reserva boa parte de sua verba PROEX para o custeio de atividades de discentes relacionadas à sua formação. A monitoria do LETRA envia periodicamente emails aos discentes (e docentes), solicitando sua previsão de eventos e gastos para o período de 3 ou 4 meses. Os alunos enviam suas previsões e, em reunião da CCP (Comissão Coordenadora do Programa), os pedidos são avaliados e são decididas as verbas a serem concedidas, partindo do princípio de fomentar o máximo possível de participação dos discentes nos eventos internacionais e nacionais. O PPG também elaborou regras, disponíveis no site, que regulamentam a distribuição de verbas aos discentes: <https://letra.fflch.usp.br/auxilios-discentes> Como resultado dessa política, os discentes têm participado de inúmeros eventos nacionais e internacionais, como pode ser conferido no item 3.3.3 deste relatório.

No que diz respeito aos docentes, as mesmas etapas ocorrem: envio aos docentes de emails com chamadas para uso de verbas, solicitando previsão de gastos; reunião da CCP para avaliação de pedidos e distribuição de verbas e concessão do máximo possível de participação de docentes em eventos e vinda de docentes convidados. As regras que regulamentam a distribuição de verbas encontram-se no link: <https://letra.fflch.usp.br/auxilios-docentes> Como resultado dessa política, os docentes têm participado de inúmeros eventos nacionais e internacionais, como pode ser conferido no item 3.3.3 deste relatório.

Neste quadriênio, o PPG-LETRA procurou aproveitar todas as oportunidades de utilização de verbas CAPES-PRINT divulgadas pela USP para fomentar as ações de mobilidade internacional de docentes do PPG-LETRA (PVJS) para o exterior, convites de professores estrangeiros virem à USP para ministração de cursos de pós-graduação e conferências (PVE) e envio de discentes ao exterior para estágio doutoral (PDSE). Para obter essas bolsas, adotamos a política de divulgar rapidamente as possibilidades de bolsas e fomentos e, também, auxiliamos os docentes e discentes em suas candidaturas. Como resultado, tivemos um número bastante expressivo de envio de docentes e discentes ao exterior, bem como convites a docentes estrangeiros para ministrar cursos de pós e palestras no PPG-LETRA. Quantidades e detalhes dessas participações podem ser encontrados em outras partes deste relatório (1.1 Disciplinas e 3.3. Internacionalização).

1.3.4. Desenvolvimento de parcerias com instituições nacionais ou internacionais que contemplam reciprocidade

O PPG-LETRA procura estabelecer parcerias duradouras e recíprocas em nível nacional e internacional. Assim, procuramos convidar docentes de instituições que nos convidaram, e vice-versa, ou convidando colegas para bancas e sendo convidados para bancas de outras instituições. O alto número de participação de nossos docentes em bancas de avaliação de trabalhos de conclusão indica essas parcerias, já que a grande maioria foi realizada fora do PPG-LETRA, mostrando que os docentes do programa participam de várias bancas em outras instituições, além de convidarem colegas para a participação em bancas de seus alunos.

2021: 102 bancas de trabalhos de conclusão

2022: 103 bancas de trabalhos de conclusão

2023: 158 bancas de trabalhos de conclusão

2024: 136 bancas de trabalhos de conclusão

No nível nacional, as parcerias com as seguintes universidades envolvem reciprocidade:

1) UFPB: coorientação de doutorado (Bruno Alves Pereira) pela Profa. Eliane G. Lousada. Convite para participação em bancas na USP (Regina Celi Mendes Pereira e Carla Reichmann) e convite para docentes do PPG-LETRA participarem de bancas na UFPB (Eliane G. Lousada).

2) USF: convite para bancas de mestrado e doutorado nas duas instituições, envolvendo as docentes: Luzia Bueno e Ermelinda Barricelli (USF) e Eliane Lousada (USP).

3) UnB: convite para participação em bancas e eventos das duas universidades (Heloisa Costa – PPG-LETRA) e Carmen Aranda (UnB).

Demos destaque apenas a essas três parcerias, pois ocorreram mais de três vezes durante o quadriênio. Por questões de espaço, as demais estão relatadas em outras partes deste relatório (item 3.3) e as bancas estão inseridas na plataforma Sucupira.

No nível internacional, as seguintes parcerias demonstram reciprocidade (6), com envio e recepção de docentes e discentes e com publicações conjuntas.

1) ITEM - Escola Normal Superior de Paris: acolhimento de estudante brasileiro de doutorado-PDSE (Filipe Mauro) e recepção de docentes na USP para cursos de pós-graduação.

Fillipe Mauro. Estágio de pesquisa (2020-2021, 6 meses), Instituto de Textos e Manuscritos Modernos (ITEM-CNRS) da Escola Normal Superior de Paris, supervisão de Nathalie Mauriac Dyer, fomento: FAPESP.

Curso na USP: Professores: Jacqueline Adèle Penjon; Michel Robert Jean Riaudel; Florence Marie Emilienne Olivier Sorbonne Université, França. Verba CAPES-PROEX.

2) Laboratório ICAR – Université de Lyon: acolhimento de estudantes de doutorado, recepção de docentes brasileiros (Heloisa Costa), envio de professores à USP (Chantal Parpette) e escrita de publicações conjuntas.

- Pricila Martins: estágio no laboratório ICAR de Lyon (bolsa Capes Print), supervisão de Chantal Parpette e Sophie Dufour, Lyon 2, 2022.
- Hyanna de Medeiros: doutorado sanduíche com bolsa CAPES no laboratório ICAR, Lyon 2, 2023. Supervisão de Chantal Parpette.
- Pricila Matins: doutorado sanduíche com bolsa CAPES no laboratório ICAR, Lyon 2, 2023. Supervisão de Chantal Parpette.

Professora visitante Internacional Chantal Parpette (Université Lyon Lumière 2)

FLM5623 - Didática da Compreensão e Produção Oral em Francês para Objetivo Universitário (FOU), ministrada pelas professoras Heloisa Albuquerque Costa (como responsável) e Chantal Parpette (Université Lyon Lumière 2). (4 créditos)

Publicação: ALBUQUERQUE-COSTA, H. B.; GALLI, J. A. Capítulo: La dimension institutionnelle du FOU: quelles démarches pour les formateurs et concepteurs de programmes au sein d'un programme brésilien d'internationalisation. In: MANGIANTE, J.; PARPETTE, C. (Orgs.). Le FOS aujourd'hui: Etat de la recherche en Français sur Objectif Spécifique. 1ed.Bruxelles: PETER LANGUE, 2022, v. 10, p. 1-533.

3) Université de Sherbrooke – Faculté d'Éducation

- Juliana Gimenez: estágio de pesquisa para co-orientação da escrita da dissertação (2023-2024) (5 meses), U. de Sherbrooke.
- Monique Almeida: Estágio de pesquisa (2024) (5 meses), Programme des futurs leaders dans les Amériques (PFLA), uma ação do Governo do Canadá, U. de Sherbrooke.
- Profa. Eliane G. Lousada: ministração de conferência na escola de verão: Comprendre et analyser le travail enseignant : une perspective méthodologique pour la recherche en didactique du français et des langues (2022)

Durante o quadriênio, as alunas acima realizaram estágio de pesquisa em Sherbrooke, Canadá. Como marco da reciprocidade, o Prof. Frédéric Saussez veio duas vezes ao Brasil durante o período (2022, 2024), tendo ministrado dois cursos de pós-graduação, e o Prof. Olivier Dezutter veio uma vez, proferindo palestra (2023) e ministrando um curso de pós-graduação (online, durante a pandemia - 2021).

Há também um projeto conjunto (LINCAR-FAPESP) que reúne as docentes do PPG-LETRA Eliane Lousada e Adriana Zavaglia e os professores de Sherbrooke (Frédéric Saussez e Olivier Dezutter), além de

publicações conjuntas: O letramento acadêmico: competências específicas a desenvolver pelos estudantes universitários, 2023, Mercado de Letras.

4) Sorbonne Université

Envio de discentes em doutorado sanduíche (PDSE) e recepção de docentes na USP.

Discentes:

- Henrique Amaral: doutorado sanduíche com bolsa CAPES na Université Paris XIII – Sorbonne Paris Nord (2022-2023) (6 meses), coorientação de Véronique Bonnet.
- Bruno Silva: intercâmbio com bolsa BEPE, FAPESP, Sorbonne Université, 2024.
- Ingrid Cordeiro: estágio com bolsa BEPE, FAPESP, Sorbonne Université, 2024-2025.

Docentes da Sorbonne Université na USP:

Conférence: La Bande dessinée francophone et l'Usage des Savoirs post/dé.coloniaux, Verónique Bonnet, U. Sorbonne. 2024.

Projeto Exílio e tradução no Brasil: Os textos russos (Verba Fapesp): Alexandre Stroev (U. of Sorbonne Nouvelle Paris 3)

5) Université de Genève (UNIGE)

Recepção de docente em estágio de pesquisa como professora visitante (Eliane Lousada – CAPES-PRINT – 2022-2023), ministração de conferência (equipe de Janette Friedrich – 2023-2024; equipe de Sandrine Aeby-Daghé – 2024-2025) e participação de docentes da UNIGE como membros de bancas de trabalhos de conclusão: Joaquim Dolz, Bernard Schneuwly, Ecaterina Bulea-Bronckart.

Vinda de docentes ao Brasil para ministrar cursos de pós-graduação: Janette Friedrich, Joaquim Dolz, Bernard Schneuwly. Publicações conjuntas (número da Revista DELTA previsto para março/2025).

6) Jinan University, Guangzhou.

Vinda ao Brasil de Gao Weinong, Jinan University, para ministrar curso de pós-graduação e conferência. Verba CAPES-PRINT. Ida para a China de Shu Changsheng, para estágio de pesquisa sobre a história da migração chinesa para América do Sul. Publicações conjuntas.

1.3.5 Políticas de cotas e ações afirmativas.

Desde o início do último quadriênio, o PPG-LETRA tem discutido as ações afirmativas, de forma a ampliar as oportunidades de realização de pós-graduação pelos discentes. Neste quadriênio, colocamos em prática a política de ações afirmativas para testá-la e verificar a necessidade de ajustes. Somam-se à política interna do programa, as ações da USP para a inclusão de discentes.

Seguindo as diretrizes institucionais da USP para inclusão e diversidade, o PPG-LETRA tem implementado uma série de ações afirmativas para ampliar o acesso e garantir a permanência de estudantes desse grupo. Algumas das ações são descritas a seguir:

Reservas de Vagas - O PPG LETRA tem adotado políticas de ações afirmativas nos processos seletivos de ingresso. Desde 2021, o Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução tem demonstrado preocupação com a inclusão de discentes interessados em seguir carreira como pesquisador/a. Para isso, foi estabelecida uma comissão com o objetivo de elaborar editais de ingresso para os cursos de mestrado e doutorado, com a inclusão de políticas de ações afirmativas voltadas para a reparação histórica. De um total de 60 vagas, foram destinadas 15 % das vagas para candidatos/as autodeclaradas/as pretos/as e pardos/as, indígenas e quilombolas, denominados OPTANTES. Às demais vagas, identificadas como de Ampla Concorrência, concorrem todos os que se inscreverem no processo seletivo, inclusive os OPTANTES, de modo que, apenas após concluído seu preenchimento, realiza-se o preenchimento das vagas destinadas aos grupos específicos.

Em 2022, o edital de ingresso no programa implementou a política de ações afirmativas, reduzindo as notas de corte nas três provas (proficiência, competências e projeto, além da análise do currículo) para pessoas autodeclaradas pretas e pardas/os, indígenas e quilombolas (optantes). Além da reserva de vagas, o PPG considera trajetórias acadêmicas e socioeconômicas na análise dos candidatos, promovendo uma avaliação mais inclusiva. Já fizemos três processos seletivos seguindo essa política (2022, 2023, 2024), que se mostrou bastante acertada, ao permitir a inclusão de alunos que possivelmente entrassem na pós-graduação, mas precisassem participar mais vezes do processo seletivo até atingir as notas mínimas.

O próximo passo, como resultado de nosso processo de autoavaliação, será a adoção de políticas de cotas e ações afirmativas para a distribuição de bolsas. Já temos uma comissão responsável por essa discussão, que se reunirá a partir do primeiro ano deste quadriênio (2025), para estudar e implementar um sistema semelhante na distribuição de bolsas.

1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

Nesta seção, abordaremos, primeiramente, a autoavaliação do PPG em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês, que culminou com a criação do PPG-LETRA, para, em seguida, abordar a autoavaliação atual do PPG-LETRA e a avaliação realizada pela USP.

1.4.1. A autoavaliação do Programa

O PPG em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês vinha fazendo uma autoavaliação há vários anos, desde 2012. Ao fazer essa autoavaliação, considerando as avaliações recebidas da Capes e as autoanálises que eram realizadas em reuniões mensais, tinha atingido os objetivos a que se propôs, a saber: i) intensificar a produção intelectual docente; ii) realizar mais ações de interação com a sociedade; iii) equilibrar melhor as orientações, produção intelectual etc. do programa entre os docentes; iv) diminuir o tempo de titulação; v) refletir sobre o futuro do PPG, estudando formas de dar uma continuidade às pesquisas que independessem da língua francesa e cultura francófona. Graças aos esforços de todos os docentes e discentes, o PPG em Francês recuperou a nota 5 no quadriênio 2014-2017. No quadriênio 2017-2020, como resultado desses esforços, alcançamos a nota 6.

Para alcançar a nota 6, no último quadriênio, foram feitas reuniões com vários docentes do PPG em Francês, docentes do DLM (Departamento de Letras Modernas) e docentes do DLO (Departamento de Letras Orientais), no sentido de formar um programa mais abrangente, para que os docentes que assim o desejassesem pudessem orientar alunos ligados a outras línguas-culturas, já que a maioria dos programas de ambos os departamentos estava ligada apenas a uma língua (por exemplo, Literatura e Cultura Russa; Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês etc.). Desde o início das reuniões para refletir sobre o futuro do PPG, discutiu-se a questão de que vários docentes tinham afinidades teóricas, metodológicas e epistemológicas com colegas que trabalhavam com outras línguas-cultura e estavam sendo procurados por discentes que gostariam de ser orientados por eles, se não fosse a restrição da língua do programa, importante para a proficiência e inscrita no título do diploma.

Essas duas questões foram preponderantes para a reestruturação do PPG em Francês, permitindo, por um lado, que os docentes pudessem orientar alunos que estudam outras línguas-culturas e, por outro lado, que o programa se fortalecesse com a chegada de outros docentes já atuantes na instituição, porém em outros programas. Assim, o PPG-LETRA passou a existir oficialmente em 02/08/2018, embora, concretamente, na USP, o início tenha sido entre outubro e novembro de 2018 e, na CAPES, apenas em 2023.

No PPG-LETRA, mantivemos a proposta de fazer constantes autoavaliações, com o objetivo de trazer mudanças e melhorias para a qualidade do programa. Algumas das propostas em 2019 foram: questionário a alunos atuais, egressos e docentes; reuniões para discussão das questões importantes para o programa; envolvimento dos docentes na reflexão sobre o PPG. Além da implantação desses métodos, a comissão coordenadora do programa se reuniu periodicamente ao longo do quadriênio e refletiu sobre o novo PPG-LETRA, procurando: repensar linhas, projetos, distribuição dos docentes; prever encontros individuais com docentes para discutir sobre a atuação na pós-graduação; promover encontros conjuntos,

com o objetivo de informar docentes e discentes sobre o processo de avaliação dos programas (já houve oito encontros com docentes e quatro com discentes, além do Encontro anual de pesquisas do PPG-LETRA – En_LETRA). Finalmente, uma das ações do Programa é a atuação positiva em relação à produção docente e discente, ou seja, o PPG optou por criar números de revistas, eventos e destinar verbas para publicação de ebooks etc. para promover a publicação discente e docente.

Ao longo deste quadriênio, realizamos quatro reuniões de autoavaliação: uma por ano, online em 2021 e 2022 e presencial em 2023 e 2024. Na terceira reunião de autoavaliação, em 2023, foi montada, uma comissão de autoavaliação contendo: três docentes, uma discente, uma egressa e uma técnica, como pode ser conferido no site: <https://letra.fflch.usp.br/comissao-coordenadora-do-programa>

Com o apoio da comissão, realizamos mais duas reuniões de autoavaliação, sendo que a última, em setembro de 2024 (seminário de autoavaliação), teve por objetivo apresentar aos docentes e discentes os resultados do processo de autoavaliação do programa.

A comissão de autoavaliação utilizou os seguintes procedimentos para detectar os pontos frágeis e potencialidades do programa:

- várias reuniões dos membros da comissão, de maneira a discutir, na própria comissão e antes de ampliar o escopo, os pontos frágeis e fortes do LETRA;
- com base nessas discussões, elaboração de três questionários: aos docentes, aos discentes, aos egressos;
- envio do questionário pelos membros da comissão, várias vezes até a obtenção de: 28 respostas de docentes; 31 respostas de discentes; 43 respostas de egressos;
- compilação dos resultados;
- consulta aos resultados da avaliação conduzida pela PRPG-USP e realizada por pareceristas externos ao programa;
- realização de um seminário de autoavaliação, com exposição dos resultados de ambas as avaliações (USP e PPG-LETRA), por uma docente, uma discente e uma egressa;
- redação de uma ata do processo e do seminário de autoavaliação, com inclusão de pontos discutidos no seminário.

O processo de autoavaliação (e os resultados do processo e do seminário, expostos em ata em nosso site) revelou os seguintes pontos principais:

1) Potencialidades

Programa robusto, com grande quantidade de docentes especialistas em áreas e línguas diversificadas, capazes de orientar alunos em inúmeros tipos de pesquisas em Letras: Linguística e Literatura.

Docentes e discentes com excelente inserção social, responsáveis por publicações, entrevistas e demais atividades na mídia, em jornais, revistas e canais de televisão bastante importantes (Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, O Globo, Revista Cult, CNN, Globo News etc.), ou seja, com grande potencial de impacto social.

Produção intelectual discente muito boa.

Percepção dos egressos de uma excelente formação, pelas atividades de pesquisa desenvolvidas no programa e a possibilidade frequente de cursar disciplinas com professores convidados nacionais e internacionais.

Nota 6 na avaliação CAPES (2017-2020): avaliação muito boa da proposta como um todo (programa, formação, impacto na sociedade).

2) Pontos frágeis

Baixa produção docente em razão de aposentadorias e desengajamento na pós-graduação.

Processo seletivo com divulgação limitada, pouca renovação de bibliografia e pouco engajamento dos professores.

Pouco engajamento dos docentes em geral nas atividades do programa.

Evento En_LETRA em formato online traz pouca interação entre os alunos. Além disso, há pouca oportunidade de apresentação de pesquisas de docentes do programa.

Disciplinas com professores convidados mais frequentes em certas áreas de concentração e linhas de pesquisa.

Para os discentes: solidão e problemas de saúde mental, por isolamento durante pesquisa.

Número de bolsas de ME e DO insuficiente para o número de discentes do programa.

Além disso, os docentes revelaram insatisfação com as normas atuais de publicação, que, em muitos casos, não levam em conta a tradução de obras literárias e a dificuldade, dependendo do tipo de pesquisa, em publicar artigos, que têm grande impacto na produção bibliográfica.

Já os discentes expressaram interesse em disciplinas e conferências presenciais com professores estrangeiros em todas as áreas de concentração e linhas de pesquisa; desejo de encontros presenciais com discentes de outros grupos de pesquisa; insatisfação com o número de bolsas do programa, que não possui bolsas para todos os alunos.

Os egressos do PPG-LETRA avaliaram muito bem o programa nos quesitos formação, internacionalização e bem-estar na pós-graduação, obtendo a maioria das avaliações com as notas 4-5 (bom e muito bom). No entanto, apontaram que o valor e a quantidade de bolsas são insuficientes; que seria interessante ter mais cursos de formação pedagógica e profissional durante a formação; e desejam mais oportunidades para realização de estágios pós-doutoriais com bolsa no programa.

Com base nessas informações, a comissão de autoavaliação elencou desafios a superar neste e no próximo quadriênio:

- em relação aos docentes: aumento da produção intelectual bibliográfica (soluções a curto prazo, a médio prazo), melhoria do engajamento dos docentes, melhoria do processo seletivo, planejamento de estratégias de internacionalização avançadas.
- em relação aos discentes: melhoria da interação entre os discentes, desenvolvimento de ações de interação com a sociedade, aumento de bolsas e auxílios, necessidade de maiores informações sobre o sistema de auxílios com verba PROEX, oferecimento de oficinas práticas com e para os discentes.

Procurando enfrentar os desafios acima, algumas ações foram realizadas pela coordenação (CCP) já neste quadriênio:

- reflexão profunda em relação ao recredenciamento de docentes do PPG-LETRA. Como o credenciamento de docentes, na USP, tem duração de 4 anos, neste quadriênio houve a necessidade de recredenciamento de vários docentes que tinham sido incorporados ao PPG-LETRA quando de sua criação. Levando em consideração a produção docente, insatisfatória no último quadriênio, e nos pautando nos critérios de (re)credenciamento expostos em nosso regulamento e aprovado pela CPG, optamos por não recredenciar cinco docentes. Além disso, alguns docentes optaram e foram incentivados a participarem como colaboradores;
- organização de livro comemorativo do PPG-LETRA, intitulado Memória, imagens, aprendizagens: letras estrangeiras em discussão e publicado em 2024, com verba CAPES-PROEX pela editora Pontes. O livro traz capítulos de autoria conjunta de discentes e docentes e tem prefácio de dois egressos do programa;
- organização do Encontro de Pesquisas En_LETRA em formato presencial, com oficinas ministradas por discentes e egressos do programa, reunião com egressos e discentes (que é realizada a cada ano) e mesa-redonda sobre ‘edição’, como forma de abordar oportunidades profissionais para pós-graduandos da área de tradução;
- reunião presencial durante o Encontro de Pesquisas En_LETRA com a coordenação e os discentes para explicação sobre o uso de verbas PROEX e sobre a participação discente nas atividades que têm impacto na avaliação do programa.

Os demais desafios estão sendo discutidos e serão reanalisados no quadriênio 2025-2028, de forma a atender à percepção de docentes, discentes e egressos do programa.

Porém, ainda mais importantes do que o resultado do processo de autoavaliação, o PPG-LETRA desenvolveu um sistema de autoavaliação, com diretrizes e procedimentos de sistematização, divulgação e uso de resultados que continuarão orientando as ações para aprimoramento do programa. Esse sistema, com diretrizes e procedimentos, pode ser descrito da seguinte maneira:

- Constituição e renovação da comissão de autoavaliação, a cada quadriênio, composta de: três docentes (um por área de concentração), um discente, um egresso e um técnico da instituição;
- Realização de reuniões da comissão, com base nos documentos e resultados anteriores, para detecção da persistência de deficiências, aparecimento de novos problemas, constatação de pontos positivos e soluções encontradas;

- Elaboração e aplicação de questionários para docentes, discentes e egressos;
- compilação de resultados e reunião de apresentação de resultados para docentes e discentes, em seminário de autoavaliação;
- realização de reuniões periódicas com docentes e discentes;
- realização anual de encontro entre egressos e discentes (que teve início no quadriênio 2017-2020).

Além disso, almejamos implementar uma política de avaliação docente, com vistas a uma formação continuada, além de desenvolver políticas para melhorar o engajamento dos docentes, discentes, egressos e técnicos.

Os procedimentos e diretrizes acima serão seguidos no próximo quadriênio, para autoavaliação de nosso programa e visando a mudanças estruturais no programa e em sua condução, como apontamos no item 1.3. Esses procedimentos e diretrizes serão articulados à avaliação proposta pela instituição, que será relatada na próxima seção.

1.4.2. O processo de autoavaliação conduzido pela Instituição

Desde 2017, a USP vem desenvolvendo estratégias para a autoavaliação dos programas. Em 2017, houve a primeira “análise qualitativa” da pós-graduação, que permitiu uma maior compreensão da PG na USP, como um todo. Tratou-se de um processo que combinou a forma eletrônica, com avaliação dos coordenadores sobre seu PPG e, depois, envio de informações a pareceristas externos. O processo culminou com uma avaliação dos presidentes dos representantes das comissões de pós-graduação e, em um segundo momento, foi promovida uma discussão com grupos de três ou quatro diferentes programas, para que estes conhecessem melhor seus pontos fortes e fracos.

Em 2019, o processo continuou, com o preenchimento, pelos Programas, de formulários eletrônicos com informações sobre os cursos, destacando as principais produções, apontando pontos fortes e fracos, e apontando estratégias de resoluções de problemas. Numa segunda etapa, os formulários foram enviados a três avaliadores indicados pelo próprio PPG, que fizeram uma avaliação do que observaram. Numa terceira etapa, todas as informações foram enviadas aos presidentes de CPG que não o do próprio Programa; estes também emitiram pareceres sobre os dados. Numa quarta etapa, houve um encontro presencial entre os avaliadores, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e os coordenadores. No encontro, os Programas apresentaram seus cursos e os pareceres de convidados externos e de pareceristas da USP foram discutidos.

Neste quadriênio, a PRPG repetiu os mesmos procedimentos do quadriênio anterior, com as seguintes etapas: convite a três pareceristas externos para avaliarem o programa; realização da avaliação pelos pareceristas, em formulário Google Forms enviado pela PRPG; compilação dos resultados pela PRPG e envio a relator da USP pertencente ao quadro de presidentes de Comissões de Pós-Graduação (CPG);

envio dos pareceres de membros externos e relator da USP aos coordenadores; reunião com todos os coordenadores de PPG e membros de CPG para discussão sobre as questões relativas à pós-graduação da USP.

Desse processo de autoavaliação do PPG e de avaliação conduzido pela PRPG, o PPG-LETRA tirou algumas confirmações, interpretações, reflexões e decisões, que resumimos a seguir. A criação do PPG-LETRA foi, certamente, um passo muito importante, desejado e positivo, apoiado pela PRPG da USP e pela Capes, por meio do coordenador de área à época. Os ganhos dessa reestruturação são inegáveis e, certamente, a longo prazo, chegaremos a uma estrutura de programa de pós-graduação que atenderá melhor aos objetivos da pós-graduação e aos anseios de discentes e docentes. Porém, há reflexões a serem feitas e algumas de nossas conclusões e decisões são:

- incentivar o credenciamento de novos docentes preferencialmente na área de Estudos Linguísticos, a menor delas;
- manter o respeito ao regulamento do programa quanto aos critérios de credenciamento de docentes, com o auxílio da CCP e da CPG;
- refletir sobre os projetos de pesquisa, propondo projetos menos específicos em relação à língua e às temáticas de estudo, visando abranger um maior número de discentes;
- estudar e refletir sobre a estrutura curricular, sugerindo que os docentes proponham disciplinas menos específicas e que possam contribuir para a formação de nossos alunos, da mesma forma que faremos com os projetos de pesquisa, propondo disciplinas formadoras, fortemente recomendadas aos alunos;
- incentivar a produção discente e docente, propondo auxílios para a publicação para além dos que já são oferecidos, por meio, sobretudo, de convites para participação em publicações já planejadas;
- incentivo à produção de e com discentes, não tão comum na área de Letras;
- incentivar as ações ligadas à inserção social e às interfaces possíveis com a educação básica;
- consolidar e aumentar a internacionalização do programa, por meio de incentivo à participação de editais, grupos de pesquisa, projetos etc. internacionais, inclusive programas fomentados pela CAPES.
- melhor distribuição de orientandos e orientadores;
- incentivo à produção bibliográfica dos docentes, pautada em sua produção recente, o que já começou a ser realizado, com propostas de publicações conjuntas em números de revistas e verbas para publicação de livros;
- melhoria na comunicação das ações de inserção social de docentes e discentes, aspecto que já começou a ser realizado com abas novas em nosso site (docentes: <http://letra.fflch.usp.br/interacao-com-sociedade>; discentes: <http://letra.fflch.usp.br/interacao-com-sociedade-discentes>).

Consideramos que o quadriênio 2017-2020 foi crucial para a reestruturação do PPG em Francês em PPG-LETRA. Já o quadriênio 2021-2024 foi essencial para a consolidação do PPG-LETRA, por meio das seguintes ações: revisão do quadro de docentes permanentes e colaboradores; implementação de política de publicação de docentes ou conjunta, por meio de chamadas para auxílio CAPES-PROEX; implementação o

de política de fomento à internacionalização e aos fomentos nacionais, por meio de chamadas para uso de auxílio CAPES-PROEX; ações de integração e interação entre discentes. Apesar das dificuldades representadas pela recente constituição do PPG-LETRA (que se iniciou em 2018, mas foi finalizada pela CAPES em 2023), acreditamos que conseguimos, neste quadriênio, dar passos importantes para o fortalecimento e consolidação do programa. No próximo quadriênio, daremos continuidade a várias ações já implementadas e levaremos em conta outros apontamentos da comissão de autoavaliação, de maneira a afirmar as potencialidades do PPG-LETRA e alcançar a nota 7.

(2) Formação

2.4.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.

Como já apontamos, este quadriênio representa uma experimentação e consolidação do PPG-LETRA, pois apenas em 2023, o programa, criado no quadriênio anterior, foi oficialmente reconhecido pela CAPES como tal, tendo recebido alunos e docentes migrados dos três outros programas que se juntaram ao PPG em Francês. Considerando o tempo de titulação de mestrandos e doutorandos, ampliado em razão da pandemia da COVID-19, neste quadriênio ainda tivemos titulações do PPG em Francês. É importante destacar que as consequências da pandemia foram muito importantes no quadriênio anterior, se pensarmos no processo seletivo e saúde mental dos discentes, porém, neste quadriênio, o maior impacto foi o tempo de titulação (e a titulação), já que houve muitas prorrogações e várias demandas de trancamento devido à problemas de saúde mental dos discentes.

Os docentes do LETRA só puderam receber orientandos a partir do 2º semestre de 2019, já que o primeiro processo seletivo ocorreu no 1º sem de 2019. Com as prorrogações concedidas durante a pandemia, de até 24 meses (como exposto no item a esse respeito), o que significa que discentes do PPG em Francês e dos anos iniciais do PPG-LETRA defenderam seus trabalhos neste quadriênio. Esses fatores devem dificultar a avaliação deste quesito no quadriênio, já que ele ainda traz características do antigo programa em Francês e do início da migração de outros programas para o PPG-LETRA, com a dificuldade de que os alunos pertenciam a diferentes regulamentos, tinham diferentes tempos de titulação, diferentes composições de bancas, entre outros. Assim, nesse quadriênio, os últimos alunos vinculados ao PPG em Francês (que não quiseram mudar para o LETRA por diferentes razões) defenderam seus trabalhos e não há mais alunos vinculados à antiga área de concentração em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês. Nesse sentido, um avanço no quadriênio foi concentrar todos os alunos nas áreas e linhas de pesquisas efetivas do PPG-LETRA, contribuindo para a extinção de uma área que estava ligada ao antigo PPG em Francês.

No item abaixo, mostraremos a vinculação das teses e dissertações defendidas no quadriênio com as áreas de concentração. Não descreveremos os projetos dos docentes, por questões de espaço e porque eles estão descritos em nosso site: <https://letra.fflch.usp.br/>.

2.1.1 Vinculação das teses e dissertações defendidas com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa dos docentes orientadores

O número de trabalhos defendidos no PPG-LETRA durante o quadriênio foi, no total, de 120 trabalhos, de 79 dissertações de mestrados e 41 teses de doutorado, mais do que o dobro do quadriênio anterior, no PPG em Francês e início do PPG-LETRA, apesar da pandemia da COVID-19, que teve um grande impacto no tempo de titulação neste quadriênio. Esse item indica que, apesar do contexto da pandemia, o PPG-LETRA tem atraído muitos alunos e tem contribuído para a realização de inúmeras pesquisas em nível de mestrado e doutorado. Isso mostra um grande potencial de expansão da pós-graduação em nosso programa, acolhendo alunos interessados em desenvolver pesquisas em áreas diversas e interdisciplinares que são a característica do nosso programa.

Abaixo, podem ser conferidas as defesas por área de concentração e ano ao longo do quadriênio. Apesar do profundo impacto da pandemia nas defesas, elas revelam, por um lado, o número de docentes e discentes das áreas de concentração e, por outro, uma profunda adequação das pesquisas dos discentes às especialidades de orientação dos docentes. Observamos, entre 2021 a 2024, o grande aumento de defesas, que pode ser relacionado a dois fatores: primeiramente, o fato de que as prorrogações COVID atrasaram as defesas; por outro lado, o grande aumento de defesas (11 em 2021 e 50 em 2024), indicando que as prorrogações COVID estão terminando e, sobretudo, que o PPG-LETRA atrai muitos discentes que almejam realizar pesquisas com os docentes e nas linhas de pesquisa do programa. Por questões de espaço, indicamos apenas os títulos dos trabalhos de conclusão, mas, a leitura destes e a identificação de palavras-chave já indica o pertencimento e adequação às linhas de pesquisa do PPG-LETRA. Abaixo, ao lado das linhas de pesquisa, expomos uma breve síntese da temática das pesquisas, para mostrar a adequação à área de concentração e linha de pesquisa.

Em 2021 (11)

Estudos Linguísticos (3): estudos ligados à formação de professores e francês com objetivo específico

Francês para Objetivo Específico para Guias de Turismo no estado de São Paulo: especificidades para a elaboração de um programa de ensino RENATO CRESTINCOV DISSERTAÇÃO 16/11/2021

Os métodos de Instrução ao Sósia e Autoconfrontação como Instrumentos Auxiliares no Enfrentamento de Dificuldades de Professores Iniciantes de FLE DEBORA BARBOSA JACQUEMIN DISSERTAÇÃO - 27/08/2021

Da Problemática do Oral ao Agir de uma Professora de Francês: Formação pela Reflexão na Ação, sobre a Ação e Pós-ação na Concepção, Implementação e Avaliação de Atividades Didáticas para o Favorecimento da Interação Simétrica RITA DE CASSIA GOMES TESE 12/08/2021

-Estudos Literários e Culturais (6): estudos ligados às literaturas e culturas francesa, judaica e chinesa

Museu Judaico de São Paulo: a criação de um diálogo entre comunidade e sociedade ADRIANA ABUHAB BIALSKI DISSERTAÇÃO 29/11/2021

Paulo Rónai e a Organização da Primeira Edição Completa de A Comédia Humana, de Honoré de Balzac, no Brasil REGINA CIBELLE DE OLIVEIRA TESE 24/09/2021

O Estado Israelita na Exegese Bíblica de Dom Isaac Abravanel ALEXANDRE GRUENBERG GOLOVATY DISSERTAÇÃO 16/08/2021

O Primeiro Estúdio do TAM: Utopia Artística em meio à Guerra DANIELA SIMONE TEREHOFF MERINO TESE 13/08/2021

Os Ritos e a Música de Confúcio e sua Raiz Xamânicas PEDRO MENEZES FREITAS DISSERTAÇÃO 12/07/2021

"A Missão Especial à China (1893): Uma tentativa de cooperação entre China e Brasil" JINXU WANG DISSERTAÇÃO 05/07/2021

Vassíli Chukchin: Tradução e comentário de contos selecionados DIANA SOARES CARDOSO
DISSERTAÇÃO 16/04/2021

Estudos da tradução (2): estudos sobre tradução e práticas afins

O Feminino em Tradução e Retradução: O Caso de A Vegetariana, de Han Kang CAROLINA DE MELLO GUIMARAES DISSERTAÇÃO 30/08/2021

Trajetos e Apagamentos de Deslocamentos Compulsórios AMINAH BARBARA MARTINS HAMID HAMAN DISSERTAÇÃO 09/08/2021

Em 2022 (23)

Estudos Linguísticos (2): estudos sobre aprendizagens de línguas

Carrefour de Cultures: Relações Interculturais Construídas por Jovens Aprendizes de Francês em um Centro de Estudos de Línguas do Estado de São Paulo SANDRA COELI BARBOSA DOS SANTOS TESE 06/10/2022

A Elaboração de Sequências Didáticas para o Ensino de Mandarim Como Língua Estrangeira para Crianças Brasileiras de Segundo a Quarto Ano do Ensino Fundamental I THAIS CABRAL MURARI MEIRELLES DISSERTAÇÃO 29/04/2022

Estudos Literários e Culturais (8): estudos sobre literatura e cultura

Meu Pequeno Jardim das Cerejeiras, de Alekséi Slapóvski: “Arquétipos Tchekhovianos” na Dramaturgia Russa Contemporânea CASSIA REGINA MARCONI MARCANCOLI TESE 20/10/2022

Escrevemos Quando Não Escrevemos: A Literatura do Enquanto KATERINA BLASQUES KASPAR DISSERTAÇÃO 16/09/2022

Almas marginais: exclusão e redenção no Diário de um escritor de Dostoiévski NATALY RAFAELE TERNERO DISSERTAÇÃO 26/08/2022

Às Margens do Vivonne: O Estilo de Marcel Proust nos Romances de Pedro Nava, Jorge Andrade e Cyro dos Anjos FILLIPE AUGUSTO GALETI MAURO TESE 26/08/2022

A Literatura do Imigrante Chinês no Brasil: Uma Análise das Obras dos Chineses em São Paulo. YIMING ZHANG DISSERTAÇÃO 15/04/2022

Escola de Genebra e o Conhecimento Literário CAROLINA RANGEL SILVA TESE 29/03/2022

A Caracterização de YHWH na Narrativa de Balaão ANDRE KANASIRO SPINELLI GUIMARAES DISSERTAÇÃO 14/03/2022

Viajar é Impreciso, a Errância de Maryse Condé MARIA LETICIA MACEDO BEZERRA DISSERTAÇÃO 24/02/2022

Estudos da Tradução (13): estudos sobre tradução, legendagem, neologismos

"Tradução de Aula de Grego de Han Kang ao Português: o corpo e o ritmo" JI YUN KIM TESE
21/11/2022

Colocações Especializadas de Harmonia Musical – Um Glossário Bidirecional Português-Inglês Baseado em Corpus GABRIELA PEREIRA DOS SANTOS TESE 22/09/2022

O Prix Goncourt e as Tendências Deformadoras: Estudo Sobre o Comportamento de Traduções para o Português de Obras Laureadas, Rouge Brésil (2001), de Jean-Christophe Rufin, e Les Bienveillantes (2006), de Jonathan Littell LAIS CREPALDI HENRIQUES DISSERTAÇÃO 16/09/2022

A Legendagem de Séries Brasileiras em Português-Inglês: Um Estudo do Impacto da Tradução Sob a Ótica da Linguística de Corpus e da Análise de Sentimento ELAINE ALVES TRINDADE TESE
17/08/2022

Ah, os Neologismos Seussianos que Você Lerá! - A Criatividade de Dr. Seuss em Tradução para o Português e o Chinês: Um Estudo à Luz da Linguística de Corpus JAMILLY BRANDAO ALVINO DISSERTAÇÃO
04/08/2022

Da Prática à Teoria e da Teoria à Prática: Reflexões em Torno a uma Proposta de Material de Ensino da Tradução no Par Português-Español a partir de uma Perspectiva Contrastiva BRUNA MACEDO DE OLIVEIRA TESE 05/07/2022

As Traduções Brasileiras das Variantes Dialetais em As I Lay Dying, de William Faulkner THAIS FERNANDES DOS SANTOS DISSERTAÇÃO 08/06/2022

O Brasil em textos turísticos: O que interessa ao turista? — Uma investigação baseada em corpus MATHEUS FRANCO FRAGOSO DISSERTAÇÃO 18/05/2022 Visualizar

Poéticas da Tradução: A Poesia de E. E. Cummings Recriada VICTOR PESSOA CAVALCANTI
DISSERTAÇÃO 16/05/2022

Palimpsestos Líricos em Tolkien: Das interpolações Poéticas e Vestígios dos Cancioneiros Anglo-Saxão e Nórdico na Obra de J.R.R.Tolkien CATARINA GOMES TOLENTINO VILLA DISSERTAÇÃO
25/04/2022

Tradução Comentada de Guy de Maupassant Poeta JOAO DANIEL MARTINS ALVES DISSERTAÇÃO
11/04/2022

O Nacionalismo no Verso Livre de Fadwa Tuqan MARIA CAROLINA GONCALVES DISSERTAÇÃO
10/03/2022

Meditação Sobre o Passado: Tradução Comentada da Poesia de Su Dongpo CESAR AUGUSTO
MIRANDA MATIUSSO DISSERTAÇÃO 22/02/2022

12 Contos Populares Armênios (Հայ ժողովրդական Հեքիաթներ) de Hovhannes: Tradução, Glossário e Notas. FERNANDO JANUARIO PIMENTA TESE 14/01/2022

Em 2023 (34)

Estudos Linguísticos (7): dialogismo, ensino-aprendizagem, trabalho de ensino, objetivos universitários

O livro Le Judaïsme em relação dialógica com a Declaração Nostra Aetate: uma resposta à proposta de aproximação entre cristãos e judeus MARIA LUCIA GUILHERME DISSERTAÇÃO 09/10/2023

Ensino-aprendizagem da compreensão oral: comportamento de escuta, estratégias e formação em Francês para Objetivo Universitário na área de Engenharia HYANNA CAROLLYNE DIAS DE MEDEIROS TESE 05/10/2023

Francês para Objetivo Universitário na área das ciências exatas da USP: da análise de discursos existentes à elaboração de um programa de ensino em contexto de preparação à mobilidade acadêmica ELIZABETH CRISTINA YKUNO KAWANO DISSERTAÇÃO 04/10/2023

Fílon e a influência do pensamento helenístico na sua interpretação do destino das almas em Gênesis 28 JONATAS DAVID HUBNER DISSERTAÇÃO 28/08/2023

Compreender o trabalho de ensino de francês nos Centros de Estudos de Línguas (CEL): sistema educacional, dilemas do métier e desenvolvimento profissional EMILY CAROLINE DA SILVA TESE 10/03/2023

Desenvolvimento de capacidades praxiológicas e verbalizações sobre obstáculos na construção de saberes do métier de professor de francês como língua estrangeira SUELEN MARIA ROCHA TESE 09/03/2023

O Programa de Residência Pedagógica e as representações construídas nos e pelos textos: um estudo a partir do diálogo entre o Interacionismo Sociodiscursivo e as Ciências do Trabalho BRUNO ALVES PEREIRA TESE 28/02/2023

Estudos Literários e Culturais (9): estudos sobre literatura e cultura

Partes da fala: a escrita poética de Joseph Brodsky entre os anos de 1959-1976 FILIPE DE BRITO DISSERTAÇÃO 13/12/2023

A ironia do cotidiano – Os contos de Nadiélda Téffi no exílio em Paris ANA CAROLINA BARROS VASQUES DISSERTAÇÃO 06/12/2023

Pushkin Historiador: a pesquisa documental na Historia de Pugatchov BARBARA BUVALOVAS BAPTISTA DISSERTAÇÃO 16/10/2023

And now I can say it too: identidade judaica em Michael Rosen FABIANA GAMPEL GRINBERG DISSERTAÇÃO 29/09/2023

Aculturação intercultural e estratégias de identificação dos praticantes chineses da Medicina Tradicional Chinesa em São Paulo CHEN YIHUI DISSERTAÇÃO 14/09/2023

A Viagem à Polônia de Alfred Döblin e a Haskalá: tradição e secularidade no judaísmo europeu asquenaze
ALEXANDRE GASTAO EDUARDO EUGENIO MAZAK DISERTAÇÃO 21/08/2023

A mesa real no livro de Ester: os banquetes como celebração e punição LUCIANO GERALDO MATEUS DA SILVA DISERTAÇÃO 21/03/2023

A singularidade de Zdążyć przed Panem Bogiem: tradução e contextualização histórica da entrevista de Marek Edelman concedida à jornalista Hanna Krall ISABELLA CUNHA SOARES COELHO
DISERTAÇÃO 07/03/2023

A fenda do gozo: uma leitura de O caderno rosa de Lori Lamby (1990), de Hilda Hilst, por meio da obra O prazer do texto (1973), de Roland Barthes FLAVIA HEREDIA MIOTTO
DISERTAÇÃO 03/03/2023

Estudos da Tradução (18): estudos sobre tradução em diversas línguas

Tradução e relações de poder no relato de um viajante sobre o Brasil: aspectos políticos e sociais do Estado Novo em duas traduções de Through the Brazilian wilderness, de Theodore Roosevelt JAQUELINE PRESTES DE SOUZA TESE 14/12/2023

A tradução do inglês hiberno e de outros marcadores culturais irlandeses em Castle Rackrent NATALIA FERRIGOLLI DIAS DE SOUZA CAMPOS DISERTAÇÃO 24/11/2023

Tradução comentada trilíngue (Português - Nheengatu - Espanhol) de conto amazônicos, de Inglês de Sousa EDGARD TESSUTO JUNIOR TESE 09/11/2023

Por uma anatomia de um corpus sob ocupação: a literatura iraquiana nas vozes de Sinan Antoon e Ahmed Saadawi JEMIMA DE SOUZA ALVES TESE 27/10/2023

Em busca de questões da língua árabe, de Germanos Farhat: edições e tradução ISABELA ALVES PEREIRA
DISERTAÇÃO 03/10/2023

“Traduzir sem traduzir”: um estudo da “não tradução” de Jacques Brault DEBORA TOLEDO DE CASTRO
DISERTAÇÃO 04/09/2023

A tarefa-renúncia do antropófago, ou o ser e não ser da antropofagia EDGAR ROSA VIEIRA FILHO
TESE 31/08/2023

Grés e cristal: hipertextualidade e transposição de gênero em versões poéticas de Victor Hugo
MATEUS ROMAN PAMBOUKIAN TESE 23/08/2023

O regougar da raposa: uma tradução comentada das narrativas da natureza de Thornton Burgess para crianças GIOVANNA CHINELLATO TESE 14/07/2023

A sobrevida do texto literário na tradução. Repondo Leaves of Grass em circulação DANIEL GARCIA
DISERTAÇÃO 30/06/2023

Quadros em igrejas: Caravaggio, o crime contra a arte e a imagem da Itália na literatura policial contemporânea SOLANGE PEIXE PINHEIRO DE CARVALHO TESE 19/06/2023

O trabalho produtivo e o trabalho reprodutivo nas vozes de Mulheres em Little Women de L.M. Alcott em adaptação de Greta Gerwig FERNANDA MARTINS FERREIRA DE ARAUJO DISSERTAÇÃO
06/06/2023

As traduções de A Vegetariana de Han Kang: um diálogo com a obra, com ênfase nos aspectos culturais
FREDERICO PARK CHOI DISSERTAÇÃO 15/05/2023

Uma análise ecofeminista da representação da relação homem–animal na tradução de The Chronicles of Narnia: The Silver Chair de C. S. Lewis NATASHA GUERRERO MORENO DISSERTAÇÃO 26/04/2023

“Tetto Murato” de Lalla Romano numa perspectiva bermaniana: a sistemática da deformação na tradução francesa do romance e o “sentido da obra” a partir das zonas textuais significantes São Paulo WILIAM FARNESI DISSERTAÇÃO 13/04/2023

Descrição, análise e tradução da obra: The Worm Ouroboros, de Eric Rücker Eddison EUCLIDES CANTIDIANO RIBEIRO DISSERTAÇÃO 11/04/2023

Machado de Assis Catálogo & Corpus (MACC): A construção de um catálogo e um corpus paralelo das traduções da obra machadiana para língua inglesa URSULA PUELLO SYDIO DISSERTAÇÃO
31/03/2023

A Poesia Nebulosa em tradução: Pequena antologia em língua portuguesa VERENA VELUDO PAPACIDERO DISSERTAÇÃO 08/02/2023

Em 2024 (50)

Estudos Linguísticos (11): ensino de línguas, formação, identidade, autobiografias linguageiras

Vídeo de candidatura para intercâmbio: um gênero oral para o ensino do chinês como língua estrangeira
ZIWEI XIONG DISSERTAÇÃO 02/10/2024

Competência Interacional na aula de Francês para objetivo universitário na engenharia: preparação dos estudantes da EP-USP para as interações entre pares nas sessões de travaux dirigés para a realização de intercâmbio na França PRICILA INACIO MARTINS TESE 13/09/2024

O dispositivo CLIL-Sequência Didática e o desenvolvimento das capacidades de linguagem para mobilidade acadêmica internacional MAYCON CESAR PEREIRA WERNZ DISSERTAÇÃO 06/09/2024

Formação de monitores-tutores para o letramento acadêmico: um estudo sobre o desenvolvimento de capacidades de ordem epistêmica e praxiológica MONIQUE ALESSANDRA PEREIRA ALMEIDA
DISSERTAÇÃO 04/09/2024

A formação inicial de professores de francês na/pela abordagem intercultural a partir do gênero multimodal dos vlogs: reflexões, interações e ressignificações CLAIRE PAROT DE SOUSA TESE
21/08/2024

Letramento acadêmico: os impactos do ensino de gêneros de texto no desenvolvimento da escrita acadêmica no contexto do Laboratório de Letramento Acadêmico da USP ANDRESSA LETICIA VILLAGRA SILVA DISSERTAÇÃO 08/08/2024

Crítica de filme: um trabalho com gêneros textuais na produção escrita do Francês Língua Estrangeira
JULIANA DE OLIVEIRA GIMENEZ DISSERTAÇÃO 14/05/2024

Trajetórias de Vida em Interlíngua: Análise das Autobiografias Lingüísticas de Professores Estrangeiros da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP)
LEONARDO COLOGNI CAMPANHOLO DISSERTAÇÃO 08/03/2024

Identidade e performatividade nos contos de William Saroyan MARCELO AUGUSTO BOUJIKIAN FELIPPE
DISSERTAÇÃO 29/02/2024

O desenvolvimento das capacidades de linguagem de estudantes de Letras: um estudo longitudinal por meio dos gêneros textuais produzidos durante a habilitação em francês JACI BRASIL TONELLI TESE
09/02/2024

Multimodalidade e ensino-aprendizagem de FLE: a elaboração e implementação de um dispositivo didático por meio de gêneros multimodais e o desenvolvimento de capacidades de linguagem e multissemióticas ALINE HITOMI SUMIYA TESE 02/02/2024

Estudos Literários e Culturais (16): estudos sobre literatura, crítica literária e questões culturais

Rosa Porozovska e Ernest Hönigsberg: histórias de vida e memórias no arquivo de um casal de músicos ídiche ERNESTO MIFANO HONIGSBERG DISSERTAÇÃO 13/12/2024

A impostura além de Tchítchikov: elementos para uma análise de Almas Mortas LUCAS DO NASCIMENTO DELFINO DISSERTAÇÃO 12/12/2024

O (d)escrever a arte nos romances de Émile Zola ALINE MAGALHÃES DOS SANTOS TESE
04/12/2024

A imagem cinematográfica em 'La Condition humaine', de André Malraux: crítica da ilusão continuista GUILHERME DE ALMEIDA GESSO DISSERTAÇÃO 25/11/2024

Contemporaneidade e jornalismo cultural: Estudo comparativo das críticas literárias da revista Cult e da revista Les Inrockuptibles PATRICIA VICENZA GONCALVES ORLANDO TESE 18/11/2024

"Os Mistérios da roça": o espaço numa adaptação regional de "Les Mystères de Paris" ALINE CRISTINE DA SILVA OLIVEIRA DISSERTAÇÃO 22/10/2024

Uma máquina de fazer poesia: Cent mille milliards de poèmes e a inteligência artificial MARCELA ROSA MASTROCOLA DISSERTAÇÃO 13/09/2024

Culinária, chinesidade e interculturalidade: uma perspectiva antropológica sobre a alimentação da comunidade chinesa no Brasil através do exemplo de restaurantes chineses em São Paulo BINGZHANG WANG DISSERTAÇÃO 12/09/2024

Mikhail Tchekhov e o despertar do espírito criativo do ator. GRACIANE BORGES PIRES TESE
10/09/2024

A positivação do desejo feminino: "Anna Kariênia" e a questão feminina
DO PATEO JULIA FERRARI DUARTE
DISSERTAÇÃO 27/08/2024

Enuma Elish: A criação no pensamento mítico HEED MARIANO SILVA PEREIRA DISSERTAÇÃO
26/08/2024

Imigração cantonesa para o Rio de Janeiro e São Paulo entre 1900-1960 relatos orais e iconografia
LUCIA WONG DISSERTAÇÃO 05/04/2024

Do ovo à porra: os avatares do olho erótico, de Georges Bataille. FELIPE BERNARDO DOS SANTOS
DISSERTAÇÃO 15/03/2024

A presença de Roland Barthes n'Os diários de Emilio Renzi, de Ricardo Piglia: um diálogo sobre
engajamento e forma LUCAS GUASTINI LOUREIRO DOS SANTOS DISSERTAÇÃO 12/03/2024

Mrs. Dalloway: masculino, feminino e feminismo LUIS ANTONIO SOARES DA SILVA TESE
04/03/2024

A Bíblia segundo Balzac: Deus, o Diabo e os heróis bíblicos em A Comédia Humana. LUCIUS FLAVIUS
DE MELLO TESE 27/02/2024

Estudos da Tradução (23): estudos sobre tradução em diversas línguas, tanto literária quanto outras

Uma proposta de tradução comentada para o espanhol de duas cartas do livro Cartas a Spinoza, de Nise
da Silveira PATRICIA ELENA VARGAS ALFARO DISSERTAÇÃO 29/11/2024

A POESIA HUMANISTA DE AI QING(艾青 - 1910 -1996) ELSON ALVES DOS SANTOS DISSERTAÇÃO
25/10/2024

Tradução Comentada do Poema The Temple of Nature (1803), de Erasmus Darwin GABRIEL VASTO
LAURINDO DE MASI DISSERTAÇÃO 04/10/2024

Vozes ocultas: As tradutoras de textos religiosos em periódicos cristãos do século XIX. GIOVANNA
BRAGANTE GRITTE DISSERTAÇÃO 04/10/2024

O SANGUO YANYI 三国演义 EM TRADUÇÃO RUD ERIC VASCONCELOS PAIXAO DISSERTAÇÃO
13/09/2024

Legado de um certo Oriente: a Revista da Liga Andaluza de Letras Árabes (1935 - 1953) MATHEUS
MENEZES DISSERTAÇÃO 10/09/2024

"Grandeza e miséria da solidão": traduzir os poemas de Ferraille (1937), de Pierre Reverdy
DOUGLAS FRANCISCO VITURINO DE CILLO DISSERTAÇÃO 29/08/2024

A tradução como ferramenta de revitalização entre os Potiguara (PB): a criação de neologismos nos
contextos didático, literário e virtual DHEREK RINALDI CABRAL DISSERTAÇÃO 23/08/2024

O trabalho voluntário de tradução sob a perspectiva da autoetnografia NARJARA FERREIRA MITSUOKA
TESE 23/08/2024

Visita ao bosque chinês: Tradução comentada da obra "O bosque das risadas" de Handan Chun LUAN HENRIQUE MIOTTO DE OLIVEIRA DISSERTAÇÃO 23/08/2024

Uma proposta de tradução comentada de Eldorado, de Laurent Gaudé: uma travessia tradutória JESSICA MACHADO DAMAZIO DISSERTAÇÃO 16/08/2024

Por trás do mito da “Bela de Amherst”: análise da representação de Emily Dickinson em paratextos de livros traduzidos a partir dos estudos de gênero GIOVANNA BEGOTTI DOMINGOS DISSERTAÇÃO 14/08/2024

O amor de Dona Casmurra e o Tigrão Ciumento: as reescritas de Dom Casmurro para o público infantjuvenil ELIZANGELA DE SOUZA DOS SANTOS DISSERTAÇÃO 06/08/2024

Ilhas em arquipélago: uma poética da Relação tradutória em Édouard Glissant HENRIQUE PROVINZANO AMARAL TESE 24/05/2024

Traduzindo “An estate of memory” de Ilona Karmel: uma voz feminina do Holocausto ISABELLA DEARO VIEIRA SANTOS DISSERTAÇÃO 26/04/2024

Da máquina à mente: desafios da tradução automática de marcadores culturais no romance Dois Irmãos e as competências do tradutor humano TATIANE MARQUES CALLONI TESE 16/04/2024

Os cânticos do Evangelho de Lucas: estudo comparativo em língua grega e suas traduções para o português. GESTER DE SOUSA CABRAL DISSERTAÇÃO 12/04/2024

O gênero ḥamriyyah em Abū-Nuwās: estudo de poética da tradução ALEXANDRE FACURI CHARETI TESE 19/03/2024

Harmonium (1923) de Wallace Stevens, em tradução comentada ALESSANDRO PALERMO FUNARI TESE 13/03/2024

Presenças de Cocteau na imprensa brasileira: mais de 100 anos controversos de história WELLINGTON JUNIO COSTA TESE 08/03/2024

Roald Dahl: a reinvenção dos contos tradicionais VALQUIRIA PEREIRA ALCANTARA TESE 16/02/2024

Hinos Homéricos: a tradução do pensamento mítico RODRIGO BRAVO SILVA TESE 15/02/2024

Dicionário comparável (português-francês) de gênero textual: artigo científico RENATA TONINI BASTIANELLO TESE 08/02/2024

2.1.2 Composição das bancas examinadoras com parte dos membros externos ao Programa, preferencialmente com experiência em orientação stricto sensu; e que pertençam a outras instituições

As bancas examinadoras dos trabalhos do PPG-LETRA obedecem ao regimento da USP (<http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-7493-de-27-de-marco-de-2018>), que indica que:

Artigo 88 – As comissões julgadoras de Dissertação de Mestrado devem ser constituídas por três examinadores. As comissões julgadoras de Tese de Doutorado devem ser constituídas por três ou cinco examinadores, conforme estabelecido pela CPG em seu regimento.

§ 1º – Os Programas deverão estabelecer em seus Regulamentos se a participação do orientador na Comissão Julgadora será como Presidente e membro examinador, ou exclusivamente como Presidente, sem direito a voto.

No caso do PPG-LETRA e de outros PPG da FFLCH, optou-se por ter o orientador como Presidente e membro examinador, de forma que são necessários: dois examinadores para o mestrado e quatro para o doutorado, além do orientador. No mestrado, dois examinadores devem ser externos. No doutorado, ao menos três examinadores devem ser externos. O sistema informático Janus, que administra e organiza a pós-graduação, está programado para apenas aprovar bancas que atendam a essas diretrizes, de forma que nenhuma banca no PPG-LETRA foi aprovada sem que houvesse ao menos dois membros externos ao programa, no caso de bancas de mestrado, e três membros externos, no caso de bancas de doutorado. Dessa forma, a composição das bancas atende plenamente ao estabelecido pela CAPES.

É fato que, durante a pandemia, muitas bancas foram realizadas online, o que contribuiu para que o programa adquirisse experiência em realização de bancas online. Essa experiência tem sido trazida para as defesas realizadas como um todo no PPG-LETRA, já que a maioria continua funcionando de forma remota, mesmo após o retorno das atividades no pós-pandemia, como forma de diminuir os custos

Quanto à repetição de membros, o PPG-LETRA, desde seu funcionamento integral durante este quadriênio, tem orientado os orientadores a convidarem sempre membros diversificados para comporem as bancas de avaliação de seus orientandos. Ao mesmo tempo, o programa tem incentivado aqueles que optam por bancas presenciais a convidarem os membros para oferecerem outras atividades importantes para o programa, como palestras e participações em eventos e grupos de pesquisa e, em contrapartida, oferece custeio com verba do programa. Dessa forma, há vários casos de professores convidados para bancas que participam em outras atividades do programa, com uso de verba CAPES-PROEX.

As diversas atividades custeadas com verba CAPES-PROEX (conferências, em sua maioria) e atreladas a bancas de defesa de mestrado ou doutorado encontram-se no site do PPG-LETRA, na aba eventos: <https://letra.fflch.usp.br/eventos-2024>

De todas as formas, se considerarmos as defesas deste quadriênio, veremos que a variedade de examinadores é bastante grande, pois encontramos, na plataforma Sucupira, membros de bancas que pertencem a inúmeras universidades, localizadas em diferentes regiões do Brasil e do exterior. Temos procurado, nos últimos anos, convidar examinadores de universidades estrangeiras, contribuindo para a internacionalização do programa, geralmente por meio do uso de videoconferências, mais populares durante e após a pandemia. Segundo os dados da plataforma Sucupira, temos:

2021: 153 examinadores externos

2022: 143 examinadores externos

2023: 165 examinadores externos

2024: 158 examinadores externos

Sabemos que esses dados não são totalmente exatos, pois um examinador externo pode tê-lo sido nos quadriênios anteriores e constar na plataforma porque é coautor neste quadriênio. Apesar disso, uma breve análise desses dados e as exigências da USP quanto à formação de bancas mostram que haveria, aproximadamente, uma centena de examinadores externos associada ao programa por ano, convidada para bancas de exame de qualificação ou defesa.

2.1.3 Premiação conferida por agências de fomento e/ou associações científicas da área

No quadriênio em questão, houve premiação de discentes interna ao programa, com a escolha de teses para concorrer ao prêmio TESE DESTAQUE USP e prêmio CAPES de teses. O PPG-LETRA optou por escolher os seguintes trabalhos e os indicou para ambos os prêmios:

2021: Textos, aprendizagem e desenvolvimento do pesquisador no processo formativo do mestrado acadêmico. Thiago Jorge Ferreira Santos.

2022: Da problemática do oral ao agir de uma professora de francês: formação pela reflexão na ação, sobre a ação e pós-ação na concepção, implementação e avaliação de atividades didáticas para o favorecimento da interação simétrica. Rita de Cassia Gomes

2023: Da prática à teoria e da teoria à prática: reflexões em torno a uma proposta de material de ensino da tradução no par português-espanhol a partir de uma perspectiva contrastiva. Bruna Macedo de Oliveira

2024: Compreender o trabalho de ensino de francês nos Centros de Estudos de Línguas (CEL): sistema educacional, dilemas do métier e desenvolvimento profissional. Emily Caroline da Silva

2.1.4 Tempo de titulação

Embora saibamos que o tempo de titulação não será avaliado neste quadriênio, devido à pandemia do COVID-19, parece-nos interessante pontuar alguns aspectos importantes para a compreensão da criação do PPG-LETRA.

Durante o quadriênio que antecedeu a criação do LETRA, o PPG em Francês já havia começado a mudar o tempo de titulação dos alunos, que era de 48 meses para DO e 36 meses para ME, como a maioria dos programas em Letras da USP. Assim, diminuímos esse tempo para: 42 meses para DO e 24 meses para ME.

Ao criarmos o PPG-LETRA, decidimos colocar em nosso regulamento o tempo habitual para realização de pesquisas de DO em Letras no Brasil, que é de 48 meses. E determinamos, em nosso regulamento, que tempo de titulação para o ME é de 24 meses. Isso foi mantido nos primeiros anos do PPG-LETRA, porém, desde a pandemia e a resolução da USP de conceder a todos os discentes que fizessem o pedido: 24 meses

de prorrogação para os matriculados em 2020 e 12 meses para os matriculados em 2021, os prazos têm sido ampliados. Essa resolução foi revogada em 2024 e, por isso, temos sentido, desde esse ano, que os prazos dos alunos estão voltando ao normal e há poucos alunos, dos matriculados em 2020 e 2021, que ainda não defenderam suas pesquisas. É importante destacar que a USP, em seu regimento, autoriza a prorrogação de 120 dias. Por ser uma prorrogação regimental, estendida a todos os programas, quando há demanda de alunos que a solicitam e quando esta é fundamentada, é necessário autorizá-la.

2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

Nossos discentes e egressos têm publicado capítulos, coletâneas, livros e artigos, demonstrando o comprometimento e a qualidade de sua formação, o que reflete na produção intelectual do programa.

Para poder avaliar a produção de discentes e egressos, procuramos nos basear no Qualis vigente até o momento 2017-2020), embora saibamos que o sistema sofrerá mudanças no próximo quadriênio.

Apresentamos, primeiramente, a produção total de artigos e capítulos de discentes. Em seguida, informamos a produção de egressos. Por fim, daremos destaque para a produção de docentes com discentes e/ou egressos, mostrando que o incentivo à publicação conjunta é importante para o programa.

2.2.1. Aspectos quantitativos e qualitativos da publicação de discentes e egressos em periódicos

2.2.1.1. Publicação de discentes em periódicos

Ao compararmos com o quadriênio anterior, observamos que a publicação de artigos por discentes aumentou em aproximadamente 20%: foram 104 artigos neste quadriênio. Além disso, a publicação parece ter se concentrado nos extratos A3 (20), A4 (28) e B1 (14), o que é bastante positivo para a produção de discentes. Há, também, um número significativo de publicações em revistas B2 (11), A2 (9) e B3 (9). Também há publicações em revistas A1 (2) e B4 (1). Quatro artigos foram publicados em revistas ainda não avaliadas pelo Qualis e 6 artigos estão em revistas C, o que se explica, pois, na percepção dos discentes, é válido publicar, ainda que seja em revistas que não têm boa qualificação.

Desses dados quanti e qualitativos, depreende-se que a grande maioria das publicações em artigos de nossos alunos situa-se entre A2 e B3, mostrando a excelência de nossa formação.

TOTAL DISCENTES 2021-2024

Revistas A1 (3 artigos)

Revistas A2 (10 artigos)

Revistas A3 (21 artigos)

Revistas A4 (31 artigos)

Revistas B1 (17 artigos)

Revistas B2 (11 artigos)

Revistas B3 (9 artigos)

Revistas B4 (1 artigo)

Outros: 10 artigos (há 4 artigos em revistas ainda não avaliadas pelo Qualis)

Total: 113 artigos

Anualmente, foram produzidos:

2021: 49 artigos

2022: 16 artigos

2023: 23 artigos

2024: 25 artigos

Percebe-se uma diminuição no quantitativo de artigos por ano, sobretudo em 2022, que pode ser explicada por alguns fatores:

a) se considerarmos o tempo para produção e publicação de um artigo, podemos compreender o impacto da pandemia, que gerou prorrogações na execução da pesquisa e outras preocupações. Com o ligeiro aumento em 2023 e 2024, podemos imaginar que a tendência é que esse número se normalize.

b) houve um aumento significativo no número de capítulos publicados, o que pode demonstrar uma preferência, dos discentes, pela publicação em livros.

c) pode ter havido menor informação de dados a partir de 2022. Com isso, também podemos inferir que, em 2021 os alunos estavam menos atividades fora de casa, por isso, dedicaram mais tempo à informação de dados.

Se considerarmos o número de alunos no quadriênio, uma média de 70 doutorandos e 60 mestrandos, podemos dizer que há aproximadamente 0,9 aluno por artigo, o que é um dado significativo, pois há praticamente um artigo por aluno no quadriênio.

2.2.1.2. Publicação de discentes em livros e capítulos:

A publicação de livros e capítulos também foi muito significativa no quadriênio e, ao contrário do que ocorreu com a publicação de artigos, observamos um aumento no número de produtos ao longo do quadriênio. Sendo assim, os alunos publicaram a seguinte quantidade de capítulos durante o quadriênio:

2021: 4 capítulos

2022: 25 capítulos

2023: 25 capítulos

2024: 27 capítulos

Total: 81 capítulos

2.2.1.3. Publicação de egressos em periódicos

Em relação aos egressos, embora tenhamos conseguido mapear o destino de quase todos, tivemos dificuldades em acessar sua produção científica. Assim, segundo o que nos foi informado, temos as seguintes publicações em artigos:

TOTAL EGRESSOS 2021-2024

Revistas A1 (2 artigos)

Revistas A3 (2 artigos)

Revistas A4 (5 artigos)

Revistas B1 (5 artigos)

Revistas B2 (3 artigos)

Revistas B3 (2 artigos)

Total: 20 artigos (há 2 artigos em revistas ainda não avaliadas pelo Qualis)

2.2.1.4. Publicação de egressos em livros e capítulos

Levando em consideração a produção anual, temos:

2021: 7 capítulos

2022: 5 capítulos

2023: 6 capítulos

2024: 8 capítulos

TOTAL: 26 capítulos

Observamos o mesmo movimento de diminuição da publicação (ou de informação da publicação), nos anos 2022 e 2023, que vimos no caso dos discentes, possivelmente pelas mesmas razões. E observamos o mesmo aumento em 2024, possivelmente por ter sido a partir de 2023 que a vida acadêmica retornou à normalidade, após a pandemia.

O fato de haver menos publicações de egressos do que de discentes mostra, não uma diminuição real da publicação, mas, possivelmente, um desengajamento dos egressos com o informe de sua produção bibliográfica ao programa em que se diplomou. Como mostraremos mais a frente, muitos de nossos egressos tornam-se professores universitários, assim, podemos supor que eles não cessam a atividade de

publicação, mas envolvem-se em outras universidades e tarefas, informando menos suas atividades de pesquisa ao programa.

2.2.2. Análise ponderada da produção discentes em estratos qualificados para artigos em periódicos e livros e capítulos

2.2.2.1 Produção discente: pesos

Se considerarmos a pontuação, temos a seguinte situação em relação à produção discente:

TOTAL DISCENTES 2021-2024

Revistas A1 (3 artigos): 300

Revistas A2 (10 artigos): 900

Revistas A3 (21 artigos): 1680

Revistas A4 (31 artigos): 2170

Revistas B1 (17 artigos): 1020

Revistas B2 (11 artigos): 550

Revistas B3 (9 artigos): 315

Revistas B4 (1 artigo): 15

Total: 6950 / 130 discentes (média) = 53,4 pontos por discente

Total: 6950 / 543 discentes (total) = 12,7 pontos

Dessa forma, embora o cálculo acima seja bastante aproximativo, já que utilizamos uma média de alunos no quadriênio, podemos concluir que a pontuação de publicações por aluno é significativa: 53,4. Se contabilizarmos o total de discentes (543: 288 DO e 255 ME), temos o resultado de 12,7 pontos por discente.

Não foi possível fazer o mesmo exercício de indicação de pontos para os livros e capítulos, pois estes ainda não foram avaliados neste quadriênio.

2.2.2.2. Produção de egressos: pesos

No que diz respeito aos egressos, temos:

TOTAL EGRESSOS 2021-2024

Revistas A1 (2 artigos): 200

Revistas A3 (2 artigos): 160

Revistas A4 (5 artigos): 350

Revistas B1 (5 artigos): 300

Revistas B2 (3 artigos): 150

Revistas B3 (2 artigos): 70

Total: 1030 / 20 (média de egressos por ano): 51,5

É bastante difícil fazer o cálculo dos pontos por egressos segundo a fórmula apresentada, pois o número de egressos mudou muito ao longo dos anos, devido à criação do PPG-LETRA com a migração de três outros programas. Assim, até 2021 tínhamos uma média de 10 a 12 titulações por ano. Em 2022 esse número aumentou para 24 e, em 2023 tivemos 34 titulações. Portanto, consideramos uma média de 20 egressos por ano, o que resulta em 29,5 por egresso. No entanto, esses cálculos são bastante aproximativos, pelas razões já mencionadas e dão apenas uma impressão geral da publicação dos egressos que, provavelmente por falta de informação, fica aquém da publicação dos discentes.

É importante salientar que, pela reestruturação do PPG-LETRA, migração de outros programas e registro oficial pela CAPES na plataforma Sucupira em 2023, esses dados não refletem de forma precisa e fidedigna a totalidade de publicação dos discentes e egressos do programa. Além disso, muitos dos egressos tornaram-se doutorandos do programa, como veremos mais a frente e, sendo assim, sua produção foi computada como produção discente.

Por essa razão, parece-nos que dados importantes para compreendermos o potencial de publicação de discentes e egressos do PPG-LETRA são, não a quantidade por aluno/egresso, mas a qualidade das publicações. Assim, a localização dos produtos nos extratos de artigos (maioria entre A2 e B3) e livros é fundamental para mostrar como o PPG-LETRA tem formado discentes, e consequentemente egressos, para a excelência em pesquisa.

2.2.3. Produções conjuntas

Embora esse item não seja necessário, optamos por indicar as produções conjuntas com discentes/egressos e docentes, para mostrar a articulação e interação entre as pesquisas de orientados e orientadores.

Publicações conjuntas de artigos ao longo do quadriênio:

Revistas A1: 10

Revistas A2: 3

Revistas A3: 14

Revistas A4: 14

Revistas B1: 11

Revistas B2: 5

Revistas B3: 1

Revistas B4: 1

Total: 63

Publicações conjuntas de capítulos, livros e traduções ao longo do quadriênio:

Capítulos: 81

Livros: 37

Tradução: 3

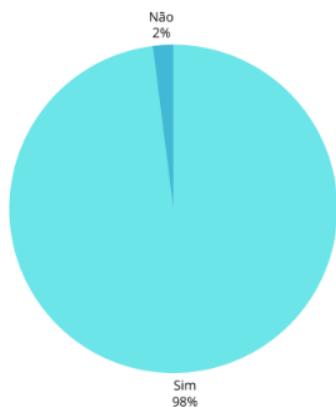
No módulo destaque, indicaremos as produções bibliográficas de excelência dos discentes, que demonstram sua qualidade.

2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida: 2016-2023

De 2016 até 2023, o PPG em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês e o PPG-LETRA titularam 152 alunos, 97 Mestres e 55 Doutores. Esse período compreende quase três anos do PPG em Francês (2016-2018) e pouco mais de 5 anos do PPG-LETRA (2019 a 2023). É importante destacar que os programas que integraram o PPG-LETRA continuaram existindo de forma paralela e também formaram alunos no período. A migração de alunos para o PPG-LETRA era voluntária e alguns alunos optaram por não aderirem ao PPG-LETRA, em razão da dificuldade da migração de bolsas e a diminuição do tempo de titulação em relação a seus programas de origem.

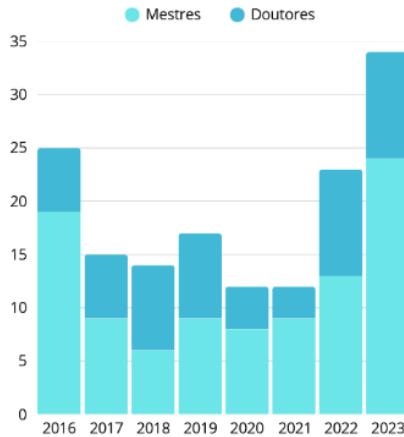
Mantivemos contato com os egressos por diferentes meios e ferramentas: email de contato do programa, gerenciado por monitores [monitoriaoletra@gmail.com], email de contato institucional [dlm@usp.br], redes sociais (Facebook e Instagram), redes profissionais (LinkedIn). Além disso, a USP oferece uma plataforma com email institucional e GSuite aos seus ex-alunos, para que seja possível manter o contato com eles após a titulação: a Alumni [<http://www.alumni.usp.br/>]. Com a ajuda dessas ferramentas, de buscas nos currículos Lattes dos alunos e, em muitos casos, por contato com os ex-orientadores e egressos por whatsapp, conseguimos mapear a situação de 149 dos 152 alunos (98%). Dentro do grupo de mestrado, conseguimos identificar o que fazem atualmente 94 dos 97 mestres (96,9%) e, dentre os doutores, sabemos o que todos os 55 desenvolvem atualmente como atividade de trabalho (100%).

Gráfico - Identificação do destino dos egressos



Com a redução do corpo docente da USP e com a pandemia (e a possibilidade de extensão de prazo por dois anos dada pela Universidade de São Paulo), houve uma considerável redução das titulações entre os anos de 2017 e 2021 (menos de 15 titulados por ano). As titulações voltaram a aumentar em 2022, com o fim da possibilidade de prorrogação de prazo de defesa e, em 2023, chegaram a 34 por ano. Os dados a seguir estão ilustrados por gráficos que podem ser visualizados nos anexos da proposta.

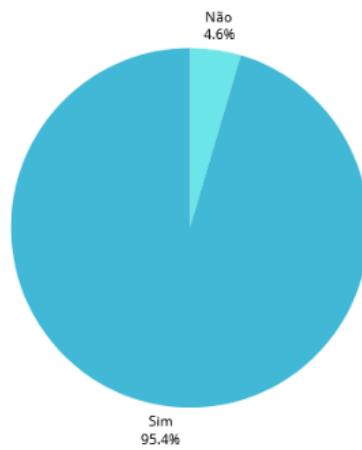
Gráfico - Titulações por ano



2.3.1 Percentual de egressos titulados do Programa, tendo em vista a formação recebida

Como podemos observar, quase a totalidade dos egressos (95,4%) exerce alguma atividade ligada à área do programa (Letras). Em alguns casos, como veremos, a aderência é direta, já que os egressos são professores de línguas estrangeiras ou tradutores; em outros casos é indireta, em que os alunos são professores de língua portuguesa na educação básica e, portanto, usam o conhecimento de linguística ou de literatura para exercer a sua atividade. Notamos que há professores de língua portuguesa em escolas bilíngues, que exigem o uso mais direto de línguas estrangeiras.

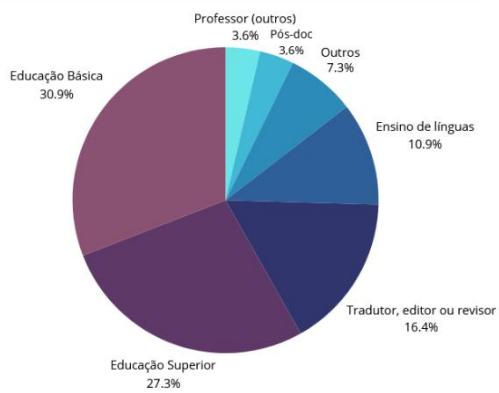
Gráfico - Percentual de aderência (mestres e doutores)



Destino e atuação dos doutores

Entre 2016 e 2023, período de titulação compreendido neste quadriênio, identificamos uma grande porcentagem de egressos de doutorado que exercem hoje atividades de docência (72,7%), que se dividem entre professores da educação básica (30,9%), professores da educação superior (27,3%) e professores de língua estrangeira (10,9%).

Gráfico: Destino e atuação dos doutores



Acreditamos que essa alta concentração na educação básica esteja ligada à procura de profissionais especializados em línguas estrangeiras em colégios particulares que aderiram a formatos bilíngues e diplomas internacionais. Uma porção semelhante de egressos hoje exerce a docência no ensino superior, seja no Brasil ou no exterior, o demonstra a alta capacidade de nucleação do nosso programa.

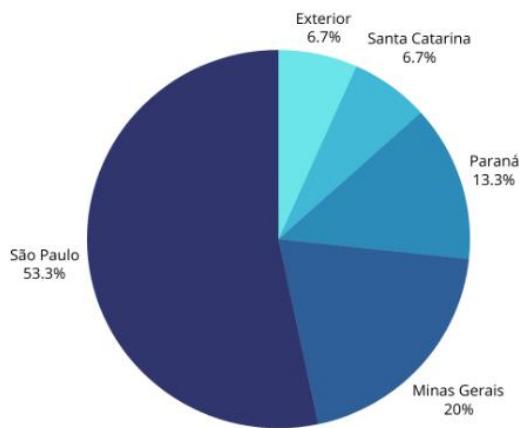
Os professores de línguas exercem atividades em escolas de línguas estrangeiras (como Aliança Francesa, SENAC, Wizard e plataformas online). É preciso destacar que, graças ao alto grau de especialização desses profissionais, em muitos casos eles preferem se estabelecer como autônomos ou pessoas jurídicas e ter um retorno financeiro maior que os assalariados. Nesse sentido, pode ser interessante em um futuro oferecer algum tipo de formação ligada ao empreendedorismo em línguas estrangeiras.

Destaque-se ainda que 16,4% dos doutores atuam na área de tradução ou edição de livros estrangeiros (editores, corretores), confirmado a especificidade da formação em nosso PPG (observe-se que, neste item, pode haver sobreposição de atividade profissional).

Outros doutores desempenham atividades de docência de outro tipo (cursos livres em escolas culturais, como Escrevedeira, Sala Jaú, Cultura Artística), cursos técnicos (secretariado bilíngue, por exemplo) ou cursos pré-vestibulares. Finalmente, apenas 3,6% (2 egressos) indicaram que estavam ligados a um programa de pós-doutorado. Esse número relativamente baixo se deve à falta de bolsas de pós-doc nos últimos anos e ao número elevado de alunos que foram aprovados em concursos públicos.

No gráfico abaixo, vemos a localização dos doutores que se tornaram professores universitários por estado do Brasil. Nesse ponto, vemos que a tendência é que eles se desloquem por regiões perto de São Paulo, o que é esperado, pois provavelmente procuram trabalho perto de suas famílias e/ou do local que escolheram para realizar seus estudos. Assim, temos 66,6% atuando na região Sudeste (São Paulo e Minas Gerais) e 20% na Região Sul (Paraná e Santa Catarina). Os demais egressos (6,7%) são docentes em universidades do exterior. Esses dados são um pouco diferentes do quadriênio anterior, já que tínhamos mais egressos em outras regiões do país. Nesse aspecto, podemos nos indagar sobre os impactos da pandemia que pode ter tido influência no desejo de muitos egressos em continuarem perto do local em que se formaram e onde têm família e/ou amigos.

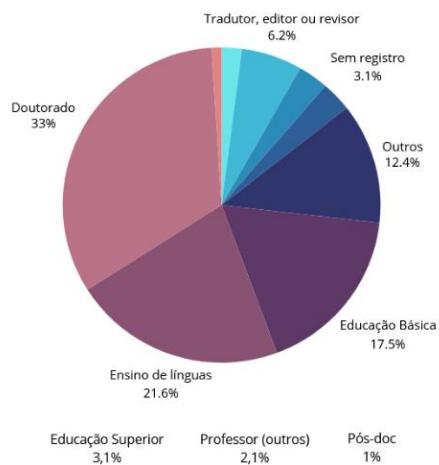
Gráfico - Doutores que se tornaram professores universitários por estado



Destino e atuação dos Mestres

7 mestres se tornaram doutores pelo nosso PPG e 31 mestres estavam com o doutorado em curso em 2024 (26 no nosso PPG e 5 em outros PPG), o que indica que 39 % dos mestres continuaram a formação em nível de doutorado, um aumento considerável em relação ao quadriênio anterior (no qual 17,3% dos mestres se tornaram doutorandos). Outros mestres podem estar em um período de interstício entre a titulação do mestrado e o ingresso no doutorado. Estas são as ocupações atuais dos egressos de mestrado de 2016 a 2023: Doutorandos (33%), professores de línguas estrangeiras (21,6%), professores da educação básica (17,5%), tradutor, editor ou revisor (6,2%), pós-docs (1%), outras atividades (12,4%), sem registro (3,1%).

Gráfico - Atividades profissionais dos mestres



Devemos destacar, entre os egressos de mestrado também, o alto número de profissionais que se dedicam ao ensino de línguas estrangeiras (21,6%), superando o número de doutores dedicados a essa

atividade. 23,2% dos mestres exercem outras atividades de docência: 17,5 % na educação básica (em colégios bilíngues e Centros de Línguas), 2,7% na Educação superior como professores substitutos e 2% como professores de cursos técnicos e livres. 6,3% são tradutores ou profissionais do livro.

Os demais egressos (12,4%) tomaram outros rumos profissionais, que, em alguns casos, estão ligados à formação do nosso programa: jornalistas (2), pastor (1, com mestrado em estudos da Bíblia), cantora (1, com mestrado sobre tradução de canções populares), analista de ensino (1), ou guia turístico especializado em turistas estrangeiros (1, com mestrado sobre francês para guias de turismo).

Avaliação da formação recebida por parte dos egressos

Para avaliar a formação recebida por nossos egressos, elaboramos um questionário enviado a todos os egressos de 2016 a 2023, que pode ser acessado no seguinte link:
<https://forms.gle/5owaG8pwYvWaipyP8>

O formulário era extenso e tinha como objetivo avaliar a qualidade das disciplinas, da orientação, das atividades acadêmicas, do evento do programa (En_Letra), da internacionalização, do bem-estar dos alunos e dos procedimentos administrativos. Recebemos respostas de 28% dos egressos, o que é uma mostra representativa do total. Em geral, o PPG foi bem avaliado nos quesitos formação, internacionalização e bem-estar na pós-graduação, obtendo a maioria das avaliações com as notas 4-5 (bom e muito bom).

Em relação às disciplinas, recebemos a sugestão da criação de disciplinas que auxiliem no próprio fazer profissional (como por exemplo sobre ferramentas de tradução, IA) e disciplinas ligadas a várias culturas (como, por exemplo, a atual Mosaico de Culturas, que une vários professores de tradução). Em relação à internacionalização, os egressos se referiram à necessidade de mais bolsas para estágios no exterior e de proporcionar mais encontros (mesmo que virtuais) com professores de universidades do exterior.

Em relação ao bem-estar na pós-graduação, os egressos indicaram necessidade de um maior acolhimento e integração; eles também destacaram que o valor da bolsa não é satisfatório no contexto e custo de vida de São Paulo e que o sistema de reembolso para auxílio a eventos não contempla todos (já que é preciso ter reserva financeira para custear passagens e reserva de hotéis).

Essa avaliação será levada em conta e gerará ações concretas no próximo quadriênio (como criação de novas disciplinas e planos de acolhimento).

Detalhamento dos egressos

A seguir, vemos o detalhamento dos egressos que conseguimos mapear desde 2016, com seus nomes e atuação. Entre parênteses, indicamos a quantidade mapeada em relação ao número total de titulados.

MESTRADO

2016 (19/19)

1. **ALESSANDRA MONTERA ROTTA:** Professora da Educação Superior (Língua Francesa), na UFU.
2. **ALINE HITOMI SUMIYA:** Doutoranda PPG-LETRA.
3. **ALINE MAGALHÃES DOS SANTOS SILVÉRIO ISHII:** Doutoranda PPG-LETRA.

4. **ANA PAULA SILVA DIAS:** Professora de língua estrangeira (francês), no SENAC e na Aliança Francesa de São Paulo.
5. **ANDREI FERNANDO FERREIRA LIMA:** Doutor (egresso do programa) e pós-doutorando, Departamento de Letras Modernas, USP.
6. **ANNA CAROLINA ANTUNES DE MORAES:** Professora da Educação Básica (Língua Portuguesa), na Secretaria da Educação de Santa Gertrudes.
7. **BARBARA CAROLINA DIAS:** Professora de língua estrangeira (francês), no Senac.
8. **CARLA DE MOJANA DI COLOGNA RENARD:** Tradutora (francês).
9. **DANIEL BEZERRA DIAS:** Professor da Educação Básica (Língua Portuguesa), no Colégio São José dos Padres do Sion, em São Paulo.
10. **FERNANDA SOARES:** Professora da Educação Básica (Língua Portuguesa), na Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.
11. **GUILHERME FERNANDES:** Servidor do Ministério Público (técnico no núcleo de gênero), em São Paulo.
12. **JACI BRASIL TONELLI:** Doutora e professora particular de língua estrangeira (francês), no Canadá
13. **LEDA CARTUM:** Escritora, tradutora e podcaster.
14. **LIZ HELENA GOUVEIA AFONSO:** Professora (outros) e tradutora.
15. **LUCIANE CRISTINE DA CRUZ CARDOSO:** Professora particular de língua estrangeira (francês).
16. **MARIANA CASEMIRO BARIONI:** Professora da Educação Básica (Língua Portuguesa) e de língua estrangeira (francês), no Liceu Franco-brasileiro, em São Paulo.
17. **PAULA SOUZA DIAS NOGUEIRA:** Professora particular de língua estrangeira (francês).
18. **THIAGO JORGE FERREIRA SANTOS:** Doutor e egresso (2020) do Programa, professor na UFSC.
19. **VIVIAN YOSHIE MARTINS MORIZONO:** Funcionária pública (Conselho Nacional de Medicina).

2017 (8/9)

1. **BEATRICE REICHEN VASCONCELOS COSTA:** Professora de língua estrangeira (francês), na Francophonies.
2. **CÁSSIO EDUARDO NUNES DOMINGOS AGUIAR:** Professor particular de língua estrangeira (francês).
3. **CONSTÂNCIA LEFÉVRE GUIMARÃES VIGNERON:** Professora de língua estrangeira (francês), na Aliança Francesa.
4. **HYANNA CAROLLYNE DIAS DE MEDEIROS:** Doutora e egressa PPG-LETRA. Professora na educação básica (português), Prefeitura de São Paulo.
5. **NANÁ DELUCA (nome social de Natália Oliveira):** Jornalista na Folha de São Paulo.
6. **REGINA CIBELLE DE OLIVEIRA:** Professora na educação básica (português), Prefeitura de São Paulo.
7. **RENATA TONINI BASTIANELLO:** Doutoranda - PPG LETRA.
8. **SANDRA COELI BARBOSA DOS SANTOS:** Doutora (Egressa do programa) e Professora particular de línguas estrangeiras (francês).
9. **VANESSA FERRER CARAPONALE:** sem informações

2018 (6/6)

1. **ARTHUR MARRA DE OLIVEIRA:** Professor de língua estrangeira (francês) e Coordenador Pedagógico, na École Québec, em São Paulo.
2. **FILLIPE AUGUSTO GALETI MAURO:** Doutor e egresso PPG-LETRA. Professor (outros), na Sala Jaú e na Sala Cultura Artística.

3. **GISELE PRETTI GEREVINI DA COSTA:** Professora de língua estrangeira (francês), no CEL de Sorocaba.
4. **MARINA ISADORA DA SILVA CORRÊA:** Professora de língua estrangeira (francês), no Colégio Santa Cruz.
5. **PAULO BRUNO LOPES DA SILVA:** Professor de língua estrangeira (francês), no Senac de Fortaleza.
6. **THAÏS CHAUVEL:** Doutoranda do PPG- Teoria literária e literatura comparada, na USP.

2019 (9/9)

1. **ADALTON NOGUEIRA OREFICE JÚNIOR:** Professor de língua estrangeira (francês), na Aliança Francesa de São Paulo.
2. **ANA PAULA NETO CARVALHO:** Professora de língua estrangeira, no CEL.
3. **CAROLINE PESSOA MICAELIA:** Doutoranda - PPG LETRA.
4. **FABIANA NASSIF JORGE TRALDI:** Professora particular de língua estrangeira (francês) e Doutoranda - PPG - LETRA.
5. **HENRIQUE PROVINZANO AMARAL:** Doutorando no PPG-LETRA e tradutor.
6. **LEONARDO CAVALCANTE MENDES:** Doutorando - PPG LETRA.
7. **MARCO ANTONIO CALIL MACHADO:** Doutorando e pesquisador (comunicação e semiótica), na PUC-SP.
8. **MATEUS ROMAN PAMBOUKIAN:** Doutor e egresso (2023) do Programa. Professor na educação básica (português), Prefeitura de São Paulo.
9. **PATRICIA VICENZA GONÇALVES ORLANDO:** Doutoranda - PPG - LETRA.

2020 (8/8)

1. **AMAYI LUIZA SOARES KOYANO:** Professora particular de língua estrangeira (francês), revisora e tradutora.
2. **ANDERSON MEZZARANO LUCAREZI:** Doutorando - PPG -LETRA .
3. **BARBARA MARTINS JACOB:** Doutoranda na Université de Reims Champagne-Ardenne.
4. **EVELISE MATEOS NICOLETTI SANCHES:** Professora da Educação Básica (português) e de língua estrangeira (francês), no CEL.
5. **LUCAS OTAVIO ARAUJO DE SOUSA:** Professor particular de língua estrangeira (português e inglês).
6. **MARIANE DAMASCENO:** Doutoranda - PPG - LETRA.
7. **RAISSA CONDE CASSIANO:** Cantora e estudante de canto popular, na Escola de Música de Brasília.
8. **THAIS GOMES TRINDADE:** Bacharelado em Letras (Islandês), na Islândia.

2021 (9/9)

1. **ADRIANA ABUHAB BIALSKI:** Doutoranda - PPG - LETRA.
2. **ALEXANDRE GRUENBERG GOLOVATY:** Professor da Educação Básica, em Israel, e da Educação Superior, na Universidade Bar Ilan.
3. **AMINAH BARBARA MARTINS HAMID HAMAN:** Doutoranda em História Econômica, na Universidade de São Paulo.
4. **CAROLINA DE MELLO GUIMARÃES:** Doutoranda - PPG - LETRA.
5. **DEBORA BARBOSA JACQUEMIN:** Aposentada.
6. **DIANA SOARES CARDOSO:** Professora de língua estrangeira (russo), revisora e tradutora.
7. **JINXU WANG:** Doutoranda - PPG - LETRA.
8. **PEDRO MENEZES FREITAS:** Professor da Educação Básica (Língua Portuguesa), na escola bilíngue Dexin, e de língua estrangeira (mandarim), na escola online, Pula Muralha.

9. **RENATO CRESTINCOV**: Guia turístico.

2022 (14/14)

1. **ANDRE KANASIRO SPINELLI GUIMARÃES**: Jornalista nas revistas adventistas, Zelota e Spectrum Magazine (inglês).
2. **CATARINA GOMES TOLENTINO VILLA**: Tradutora (inglês).
3. **CESAR AUGUSTO MIRANDA MATIUSSO**: Doutorando - PPG - LETRA.
4. **JAMILLY BRANDAO ALVINO**: Professora particular de língua estrangeira (inglês).
5. **JOÃO DANIEL MARTINS ALVES**: Professor particular de língua estrangeira (francês).
6. **KATERINA BLASQUES KASPAR**: Doutoranda - PPG - LETRA. e professora particular de língua estrangeira (francês).
7. **LAIS CREPALDI HENRIQUES**: Doutoranda (Linguística Aplicada) na UNESP.
8. **MARIA CAROLINA GONÇALVES**: Doutoranda - PPG - LETRA.
9. **MARIA LETICIA MACEDO BEZERRA**: Doutoranda - PPG - LETRA.
10. **MATHEUS FRANCO FRAGOSO**: Tradutor (inglês-português)
11. **NATALY RAFAELLE TERNERO**: Analista educacional técnico pedagógico da Superintendência Regional de Ensino de Pouso Alegre, concursada pelo estado de Minas Gerais.
12. **THAIS CABRAL MURARI MEIRELLES**: Doutoranda - PPG - LETRA.
13. **THAIS FERNANDES DOS SANTOS**: Professora da Educação Básica, na FATEC-SP e no CEETEPS.
14. **VICTOR PESSOA CAVALCANTI**: Doutorando - PPG - LETRA.

2023 (21/23)

1. **ALEXANDRE GASTÃO EDUARDO EUGENIO MAZAK**: Doutorando - PPG - LETRA.
2. **ANA CAROLINA BARROS VASQUES**: Procuradora na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.
3. **BARBARA BUVALOVAS BAPTISTA**: sem informações
4. **CHEN YIHUI**: Professora de língua estrangeira (mandarim).
5. **DANIEL GARCIA**: Doutorando - PPG - LETRA.
6. **DEBORA TOLEDO DE CASTRO**: Professora particular de língua estrangeira (francês).
7. **ELIZABETH CRISTINA YKUNO KAWANO**: Professora particular de língua estrangeira (francês).
8. **EUCLIDES CANTIDIANO RIBEIRO**: Proofreader na Editora Legatus.
9. **FABIANA GAMPEL GRINBERG**: Professora da Educação Básica, na Escola Alef Peretz.
10. **FERNANDA MARTINS FERREIRA DE ARAUJO**: Doutoranda - PPG - LETRA.
11. **FILIPE DE BRITO**: Professor da Educação Básica (Língua Portuguesa), na Rede Municipal do Campo Limpo Paulista.
12. **FLAVIA HEREDIA MIOTTO**: Doutoranda - PPG - LETRA.
13. **FREDERICO PARK CHOI**: Doutorando - PPG - LETRA.
14. **ISABELA ALVES PEREIRA**: Professora substituta da Educação Superior (Setor de Estudos Árabes), na UFRJ.
15. **ISABELLA CUNHA SOARES COELHO**: Professora particular de língua estrangeira.
16. **JONATAS DAVID HUBNER**: Empreendedor e pastor.
17. **LUCIANO GERALDO MATEUS DA SILVA**: Sem informações
18. **MARIA LUCIA GUILHERME**: Professora (outros).
19. **NATALIA FERRIGOLLI DIAS DE SOUZA CAMPOS**: Graduanda em Direito, na USP.
20. **NATASHA GUERRERO MORENO**: Graduanda de Pedagogia, na Universidade São Judas Tadeu.
21. **URSULA PUELLO SYDIO**: Doutoranda - PPG - LETRA.
22. **VERENA VELUDO PAPACIDERO**: Doutoranda - PPG - LETRA, professora de língua estrangeira (chinês) e tradutora (chinês).

23. **WILIAM FARNESI:** Doutorando - PPG - LETRA, documentarista, jornalista e poeta.

DOUTORADO

2016 (5/5)

1. **EMILI BARCELLOS MARTINS SANTOS:** Secretária Executiva da Chefia e Representante Local do Comitê de Ética, na Embrapa Agricultura Digital.
2. **FLAVIA FAZION:** Professora de língua estrangeira (francês), na rede de educação básica do estado do Paraná e professora (outros), no programa de pós-graduação para o ensino das ciências ambientais da UFPR-Litoral.
3. **LUCIANA ANTONINI SCHOEPS:** Professora particular de língua estrangeira (francês).
4. **MARIA ELVIRA LEMOS DA SILVA:** Professora da Educação Básica (Língua Portuguesa), no St. Francis College.
5. **SAMARA FERNANDA ALMEIDA OLIVEIRA DE LOCIO E SILVA GESKE:** Professora da Educação Superior (Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros), na Universidade de Aix-Marseille.
6. **SÉBASTIEN DAVID PHILIPPE ROY:** Professor da educação básica (Francês), Lycée Pasteur.

2017 (6/6)

1. **CAROLINA MOLINAR BELLOCCHIO:** Professora da Educação Básica (Língua Portuguesa) e de língua estrangeira (inglês), no Colégio Técnico de Campinas (Unicamp).
2. **RAPHAEL LUIZ DE ARAUJO:** Professor de educação básica (literatura), na Escola Avenues: the World School e na Escrevedeira.
3. **GISELA ANAUATE BERGONZONI:** Professora da Educação Superior (Teoria Literária), na Unicamp.
4. **LAURA DEGASPARÉ MONTE MASCARO:** Advogada, no Núcleo Paulista de Mediação e Arbitragem, e professora da Educação Superior, na Universidade São Judas.
5. **NAIARA ALVES DUARTE:** Doutoranda do PPG-LETRA e professora particular de língua estrangeira (francês), no Canadá.
6. **SIMONE MARIA DANTAS LONGHI:** Professora da Educação Superior (Língua Francesa), na UFV.

2018 (8/8)

1. **AMARÍLIS AURORA APARECIDA VALENTIM:** Servidora pública (agente de Relações Internacionais).
2. **CAIO LEAL MESSIAS:** Assistente judiciário no TJSP.
3. **FERNANDA FERREIRA DOS SANTOS:** Professora da Educação Básica (Língua Portuguesa), no Colégio Renascença.
4. **LÍVIA MIRANDA DE PAULO:** Professora da Educação Superior (Língua Francesa), na USP.
5. **REGINA LIMA DANTAS MIGUEL:** Professora de língua estrangeira (francês), na Aliança Francesa.
6. **ROBERTA MIRANDA ROSA HERNANDES:** Professora da Educação Básica, no Lycée Pasteur.
7. **SAHSHA KIYOKO WATANABE DELLATORRE NISHIMURA:** Professora da Educação Básica (Língua Portuguesa), no Curso Técnico do Colégio Santa Cruz, e de língua estrangeira (francês), na Escola de Aplicação da USP.
8. **THIAGO MATTOS DE OLIVEIRA:** Professor da Educação Superior, na UFJF.

2019 (8/8)

1. **ANAIKY SANCHES TEIXEIRA:** Professora de língua estrangeira, na UEL.
2. **BRUNE CARVALHO:** DJ e tradutora (francês-inglês), nas editoras Ubu, Senac e na empresa Shotgun.
3. **FRANCESCA NUTI PONTES CRICELLI:** Professora (outros), tradutora (italiano) e pós-doutoranda - PPG - LETRA.
4. **LUCÍLIA SOUZA LIMA TEIXEIRA:** Tradutora (francês), na editora Nós.
5. **MARCELLA DOS SANTOS ABREU:** Professora da Educação Superior (Língua Francesa), na Unesp-Araraquara.
6. **RAQUEL PEIXOTO DO AMARAL CAMARGO:** Editora e tradutora, na editora 34.
7. **TATIANA BARBOSA CAVALARI:** Professora da Educação Básica (Língua Portuguesa) e de língua estrangeira (francês), na Chapel School.
8. **WILLIAN VIEIRA:** Editor de texto, na Companhia das Letras.

2020 (4/4)

1. **ANDREI FERNANDO FERREIRA LIMA:** pós-doutorando, Departamento de Letras Modernas, USP.
2. **HENRIQUE DE TOLEDO GROKE:** Tradutor (dublagem/francês).
3. **MARION CELLI:** Professora da Educação Básica (inglês na educação infantil), no Colégio Albert Sabin.
4. **THIAGO JORGE FERREIRA SANTOS:** Professor da Educação Superior (Metodologia de Ensino), na UFSC.

2021 (3/3)

1. **DANIELA SIMONE TEREHOFF MERINO:** Professora da Educação Básica (Língua Portuguesa), nos Colégio Jean Piaget e Clarassoti, e tradutora (russo).
2. **REGINA CIBELLE DE OLIVEIRA:** Professora da Educação Básica (Língua Portuguesa), na Prefeitura de São Paulo.
3. **rita de CASSIA GOMES:** Professora da Educação Superior (Língua Francesa, didática de línguas estrangeiras modernas e formação de professores), na UFV.

2022 (10/10)

1. **BRUNA MACEDO DE OLIVEIRA:** Professora da Educação Superior (Letras português-espanhol), na Universidade Federal da Integração Latino-Americana.
2. **CAROLINA RANGEL SILVA:** Professora da Educação Básica, na Secretaria de Educação do Estado de Alagoas.
3. **CASSIA REGINA MARCONI MARCANCOLI:** Tradutora (inglês/russo).
4. **ELAINE ALVES TRINDADE:** Professora da Educação Superior, na PUC-SP.
5. **FERNANDO JANUARIO PIMENTA:** Professor da Educação Superior (Armênio), na USP.
6. **FILLIPE AUGUSTO GALETI MAURO:** Apresentador/produtor do programa Paráfrase, na Rádio Cultura FM, e professor (outros), na sala Jaú e no Teatro Cultura Artística.
7. **GABRIELA PEREIRA DOS SANTOS:** Professora da Educação Básica (inglês), na Prefeitura de Santo André.
8. **JI YUN KIM:** Professora da Educação Superior (Coreano), na USP.
9. **SANDRA COELI BARBOSA DOS SANTOS:** Professora particular de línguas estrangeiras (francês).
10. **YIMING ZHANG:** Professora particular de língua estrangeira (mandarim).

2023 (10/10)

1. **EDGAR ROSA VIEIRA FILHO:** Professor da Educação Básica (inglês), no Colégio Pentágono Morumbi.
2. **EDGARD TESSUTO JUNIOR:** Professor da Educação Básica (Língua Portuguesa).
3. **EMILY CAROLINE DA SILVA:** Professora da Educação Superior (Língua Francesa), na USP.
4. **GIOVANNA CHINELLATO:** Tradutora (inglês).
5. **HYANNA CAROLLYNE DIAS DE MEDEIROS:** Professora da Educação Básica (Língua Portuguesa), na Prefeitura de São Paulo.
6. **JAQUELINE PRESTES DE SOUZA:** Funcionária pública, na UNIR.
7. **JEMIMA DE SOUZA ALVES:** Doutora pelo Programa, preparadora de textos, revisora e tradutora (árabe), nas Editora Tabla e Editora Periferias.
8. **MATEUS ROMAN PAMBOUKIAN:** Professor da Educação Básica (Língua Portuguesa), na Prefeitura de São Paulo.
9. **SOLANGE PEIXE PINHEIRO DE CARVALHO:** Tradutora (inglês).
10. **SUÉLEN MARIA ROCHA:** Professora do Ensino Superior (Departamento de Letras Estrangeiras Modernas), na UEL.

2.3.2 Destaques: Apreciação qualitativa dos casos mais exitosos de egressos titulados

A seguir, informamos os casos exitosos de egressos titulados que tiveram atuação profissional de relevância na área ou segmento do Programa. Como tivemos muitos egressos neste quadriênio que conseguiram ser aprovados em concursos públicos da educação superior, quisemos dar destaque a essa área de atuação.

Faixa 1: 2010 a 2014

1. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Rita Jover Faleiros/2010

CPF: 157.749.308-74

Título do trabalho: A experiência da leitura literária em um curso de francês instrumental
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-10082007-160046/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente concursada de Língua e Literatura Francesa na Universidade Federal do Estado de São Paulo (UNIFESP). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de São Paulo. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; conjugação da pesquisa e do ensino entrelaçando literatura e língua na sala de aula.

2. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Maria del Carmen Aranda de la Torre/2011

CPF: 121.285.518-38

Título do trabalho: Interações orais online no ensino do francês língua estrangeira: o projeto Cefradis
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-24082011-141810/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente concursada de Língua Francesa na Universidade de Brasília (UnB). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do Distrito Federal. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos em letramentos e narrativas transmídia.

3. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Luiza Guimarães Santos/2012

CPF: 229.739.008-40

Título do trabalho: O gênero itinéraire de voyage para pensar o agir social no ensino-aprendizagem do FLE
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-26102012-122158/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Responsável pelo programa de Escrita Acadêmica na Brock University (Canadá). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade canadense relevante na formação de professores e profissionais de várias áreas. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em várias áreas; trabalhos em letramento acadêmico.

4. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Sabrina Moura Aragão/2012

CPF: 345.599.328-16

Título do trabalho: Imagem e texto em tradução: uma análise do processo tradutório nas histórias em quadrinhos <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-09012013-154417/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente concursada de língua francesa e tradução na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de Santa Catarina. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos em tradução e multimodalidade.

5. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Laura Taddei Brandini/2013

CPF: 267.628.138-01

Título do trabalho: Imagens de Roland Barthes no Brasil
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-12042018-130159/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente concursada de língua e literatura francesa e tradução na Universidade Estadual de Londrina (UEL). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado do Paraná. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: é atual diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas; publicação de trabalhos na área de literatura comparada; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos em tradução.

Faixa 2: 2015 a 2019

1. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Gisela Anauate Bergonzoni/2017

CPF: 337.634.308-06

Título do trabalho: La préparation du roman contemporain: présence de Barthes et retour de l'auteur chez Gonçalo M. Tavares, Enrique Vila-Matas et Henri Raczymow (tese não está no banco de dados da USP)

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente concursada de teoria literária na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de São Paulo. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: é editora executiva da Revista Remate de Males; publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Linguagem; trabalhos em literatura.

2. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Simone Maria Dantas Longhi/2017

CPF: 332.347.228-46

Título do trabalho: A formação como trabalho - análise da atividade do *tuteur-formador* de professores de francês como língua estrangeira

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-12042018-130159/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente de língua francesa na Universidade Federal de Viçosa (UFV). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de Minas Gerais. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: é presidente da comissão do Laboratório de Estudos Avançados em Linguagem da UFV; publicação de

trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos em linguística aplicada e ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras modernas.

3. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Lívia Miranda de Paulo/2018

CPF: 372.664.658-26

Título do trabalho: A Intercompreensão no curso de Letras: formando sujeitos plurilíngues a partir da leitura de textos acadêmicos em línguas românicas

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-26032019-145256/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente de estudos linguísticos, literários e tradutológicos em francês na Universidade de São Paulo (USP). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de Minas Gerais. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e tradutores em Letras; trabalhos em linguística aplicada e ensino-aprendizagem do francês como língua estrangeira.

4. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Marcella dos Santos Abreu /2019

CPF: 300.697.808-03

Título do trabalho: Ensino-aprendizagem de língua francesa na escola brasileira: memória, visibilidade e resistência de corpos pedagógicos

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-03092019-150938/>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente de português e francês na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Câmpus de Araraquara. ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de São Paulo. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos em linguística aplicada, formação de professores de línguas, translinguagem e decolonialidade.

5. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Thiago Mattos de Oliveira/2018

CPF: 134.439.437-05

Título do trabalho: O rascunho contínuo: duas retraduções de Mon cœur mis à nu, de Charles Baudelaire _

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-08042019-175809/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente de língua, literatura e tradução francesa na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-MG). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de Minas Gerais. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: é autor e tradutor de poesia; semifinalista do prêmio Oceanos (2019); publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos em tradução e teoria literária.

Faixa 3: 2020 a 2024

1. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Ji Yun Kim/2022

CPF: 013.827.229-82

Título do trabalho: Tradução de aula de grego de Han Kang ao português: o corpo e o ritmo (tese não se encontra no banco de dados da USP)

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente de língua, literatura e cultura coreana na Universidade de São Paulo (USP). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de São Paulo. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: tradução de literatura coreana; publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e tradutores em Letras Orientais; trabalhos em literatura.

2. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Fernando Januário Pimenta/2022

CPF: 322.943.038-73

Título do trabalho: 12 Contos Populares Armênios (Հայ ժողովրդական հեքիաթներ) de Hovhannes Tumanian: tradução, glossário e notas

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8165/tde-06072022-173535/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente de língua e literatura armênia na Universidade de São Paulo (USP). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de São Paulo. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: tradução de literatura armênia; publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e tradutores em Letras; trabalhos em literatura e tradução.

3. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Suélen Maria Rocha/2023

CPF: 324.535.968-37

Título do trabalho: Desenvolvimento de capacidades praxiológicas e verbalizações sobre obstáculos na construção de saberes do métier de professor de francês como língua estrangeira

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8163/tde-10082023-125124/>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente concursada de língua e literatura francesa na Universidade Estadual de Londrina (UEL). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado do Paraná. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: tradução de livros diversos; publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos em didática do francês como língua estrangeira e linguística aplicada.

4. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Thiago Jorge Ferreira Santos /2020

CPF: 392.136.148-61

Título do trabalho: Textos, aprendizagem e desenvolvimento do pesquisador no processo formativo do mestrado acadêmico

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8163/tde-04072023-123407/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente de metodologia do ensino Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado do Estado de Santa Catarina. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: Subchefe do Departamento de Metodologia de Ensino; publicação de trabalhos

em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos sobre gêneros textuais no contexto universitário.

5. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Emily Carolina da Silva /2023

CPF: 365.828.938-40

Título do trabalho: Compreender o trabalho de ensino de francês nos Centros de Estudos de Línguas (CEL): sistema educacional, dilemas do métier e desenvolvimento profissional

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8163/tde-04072023-123407/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente de língua francesa na Universidade de São Paulo (USP). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do país. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos em ensino-aprendizagem de francês como língua estrangeira.

2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.

Neste item, é avaliada a produção bibliográfica e técnica do corpo docente do programa, mas, também, a distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes permanentes do programa.

Antes de passarmos para o detalhamento da produção bibliográfica, parece-nos importante lembrar que o PPG-LETRA começou a funcionar a partir do final de 2018, mas, oficialmente, para a CAPES, isso só ocorreu em 2023 (como fusão de programas), o que trará um impacto sobretudo para a distribuição das atividades de pesquisa e de formação. Muitos docentes que pertenciam aos outros programas que migraram para o PPG-LETRA tinham orientações e só puderam ser descredenciados do programa neste quadriênio.

Portanto, será necessário que os dados quantitativos do programa sejam avaliados à luz dessas informações, pois, no item 2.4.3, espera-se que haja equilíbrio entre pesquisa e orientação pelos orientadores permanentes e, também, que haja concentração nesses docentes, porém: a) não se pode falar propriamente em equilíbrio no oferecimento de disciplinas e orientações dos docentes, já que estes não foram os mesmos durante o quadriênio, devido ao período de transição e consolidação do programa; c) tampouco se pode falar de concentração de disciplinas e orientações em 70% dos docentes permanentes do programa, já que houve uma variação dos docentes, considerando-se os dois anos do programa (2021 e 2022) e a situação entre 2023, ano em que a CAPES oficializou a migração entre os programas, e 2024. Por isso, é verdadeiramente no ano de 2024 que temos uma configuração mais estável do PPG-LETRA. A participação dos docentes em redes locais, nacionais e internacionais de pesquisa pode ser verificada no item (3) “Impacto na Sociedade” e, também, na seção (12) “Outros”. Evitaremos a repetição de informações detalhadas, para deixá-las, sobretudo, no item 3.

2.4.1 A qualidade das atividades de pesquisa será verificada pela produção intelectual a ela vinculada, o que abrange a produção bibliográfica e técnica dos docentes permanentes

No PPG em Francês, tínhamos um alto nível de publicações docentes, o que contribuiu para a elevação da nota do programa para 5, no último quadriênio. Ao recebermos docentes de três outros programas, observamos que eles tinham grande inserção social, por meio de entrevistas, textos, vídeos etc. para a mídia, porém, menos publicações. Portanto, desde a implantação do PPG-LETRA, temos observado e incentivado a produção intelectual de docentes. Fizemos várias reuniões de discussão sobre publicações e sobre a forma como os PPG são avaliados. Também fizemos ações concretas de incentivo à publicação, como, por exemplo: chamadas para publicação de livros semestrais ou anuais, com verba PROEX, de forma a garantir uma possibilidade mais ampla de publicação para docentes que têm maior parte da produção em livros e capítulos; organização, em 2024, de um livro comemorativo do PPG-LETRA (verba PROEX), com organização de docentes, capítulos conjuntos de discentes e docentes, prefácio de egressos do programa.

Alguns resultados serão observados apenas no próximo quadriênio. Porém, já pudemos perceber que os esforços em reforçar a publicação não foram em vão, pois a quantidade de publicações aumentou,

inclusive com melhoria nos estratos mais altos. Com aumento desde o último quadriênio, sobretudo em relação aos estratos de publicação: houve um aumento significativo de publicações em revistas A1 e nos estratos A, em geral. Não há nenhuma publicação de docentes nos extratos B4 e B5, pelo menos nas revistas já avaliadas, o que pode indicar uma alta qualificação da produção docente.

Publicação de artigos em periódicos por ano e quantidades

2021 – LETRA

Revistas A1 (7 artigos)

Revistas A2 (3 artigos)

Revistas A3 (12 artigos)

Revistas A4 (3 artigos)

Revistas B1 (9 artigos)

Revistas B2 (5 artigos)

Revistas B3 (1 artigo)

Total 40

Ainda não avaliados: 6

2022- LETRA

Revistas A1 (4 artigos)

Revistas A2 (1 artigo)

Revistas A3 (4 artigos)

Revistas A4 (7 artigos)

Revistas B1 (3 artigos)

Revistas B2 (4 artigos)

Total 20

Ainda não avaliados: 3

LETRA – 2023

Revistas A1 (3 artigos)

Revistas A2 (2 artigos)

Revistas A3 (3 artigos)

Revistas A4 (5 artigos)

Revistas B1 (4 artigos)

Revistas B2 (2 artigos)

Revistas B3 (3 artigos)

Total 31

Ainda não avaliados: 9

2024 – Letra (após fusão oficial pela CAPES)

Revistas A1 (3 artigos)

Revistas A2 (3 artigos)

Revistas A3 (7 artigos)

Revistas A4 (4 artigos)

Revistas B1 (3 artigos)

Revistas B2 (2 artigos)

Revistas B3 (1 artigo)

Total 25

Ainda não avaliados: 4

Produção total no Quadriênio 2021-2024 por estrato

ESTRATOS

A1: 17

A2: 9

A3: 26

A4: 19

B1: 20

B2: 13

B3: 6

Ainda não avaliados: 22

TOTAL: 128

Em termos de pontuação, temos a seguinte situação:

Produção total no Quadriênio 2021-2024 por estrato e pontuação

ESTRATOS

A1: 17 = 1700

A2: 9 = 810

A3: 26 = 2080

A4: 19 = 1330

B1: 20 = 1200

B2: 13 = 650

B3: 6 = 210

TOTAL: 7980

Considerando o número absoluto de pontos no quadriênio, observamos que este é maior do que no quadriênio anterior, o que mostra que nossos esforços de conscientização dos docentes sobre a necessidade de publicação em estratos mais altos tiveram resultados, embora ainda precise melhorar.

Ao observarmos o número de docentes permanentes e colaboradores estabilizados em 2024 (39 sendo 30 permanentes e 9 colaboradores), temos mais de uma publicação anual por docente permanente em artigos (30 docentes e 128 artigos). Vemos, também, a vocação do programa para a publicação de livros, capítulos e traduções, que supera a de artigos, como veremos a seguir. Os livros e capítulos de docentes, sobretudo os que foram financiados com verba CAPES-PROEX, podem ser encontrados no site: <https://letra.fflch.usp.br/publicacoes-dos-docentes>

A publicação dos docentes do PPG-LETRA se concentra bastante em livros e capítulos, como é natural para a área de Linguística e Literatura. Também, pela natureza do programa, observamos a grande quantidade de traduções especializadas, sobretudo literárias, o que mostra o potencial do programa para realização de traduções de obras importantes para o público brasileiro, que, frequentemente, são premiadas.

Ao observarmos as publicações em livros e capítulos no último quadriênio, vemos que o número de livros e capítulos aumentou, assim como a quantidade de traduções, o que pode ser conferido abaixo:

Publicação de capítulos, livros e traduções

2021

Capítulo: 34

Livro: 11

Traduções: 16

TOTAL: 61

2022

Capítulo: 31

Livro: 10

Traduções: 2

TOTAL: 43

2023

Capítulo: 23

Livro: 10

Traduções: 16

TOTAL: 49

2024

Capítulo: 33

Livro: 15

Traduções: 10

TOTAL: 58

Contabilizando o total no quadriênio, temos:

Capítulo: 101

Livro: 46

Traduções: 44

TOTAL: 191

Ao observarmos o número de docentes permanentes e colaboradores estabilizados em 2024 (39 sendo 30 permanentes e 9 colaboradores), temos mais de uma publicação anual por docente em capítulos, livros e traduções (duas por docente permanente em 2021 e praticamente duas em 2024). Observamos, também, a vocação do programa para a publicação de livros, capítulos e traduções, que supera a de artigos (191 livros, capítulos e traduções e 131 artigos). Verificamos, por fim, o papel da tradução literária no programa, em número praticamente igual ao de livros, a valorizar em tempos de traduções automáticas.

No que diz respeito a livros e capítulos, é importante salientar a iniciativa do programa em fazer chamadas para publicação com verba PROEX durante todos os anos do quadriênio. Assim, foram publicadas inúmeras obras, que estão em acesso aberto em nosso site: <https://letra.fflch.usp.br/publicacoes-dos-docentes>. Para a publicação dessas obras, optamos por escolher editoras que são bastante conhecidas na área de Linguística e Literatura: a Editora Pontes e a Editora Mercado de Letras, por seu excelente trabalho de edição e de divulgação de nossos livros em eventos da área.

Nessa perspectiva, para celebrar o primeiro quadriênio de funcionamento do PPG-LETRA, fizemos uma edição comemorativa, que reúne capítulos conjuntos de discentes e docentes, a respeito de suas pesquisas. O livro foi concebido a partir de uma chamada aberta a discentes e docentes para que enviassem seus capítulos. Ele tem organização de três membros da CCP do PPG-LETRA, prefácio de dois doutores egressos do programa e antigos representantes discentes e se intitula: *Memória, imagens, aprendizagens: letras estrangeiras em discussão*. O livro representa e ilustra a diversidade e interdisciplinaridade das pesquisas desenvolvidas no PPG-LETRA.

Ainda não é possível ter a pontuação dos livros e capítulos publicados pelos docentes do programa, no entanto, acreditamos que a qualidade da pesquisa dos docentes e o cuidado na escolha das editoras poderão se refletir na avaliação dos livros e capítulos financiados com verba CAPES-PROEX. Como o Qualis Livros vai depender, justamente, da avaliação quadrienal, optamos por dar ênfase à quantidade de publicações ao longo do quadriênio.

No entanto, vamos destacar alguns livros publicados por docentes, que revelam a adequação à linha de pesquisa, a relevância e o alcance de suas pesquisas. Muitos dos livros podem ser conferidos em nosso site (<https://letra.fflch.usp.br/publicacoes-dos-docentes>), mas damos destaque para:

2024

Livro da docente Marta Topel, publicado pela editora Oxford:

The Sacred and the Impure in Judaism - Law, Food, and Identity

Marta F. Topel

Oxford University Press, 2024

2024

Livro comemorativo do PPG-LETRA, com pesquisas de discentes, orientadas por docentes, e prefácio de egressos doutores, que foram representantes discentes do programa.

Memória, imagens, aprendizagens: letras estrangeiras em discussão

Organizadores: Mona Mohamad Hawi, Mario Ramos Francisco, Eliane Gouvêa Lousada e Alexandre Lobo.

Pontes Editores, 2024

2023

Livro organizado pelo docente Álvaro Faleiros, com egressos e alunos.

Entre-lugares da Tradução

Álvaro Silveira Faleiros, Thiago Mattos, Ciro Lubliner (Orgs.)

Mercado de Letras, 2023

2023

Livro organizado pela docente Adriana Zavaglia, com egressa do programa.

Linguagem e Tradução

Adriana Zavaglia e Marion Celli

Mercado de Letras, 2023

2023

Livro organizado pela docente Eliane Lousada, com colegas de Portugal e Brasil e verba internacional.

Da didática de língua(s) ao seu ensino: Estudos de homenagem ao professor doutor Joaquim Dolz

Luciana Graça, Matilde Gonçalves, Luzia Bueno e Eliane Lousada (Orgs.)

Pontes Editores, 2023

2022

Livro organizado pelo docente Bruno Gomide, representando parte de seus estudos.

DAVID VYGÓDSKI: UM SISMÓGRAFO DA CRÍTICA LITERÁRIA RUSSA

Editora: Mercado de Letras

2022

Livro organizado pelo docente Eduardo Navarro, representando parte de seus estudos e aderente à linha de pesquisa.

A era das gramáticas: a questão das línguas na época do renascimento e das grandes navegações

Eduardo de Almeida Navarro

Pontes Editores, 2022.

2022

Livro organizado pelo docente Álvaro Faleiros, aderente à linha de pesquisa e com participação de discentes.

Tradução em Relação: espaços de transformação.

Alváro Faleiros, Caroline Pessoa Micaelia, Edgar Rosa Vieira Filho, Henrique Provinzano Amaral, Maria Teresa Mhereb, Mateus Roman Pamboukian

Mercado de Letras, 2022

2021

Livro organizado por duas docentes do programa, com pesquisas realizadas na USP com participação de discentes e egressos.

Pesquisas sobre letramento em contexto universitário: a produção do Laboratório de Letramento Acadêmico (LLAC) da USP

Marília Mendes Ferreira, Eliane Gouvêa Lousada (Org.)

Letraria, 2021

Há muitos outros livros autorais ou organizados por docentes do programa e, por isso, seria impossível apresentar todos. Fizemos apenas uma seleção, já que os outros estão disponíveis na plataforma Sucupira.

2.4.2. Produção intelectual qualificada em 3 níveis

Relatamos, neste item, a produção total do programa. Não faremos uma projeção das métricas geradas pela plataforma Sucupira no momento da avaliação, pois há muitos artigos em revistas ainda não qualificadas no Portal de Periódicos da Capes e os livros ainda não foram avaliados. A soma dos pontos dos artigos, mesmo com revistas não avaliadas, foi apresentada na seção anterior.

Com base nos dados quantitativos abaixo, podemos tirar algumas conclusões:

- houve aumento da produção docente quanto a artigos, capítulos, livros e traduções em relação ao quadriênio anterior;
- considerando o total de artigos, há mais de 4 artigos por docente permanente no quadriênio;
- considerando o total de capítulos, livros e traduções, há 6,3 produções no quadriênio por docente permanente.

No nível 1, observemos o número total de artigos, livros e capítulos:

Total de artigos e estratos no quadriênio 2021-2024

ESTRATOS

A1: 17

A2: 9

A3: 26

A4: 19

B1: 20

B2: 13

B3: 6

Ainda não avaliados: 22

TOTAL: 128

Total de capítulos, livros e traduções no quadriênio 2021-2024

Capítulo: 101

Livro: 46

Traduções: 44

TOTAL: 191

Ainda que os números quantitativos acima não permitam aferir a qualidade, que dependerá das avaliações neste quadriênio de livros e de revistas, muitas delas ainda não avaliadas, é possível afirmar que o PPG-LETRA tem uma produção compatível com seu tamanho e representatividade na área de Linguística e Literatura.

No nível 2, observamos que os docentes têm, em termos de produção intelectual, ao menos um produto bibliográfico ou técnico por ano de vínculo com o programa. Ressalte-se que, devido à consolidação do programa e necessidade de novos credenciamentos, descredenciamentos ou credenciamentos como permanentes ou colaboradores, há uma variação no número de docentes por ano e, sobretudo, em quais docentes permanentes actuaram em cada ano.

2.4.3. Distribuição de atividades de pesquisa e formação entre os docentes

Uma das questões a serem trabalhadas no próximo quadriênio, é o equilíbrio das atividades dos docentes, tanto em relação à orientação, quanto à oferta de disciplinas, devido à especificidade de algumas áreas

de pesquisa. Em relação à coordenação de projetos, o quadro de docentes está bastante equilibrado. No entanto, em relação à orientação, disciplinas, publicação e participação nas atividades do programa, será necessário rever as atividades dos docentes. Isso já era esperado, já que o programa começou a funcionar recentemente e está em período de consolidação. Isso também será um reflexo da autoavaliação realizada neste quadriênio, que revelou a necessidade de maior engajamento dos docentes nas atividades regulares, como processo seletivo, contribuição na coleta e preenchimento de dados para avaliação do programa, entre outras.

Os trabalhos de dissertação e teses refletem perfeitamente os projetos e pesquisas dos docentes, devido à especificidade de suas áreas de investigação. Se, por um lado, a especificidade diminui a possibilidade de acolhimento das pesquisas dos discentes, por outro lado as dissertações e teses orientadas pelos docentes refletem totalmente suas pesquisas. Com efeito, temos evitado, no PPG-LETRA, ter docentes que não são especialistas nas áreas de pesquisa dos discentes. Quando algo semelhante ocorre, optamos por credenciar um coorientador, buscando manter a excelência das teses e dissertações do programa.

Quanto à relação das disciplinas e orientações com os professores, observamos que a grande parte delas se concentra nos docentes permanentes.

Destaque-se, também, que no PPG-LETRA há no mínimo três docentes por linha de pesquisa, como previsto em nosso documento de área. A área de concentração com menos docentes é a de Estudos Linguísticos, mas, como dissemos, estamos credenciando mais professores nessa linha, de forma a fortalecê-la. Além disso, todos os docentes têm projetos de pesquisa e participam, frequentemente, de projetos de colegas, pois há muitas afinidades entre os projetos dos docentes, o que contribuiu, inclusive, para a criação do PPG-LETRA.

Os docentes participam em muitas redes locais, nacionais e internacionais de pesquisa, o que pode ser conferido no item (3) e no item (12) deste relatório. De qualquer forma, ilustramos os 34 grupos de pesquisa dos quais os docentes fazem parte ou coordenam/lideram.

Adriana Zavaglia: Coordenadora do grupo do CNPq: Laboratório de Estudos da Tradução - LET.

Bruno Barretto Gomide: Grupos de pesquisa (coordenador): David Vygodski: américa latina e vanguarda russa, Literatura russa e estado novo: crítica, censura e mercado editorial; Estudo da obra dispersa de boris schnaiderman; Criador e coordenador do grupo de literatura russa da ABRALIC.

Claudia Amigo Pino: Coordenadora do grupo “Criação & Crítica”

Deize Crespim Pereira: Líder do grupo de pesquisa ativo no CNPQ Produção de material didático para o curso de Língua e Literatura Armênia

Eliane Gouvêa Lousada: Líder dos Grupos de pesquisa ALTER-CNPq e ALTER-AGE-CNPq; Membro do Grupo de pesquisa internacional Collectif CLE

Elena Vássina: grupo de pesquisa "Texto e Contexto literário e teatral russo: diálogos"; "Textualidades, visualidades: imbricações"

Gabriel Steinberg Schwartzman: Coordenador do Grupo de tradutores de ídiche da Universidade de São Paulo

Heloisa Albuquerque Costa: Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Linguagem Educação e Virtualidade – CNPq; Grupo de Pesquisa sobre Políticas Linguísticas e de internacionalização da Educação Superior (GPLIES); Grupo de Pesquisa Linguagem, Educação e Virtualidade; Grupo de Pesquisa Interação em sala de aula de língua estrangeira (Inter-LE)

Luciana Carvalho Fonseca: Grupos de pesquisa: - COMET - Corpus Multilíngue para Ensino e Tradução; Estudos da Tradução e da Interpretação; Estudos em Linguística de Corpus Instituição; Grupo de Estudos Heleith Saffioti

John Milton: GREAT, Grupo de Estudos de Adaptação e Tradução, CNPq

Lenita Rimoli Esteves: Grupo de pesquisa "E por falar em tradução"; Grupo de Pesquisa Multitrad, com professores de várias instituições de Ensino Superior do Brasil.

Luis Sergio Krausz: Vice-coordenador do Grupo de Trabalho Literaturas Estrangeiras da ANPOLL.

Lusine Yeghiazaryan: líder do grupo de pesquisa- Produção de material didático para o curso de língua e literatura armênia desde 2006

Maria Silvia Cintra Martins: líder do Grupo de Pesquisa LEETRA.

Marília Mendes Ferreira: Coordenação do Grupo de pesquisa: LLAC-LEVY CNPq

Mona Mohamad Hawi: - Membro e pesquisadora no Grupo de pesquisa Grupo de Estudos sobre Língua de Herança no Brasil (GELHE); Membro do grupo de pesquisa O círculo de Bakhtin em diálogo - CNPq

Safa Alferd Abou Chahla Jubran: Líder do Grupo de Pesquisa Trajama (Escola de tradução de literatura árabe moderna); Membro do grupo de Pesquisa Etimologia da Língua Portuguesa

Suzana Chwartz: coordenadora do Grupo Internacional Na'arah (Grupo de Pesquisas Interdisciplinares sobre a Mulher e o Feminino na Bíblia Hebraica, na Bíblia Cristã e na Cabala)

2.4.4. Produção técnica

Em relação à produção técnica, observamos que a produção do PPG-LETRA se concentra quantitativamente e principalmente em (ordem decrescente):

- apresentações de trabalho
- organização de eventos
- cursos de curta duração
- programa de rádio ou TV
- editoria: organização de periódicos
- material didático

Levando em conta a especificidade do PPG-LETRA na produção técnica, apresentamos os seguintes dados quantitativos, por tipo de produção.

- organização de eventos

2021: 49 eventos, dentre os quais 36 por docentes

2022: 38 eventos, dentre os quais 34 por docentes

2023: 46 eventos, dentre os quais 37 por docentes

2024: 40 eventos, dentre os quais 17 por docentes

Total: 173, 124 por docentes

- cursos de curta duração

2021: 69 cursos, dentre os quais 28 por docentes

2022: 60 cursos, dentre os quais 34 por docentes

2023: 62 cursos, dentre os quais 44 por docentes

2024: 64 cursos, dentre os quais 29 por docentes

Total: 255, 135 por docentes

- programas de rádio ou TV

2021: 62 programas, dentre os quais 51 por docentes

2022: 26 programas, dentre os quais 23 por docentes

2023: 16 programas, dentre os quais 15 por docentes

2024: 28 programas, dentre os quais 26 por docentes

Total: 132, 115 por docentes

- organização de periódicos (editoria)

2021: 11 periódicos, dentre os quais 7 por docentes

2022: 15 periódicos, dentre os quais 11 por docentes

2023: 9 periódicos, dentre os quais 5 por docentes

2024: 7 periódicos, dentre os quais 4 por docentes

Total: 42, 27 por docentes

- material didático

2021: 4, por uma docente colaboradora

2022: 4, por docentes permanentes

2024: 1, por docente permanente

Total: 9 por docentes

Para não repetir informações sobre a natureza e qualidade dessas informações, que serão discutidas e apresentadas nos itens 3.1, 3.2 e 3.3, daremos destaque a alguns dados quantitativos relevantes e algumas observações para a compreensão da natureza do PPG-LETRA.

Em relação à organização de eventos, com exceção de 2024, pode-se observar que há uma média de uma organização por docente por ano. Se contabilizarmos a produção total, há, de fato, uma produção por docente permanente por ano no quadriênio.

No que diz respeito aos cursos de curta duração, observamos um total de 255 cursos oferecidos, dentre os quais quase a metade é oferecida por discentes ou egressos, e 135 são oferecidos por docentes. Assim, podemos concluir que há uma média de mais de um curso de curta duração por docente permanente e por ano. Os detalhes desses cursos são apresentados no item 3 desta proposta.

Quanto aos programas de rádio e TV (ou similares), observamos o grande impacto gerado pelo PPG-LETRA pela quantidade de produtos, que chegam a praticamente um por docente permanente por ano no quadriênio. Vários desses produtos tem grande impacto na sociedade, pelo veículo em que foram divulgados, e estão detalhados no item 3.

As organizações de periódicos, consideradas como editorias, também são muito relevantes no programa, tendo representado praticamente uma organização por docente permanente durante o quadriênio (27).

Por fim, há criação de material didático, porém acreditamos que esses dados não representem a realidade do programa, já que muitos docentes parecem não informar dados quanto ao material didático elaborado para seus cursos e que foi, de alguma forma, sistematizado.

2.4.5 Síntese da produção total do programa

Os números abaixo indicam a produção intelectual (técnica e bibliográfica) realizada ao longo do quadriênio. Optamos por indicar apenas o número de produções mais frequentes do LETRA, a saber:

- produção bibliográfica: artigos em jornais e revistas, artigos em periódicos, livros e capítulos, traduções.

- produção técnica: apresentação de trabalho, curso de curta duração, material didático, editoria, organização de evento, programa de rádio ou TV.

Podemos observar, ao longo dos anos de consolidação do PPG-LETRA, a estabilidade da produção, ainda que com algumas variações devido à pandemia da COVID, que culminou em uma diminuição da produção assim que as atividades presenciais voltaram à normalidade. Isso pode ser compreendido, pois, em uma cidade como São Paulo, o tempo de deslocamento até a USP, bem como os inúmeros convites para atividades presenciais (reuniões, bancas, congressos etc.), parecem ter tido impacto no tempo de realização de atividades de pesquisa, desde publicação de artigos, livros e traduções, até programas de rádio ou TV. Outro dado importante que retiramos dos números abaixo, é a vocação do PPG-LETRA para a publicação de capítulos e livros, superior a dos outros produtos bibliográficos. Por fim, é importante indicar que, comparativamente com o quadriênio anterior, com o PPG-LETRA funcionando de forma mais regular e consolidada, os números atuais tiveram aumento considerável. Vejamos os números por ano e, ao final, no quadriênio como um todo.

Em 2021, o Programa apresentou: produção bibliográfica: artigo em jornal ou revista (17), artigo em periódico (61), livros e capítulos de livro (112), tradução (38); produção técnica: apresentação de trabalho (267), curso de curta duração (69), desenvolvimento de material didático e instrucional (10), editoria (11), organização evento (49), programa de Rádio ou TV (49). Total desses produtos: 1007

Em 2022, o Programa apresentou: produção bibliográfica: artigo em jornal ou revista (17), artigo em periódico (61), livros e capítulos de livro (112), tradução (38); produção técnica: apresentação de trabalho (162), curso de curta duração (60), desenvolvimento de material didático e instrucional (6), editoria (15), organização evento (38), programa de Rádio ou TV (26). Total desses produtos: 712

Em 2023, o Programa apresentou: produção bibliográfica: artigo em jornal ou revista (13), artigo em periódico (68), livros e capítulos de livro (105), tradução (17); produção técnica: apresentação de trabalho (187), curso de curta duração (62), desenvolvimento de material didático e instrucional (0), editoria (9), organização evento (46), programa de Rádio ou TV (16). Total desses produtos: 741

Em 2024, o Programa apresentou: produção bibliográfica: artigo em jornal ou revista (23), artigo em periódico (63), livros e capítulos de livro (121), tradução (18); produção técnica: apresentação de trabalho (213), curso de curta duração (64), desenvolvimento de material didático e instrucional (1), editoria (7), organização evento (40), programa de Rádio ou TV (26). Total desses produtos: 795

Em suma, o PPG-LETRA, no quadriênio, mostra um aumento da publicação de artigos por docentes, discentes e egressos, estabilizando-se em torno de 60 ou mais por ano. A média de cursos de curta duração também é de 60 ou mais por ano. Já a produção de livros e capítulos é de aproximadamente 110 por ano.

Finalmente, apresentamos a produção intelectual total do programa (docentes, discentes e egressos), durante o quadriênio como um todo. Pelos números, podemos avaliar, novamente, a relevância da reestruturação do programa.

De 2021 a 2024, o Programa apresentou: produção bibliográfica: artigo em jornal ou revista (82), artigo em periódico (317), livros e capítulos de livro (445), tradução (119); produção técnica: apresentação de trabalho (829), curso de curta duração (255), desenvolvimento de material didático e instrucional (17), editoria (42), organização evento (173), programa de Rádio ou TV (130). Total desses produtos: 3255

Esses dados quantitativos, informados de forma interpretativa, serão apresentados de forma qualitativa nos destaques de cada docente e do programa, como um todo, no quadriênio.

Por fim, ressaltamos que não indicamos, neste relatório, os destaques, que serão inseridos diretamente no módulo para esse fim.

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.

Os docentes do PPG-LETRA estão bastante envolvidos com a formação dos discentes de pós-graduação e mantém contato contínuo com os discentes de graduação.

Como o PPG-LETRA advém de uma reestruturação do PPG em Francês, realizada ao longo do último quadriênio, mas oficializada pela CAPES, com a migração de programas, em 2023, alguns dos critérios têm que ser relativizados, levando-se em conta a criação do PPG-LETRA ao longo de dois quadriênios. Para tanto, detalharemos os itens com os indicadores da ficha de avaliação, porém é importante levar em conta a situação geral do PPG-LETRA.

2.5.1. A proporção entre o número de docentes permanentes e o número de orientações concluídas e/ou em andamento no Programa no quadriênio.

Este item é de difícil avaliação para o programa, por duas razões principais:

- a primeira é que a USP publicou uma portaria que autorizou todos os alunos matriculados em 2020 a terem 24 meses de prorrogação e, aos matriculados em 2021, a terem 12 meses de prorrogação. Isso teve um impacto enorme no tempo de titulação dos discentes e, consequentemente, no número de orientações concluídas no quadriênio;

- a segunda é que o PPG-LETRA começou a funcionar como tal, oficialmente, apenas em 2023, com credenciamento de docentes e a migração de discentes de outros programas etc. Ao mesmo tempo, foi um quadriênio para analisar a participação de docentes no programa, que haviam sido credenciados em um primeiro momento, o que resultou em descredenciamento de alguns, credenciamento de outros. Nesse sentido, este quadriênio foi uma experiência de funcionamento, o que deverá orientar a organização futura do PPG-LETRA.

Nesse contexto, temos a seguinte situação:

Quinze dos docentes do antigo PPG em Francês e os docentes que participaram desde o início da criação do PPG-LETRA como permanentes, tiveram mais de 3 defesas no quadriênio:

Adriana Zavaglia; Alexandre Bebiano de Almeida; Alvaro Silveira Faleiros; Claudia Consuelo Amigo Pino; Eduardo De Almeida Navarro; Elena Vassina; Eliane Gouvea Lousada; Heloisa Brito De Albuquerque Costa; John Milton; Lenita Maria Rimoli Esteves; Luciana Carvalho Fonseca; Nancy Rozenchan; Safa Alferd Abou Chahla Jubran; Shu Changsheng; Stella Esther Ortweiler Tagnin

Onze dos quinze docentes do programa não tiveram 3 titulações no quadriênio. Os quatro docentes abaixo tiveram os seguintes problemas:

1. Aurora Fornoni Bernardini: é docente aposentada e está diminuindo sua participação no programa

2. Deize Crespim Pereira: iniciou a orientação de mestrado no PPG-LETRA e trabalha com língua armênia e, portanto, teve mais dificuldade em ter orientandos.
3. Philippe Leon Marie Ghislain Willemart: é docente aposentada e está diminuindo sua participação no programa
4. Suzana Chwarts: teve sérios problemas de saúde durante o quadriênio

Os sete demais docentes tiveram alunos que demandaram prorrogação de prazo e, portanto, tiveram dificuldades em levar três orientados à defesa: Bruno Barreto Gomide, Luis Sergio Krausz, Maria Silvia Cintra Martins, Mario Ramos Francisco Junior, Marta Francisca Topel, Mauricio Santana Dias, Michel Sleiman.

Os seis docentes abaixo não atuaram como permanentes durante o quadriênio inteiro, pois se desligaram do programa ou estão pensando em se desligar ou, ainda, passaram a colaboradores por estarem envolvidos com outras questões:

1. Antônio Jose Bezerra De Menezes Junior: passou a colaborador e vai se desligar do PPG-LETRA.
2. Arlete Orlando Cavaliere: aposentou-se e passou a colaboradora
3. Mamede Mustafa Jarouche: passou a colaborador e vai se desligar do PPG-LETRA
4. Maria De Fatima Bianchi: passou a colaboradora, pois está envolvida com a Revista Rus.
5. Moacir Aparecido Amancio: desligou-se do programa durante o quadriênio.
6. Véronique Marie Braun Dahlet: aposentou-se e desligou-se do programa durante o quadriênio.

Dos quatro docentes abaixo, duas ingressaram em 2023 e dois passaram a permanentes durante o quadriênio, portanto, não têm três titulações no quadriênio:

1. Gabriel Steinberg Schwartzman: passou a permanente durante o quadriênio.
2. Lusine Yeghiazaryan: ingressou no PPG-LETRA em 2023, participando do processo seletivo e recebendo seu primeiro aluno em 2023.
3. Marilia Mendes Ferreira: ingressou no PPG-LETRA em 2023, participando do processo seletivo e recebendo seu primeiro aluno em 2024.
4. Mona Mohamad Hawi: passou a permanente durante o quadriênio.

De qualquer forma, com os reajustes entre permanentes e colaboradores que realizamos, e com o fim das prorrogações da COVID-19, a tendência é que o número de defesas por quadriênio aumente e se estabilize. Também temos por objetivo, como indicado em nosso planejamento estratégico, rever a distribuição de docentes e alunos. Pela especificidade de algumas áreas, há docentes com poucos

orientandos, o que deve ser revisto neste quadriênio em que o programa passará a atuar de forma mais consolidada, com um quadro de professores permanentes mais estável.

2.5.2. O percentual de docentes permanentes com disciplinas oferecidas, ao longo do quadriênio, na pós-graduação

O comprometimento dos docentes com o oferecimento de disciplinas é, também, um fator de envolvimento do corpo docente com as atividades do programa, pois:

- eles se organizam para o oferecimento de disciplinas que contribuem para a formação dos alunos, fazendo um rodízio
- eles dividem disciplinas mais abrangentes, para contribuir para o objetivo de formação do programa

As disciplinas estão descritas no item (1) desta proposta, portanto, não vamos detalhá-las novamente. Porém, gostaríamos de ressaltar que o oferecimento de disciplinas ainda não pode ser avaliado corretamente neste quadriênio, pois foi necessário rever a composição do PPG-LETRA, de maneira a conservar apenas os docentes com maior engajamento no programa. De qualquer forma, praticamente todos os docentes ofereceram disciplinas no quadriênio. Na lista abaixo, constam os docentes que ministraram disciplinas e que foram permanentes no quadriênio, ou ao menos durante um, dois ou três anos. Desses, há apenas um docente que não ofereceu disciplina, por questões de saúde (Mario Ramos Francisco) e outra docente que integrou o programa apenas em 2023, não tendo conseguido ministrar disciplina (Lusine Yeghiazaryan). Outros docentes deixaram de ser permanentes durante o quadriênio, justamente porque não estão ligados à USP e não conseguem ministrar disciplinas com a mesma frequência (Marcelo Tápia; Miguel Attié). Além disso, vemos um número grande de disciplinas por algumas docentes: Claudia Amigo Pino, pois, como presidente da CPG, era responsável da disciplina Ensino e Fundamentos Pedagógicos da Prática Docente na Educação Superior (Preparação Pedagógica - PAE), oferecida semestralmente e obrigatória para os bolsistas; Eliane Gouvêa Lousada também tem mais disciplinas, pois era docente da mesma disciplina e, além disso, por exigência dos sistemas da USP, aparece como professora de cursos que organizou com vários docentes estrangeiros convidados, de forma a ter acesso aos sistemas de gestão (presença e notas), evitando prejudicar os alunos.

Adriana Zavaglia: 2

Lexicografia e Tradução: uma introdução (2021.2)

Tópicos em Tradução (2023.2)

Alexandre Bebiano de Almeida: 1

O Romance “Em Busca do Tempo Perdido” e suas interpretações: a fortuna crítica de Proust na França (2024.1)

Álvaro Silveira Faleiros: 3

Tópicos em Tradução (2021.1)

Tradução e Transculturação nas Epistemologias do Sul (2021.2)

Poéticas do traduzir – Mosaico de Culturas (2024.2)

Arlete Orlando Cavaliere Ruesch: 1

Os Caminhos da Literatura na Rússia e no Ocidente: Ficção e Crítica (2023.1)

Aurora Fornoni Bernardini: 2

Os Caminhos da Literatura na Rússia e no Ocidente: Ficção e Crítica (2023.1)

A Narrativa em Dostoiévski (2024.2)

Bruno Barreto Gomide: 1

Literaturas Russófonas na Estrada: Recepção, Circulação, Transferências (2023.2)

Claudia Amigo Pino: 7

Ensino e Fundamentos Pedagógicos da Prática Docente na Educação Superior (Preparação pedagógica) (2021.1)

Desafios e Possibilidades nos Estudos Transnacionais e Interdisciplinares (2021.2)

Ensino e Fundamentos Pedagógicos da Prática Docente na Educação Superior (Preparação pedagógica) (2021.2)

Ensino e Fundamentos Pedagógicos da Prática Docente na Educação Superior (Preparação Pedagógica) (2022.2)

Ensino e Fundamentos Pedagógicos da Prática Docente na Educação Superior (Preparação Pedagógica - PAE) (2023.1)

Ensino e Fundamentos Pedagógicos da Prática Docente na Educação Superior (Preparação Pedagógica - PAE) (2024.1)

Ensino e Fundamentos Pedagógicos da Prática Docente na Educação Superior (Preparação Pedagógica - PAE) (2024.2)

Deize Crespim Pereira: 4

Linguística Funcional: Pressupostos Teóricos e Metodológicos (2021.1)

Linguística Funcional: Pressupostos Teóricos e Metodológicos (2021.2)

Linguística Funcional: Pressupostos Teóricos e Metodológicos (2023.1)

Linguística Funcional: Pressupostos Teóricos e Metodológicos (2024.1)

Eduardo de Almeida Navarro: 4

As Traduções do *Catechismus Romanus* no Brasil nos Séculos XVI e XVII e suas Adaptações à Realidade Cultural e Linguística dos Índios Tupis' (2021.2)

História da Tradução da Bíblia (2022.2)

História da Tradução da Bíblia (2023.2)

História da Tradução da Bíblia (2024.2)

Elena Vassina: 2

Análise da Poética, Dialogismo, Releituras e Traduções Intersemióticas (2021.1)

Encontros entre o Clássico e suas Transposições na Contemporaneidade: o Conceito de Dialogismo a partir do Romance “Anna Karênia” de Lev Tolstói (2024.2)

Eliane Gouvêa Lousada: 12

A continuidade das aprendizagens em leitura e escrita: Perspectivas teóricas e metodológicas (2021.1)

Pesquisas em engenharia didática e ensino de línguas adicionais e/ou estrangeiras (2021.1)

Ensino e Fundamentos Pedagógicos da Prática Docente na Educação Superior (Preparação pedagógica) (2021.1)

Metodologia de Pesquisa em Didática e Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras (2021.2)

Ensino e Fundamentos Pedagógicos da Prática Docente na Educação Superior (Preparação pedagógica) (2021.2)

Gêneros Textuais/Discursivos no Ensino-aprendizagem de Línguas e na Formação Docente: Instrumentos, Aprendizagem e Desenvolvimento (2022.1)

Ensino e Fundamentos Pedagógicos da Prática Docente na Educação Superior (Preparação Pedagógica) (2022.1)

Pesquisas em Engenharia Didática e Ensino de Línguas II: Identificação de Obstáculos de Aprendizagem e Elaboração de Intervenções (2023.1)

Uma Teoria Vigotskiana do Trabalho do Professor: Conceitos, Métodos,

Unidades de Análise/ “Une théorie vygotskienne du travail enseignant: concepts, méthodes, unités d’analyse (2023.2)

A Linguagem como Instrumento Psicológico: Dois Modelos de Funcionamento da

Linguagem (L.S. Vygotskij et K.Bühler) e sua Aplicação na Área do Ensino de Línguas (2024.2)

Metodologia de Pesquisa em Didática e Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras (2024.2)

Ensino e Fundamentos Pedagógicos da Prática Docente na Educação Superior (Preparação Pedagógica - PAE) (2024.2)

Gabriel Steinberg Schwartzman: 1

A literatura hebraica sefardita e oriental no século XX (2021.1)

Heloisa Brito de Albuquerque Costa: 5

Tendências Contemporâneas no Ensino de Línguas Mediado por Tecnologias (2021.1)

Metodologia de Pesquisa em Didática e Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras (2021.2)

Internacionalização no Ensino Superior e formação em línguas estrangeiras: conceitos, abordagens metodológicas e elaboração de programas de ensino (2023.1)

Metodologia de Pesquisa em Didática e Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras (2024.2)

Práticas Didáticas e Pesquisas em Ensino de Línguas na Contemporaneidade: Diálogos Reflexivos Entre Metodologias e Tecnologias Digitais (2024.2)

John Milton: 4

Tópicos em Tradução (2021.1)

Tradução e Adaptação (2022.1)

Tópicos em Tradução (2023.2)

A Historiografia da Tradução: Correntes e Perspectivas (2024.2)

Lenita Maria Rimoli Pisetta: 3

Tópicos em Tradução (2021.1)

Tradução e Narrativa (2021.2)

Tópicos em Tradução (2023.2)

Luis Krausz: 1

Literatura Judaica e a memória do mundo islâmico (2024.1)

Maria de Fatima Bianchi: 1

A Narrativa em Dostoiévski (2024.2)

Maria Silvia Cintra Martins: 1

Linguística, Poética e Tradução (2021.2)

Marília Mendes Ferreira: 1

Inglês para fins acadêmicos sob a ótica da análise crítica de gênero (2023.2)

Marta F. Topel: 1

Fundamentalismo Religioso e Esfera Pública: O Caso Israelense (2023.2)

Maurício Santana Dias: 2

O Inferno de Dante Alighieri: Tradução, Crítica e Recepção (2023.2)

Poéticas do traduzir – Mosaico de Culturas (2024.2)

Michel Sleiman: 1

Gêneros Literários e sua Recepção na Tradução: O Caso Árabe (2023.2)

Moacir Aparecido Amâncio: 1

A literatura hebraica sefardita e oriental no século XX (2021.1)

Mona Mohamad Hawi: 4

As Teorias de Aprendizagem de Língua Estrangeira: Atividades de Ensino (2021.1)

As Teorias de Aprendizagem de Língua Estrangeira: Atividades de Ensino (2022.1)

As Teorias de Aprendizagem de Língua Estrangeira: Atividades de Ensino (2023.1)

As Teorias de Aprendizagem de Língua Estrangeira: Atividades de Ensino (2024.1)

Nancy Rozenchan: 1

O Mito na Literatura Israelense (2024.2)

Philippe Leon Marie Ghislain Willemart: 1

Atravessar as Fronteiras Indeterminadas dos Saberes: Psicanálise, Literatura, Linguística e Ciências (2024.2)

Safa Alferd Abou Chahla Jubran: 1

Gêneros Literários e sua Recepção na Tradução: O Caso Árabe (2023.2)

Shu Changsheng: 2

Introdução à História da imigração chinesa ao Brasil (2021.1)

Introdução aos Estudos da História da Imigração Chinesa ao Brasil (2022.1)

Stella Esther Ortweiler Tagnin: 1

Linguística de Corpus: Ensino, Tradução e Terminologia. Questões Teóricas e Metodológicas (2023.1)

Suzana Chwarts: 1

Rainhas e Heroínas do Povo Judeu: Mulheres da Bíblia Hebraica, do Talmud, do Midrash e de Outras Fontes (2024.2)

Véronique Braun Dahlet: 2

Para uma Geopoética das Línguas e Literaturas. Uma leitura dos ensaios de Édouard Glissant (2021.1)

As línguas, literaturas e culturas no prisma da Poética da Relação, de Édouard Glissant (2022.1)

2.5.3. O percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação e da graduação

Todos os docentes permanentes do PPG-LETRA coordenam projetos de pesquisa, pois, quando da criação do programa, como explanamos anteriormente, os docentes enviaram seus projetos e foi a partir deles que as linhas de pesquisa do programa foram criadas. Todos têm discentes de pós-graduação associados aos projetos, pois têm ao menos uma orientação. Como já explicamos, nem todos os docentes têm um número expressivo de orientandos, pois estamos nos anos iniciais de funcionamento do PPG-LETRA e necessitamos de mais tempo e maior divulgação para que o programa e suas linhas se tornem conhecidos. Além disso, a pandemia teve um grande impacto, já que, atualmente, a pós-graduação do PPG-LETRA é majoritariamente presencial e muitos dos candidatos que se inscreveram nos processos seletivos não estão podendo cursar a pós pelo fato de não residirem e não poderem residir em SP.

A maioria dos docentes mantém uma interface importante com a graduação, exceto aqueles que não são docentes da USP, o que podemos observar no item 2.5.4.

2.5.4. A atuação dos docentes em atividade de ensino na graduação

Como pode ser observado na plataforma Sucupira, todos os docentes do PPG-LETRA, como é exigido na FFLCH-USP, atuam na graduação, tanto no DLM (Departamento de Letras Modernas), quanto no DLO (Departamento de Letras Orientais) da FFLCH-USP. O número de horas de atuação dos docentes na graduação é de 8h semanais por semestre, sendo que, quando ministram cursos de pós-graduação, os docentes ficam isentos de 4h na graduação. O número de horas de aulas ministrado na graduação consta na Plataforma Sucupira e revela o grande envolvimento dos docentes do LETRA com o ensino na graduação.

Os aposentados são os únicos docentes permanentes do programa a não atuarem na graduação, já que o sistema da USP permite que o docente aposentado seja “Professor Sênior”, atuando apenas na pós-graduação e pesquisa. Alguns docentes que se tornaram colaboradores durante o quadriênio, justamente por não serem docentes da USP e terem dificuldades em orientar alunos de graduação e ministrar disciplinas (por exemplo, Marcelo Tápia e Miguel Attie Filho).

2.5.5. A orientação de bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria nos grupos e núcleos de pesquisa

Os docentes têm participação ativa na formação de graduandos, iniciando-os ao trabalho de pesquisa e de ensino, o que contribui para a captação de novos alunos para a pós-graduação, o que constitui uma

boa interface entre a pós-graduação e a graduação. Os docentes do PPG-LETRA participam de vários tipos de orientações e supervisionam várias bolsas de IC (CNPq, FFLCH-USP, FAPESP) e outras bolsas da USP (PUB – Programa Unificado de Bolsas e PEEG-Programa de Estímulo ao Ensino da Graduação), além de outras orientações como TGI (Trabalho de Graduação Individual) e IC sem bolsa. Outra parte da orientação dos docentes se concentra na orientação de pós-graduandos no programa PAE (Programa de Aperfeiçoamento do Ensino), destinado prioritariamente a bolsistas CAPES, e por meio do qual os mestrandos e doutorandos fazem um estágio junto a uma disciplina da graduação, com supervisão de um docente. Também há bolsas CAPES destinadas a pós-graduandos que atuam no programa Idioma Sem Fronteiras ou outros programas relacionados à Aucani-USP ou a outros programas de destaque. Detalhamos essas informações abaixo, por ano, e da seguinte forma: primeiramente, os programas em que graduandos são supervisionados por docentes: bolsas de IC e IC sem bolsa, seguidas de bolsas de outros programas da USP, TGI; e, finalmente, programas em que pós-graduandos são supervisionados por docentes, para atuar na graduação, ou seja, as bolsas PAE. A grande quantidade de alunos que realizaram trabalhos de pesquisa na graduação, ao lado de docentes e, na maioria das vezes, com bolsa, e de discentes de pós-graduação com bolsa PAE para acompanhamento de disciplina de docente revela o envolvimento do corpo docente com as atividades de formação de alunos.

Por questões de espaço, vermos abaixo apenas os programas e bolsas mais importantes.

Orientação de Iniciação Científica com ou sem bolsa

2021 (11)

Marta Francisca Topel: Jade Gopfert Pinto Paz – PIBIC

Eliane Gouvêa Lousada: Beatriz Pereira Ennes – PIBIC; Julia Gomes Palmberg – FAPESP; Camila Sakagute Miranda Buscariolli Majoni – sem fomento

Shu Changsheng: Sara Helena Machado de Araújo – sem fomento; Maria Eduarda Fernandes Maekawa – sem fomento

Álvaro Silveira Faleiros: Alan Ometto Lima – sem fomento

Marília Mendes Ferreira - Gabriela de Oliveira Néri da Silva – sem fomento

Lusine Yeghiazaryan: Fernanda Pedreschi Gonçalez – sem fomento; Leandro Gatti – sem fomento; Pedro Henrique Souza do Nascimento – sem fomento

2022 (4)

Mamede Mustafa Jarouche: Wesley Souza Sobrinho – sem fomento

Marta Francisca Topel: Julia Harumi Kato Yawata – sem fomento

Mario Ramos Francisco Junior: Fernanda Caires de Moraes - PIBIC e FAPESP (transferida em 2023)

Eliane Gouvêa Lousada: Beatriz Pereira Ennes – PIBIC

2023 (5)

Eliane Gouvêa Lousada: Yasmin Ferreira Chinelato – PIBIC

Alexandre Bebiano: Giovanna Luiza das Neves – sem fomento

Marília Mendes Ferreira: Miriam Muginski dos Santos – sem fomento

Marta Francisca Topel: Gustavo Prado da Rocha – PIBIC

Safa Alferd Abou Chala Jubran: Thariq Mohamede Osman

2024 (20)

Alexandre Bebiano: Marjorie da Silva Daraio -sem fomento; Gabriel Azevedo Alves - FAPESP

Claudia Consuelo Amigo Pino: Laura Luiza da Costa - sem fomento; Ana Carolina dos Santos Lebre- PIBIC; Juliana Vieira Steve – PIBIC

Eduardo de Almeida Navarro: Lauro Aryel Magalhaes – sem fomento; Ravi Vieira Ferrao – Unidade USP; Amanda Rodrigues de Oliveira Medeiros – sem fomento; Marina Correia Silvestrim – sem formento

Elena Vassina: Mariana Gallian – unidade USP; Luiza Gois Almeida da Fonseca - PIBIC

Heloisa Brito de Albuquerque Costa: Iara Shimbo Feltran - unidade USP; Sarah Sordi Relvas – PIBIC

Mario Ramos Francisco Junior: Valentina Nicolino Pereira – unidade USP

Adriana Zavaglia: Murilo Merino Ribeiro Fernandes – USP

Luis Sergio Krausz: Andrew Luan Guedes – PIBIC

Álvaro Silveira Faleiros: Gabriela Boyamian Mekhitarian – PIBIC

Eliane Gouvêa Lousada: Yago Bruno Costa Silva – PIBIC

Marta Francisca Topel: Danielle de Almeida Iglesias – sem fomento

Deize Crespim de Oliveira: Anne Yuka Mori Tomita – sem fomento

Bolsas para graduandos

PEEG: Programa de Estímulo ao Ensino da Graduação.

O docente cadastra um projeto de ensino e os graduandos se inscrevem nele (21 bolsas no quadriênio)

2021 (3)

Deize Crespim Pereira - Pedro Henrique Souza do Nascimento

Eliane Gouvêa Lousada- Henrique de Oliveira Abreu

Deize Crespim Pereira -Fernanda Pedreschi Gonzalez

2022 (4)

Deize Crespim Pereira - Victoria Vivian Mascareñas Silva

Deize Crespim Pereira - Ana Claudia Xavier Calsolari

Deize Crespim Pereira - Andressa Moraes Quevedo Sales

Eliane Gouvêa Lousada - Roberta Loredo

2023 (3)

Deize Crespim Pereira - Vanessa Rodrigues Peres

Deize Crespim Pereira - Victoria Vivian Mascareñas Silva

Maria de Fátima Bianchi - Enrico Sardenberg Payao

2024 (11)

Deize Crespim Pereira - Melissa Pinheiro Goncalves Ribeiro

Deize Crespim Pereira - Gustavo Severo Ferreira da Silva

Eliane Gouvêa Lousada - Pauline Charlotte Le Talludec

Emily Caroline da Silva - Alanis Aiko Oliveira Tamashiro

Maria de Fátima Bianchi - Joao Victor Souza Lino dos Santos

Claudia Consuelo Amigo Pino - Gabriel Azevedo Alves

Deize Crespim Pereira - Vanessa Rodrigues Peres

Deize Crespim Pereira - Beatriz Araujo Tomas

Deize Crespim Pereira - Victoria Vivian Mascareñas Silva

Heloisa Brito de Albuquerque Costa - Gabriela Fernanda Crystal Zaro

Heloisa Brito de Albuquerque Costa - Maria Andoyiki

Bolsas PUB (Programa Unificado de Bolsas)

Nesse tipo de bolsas, o docente propõe o projeto e os alunos se inscrevem nele. O PPG-LETRA tem mantido uma média de 14-15 bolsas por semestre.

2021 (16)

Antonio José Bezerra de Menezes Junior: Emilly Silva de Lima, Sthefany Arruda Vieira

Eliane Gouvêa Lousada: Andressa Letícia Villagra Silva, Aryane Bueno Mattosinho , Carla Maria Leite, Fabiola de Lourdes da Silva, Gustavo Gomes Pilli, Marco Aurelio Travinski de Almeida, Pauline Charlotte Le Talludec, Roberta Laredo, Rogerio Souza Morais (

Heloisa Brito de Albuquerque Costa: Vinicius Gabriel Pereira, Anani de Oliveira Rodrigues

Marilia Mendes Ferreira: Gabriela Maria Marques

Shu Changsheng: Gregório Batista Pereira

Suzana Chwarts: Andre Mendes Nobre

2022 (15)

Antonio José Bezerra de Menezes Junior: Emilly Silva de Lima , Sthefany Arruda Vieira

Deize Crespim Pereira: Thalyson Henrique Godoy de Oliveira

Eliane Gouvêa Lousada: Andressa Letícia Villagra Silva, Aryane Bueno Mattosinho, Pauline Charlotte Le Talludec, Raissa Bazetto,

Heloisa Brito de Albuquerque Costa: Laura Luiza da Costa, Anani de Oliveira Rodrigues, Vinicius Gabriel Pereira

Maria de Fátima Bianchi: Luisa Rastelli Lapa

Marilia Mendes Ferreira: Gabriela Maria Marques, Mariana Cardoso Candido

Shu Changsheng: Michelle Sei Man Kwan, Luiza Cherobim Dutra

2023 (11)

Bruno Barretto Gomide Valentina Nicolino Pereira

Deize Crespim Pereira Thalyson Henrique Godoy de Oliveira

Eliane Gouvêa Lousada: Raissa Bazetto, Rogerio Souza Morais, Roberta Laredo, Gustavo Gomes Pilli

Lenita Maria Rimoli Pisetta: Camila Gusmao Cardoso

Marilia Mendes Ferreira : Raquel Rizziolli

Safa Alferd Abou Chahla: Jubran Thariq Mohamede Osman

Shu Changsheng: Luisa Friedmann Judice , Gabriella Baco Manciope

2024 (15)

Deize Crespim Pereira Ana Luisa Hardt Lourenco

Bruno Barretto Gomide Valentina Nicolino Pereira

Deize Crespim Pereira Thalyson Henrique Godoy de Oliveira

Eliane Gouvêa Lousada Julia Ribeiro Franklin, Rogerio Souza Morais, Yasmin Ferreira Chinelato,

Heloisa Brito de Albuquerque Costa: Gustavo Henrique da Silva Melo, Tainá Derval Granja

Lenita Maria Rimoli Pisetta: Camila Gusmao Cardoso

Maria de Fátima Bianchi: Guilherme Faber

Marilia Mendes Ferreira: Juliana Almendros Buchwieser, Giulia Bastos Garcia, Beatriz de Lira Rocha

Shu Changsheng: Lucas Win Yen Takayama Chen

Suzana Chwarts: Gabriella Leite de Lima Gummersbach

Bolsas de Iniciação Científica

FAPESP (8 bolsas)

2021 Eliane Gouvêa Lousada -DLM: Julia Gomes Palmberg

2022 Mario Ramos Francisco Junior : Júlia Gamarano Miranda

Mario Ramos Francisco Junior: Fernanda Caires de Moraes

Lenita Maria Rimoli Pisetta : Sofia Barral Lima Felipe da Silva

Lenita Maria Rimoli Pisetta : Sofia Barral Lima Felipe da Silva

Maria de Fátima Bianchi: Leonardo Augusto Martins Silva

2023 Claudia Consuelo Amigo Pino: Sofia França Souza

2024 Claudia Consuelo Amigo Pino: Gabriela Guidi Trovo

Além das bolsas para graduandos expostas acima, o PPG-LETRA tem acesso a bolsas do PAE (Programa de Aperfeiçoamento ao Ensino), destinadas a alunos de pós-graduação que atuam juntamente com os docentes de disciplinas de graduação, auxiliando-os e aprendendo a serem professores da graduação. Esses alunos recebem bolsas da USP, que podem ser acumuladas com bolsas das agências de fomento. Os bolsistas PAE no quadriênio foram os seguintes:

2021 (11)

Alexandre Facuri Chareti
Carlos Eduardo Piazzentine Costa
Fernando Januario Pimenta
Flávia Herédia Miotto
Hyanna Carollyne Dias de Medeiros
Isabella Cunha Soares Coelho
Katerina Blasques Kaspar
Maria Teresa de Araújo Mhereb
Quéfren de Moura Eggers
Renata Lisa Santana Rocha
Adriana Elisa Inácio

2022 (9)

Luhema Santos Ueti
Ednilson Rodrigo Pedroso
Juliana de Oliveira Gimenez
Maria Teresa de Araújo Mhereb
Aline Diaz Reato
Graciane Borges Pires
Juliana Camargo Mariano
Pricila Inacio Martins
Tatiane Marques Calloni

Em 2023 e 2024, mantivemos as mesmas bolsas PAE, em uma média de 10 bolsas por anos, o que resulta em 40 bolsas PAE, para pós-graduandos que fazem o estágio.

Ao considerarmos a totalidade das bolsas e de outros programas que promovem a intersecção entre graduação e pós-graduação, podemos observar que o envolvimento dos docentes no PPG-LETRA é grande, tendo resultado em um alto número de bolsas para graduandos. Essas bolsas são importantes, pois podem influenciar a opção por cursar a pós-graduação no futuro.

Dessa forma, no quadriênio 2021-2024, tivemos o seguinte total de orientações, com ou sem bolsas, das quais: 122 envolvem graduandos e 40 envolvem pós-graduandos que atuam junto a graduandos.

Bolsas de IC PIBIC - CNPq (14)

Bolsa de IC FFLCH (4)

Bolsa FAPESP (8)

Bolsa PUB (Programa Unificado de Bolsas) (57)

Bolsa PEEG (Programa de Estímulo ao Ensino na Graduação) (21)

IC sem bolsa (18)

Estágio de docência PAE (20 identificadas + 20 não identificadas)

Os números de bolsas e projetos que acabamos de indicar mostram o comprometimento dos docentes do programa que montam e acompanham projetos para que os graduandos possam acompanhar as pesquisas e se interessar por elas.

2.5.6. Interlocução dos docentes com o ensino básico, de acordo com sua área de atuação

A maioria dos docentes do PPG-LETRA atua com línguas estrangeiras que não são oferecidas no ensino básico: francês, russo, armênio, árabe, chinês, hebraico, alemão, italiano. Apenas quatro docentes atuam com a língua inglesa (John Milton, Luciana Fonseca, Marília Mendes Ferreira, Lenita Pisetta). Essa realidade torna a interlocução do programa com a educação básica bastante difícil.

Apesar disso, como destacamos nos itens 3.1 e 3.2, os docentes do PPG-LETRA conseguiram realizar várias ações em intersecção com a Educação Básica. Nessas parcerias, o CEL, centro de estudos de línguas associados às escolas do estado de SP que funcionam em contraturno com as demais atividades têm um papel importante.

Heloisa Albuquerque Costa: desde 2024, coordenação de cursos de didática das línguas estrangeiras para professores do CEL (Centro de Estudos de Línguas), pela secretaria do Estado de São Paulo (SEDUC).

Eliane Gouvêa Lousada: ao longo do quadriênio, coordenação de curso de formação linguística e didática para professores do CEL (Centro de Estudos de Línguas), em parceria com o Consulado da França em São Paulo e com a APFESP (Associação de Professores de Francês do Estado de São Paulo).

Adriana Zavaglia e Eliane Gouvêa Lousada: como parte das atividades de curricularização da extensão da USP, foi oferecido para os graduandos em Letras-Francês um projeto/curso de formação de professores

de francês para atuação nos Centros de Línguas. Essa atividade formou aproximadamente 15 discentes da graduação em Letras-Francês para atuação no CEL e culminou com uma atividade em grupos nas quais os discentes da USP ministraram uma aula para os alunos do CEL.

Para evitar informações repetidas, as demais atividades estão relatadas nos próximos itens, sobretudo: 3.1 e 3.2.

(3) Impacto na Sociedade

3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

No início do último quadriênio, a partir de 2021, o PPG LETRA manteve como uma de suas características mais marcantes o desenvolvimento de atividades voltadas para a inserção social, com impacto significativo na sociedade, contribuindo de forma singular para a sua perceptibilidade, transmissão e compreensão pela sociedade em geral. O desafio do segundo ano de pandemia, em 2021, reverteu-se positivamente em maior participação dos docentes, discentes e egressos do Programa em ações voltadas para a formação do público interno e a expansão ao público externo à universidade e cujas formas de inserção social intensificam-se a cada ano. O PPG-LETRA consolida-se como um programa de pós-graduação plurilingüístico e multicultural por excelência com seus docentes, provindos de diferentes áreas de conhecimento e difundindo diferentes línguas e culturas; são responsáveis por uma interface importante de divulgação de seus estudos em diversos veículos de comunicação, sendo também referência para a mídia, para a qual fornecem uma série de entrevistas e comentários, que estão disponíveis em nosso site: <http://letra.fflch.usp.br/interacao-com-sociedade>. Os docentes do PPG-LETRA revelam, assim, ter grande influência na mídia, contribuindo para a disseminação do saber construído e dos estudos realizados no programa.

Além disso, as atividades dos docentes como coordenadores ou professores dos cursos de extensão da FFLCH-USP, exemplificam a ampla atuação do PPG-LETRA na divulgação dos estudos e conhecimento construído no programa para a sociedade em geral. Como relatado a seguir, foram inúmeros cursos oferecidos por docentes, discentes e egressos do PPG-LETRA durante o quadriênio sobre variadas línguas e culturas, no âmbito da extensão universitária. Esses cursos, que atingem aproximadamente 1.000 alunos por ano, contribuem sobremaneira para uma maior disseminação de nossas pesquisas para além dos muros da universidade, marcando presença na sociedade como um todo. Merece destaque o trabalho dos coordenadores dos cursos de extensão, nomeados mais à frente.

Além da evidente contribuição que o PPG tem dado à sociedade ao formar mestres e doutores cujas capacidades são inquestionáveis pela ampla nucleação, ainda podemos citar outras contribuições que intervêm diretamente no âmbito social e, portanto, geram impacto na sociedade, como:

- a regular presença de nossos docentes no Centro Maria Antonia, na Casa do Saber, na Casa das Rosas, na Casa Guilherme de Almeida, no Espaço barco, na Associação dos Professores de Francês do Estado de São Paulo e outras associações ligadas às diversas línguas-culturas representadas no PPG-LETRA, como a APFESP (Associação dos Professores de Francês do Estado de São Paulo);
- nas parcerias com os Consulados, associações, organismos culturais pelos quais e onde são ministrados cursos ao grande público;
- a colaboração de nossos docentes em veículos de grande circulação, como jornais (Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, Revista Época, entre outros) e lançamentos em livrarias de destaque;
- livros de teor prático e pedagógico que têm sido adotados em escolas e universidades, como, por exemplo a coleção Leitura e Produção de textos (Resumo; Resenha; Trabalhos de Pesquisa), com autoria em colaboração da Profa. Eliane Gouvêa Lousada (Machado, A.R.; Lousada, E. G; Abreu-Tardelli, L.);

- trabalhos de vulgarização científica em programas de rádio e televisão, que também aparecem no site do LETRA (<http://letra.fflch.usp.br/interacao-com-sociedade>);
- traduções que tornam acessíveis obras estrangeiras à sociedade brasileira e vice-versa.
- busca de interface com o mundo profissional e do trabalho, por meio de palestras inovadoras que trazem esses profissionais para conversar com alunos, no intuito de mostrar a eles como podem atuar de forma mais efetiva com a sociedade. As palestras podem ser conferidas em nosso site: <http://letra.fflch.usp.br/inovacao>

Também nossos discentes e egressos contribuem sobremaneira para o impacto na sociedade, sendo responsáveis por inúmeras ações, bastante inovadoras, tais como podcasts de literatura, perfil sobre escrita acadêmica no Instagram, lives e entrevistas no Instagram e no Youtube, entre outras, buscando dar mais visibilidade às suas pesquisas para um público mais amplo (<https://letra.fflch.usp.br/insercao-social-e-interacao-com-sociedade>).

Após o aumento inicial e natural do número de docentes, discentes e egressos, com a formação do PPG-LETRA a partir da união de outros PPGs, a intensificação das ações de impacto na sociedade continua do ponto de vista quantitativo e sofre incremento do ponto de vista qualitativo neste quadriênio. Nossos docentes deram continuidade às suas ações de interação com a sociedade, aproximando-se do público externo por meio de entrevistas na mídia sobre as questões literárias e culturais de suas pesquisas; os discentes do programa tomaram diversas iniciativas de ampliação de seu impacto social e interação com o público externo, muitas vezes lançando mão das crescentes redes sociais de que dispõem, sempre com efeito positivo no sentido da abrangência de suas ações; finalmente, o programa desenvolveu inúmeras ações para incentivar a inserção na sociedade, seja pelo site que dá destaque a todas as ações de discentes e docentes, seja pela conscientização de docentes e discentes em reuniões de autoavaliação do programa. Nesse sentido, foi criada comissão interna, com participação de docentes e discentes, para dedicação exclusiva ao levantamento e análise de informações e depoimentos individuais para a elaboração e constante aprimoramento da autoavaliação do programa.

No que diz respeito ao item 3.1. propriamente dito, ou seja, o potencial em gerar arranjos teóricos ou metodológicos inovadores para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento de processos, técnicas e produtos, em afinidade com a natureza do Programa, embora não elencado nos itens descritos na proposta, expomos, primeiramente, algumas iniciativas que ocorreram durante o quadriênio e que tiveram o intuito de estabelecer uma interface com a sociedade em diferentes níveis.

Assim, foram realizados inúmeros eventos que procuraram trazer para a Universidade profissionais que atuam no mercado de trabalho, procurando mostrar aos discentes que caminhos eles podem seguir após a graduação ou após o mestrado ou o doutorado (por exemplo: profissionais da tradução, dublagem, edição), e também no caminho inverso, da universidade para a sociedade (por exemplo, questões de gênero, de letramento acadêmico, de línguas de sinais). Nesse sentido, não podemos deixar de citar o nosso já tradicional En-LeTra, encontro anual de pesquisas do PPG, que envolve professores, alunos e egressos do programa em sua organização (<https://letra.fflch.usp.br/enletra>) e do qual participam muitos graduandos, não somente da USP. Tais eventos mostram a atuação de nossos docentes, discentes e

egressos, permitindo a difusão dos conhecimentos que circulam na universidade a um público bastante amplo, em especial para pessoas sem vínculo acadêmico. Citamos, a seguir, alguns desses eventos:

- Ciclo de Webinários sobre Tradução e Adaptação transmitido pelo Youtube na página da FFLCH/USP (<https://www.youtube.com/@uspfflch>), com apresentações mensais de pesquisadores provindos das mais variadas universidades e profissionais da área, prestigiado por público nacional e internacional. Coordenado pelo Prof. John Milton, alunos e egressos (2021, 2022, 2023, 2024).
- Ciclo de Palestras organizado pelo Prof. Antonio Jose Bezerra de Menezes Jr. com os seguintes convidados: A Arte da Porcelana Chinesa, Prof. Dr. Chen Tsung Jye; Madame Butterfly; Prof. Dr. Mario B. Sproviero; As questões de gênero na China, Prof. Edelson Costa Parnov (2021).
- Jornadas do Laboratório de Estudos da Tradução - Lexicografia, tradução e Língua de Sinais: novas perspectivas e frentes de estudos, organizado pela Profa. Adriana Zavaglia, com colegas da UNESP e da Universidade de Lisboa, e alunos do PPG, com pesquisadores brasileiros falantes de português e Libras, com interpretação. O evento foi à distância, com a participação de pesquisadores, alunos e professores de todo o Brasil, surdos ou não, de todos os níveis da educação relacionada a Libras (2021).
- Conferência Internacional: "Dostoiévski 200 anos", organizado pela Profa. Maria de Fatima Bianchi, com a convidada Tatiana Kasatkina, em Russo, com tradução simultânea (2021).
- Ciclo de Palestras com especialistas dos Estudos Bíblicos organizado pela Profa. Susana Schwarts; dentre os convidados, citamos Alex Villas-Boas (Universidade Católica Portuguesa), Carlos Vailatti, Jacyntho Lins Brandão (UFMG), Lucas Iglesias (UNASP), Marcelo Rede (USP), Edson Nunes (UNASP) e Reginaldo Siqueira (UNASP) (2021).
- TREMA - Tradução, Mulheres e Mercado Editorial, organizado pela Profa. Luciana Carvalho Fonseca, que desde sua atuação como catedrática no Memorial da América Latina passou a contar com o apoio institucional e financeiro daquela instituição (2022).
- Webinário LLAC Convida (<https://www.fflch.usp.br/169454>), organizado pela Profa. Marilia Mendes Ferreira, em que vários acadêmicos foram convidados para dar palestras relativas ao letramento acadêmico, gravadas e deixadas disponíveis em canal do youtube (2024)

Embora também não esteja previsto na ficha de avaliação da área, as traduções nos parecem ser muito importantes para gerar impacto na sociedade, pois trazem ao alcance de todos obras literárias (ou não) para os que não dominam a língua original, permitindo que textos não acessíveis à sociedade brasileira o sejam, quer seja em uma primeira tradução de um texto inédito, quer seja em outras traduções ou retraduções. No PPG-LETRA, o papel das obras traduzidas de outros idiomas para o português, ou do português para outras línguas, é o de difundir outras obras culturais para a sociedade brasileira e obras culturais brasileiras para outras sociedades. Nas palavras de Saramago: "Os autores escrevem as suas respectivas literaturas nacionais, mas a literatura mundial é obra dos tradutores." (Palavras de Saramago, 2010, ed. Fernando Gómez Aguilera. São Paulo: Cia. das Letras. p.186). Também as traduções de livros, capítulos e artigos acadêmicos são de extrema importância para o avanço da ciência, pois, sem elas, apenas os pesquisadores que dominam todas as línguas seriam capazes de acompanhar a evolução da

ciência. Na impossibilidade de trazer todas as traduções feitas no programa LETRA durante o quadriênio, optamos por dar destaque a algumas delas.

“A SEGUNDA ESPADA”. LUIS SERGIO KRAUSZ. Autor traduzido: Peter Handke. Do ALEMÃO para o PORTUGUÊS. Editora Estação Liberdade.

“CONTOS E LENDAS”. ADRIANA ZAVAGLIA et al. Autor traduzido: Louise Michel. Do FRANCÊS ao PORTUGUÊS. Ema Livros.

“CRÔNICAS DE PETERSBURGO”. MARIA DE FÁTIMA BIANCHI. Autor traduzido: Fiódor Dostoiévski. Do RUSSO ao PORTUGUÊS. Editora 34.

“INFERNO”. MAURÍCIO SANTANA DIAS. Autor traduzido: Dante Alighieri. Do ITALIANO ao PORTUGUÊS. Penguin-Companhia das Letras.

“LENDÔ RAZLÚKA DE PÚCHKIN: A VOZ DO OUTRO NA POESIA LÍRICA”. MÁRIO RAMOS FRANCISCO JUNIOR. Autor traduzido: Mikhail Bakhtin. Do ITALIANO ao PORTUGUÊS. Pedro & João Editores.

“NAS SENDAS DE JACQUES BRAULT: ANTOLOGIA DE POEMAS 1965-2006”. ÁLVARO SILVEIRA FALEIROS. Autor traduzido: Jacques Brault. Do FRANCÊS ao PORTUGUÊS. UnB.

“NECRÓPOLE (MEMÓRIAS)”. BRUNO BARRETTO GOMIDE. Autor traduzido: Vladislav Khodassiévitch. Do RUSSO ao PORTUGUÊS. Editora Jaboticaba.

“O ARQUEIRO DE OLHO-E-MEIO”. BRUNO BARRETTO GOMIDE. Autor traduzido: Benedikt Lívchits. Do RUSSO ao PORTUGUÊS. Editora Carambaia.

“O DIA DE UM OPRÍTCHNIK”. ARLETE ORLANDO CAVALIERE RUESCH. Autor traduzido: Vladimir Sorokin. Do RUSSO ao PORTUGUÊS. Editora 34.

“O PEQUENO LAMPIÃO”. MICHEL SLEIMAN. Autor traduzido: G KANAFANI. Do ÁRABE ao PORTUGUÊS. Editora Tabla.

“POESIA ARMÊNIA CRISTÃ: GRIGOR NAREKATSI, NERSÊS SHNORHALI E OUTROS”. DEIZE CRESPIM PEREIRA. Autor traduzido: Grigor Narekatsi, Nersês Shnorhalı e outros. Do ARMÊNIO ao PORTUGUÊS.

“POEMAS DA TRADIÇÃO ORAL TROVADORESCA DA LITERATURA ARMÊNIA: NAHAPET KUTCHAK”. DEIZE CRESPIM PEREIRA. Autor traduzido: Nahapet Kutchak. Do ARMÊNIO ao PORTUGUÊS. FFLCH/USP.

Os prêmios nacionais e internacionais para livros traduzidos são não somente ótimos indicadores da qualidade do trabalho de tradução e pesquisa dos quais esses livros são resultado, como também são importantes canais de divulgação dessas obras e de difusão das línguas e culturas estudadas por nossos docentes e discentes no que diz respeito ao seu impacto social. Destacamos alguns no período.

Em 2021, o Prof. Dr. Michel Sleiman recebeu o prêmio internacional “Turjuman” (Turjuman Award), dos Emirados Árabes Unidos, pela tradução do livro de poemas “Onze Astros”, de Mahmud Darwich (Editora Tabla).

O Prof. Dr. Álvaro Silveira Faleiros (em tradução conjunta com Roberto Zular) recebeu o 1º lugar no Prêmio Paulo Rónai (Tradução), em 2021, pela tradução do livro de poemas “Feitiços [Charmes]” (editora Iluminuras), do poeta e pensador francês Paul Valery.

No ano seguinte, em 2022, o Prof. Dr. Maurício Santana Dias obteve o 1º lugar no mesmo Prêmio Paulo Rónai (Tradução), da Fundação Biblioteca Nacional, com a tradução do livro “Inferno”, de Dante Alighieri (em co-tradução com Emanuel F. de Brito e Pedro F. Heise, pela editora Companhia das Letras). Nesse mesmo ano, o professor recebeu a Medalha da Ordem do Mérito do Livro, pela mesma Fundação.

Em 2021, o Prof. Dr. Luis Sergio Krausz recebeu o prêmio da Cátedra UNESCO de Leitura da PUC-Rio pela tradução de “A Metamorfose e Outras Narrativas”, de Franz Kafka, publicado pela FTD Educação.

A Profa. Dra. Aurora Fornoni Bernardini recebeu o 1º lugar em tradução no Prêmio Jabuti, em 2023, pela tradução coletiva “Finnegans Rivolta” (editora Iluminuras), tradução integral do “Finnegans Wake”, de James Joyce. A Profa. participou do chamado Coletivo Finnegans, com mais nove tradutores. Já no ano de 2024, a Profa. Aurora Bernardini recebeu também o 2º lugar no Prêmio Paulo Rónai, da Fundação Biblioteca Nacional, pela tradução de "O canto de Circe e A arte da memória", de Giordano Bruno (editora Iluminuras).

Produção de material didático e instrucional

Quanto ao potencial inovador do material didático e instrucional, destaquemos, no quadriênio, alguns exemplos significativos do potencial inovador do material didático e instrucional produzido pelos docentes e discentes do PPG:

A Profa. Deize Crespim Pereira desenvolve projetos de pesquisa cujos temas envolvem a concepção de materiais didáticos para ensino de língua estrangeira, a saber: “Exercícios Didáticos para Aquisição da Língua Armênia Ocidental” e “Produção de material didático para o curso de Língua e Literatura Armênia”.

Foi lançado em 2023, pela Profa. Maria Sílvia Cintra Martins, o aplicativo "Kawã na terra dos indígenas maraguá" (Projeto FAPESP), disponível para download gratuito em www.leetra.ufscar.br. A professora elaborou roteiro de trabalho e supervisionou a equipe de produção do material. O aplicativo possui caráter didático-instrucional e é voltado para subsidiar a alfabetização e letramento de crianças de 05 a 09 anos, como também contemplar a lei 11.645/08 que versa sobre a inclusão da temática indígena e afro-brasileira em todas as escolas.

A Profa. Heloísa Brito de Albuquerque Costa, no contexto de sua atuação junto ao CIL (Centro Interdepartamental de Línguas da USP), coordenou em âmbito nacional o programa Idiomas sem Fronteiras - Francês (Rede Andifes IsF) – com atuação na formação de professores do Brasil, na perspectiva do ensino e aprendizagem do francês para contexto acadêmico e Francês com objetivo Universitário (FOU). Elaborou material didático para o Curso de Especialização de línguas para a Internacionalização.

A partir da perspectiva vygotskiana e de outros teóricos, a Profa. Mona Mohamad Hawi tem desenvolvido projetos de pesquisa que investigam os processos de ensino-aprendizagem e/ou aquisição de línguas nos mais variados aspectos, seja em sala de aula, ou em outros contextos de aprendizagem. As pesquisas desenvolvidas nessa linha têm como foco: o material didático, as abordagens para fins específicos, educação bilíngue e plurilíngue, entre outros, e seu papel no ensino-aprendizagem/aquisição de línguas. O projeto da professora conta, atualmente, com a participação de seis discentes.

As Profas. Heloísa Pezza Cintrão, Lenita Pisetta e Adriana Zavaglia foram coordenadoras, editoras e organizadoras das traduções da Cartilha de Direitos Trabalhistas e Previdenciários para Imigrantes e

Refugiados (São Paulo: Ed. dos Autores. Grupo de Pesquisa em Migração e Direito Internacional do Trabalho – GEMDIT- 2021.) para o espanhol, inglês e francês, respectivamente, traduzida com o intuito de auxiliar imigrantes na conscientização de seus direitos trabalhistas e previdenciários no Brasil. Por ela, ele poderá se instruir a respeito em sua própria língua materna ou segunda língua.

A Profa. Eliane Lousada tem atuado constantemente na produção e discussão sobre materiais didáticos para ensino de línguas. Destacamos, como fruto de seus projetos de pesquisa, publicações como “Gêneros Orais E Ensino De Línguas: Propostas De Pesquisa E Dispositivos Didáticos” (Campinas: Pontes, 2023) e “Pratiques et réflexions sur L?enseignement du français: douze ans de La Journée de Formation” (Campinas: Pontes, 2023).

Discente Ednilson Rodrigo Pedroso. Consultoria para elaboração de material didático para a Editora BRINK MOBIL, em interação com demais professores na formação de grupos interdisciplinares para a proposta de jogos didáticos para educação básica.

Discente Hellen Christina Golçalves, com a coordenação do Projeto Pesquisa-Ação na Escola em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba - orientação de projetos em unidades de educação básica.

Discente Bruna Macedo de Oliveira. Desenvolvimento de materiais didáticos que contribuem com os estudos aplicados da tradução pelo projeto de extensão Laboratório de Tradução da UNILA, tanto em língua espanhola como em língua portuguesa.

Discente Adriana Abuhab Bialski. Idealização e liderança do Projeto Comunidade Judaica da Mooca junto com a pesquisadora da FAU/USP Myriam Rosenblit Szwarcbart, uma iniciativa comunitária com o objetivo de identificar, preservar, valorizar e divulgar o patrimônio cultural das famílias judaicas estabelecidas originalmente no bairro paulistano da Mooca, em sua maioria originárias do Líbano, para a constituição de acervo (depoimentos, fotos, documentos e objetos), exposição, documentário e livro.

Discente Verena Veludo Papacidero. Participação na tradução dos novos Parâmetros de Avaliação de Proficiência em Chinês como Língua Estrangeira.

Discente Simone Fernandes Felipe Nagumo. Confecção de um livro didático de língua japonesa para a rede de ensino público, visando a oportunidade de idiomas para todos, opções de escolha e não imposição de um único idioma'

Discente Ursula Puello Sydio. Construção de site resultante Machado de Assis – Corpus & Catálogo (MACC), disponível em <https://macc.fflch.usp.br/pt-br/>, aberto ao público geral.

Discente Suelen Maria Rocha. Coordenadora do programa Paraná Fala Francês da UEL, desde janeiro de 2020, com 6 cursos de francês por semestre e a elaboração do material. O programa tem parceria com a UQAM (Université de Québec à Montréal), cuja equipe fomenta formações periódicas para todos os participantes do Programa Paraná Fala Francês, reunindo professores e coordenadores das 7 IES paranaenses, <https://pfiuel.wordpress.com/parana-fala-frances/cursospff/>\r\n.

Discente Rebeca Fernanda Gasparini Serrano. Instituto Auschwitz, Produção de material didático Módulo 10 Holocausto e suas consequências.

Cursos de formação e de extensão

No que diz respeito aos cursos de formação de recursos humanos, daremos destaque a algumas das 254 iniciativas de formação e de extensão, com impacto social elevado, propostas e realizadas por docentes e discentes.

2021

Profa. Elena Vássina. Curso "Quatro clássicos russos" na Biblioteca Mario de Andrade teve mais de 100 inscritos Cursos "ANNA KARIÊNINA E O UNIVERSO DE TOLSTÓI", TCHÉKHOV – HUMANISMO E MODERNIDADE no Clube de leitura A Escrevedeira.

Profa. Heloisa Brito de Albuquerque Costa. Coordenadora Nacional do programa Idiomas sem Fronteiras Francês (Rede Andifes IsF), com atuação na formação de professores do Brasil na perspectiva do ensino e aprendizagem do francês para contexto acadêmico - Francês para Objetivo Universitário (FOU).

Prof. Bruno Barreto Gomide. Ofereceu 2 cursos online, com amplo público: "A literatura russa e suas cidades" (Biblioteca Mário de Andrade, agosto); "O pensamento russo no século XIX" (Sala Jaú, novembro).

Profa. Deize Crespim Pereira. Coordenou 5 cursos de extensão da área de Armênia, abertos ao público em geral e gratuitos, sendo um importante meio para se divulgar a cultura, história e literatura armênia para o público não acadêmico (cerca de 500 inscrições em alguns cursos, com sorteio de vagas para cerca de 70 matriculados). "Os Lusíadas", de Luís de Camões: Universo Armênio (junho), "Viagens", de Marco Polo: Universo Armênio (julho), "Transcaucásia", de Caloustre Gulbenkian: Universo Armênio (novembro), Oficina de Armênia Oriental (novembro), "Itinerário", de Antônio Tenreiro: Armênia e armênios (dezembro).

Discente Ziwei Xiong. Curso de chinês como língua estrangeira para mobilidade internacional, oferecido nos cursos de extensão da FFLCH da USP para os alunos da graduação do chinês e do instituto Confúcio na Unesp.

Discente Rebeca Fernanda Gasparini Serrano. Elaboração de cursos e aulas para o Instituto Auschwitz e Consultoria acadêmica e técnica para CONIB.

Discente Flacia Herédia Mirotto. "Club de Lecture: littérature, cinéma et d'autres arts" (edições de número 4 - primeiro semestre; e de número 11 - segundo semestre), projeto que visa a abertura da universidade à sociedade.

2022

Profa. Heloisa Brito de Albuquerque Costa. Coordenação das oficinas de língua francesa oferecidas pelo CIL para os alunos da Graduação em Letras-Francês.

Profa. Lenita Pisetta. Coordenou curso de extensão: 'Tradução e adaptação de textos sensíveis: uma causa na contemporaneidade' que foi ministrado online e teve a participação de mais de 151 alunos aprovados, o que mostra a importância do tema na atualidade.

Profa. Marta Francisca Topel. Curso de Extensão: "A ortodoxia judaica em Israel (1950-2020)" na Academia Judaica, <https://academijudaica.org/cursos/cursos/a-ortodoxia-judaica-detail>.

Discente Maria Lucia Guilherme. Aulas de português enquanto língua de chegada para pessoas em deslocamento forçado vindos de outros países ou estando em seu país aguardando momento possível para migração. Líbano, Nigéria e Afeganistão.

2023

Profa. Luciana Carvalho Fonseca. Formação e Professores e Futuros Professores de Inglês da Rede Pública Estadual Descrição: Agência de Cooperação do Estados Unidos para Programas Access (Access for Teachers) [U.S. Cooperating Agency for Global Access Programs] Programa: English Access Microscholarship Program for Teachers [Programa de Microbolsas Access].

Prof. John Milton. Co-responsável pelo Curso de Extensão “Tradução Cultural dos Povos Originários (GREAT-USP e CITRAD-USP).

Profa. Lenita Pisetta. Coordenou e foi responsável pelos cursos: Audiodescrição em eventos ao vivo: curso teórico expositivo, Inglês para Aprimoramento de Competências Múltiplas, Inglês para as apresentações orais, Inglês para Compreensão Oral de Palestras, Inglês para escrita de artigos científicos – Nível 1, Inglês para escrita de artigos científicos - Nível II, Inglês para Prática Comunicativa - Nível 2, Inglês para Prática Comunicativa Nível 3, Inglês para Prática de Pronúncia, Preparatório para IELTS, Preparatório para TOEFL iBT (internet-based test) – IRI, Tópicos de Conversação em Inglês.

Discente Julia Ferrari do Páteo. Cursos de difusão: Anna Kariênia e a Questão Feminina - Curso de Verão na FFLCH. 80 alunos. Anna Kariênia: uma introdução à obra e à Questão Feminina - Curso de Inverno na FFLCH. 120 alunos.

Egressa Emily Carolina da Silva. Curso "Francês para professores do CEL e da rede pública", em parceria com a APFESP, Consulado da França e USP. O curso atinge professores que atuam na rede pública de ensino.

2024

Profa. Stella Esther Ortweiler Tagrin. Na Escola Brasileira de Linguística Computacional ministrou 2 cursos: Expressões Regulares para Ferramentas Computacionais juntamente com a Profa. Elaine Trindade (USP/PUC-SP), Explorando o CorTrad para pesquisa e tradução juntamente com a Profa. Diana Santos (Universidade de Oslo).

Profa. Eliane Lousada. Le français en question : la diversité linguistique et culturelle au cœur de la francophonie. Itu-SP. Inst. promotora: Associação de professores de francês do estado de São Paulo.

Profa. Eliane Lousada. MOOC organizado pela Universidade de Genebra e disponibilizado na U de Genebra e na OIF sobre o Ensino do francês. MOOC/CLOM - Didactique du FLE dans une perspective francophone. Université de Genève e OIF (Organisation Internationale de la Francophonie).

Profa. Eliane Lousada. Gêneros textuais em contexto universitário: contribuindo para o Letramento Acadêmico. Fundação Araucária; Curitiba; Inst. promotora: Paraná Fala Idiomas.

Profa. Eliane Lousada. ODS e gêneros textuais: diálogos e práticas de ensino. Fundação Araucária; Curitiba; Inst. promotora: Paraná Fala Idiomas.

Discente Rebeca Fernanda Gasparini Serrano. Instituto Auschwitz, Professora Tutora do curso virtual Cidadania e Democracia desde a escola para a Prefeitura Municipal de São Paulo. Professora Tutora do curso virtual Introdução ao genocídio e à prevenção de atrocidades massivas para a Prefeitura Municipal de São Paulo.

Discente Renata Tonini Bastianello. Oferecimento de cursos de extensão universitária abertos ao público interno e externo à Universidade de São Paulo, com a Profa. Eliane Lousada: Introdução à língua francesa e à cultura francófona (on-line) - nível 2 - A1. Introdução à língua francesa e à cultura francófona (on-line) - nível 3 - A1. E com a Profa. Adriana Zavaglia, A. Linguística de Corpus para a pesquisa em tradução, ensino de línguas e lexicografia/terminografia.

Discente Aline Hitomi Sumiya, coordenação pedagógica no Programa Paraná Fala Francês (Parte do programa Paraná Fala Idiomas). O Paraná Fala Francês tem por objetivo oferecer aulas de francês para os docentes, discentes e técnicos da Universidade Estadual de Maringá (UEM) com a finalidade de capacitar linguisticamente seus participantes para atividades de internacionalização.

Palestras, Entrevistas (131) e Textos em Jornais e Revistas (78)

Devido ao grande número de palestras, entrevistas e textos em jornais e revistas que o PPG produziu no quadriênio, resolvemos destacar apenas algumas dessas produções de docentes, discentes e egressos,

2021

Prof. Eduardo de Almeida Navarro. Teve grande repercussão na mídia a conclusão da tradução que fez das Cartas do Camarões, de 1645. Deu entrevistas para emissoras de televisão e para jornais e revistas no Brasil e no exterior.

Prof. Philippe Willemart. Entrevista para o jornal Intermitência na ocasião do centenário da morte de MARCEL PROUST.

Profa. Eliane Lousada. Entrevista: Jean-Paul Bronckart. Canal do YouTube da ALAB. <https://www.youtube.com/watch?v=TkEZqOIq0HM>. 2021.

Prof. Tércio Redondo. Publicou, no jornal "O Estado de São Paulo", uma resenha sobre duas novas traduções da poesia de Paul Celan ao português (Celan, o poeta exilado da língua alemã) e a resenha "Mihail Sebastian, autor esquecido da vanguarda romena, é redescoberto no Brasil".

Profa. Claudia Amigo Pino. Produção do podcast "as Madalenas", junto com os alunos de pós-graduação, com 3 episódios, sobre Persépolis, de Marjani Satrapi, Irmãos da alma, de David Diop, e a obra de Ionesco.

Prof. Luis S. Krausz. Ministrhou 3 palestras on-line, dirigidas ao público em geral: Paul Celan: Rezeptionsgeschichte einer Poetik der Stille, em evento organizado pela Freie Universität Berlin, na série "Offener Hörsaal"; Aharon Appelfeld: o testemunho entre memória e ficção: evento on-line organizado pela Editora Carambaia, em apresenta o romance "Meu pai, minha mãe", do autor israelense, por ele

traduzido do hebraico ao português; projeto "Literatura Livre", do SESC, por meio da tradução e comentário da novela "Der Leviathan", de Joseph Roth, disponibilizadas gratuitamente on-line.

Discente Lucia Wong. Entrevista para o Projeto "Mapa Cultural da China". Tema: A imigração chinesa para o Brasil. Produção: CPFL. Data: 11 Ago 2021. Local: Campinas. Divulgação: YouTube\r\nLink: <https://www.youtube.com/watch?v=KKEoEcLgmpc .>"

Discente Wellington Júnio Costa. Programa de rádio "Biblioteca de Babel", transmitido pela Rádio UFS e acessível também pelo Spotify (<https://open.spotify.com/episode/66F3ZoWhfaMmAPLDOQxDCH>), apresentando alguns aspectos da poesia e do cinema de Jean Cocteau, inclusive lendo trechos da obra desse autor francês traduzidos pelo aluno.

Discente Alexandre Facuri. "O erotismo na literatura árabe: do clássico ao contemporâneo", mesa virtual transmitida via Youtube pelo canal da Editora Tabla, com mediação de Felipe Benjamin Francisco, contando também com as participações de Jemima Alves, Pedro Criado e do entrevistado, o professor Mamede Jarouche.

Discente Anderson Mezzarano Lucarezi. Coordena um canal de Youtube no qual entrevista escritores e tradutores. Foram entrevistados Paulo Henriques Britto, Claudio Daniel, Denise Bottman, Carlos Nejar, Viviana Bosi.

Discente Edison Rodrigo Pedroso. Palestras formativas no Museu de Ciência Newton Freire Maia (Pinhais, Paraná), para professores do museu e convidados da Rede Pública de Ensino do Estado do Paraná.

2022

Profa. Nancy Rozenchan, Línguas Judaicas: O Hebraico e Suas Inovações. <https://www.youtube.com/watch?v=jJbWluavkxE>; Aharon Appelfeld - Entre o silêncio e as palavras. Tema: Literatura israelense. <https://www.deezer.com/br/show/2664172>.

Profa. Aurora Fornoni Bernardini. Publicações em jornais, como O dia de um oprítchkin? ou a milícia do czar. O Estado de São Paulo, 06 ago.

Profa. Marta Francisca Topel. Palestra "Scholem Aleichem e a Emancipação dos judeus" - CIP (Congregação Israelita Paulista)..

Profa. Safa Alferd Abou Chahla Jubran, "Os desafios da tradução literária do árabe para o português e vice-versa".

Profa. Eliane Lousada. Gêneros de textos e ensino-aprendizagem de línguas. Lujan; Inst. promotora: Universidad de Lujan. <https://www.youtube.com/watch?v=cSiz1yZ-0rY>.

Discente Natasha Guerrero Moreno. "Entrevista para o Museu da Pessoa", museu virtual e colaborativo, no projeto sobre a Imigração Chinesa no Brasil, idealizado e produzido em conjunto com a CTG, através do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC), sobre história oral de imigrantes e descendentes de imigrantes chineses. Disponível no site do Museu da Pessoa.

2023

Prof. Álvaro Faleiros. Haroldo de Campos e a dobra de Mallarmé. Palestra para o público em geral no evento A Hora H, da casa das Rosas.

Profa. Aurora Fornoni Bernardini. Publicações em jornais, como “Ítalo Calvino foi da ficção ao ensaio para analisar a sociedade italiana”. O Estado de São Paulo (Estadão), São Paulo, 10 mar.; Resenha do livro Meus anos de intimidade com Dostoiévski de Apollonia Súslava, para o suplemento aliás de O Estado de São Paulo. maio.

Profa. Adriana Zavaglia. Reflexões sobre a tipologia da tradução de Jakobson em relação à Libras, on-line, ao Grupo PorLibras, da UNIOESTE (<https://www.youtube.com/watch?v=1-MoUUuSwKo>).

Profa. Marília Mendes Ferreira, Três palestras (UFRJ, UFSM, Escola Politécnica da USP) sobre “Integração de leitura e escrita por meio de tomada de notas”.

2024

Profa. Nancy Rozenchan, As mulheres escrevem diferente?
<https://www.youtube.com/watch?v=CxZHTPlwYoA&t=3784s>, Entrevista sobre literatura Hebraica com Rony Gotthilf.

<https://www.youtube.com/watch?v=s35-DU0hdWM>.

Prof. Luis S. Krausz. Participação na série "Offener Hörsaal" da Freie Universität Berlin, ao longo do qual foi abordada a presença de Paul Celan em diferentes contextos mundiais. A série, assistida internacionalmente, contou com a participação de acadêmicos importantes de contextos como Israel, Bélgica, França, Japão e China. Mais informações no site https://www.fu-berlin.de/sites/offenerhoersaal/service/archiv/sose21_celan/index.html.

Profa. Marta Francisca Topel. Reportagem pelo Jornal da USP: Grupo da USP estuda a mulher e o feminino nas Bíblias hebraica, cristã e na Cabala. Link: <https://jornal.usp.br/ciencias/grupo-da-usp-estuda-a-mulher-e-o-feminino-nas-biblias-hebraica-crista-e-na-cabala/>

Prof. Shu Changsheng. Entrevista para Mídia: CGTN na ocasião de 50 anos do Estabelecimento das Relações diplomáticas Brasil-China (1974-2024).

Discente Lucia Wong. "Entrevista concedida à Radio Nova Brasil na ocasião do 470º aniversário da cidade de São Paulo. Divulgação de detalhes da cultura chinesa e personagens proeminentes na comunidade chinesa de São Paulo.

Ao longo do quadriênio, duas colegas concederam muitas entrevistas, dentre as quais destacamos:

Profa. Elena Vássina. Série de entrevistas sobre a literatura russa no youtube de @afonsojrf (<https://www.youtube.com/@afonsojrf>) que tiveram mais de 2 mil acessos: Fiódor Dostoiévski: Anos de formação; Aleksandr Púchkin; Anton Tchekhov; Lev Tolstoi - Anna Kariênnina.

Profa. Safa Alferd Abou Chahla Jubran. Escritoras árabes contemporâneas.
https://youtu.be/EvuHEpLT1_g, Memo conversa com Safa Jubran.
<https://www.monitorooriente.com/20210312-memo-conversa-com-safa-jubran/>, Escrevendo a Palestina. <https://www.youtube.com/watch?v=xXjVgr48ND0>, Da tradução de Arador das Águas.
<https://www.youtube.com/watch?v=aUltTyTax1s&t=2505s>, A tradução de e para a língua árabe.
<https://www.monitorooriente.com/20210312-memo-conversa-com-safa-ju>, Lançamento do livro 'Memória para o Esquecimento'. <https://www.youtube.com/watch?v=8PQOF7jAf6U>, Interview with Lebanese University Professor and Translator, Safa Jubran.
<https://www.middleeastmonitor.com/20211025-publishing-literature-is-my-weapon-to-improving-ties-with-the-middle-east/>, 'Entrevista com a professora e tradutora Safa Jubran. <https://www.alquds.co.uk/>, Mufakkarat almutarjim (Agenda do tradutor: com Safa Jubran).

Curadoria, mostras e exposições

Alguns docentes do PPG-LETRA atuam na organização e realização de exposições e mostras que provocam importante contato entre o público em geral e as pesquisas e projetos realizados no âmbito da Universidade. Destacamos abaixo duas delas:

Prof. Marcelo Tápia Fernandes organizou e participou de ações destinadas a públicos variados, devido a sua função de diretor de três museus-casas literários em São Paulo: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade, da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de S. Paulo. As casas oferecem cursos, oficinas, exposições e atividades educativas diversas, todas gratuitas. Em conjunto, os museus atenderam cerca de 100.000 pessoas ao ano. Foi curador de diversos eventos envolvendo literatura, poesia e tradução literária, bem como de uma exposição que focalizou a história das transformações urbanas, culturais e artísticas em São Paulo. Exposição "Vivências do Novo", que focalizou a história das transformações urbanas, culturais, artísticas e literárias em São Paulo (aberta em outubro de 2023, no museu Casa das Rosas, com entrada gratuita). Curadoria: Marcelo Tápia Fernandes.

Profa. Elena Vássina. mostra (online) "Abismos de Dostoiévski", dedicada aos 200 anos de Dostoiévski, em 2021, e curadoria. Foram apresentadas 6 experiências audiovisuais, seguidas de debates com seus criadores, transmitidas pelo youtube do Centro Cultural São Paulo.

Egressos

Nossos egressos também têm uma ativa participação em ações que têm impacto na sociedade. Como não podemos dar destaque a todas as iniciativas, optamos por ressaltar 4 ações:

- Evelise Mateos Nicoletti Sanches. Junto a outros dois professores (Crélis da Silva Machado e João Paulo Feliciano Magalhães) na escola da rede Estadual de Educação Básica em que leciona, propôs aulas eletivas que geraram a publicação de um livro com tiragem de 100 exemplares para distribuição entre alunos participantes, professores) e de uma versão em e-book na kdp.amazon - ASIN / ISBN: B09MWK7Z1X. Os alunos foram incentivados a escrever em diversos gêneros (poema, slam, carta, autobiografia etc.), a partir de discussões voltadas a questões socioemocionais. Apesar de dar aulas de Língua Portuguesa na

escola básica, a egressa promoveu oficinas e matérias eletivas que envolveram o aprendizado da Língua Francesa.

- Daniela Simone Terehoff Merino participou de live, em 2021, como convidada. A live tratava de medos e comunicação em público (método de Bárbara Zampol). Também participou de encontros regulares de escritores de Ribeirão Pires, realizados no Ateliê do café – Clube de autores da cidade. O evento chegou a ser divulgado em entrevista, com a presença de Guto Volpi, prefeito da cidade à época (Disponível em <https://diariorp.com.br/2022/05/31/atelier-do-cafe-promove-encontros-de-literatura-para-divulgar-escritores-da-regiao/?fbclid=IwAR2MdOn6uXmleeQM7pJEfdnmyYf9qg8ZXXGjBKd2SeZmwIQ9cFUx1e4j5HU>).

Nos encontros, eram discutidos temas como a literatura, a leitura nas escolas, a juventude e outros. Participou do Primeiro Encontro de Escritores de Mauá, na Biblioteca Popular Paulo Freire. O evento tratou do contato entre a literatura e as comunidades de Mauá.

- Atividade contínua do Podcast “As Madalenas”. Promovidos e realizados por vários discentes e egressos do programa, os podcasts propõem a publicação mensal de episódios voltados para as literaturas de expressão francesa, com convidados especialistas. Egressos: Katerina Blasques Kaspar, Leonardo Cavalcante Mendes, Marcela Rosa Mastrocola, Maria Letícia Macêdo Bezerra. <https://anchor.fm/as-madalenas>

- Suélen Maria Rocha coordenou o programa Paraná Fala Francês, da UEL. A cada semestre, foram oferecidos 6 cursos de francês destinados à comunidade interna. Para alguns cursos, a discente elaborou todo o material didático. O programa tem parceria com a UQAM (Université de Québec à Montréal), cuja equipe fomenta formações periódicas para todos os participantes do Programa Paraná Fala Francês, reunindo professores e coordenadores das 7 IES paranaenses. <https://pfuel.wordpress.com/parana-fala-frances/cursospff>

- Edgar Rosa Vieira Filho participou de debate: “Antropofagia e Tradução”, organizado pela Casa Guilherme de Almeida. Evento gratuito e online, realizado no dia 22 de Junho de 2022. Debatedores: Alice Maria Araújo Ferreira, Álvaro Faleiros e Edgar Rosa Vieira Filho; Mediador: Marcelo Tápia. Participou também como palestrante na 11a. Semana de Estudo e Leitura em 2022 (Semana Municipal de Incentivo e Orientação ao Estudo e à Leitura); o evento faz parte do Calendário Oficial da Cidade de São Paulo e é realizado em parceria entre as secretarias municipais de Educação, de Cultura e da Pessoa com Deficiência, com o apoio de entidades do setor, como: Aprofem, CPP, Câmara Brasileira do Livro, Sinesp e Sesc. Proferiu a palestra “Devorando o biscoito fino fabricado por Oswald de Andrade”.

3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa

Como indicado, o impacto econômico, social e cultural compreende todas as formas de colaboração com outras instituições (ensino básico e superior), empresas, associações ou similares com base nas ações/projetos/processos oriundos do Programa e que tenham aplicação na vida social. O LETRA observou os vários indicadores descritos na ficha de avaliação. Porém, antes de expor os dados, é necessário ressaltar que apenas uma das várias línguas representadas no PPG-LETRA é sugerida oficialmente para o ensino básico. Desde a publicação dos PCN, mas, sobretudo, após a publicação da BNCC, o plurilinguismo não é valorizado na Educação Básica, contrariamente aos movimentos realizados em inúmeros dos outros países, que procuram oferecer aos alunos, quando possível, um acesso à aprendizagem de línguas variadas. Com a publicação da BNCC, há a adoção de uma só língua estrangeira, praticamente, para inúmeras outras formas de interlocução frequentes no mundo atual e, o que é mais preocupante, uma só visão de mundo, representada por uma língua que orienta as ações: o inglês. Esta língua está globalmente em destaque, e nós não deixamos de incentivá-la, o que se vê notadamente na atuação de professores e alunos nela atuantes; contudo, o PPG-LETRA propõe que as línguas sejam consideradas de igual importância em todas as áreas de concentração de nosso programa, com suas singularidades e particularidades.

a) Cursos de formação para o desenvolvimento da educação básica e da educação superior

Destacamos que todos os nossos docentes atuam de forma bastante ativa na educação superior e indireta ou diretamente na educação básica. Isto porque a maioria de nossos egressos, com pesquisas direcionadas a áreas que não se encaixam nas disciplinas básicas, tem formação linguística, cultural e crítica sólida que permite a sua atuação na educação básica como professores de língua (português, inglês ou outra língua estrangeira), de literatura ou mesmo de outras disciplinas. Nesse sentido, trazemos as atuações contínuas de 3 docentes cujos produtos refletem mais diretamente na educação básica:

- Profa. Marília Mendes Ferreira, com sua atuação no Laboratório de Letramento Acadêmico. Com a série “LLAC convida”, em que vários acadêmicos são convidados a dar palestras relativas ao letramento acadêmico e cujas falas ficam no canal do YouTube e podem ser acessadas por todos, a docente disponibiliza uma formação contínua a qualquer aluno de qualquer nível que deseja aperfeiçoar a escrita em inglês ou em português.
- Profa. Eliane Lousada, com sua atuação no Laboratório de Letramento Acadêmico (trabalhando em conjunto com a Profa. Marília) e com suas Jornadas de Formação para estudantes e profissionais do ensino de língua francesa, promove a cada ano a formação de dezenas de professores, ao longo do tempo centenas, os quais vão atuar ou já atuam em escolas de línguas ou regulares e nos CEL do Estado de São Paulo.
- Profa. Heloísa Brito de Albuquerque Costa, com sua atuação no Centro de Línguas da Universidade de São Paulo, atendendo alunos de toda a comunidade USP, principalmente em termos de internacionalização, e também a todos os programas de pós-graduação da universidade pela elaboração e correção de provas de proficiência linguística de ingresso no mestrado e no doutorado.

Dito isto, como já indicado nesta Proposta, foram ministradas 83 disciplinas de pós-graduação no quadriênio (24 em 2021, 16 em 2022, 20 em 2023 e 23 em 2024).

b) Cursos de formação para profissionais ligados às áreas de atuação do Programa (editoriais, cinematográficos, tradução)

Destacaremos neste item as atividades de formação para profissionais de algumas docentes, uma vez que este é um dos nossos pontos fortes, o qual poderá ser mais bem apreciado na integralidade dos registros que constam na Plataforma.

- Profa. Luciana Carvalho (até o ano de 2021). Formação e Professores e Futuros Professores de Inglês da Rede Pública Estadual, pela Agência de Cooperação dos Estados Unidos para Programas Access (Access for Teachers) [U.S. Cooperating Agency for Global Access Programs], referente ao English Access Microscholarship Program for Teachers [Programa de Microbolsas Access para o Ensino de Inglês], do Escritório Regional para a Língua Inglesa [Regional English Language Office] da Embaixada dos Estados Unidos (Brasília, DF). Financiamento de 50 mil dólares, cancelado em 2021 por conta da pandemia.

- Profa. Luciana Carvalho Fonseca (até o ano de 2021). Coordenou projeto com financiamento do Cooperating Agency for Global Access Programs, FHI360, PRCEU ODS-ONU, sobre tradução coletiva entre mulheres: práticas políticas e pedagógicas. Tal projeto, alinhado ao eixo temático "Igualdade de gênero", compreendido nos 17 ODS da ONU, propôs-se a realizar uma tradução coletiva, entre mulheres, de obra feminista e a promover, junto a professoras de inglês da rede pública oficinas e debates relativos à obra e à metodologia de tradução coletiva como prática político-pedagógica. A prática de tradução coletiva é não somente um processo de produção de um texto traduzido, mas também de formação intelectual e política. Como exercício de diálogo e de gestão coletiva, esse método de tradução é especialmente construtivo. O Coletivo Sycorax - parceiro do projeto - tornou-se conhecido e grande referencial, após a publicação das traduções de Calibã e a bruxa (2018) e O ponto zero da revolução (2019), ambas escritas pela intelectual e militante feminista Silvia Federici e publicadas pela Editora Elefante. Dado o sucesso da experiência e da metodologia empregada, atualmente o Coletivo Sycorax, juntamente com colaboradoras - entre as quais está a docente coordenadora deste projeto - está traduzindo a terceira obra de Silvia Federici para publicação ainda neste ano: "Re-enchanting the world: Feminism and the Politics of the Commons". Estiveram envolvidas no projeto alunas de pós-graduação (mestrado e doutorado): Maria Teresa Mhereb, Cecilia Farias de Souza, Cecília Rosas Mendes, Juliana Bittencourt Bovolenta, Leila Giovana Izidoro, Shisleni de Oliveira Macedo, Ana Basaglia.

- Profas. Adriana Zavaglia, Heloísa Pezza Cintrão e Lenita Rimoli Pisetta, que integram o Núcleo Didático da Tradução do DLM-FFLCH e atuam constantemente na extensão, oferecendo cursos profissionalizantes ou de aperfeiçoamento para a pesquisa em tradução, participaram, voluntariamente, em conjunto com o grupo GEMDIT da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, de projeto de tradução coletiva que envolveu alunos de graduação e de pós-graduação por projetos e disciplinas abertos junto ao Departamento e à Faculdade para esse fim. Tais alunos estão nomeados nos créditos das traduções para o francês, espanhol e inglês da Cartilha de Direitos Trabalhistas e Previdenciários para Migrantes e Refugiados (<https://sites.usp.br/gemdit/cartilha/>). Como já mencionado anteriormente, a tradução coletiva é um espaço de formação em tradução, mas também de reflexão crítica e de conhecimento de si. Alguns alunos que participaram do projeto seguiram suas carreiras em nível acadêmico ou profissional na tradução.

- Profa. Luciana Carvalho (até o ano de 2021). Com financiamento da Universidade de São Paulo, foram oferecidas "Oficinas de Língua Inglesa para Internacionalização (Aucani/Each)". O projeto, que se enquadra nas atividades da Aucani Idiomas, tem como objetivo geral promover a capacitação em língua inglesa de alunos de graduação da EACH, bem como fomentar um espaço de formação para os alunos-bolsistas selecionados, ampliando o locus de formação desses alunos, por meio do seu acompanhamento em práticas supervisionadas. Estiveram envolvidos alunos de graduação e de mestrado: Henrique de Oliveira Sanchez, Laís Oliveira Arrochela Lobo, Janaína Bianchi, Laura Patricia de Z. Izarra, Arlindo Bruno Araújo (participantes: 250 vagas para alunos de inglês como língua estrangeira).

- Profa. Heloisa Brito de Albuquerque Costa (de 2011 até atualmente). Coordenadora de francês do Centro Interdepartamental de Línguas da FFLCH (CIL) que tem sob sua responsabilidade os cursos, oficinas e atividades oferecidas. Cursos e oficinas são ministrados por especialistas que, sob sua supervisão, formam alunos de graduação para assumirem uma parte da carga horária e para já começarem a praticar a profissão de ensinar uma língua estrangeira (<https://clinguas.fflch.usp.br/>). Dezenas de nossos alunos já passaram e passam por essa formação para aperfeiçoarem-se no ensino do francês.

- Profa. Heloisa Brito de Albuquerque Costa. Coordenadora de convênio desde 2022 assinado entre a FFLCH e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc). Tal acordo tem como objetivo a divulgação dos cursos da FFLCH para toda a rede estadual de ensino - professores e alunos, o levantamento e acompanhamento dos alunos da rede pública ingressos na USP, a organização de cursos de formação continuada aos professores da rede nas áreas da FFLCH. Esse convênio envolve a participação de alunos de graduação de acordo com as atividades previstas em comum acordo entre a FFLCH e a Seduc.

- Profa. Heloisa Brito de Albuquerque Costa. Coordenadora nacional do programa Idiomas sem Fronteiras - Rede Andifes IsF – Francês, com atuação na formação de professores de francês do Brasil. Tal atividade permite que, durante as formações pedagógicas, os temas de plurilinguismo, políticas linguísticas e internacionalização do ensino superior, dentre outros, sejam abordados. O projeto pedagógico do curso de especialização em línguas estrangeiras para a internacionalização teve sua participação na elaboração e posterior aprovação, e está disponível no site da Andifes - https://www.andifes.org.br/?page_id=82328. Em 2022, coordenou a oferta de dois cursos de francês on-line para todo o Brasil no edital de oferta coletiva “Francês para engenharia - apresentação de seminários (exposés), nível B1” e “Chegando na universidade: primeiras interações, nível A1”. Tais atividades estão inseridas no projeto maior do IsF que tem como objetivo desenvolver ações de ensino, formação e pesquisa na área da internacionalização do ensino superior.

- Profa. Mona Hawi. Em 2021, coordenou o curso de extensão “Formação crítica de professores de língua japonesa das redes públicas de Educação Básica: novos desafios glotopolíticos e metodológicos das atividades de ensino na área de Linguagens e suas Tecnologias”, voltado para professores de língua estrangeira e, em especial, para quem leciona Língua Japonesa como segunda língua. A dinâmica do curso abriu possibilidades para fomentar uma discussão sobre o ensino atual de língua japonesa como língua adicional, sua história no contexto educacional brasileiro, e o impacto que novas dinâmicas, como a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trouxeram para o ensino básico, além de dar voz e espaço para trocas de experiências, levando em consideração novos desafios, como a chegada da pandemia, refletindo sobre o trabalho docente, especificamente na rede pública de ensino. Na ocasião, foram discutidos recursos didáticos e tecnológicos para a melhoria das aulas do professor e do aprendizado do aluno em consonância com as novas dinâmicas educacionais.

- Profa. Eliane Gouvêa Lousada. De 2021 a 2024, até atualmente, coordena os cursos de extensão em Francês – FFLCH-USP e propõe atividade com graduandos da USP (formação docente para aulas de francês nos Centros de Estudo de Línguas (CEL) do Estado de São Paulo; e coordena os cursos de formação de professores de francês do CEL. Dando destaque a algumas de suas atividades, em 2022 ofereceu Curso para professores de francês organizado pela Associação de Professores de Francês do Estado de São Paulo (APFESP): *Aspects culturels et artistiques francophones : les coups de coeur du Bain*, e o curso *Gêneros de textos e ensino-aprendizagem de línguas*, disponível on-line (<https://www.youtube.com/watch?v=cSiz1yZ-0rY>), com a promoção da Universidad de Lujan; em 2024, ofereceu Curso para professores de francês organizado pela APFESP: *Le français en question : la diversité linguistique et culturelle au cœur de la francophonie*, o curso sobre o Ensino do francês MOOC/CLOM - *Didactique du FLE dans une perspective francophone*, disponibilizado na Universidade de Genebra e na Organização Internacional da Francofonia (OIF), instituições promotoras, e pelo programa Paraná Fala Idiomas, dois cursos: *Gêneros textuais em contexto universitário: contribuindo para o Letramento Acadêmico e ODS* e *gêneros textuais: diálogos e práticas de ensino*, junto à Fundação Araucária.

Deixamos em destaque a seguir, de modo mais específico, 10 contribuições por ano de nossos docentes, discentes e egressos, cujos detalhes poderão ser conferidos na Plataforma, uma vez que oferecemos no total 254 cursos:

2021

Rita de Cassia Gomes - A autoconfrontação e o uso de tecnologias na pesquisa sobre formação de professores

Suelen Maria Rocha - À la découverte des classes et des fonctions grammaticales

Aline Hitomi Sumiya - Atelier: compreensão e produção oral em francês - nível 5

Eduardo de Almeida Navarro - Curso de Nheengatu (tupi moderno)

Elaine Alves Trindade - Expressões regulares para ferramentas computacionais

Mona Mohamad Hawi - Formação crítica de professores de língua japonesa das redes públicas de educação básica: novos desafios glotopolíticos e metodológicos das atividades de ensino na área de linguagens e suas tecnologias

Emily Caroline da Silva - Francês para professores do cel e da rede pública – 1. e 2. semestre de 2021

Maria Teresa de Araujo Mhereb - Oficina de tradução: arte e revolta

Carlos Eduardo Piazzentine Costa - Reading and writing in english

Maria Carolina Gonçalves - Tradução de poesia nacionalista palestina em verso livre: estudo da obra de Fadwa Tuqan

2022

Heloisa Brito de Albuquerque Costa - A metodologia ativa pedagogia de projetos para professores de línguas estrangeiras: reflexões e práticas

Adriana Zavaglia - Aplicações da linguística de corpus - exemplos em francês e inglês

Elena Vassina - Atualização na interpretação das obras clássicas

Eliane Gouvea Lousada - Comprendre et analyser le travail enseignant : une perspective méthodologique pour la recherche en didactique du français

Emily Caroline da Silva - Francês para professores do centro de estudos de línguas (CEL) e da rede pública - nível xiv

Thais Chauvel - Introdução à literatura francesa, módulo 6: o Século XX

Flavia Heredia Miotto - Lições de uma sala de aula global

Graciane Borges Pires - Oficina "exercícios de mikhail tchékhov para o ator - uma introdução prática"

Aline Hitomi Sumiya - Prendre en compte les facteurs affectifs dans l'apprentissage d'une langue étrangère: défis et pratiques

Renata Tonini Bastianello - Princípios de linguística de corpus

2023

Luiz Antonio Lindo - Aprendizado de italiano para iniciantes

Suelen Maria Rocha - Aprendizagem e desenvolvimento da escrita do TCC em Letras

Ziwei Xiong - Chinês como língua estrangeira para mobilidade internacional

Beatriz Zacharias Thibes - Club de lecture 15: littérature, cinéma et d'autres arts

Deize Crespim Pereira - Oficina de armênia oriental

Heloisa Brito de Albuquerque Costa - Curso de francês para funcionários da USP - comunicação em contexto profissional para a internacionalização

Pricila Inacio Martins - école d'été « corpus et didactique » (ecodic 2023)

Helena Lucia Silveira Barbosa - Intérpretes indígenas na história do brasil

Tatiane Marques Calloni - Introdução às ferramentas de linguística de corpus: BOOTCAT, ANTCONE, WORDSMITH TOOLS E SKETCH ENGINE

Fabiana Nassif Jorge Traldi - Passo a passo para a elaboração de material didático de francês para fins universitários

2024

Naiara Alves Duarte - Curso de aperfeiçoamento em francês para professores do CEL e da rede pública

Fabiana Nassif Jorge Traldi - Direito: iniciação à leitura de textos de diferentes gêneros

Suelen Maria Rocha - Ensinar no programa Paraná Fala Idiomas

Jaci Brasil Tonelli - Francês para professores do Centro de Estudos de Línguas para professores de francês

Eliane Gouvea Lousada - Gêneros textuais em contexto universitário: contribuindo para o letramento acadêmico

Andressa Leticia Villagra Silva - Ler para aprender: como fazer anotações de leitura para produzir textos?

Daniela Simone Terehoff Merino - oficina de escrita criativa

Mona Mohamad Hawi - Práticas e reflexões no ensino de espanhol

Suelen Maria Rocha - Produção oral para os objetivos de desenvolvimento sustentável ii (b1/b2)

Monique Alessandra Pereira Almeida - Projeto de pesquisa: como elaborar uma proposta coerente

Todas essas atividades são relevantes para o programa, pois trazem à tona a importância de se pesquisar os diversos prismas do ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira e contribuir à formação de professores e profissionais em suas mais diversas atuações.

c) Atuação, como membro associado, em entidades científicas e/ou associações

Daremos destaque, neste item, à atuação de alguns de nossos docentes.

Adriana Zavaglia: Grupo de Trabalho de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia (GTLEX) da ANPOLL; Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução (ABRAPT); Cooperação com o Grupo de Pesquisa em Migração e Direito Internacional do Trabalho - GEMDIT, liderado pelo Prof. Dr. Antonio Rodrigues de Freitas Júnior, da Faculdade de Direito da USP-SP, em especial na área do Direito trabalhista e previdenciário, desde 2019.

Alexandre Bebiano de Almeida: Laboratório do Manuscrito Literário.

Álvaro Faleiros: Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução (ABRAPT).

Aurora Fornoni Bernardini: Grupo de Estudos Bakhtin e Literatura.

Bruno Barreto Gomide: Associação Brasileira de Literatura Comparada (ABRALIC).

Claudia Consuelo Amigo Pino: Grupo de Trabalho de Crítica Genética da ANPOLL; Associação de Pesquisadores em Crítica Genética.

Deize Crespim Pereira: Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo (GEL); Grupo Armênios.

Eduardo de Almeida Navarro: Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo (GEL).

Eliane Gouvêa Lousada: Grupo de Trabalho de Gêneros Textuais/Discursivos da ANPOLL; membro do Conseil Scientifique de l'Agence universitaire de la Francophonie (AUF).

Heloísa Brito de Albuquerque Costa: Grupo de Pesquisa sobre Políticas Linguísticas e de internacionalização da Educação Superior – GPLIES.

John Milton: Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução (ABRAPT).

Lenita Rimoli Pisetta: Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução (ABRAPT); ; Cooperação com o Grupo de Pesquisa em Migração e Direito Internacional do Trabalho - GEMDIT, liderado pelo Prof. Dr. Antonio Rodrigues de Freitas Júnior, da Faculdade de Direito da USP-SP, em especial na área do Direito trabalhista e previdenciário, desde 2019.

Lusine Yeghiazaryan: Grupo de Pesquisa ligado ao Conselho da Europa.

Maria Silvia Citra Martins: Grupo de Pesquisa Letramento do Professor (IEL).

Mona Mohamad Hawi: Grupo de Pesquisa LEDA - Leitura e Escrita nas Diferentes Áreas (Programa Ação Cidadã- na PUC-SP).; Grupo de Pesquisa AB - Aprender Brincando (Programa Ação Cidadã- na PUC-SP).

Philippe Willemart: Membro da equipe proustiana do Institut des Textes et Manuscrits Modernes (ITEM) do CNRS (França).

Safa Alferd Abou Chahla Jubran: Grupo de Pesquisa Etimologia da Língua Portuguesa.

Stella Esther Ortweiler Tagnin: Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução (ABRAPT).

Suzana Chwarts: Projeto Tiberíades: Arqueologia e o Multiculturalismo na Galileia Romano-Bizantina.

Véronique Marie Braun Dahlet: GRIFAR - Grupo Interdisciplinar de Pesquisa, Formação, Auto.Biografia e Representações.

Heloísa Pezza Cintrão: Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução (ABRAPT) ; Cooperação com o Grupo de Pesquisa em Migração e Direito Internacional do Trabalho - GEMDIT, liderado pelo Prof. Dr. Antonio Rodrigues de Freitas Júnior, da Faculdade de Direito da USP-SP, em especial na área do Direito trabalhista e previdenciário, desde 2019.

d) Participação ou liderança de Grupos de pesquisa, com a presença de alunos da graduação (Iniciação Científica, Educação Tutorial, PIBID, Residência pedagógica, Monitoria, Extensão), pós-graduação e egressos titulados.

Neste item, daremos destaque aos docentes permanentes do programa.

Adriana Zavaglia: Lider do Grupo de Pesquisa “Laboratório de Estudos da Tradução” (CNPq), com a vice-liderança de aluna egressa, Profa. Sabrina Moura Aragão (UFSC), e com a participação de alunos de graduação (IC, TGI) e de pós-graduação (mestrado e doutorado) (<https://let.fflch.usp.br/>); Laboratórios de letramento acadêmico e formação docente: contribuições para o desenvolvimento de professores, tutores e estudantes (Projeto Lincar/Fapesp, Proc.: 2022/05993-7, envolvendo alunos de pós-graduação, Integrantes: Eliane Gouvêa Lousada – Coordenador, Luzia Bueno, Olivier Dezutter, Anise Ferreira, Frédéric Saussez); A formação para a redação de gêneros textuais acadêmicos, um desafio para os estudos universitários (de 2018 a 2022, com alunos de graduação e de pós-graduação e colegas de universidades

parceiras, nacionais e estrangeiras, com financiamento CAPES, participante – responsável: Eliane Lousada);

Alexandre Bebiano de Almeida: Estudos literários: relações França – Brasil e com a participação de alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado).

Álvaro Silveira Faleiros: Projeto de Pesquisa “Trans-formações da literatura no Brasil: ensaios de poética equivocal”, desde 2012; de 2020 a 2022, coordenou o projeto Traduzir o verso moderno francês e a relações literárias Brasil-França, com bolsa do CNPq; integra o projeto Tradução e Relação, de egresso já professor universitário, com reuniões mensais e várias iniciativas, como encontros e reuniões. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2.

Aurora Fornoni Bernardini: Semiótica da cultura, de Lotman a Umberto Eco, com alunos de pós-graduação.

Bruno Barreto Gomide: Responsável pelo projeto Exílio e Tradução no Brasil: os textos russos (LINCAR - FAPESP), responsável pelo projeto Através do Atlântico Eslavo (SPRINT FAPESP), coordenador de 3 projetos: DAVID VYGODSKI: AMÉRICA LATINA E VANGUARDA RUSSA, LITERATURA RUSSA E ESTADO NOVO: CRÍTICA, CENSURA E MERCADO EDITORIAL, ESTUDO DA OBRA DISPERSA DE BORIS SCHNAIDERMAN. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2.

Claudia Consuelo Amigo Pino: A crítica da crítica de Leyla Perrone-Moisés (atual, com a participação de alunos de pós-graduação e egressos, com financiamento da Fapesp); Roland Barthes e a América Latina (2021-2023, com alunos de mestrado); The circulation of critical paradigms in Iberoamerican contexts from the second half of the 20th century to the present: methods, concepts and problems (2019-2021, Gonzalo Aguilar, Annalisa Mirizio, Ute Seydel, Francisco Zurian, integração com pesquisadores da Universidad de Barcelona, Universidad de Buenos Aires, Universidad Complutense de Madrid, Universidad Autónoma de México). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1D.

Deize Crespim Pereira: Coordena vários projetos com a participação de alunos de graduação e de pós-graduação: Organização de Exercícios Didáticos para Aquisição da Língua Armênia Ocidental; Armênia: História e Cultura; Tradução e Estudo Crítico de textos clássicos e contemporâneos da literatura armênia; Produção de material didático para o curso de Língua e Literatura Armênia.

Eduardo de Almeida Navarro: Projeto POTI - a recuperação do tupi antigo pelos potiguares da Paraíba; Projeto Rio Negro - Tradução literária para o nheengatu, Toponímia e antropônímia brasileiras com origem no Tupi Antigo, nas línguas gerais coloniais e no Nheengatu (os 3 projetos com alunos de graduação e pós-graduação).

Eliane Gouvêa Lousada: Responsável e coordenadora dos seguintes projetos - O desenvolvimento de alunos de francês por meio da linguagem: os textos de futuros professores e futuros pesquisadores em análise (desde 2018, com alunos de graduação e de pós-graduação); A formação para a redação de gêneros textuais acadêmicos, um desafio para os estudos universitários (de 2018 a 2022, com alunos de graduação e de pós-graduação e colegas de universidades parceiras, nacionais e estrangeiras, com financiamento CAPES); Identificação e análise de práticas profissionais da língua francesa no Brasil - Un observatoire des pratiques professionnelles de la languefrançaise pour améliorer les connaissances et leurs transpositions didactiques (2020 – 2022, com alunos de graduação e de pós-graduação e colegas de universidades parceiras, nacionais e estrangeiras, com financiamento - AUF); OPAF Observatoire des

pratiques et des apprentissages du français au Brésil (desde 2022, com alunos de graduação, de pós-graduação e egressos, em cooperação com a Embaixada da França no Brasil); Laboratórios de letramento acadêmico e formação docente: contribuições para o desenvolvimento de professores, tutores e estudantes (desde 2023, com alunos de pós-graduação e colegas de universidades parceiras, nacionais e estrangeiras, com financiamento – Fapesp). Integra o projeto Las lenguas extranjeras en la educación superior: innovación y diversificación de propuestas curriculares/didácticas en contexto de postpandemia (desde 2023, sob a coordenação de Florencia Miranda, com colegas de universidades brasileiras, seus egressos). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2.

Gabriel Steinberg: coordena Grupo de tradutores de língua e literatura ídiche da Universidade de São Paulo - resgata as raízes históricas e sociais dessa cultura tornando-a acessível ao público brasileiro, mediante o trabalho de tradução de obras literárias escritas tanto no Brasil como em Israel, com os seguintes integrantes: Genha Migdal, Edith Gross Hojda, Cilka Thalenberg, Dina Lida Kinoshita, Elisa Caner, Esther Terdiman, Helena Bursztyn, Israel Granatowicz, Mandel Lustig, Moisés Worcman, Raquel Szafir, Samuel Belc, Sandra Meneguetti, Sarita Rawet.

Heloísa Brito de Albuquerque Costa: desde 2021 até atualmente, coordena o Projeto de Pesquisa sobre Políticas Linguísticas e de internacionalização da Educação Superior, que promove estudos e pesquisas no universo de políticas de internacionalização e políticas linguísticas, de gestão e de ferramentas de ensino-aprendizagem de idiomas, com alunos de graduação e pós-graduação envolvidos, e o Projeto Interações em Teledantem e Intercâmbio virtual para o desenvolvimento linguístico e intercultural dos estudantes de Letras, que se enquadra nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do Centro Interdepartamental de línguas da FFLCH/USP (alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e japonês), com 50 alunos de graduação e outros de pós-graduação. De 2018 a 2021, coordenou o Projeto de Pesquisa DIPROlínguas: Distância e proximidade entre português, francês e outras línguas: potencial da reflexão comparativa, com 30 alunos de graduação e outros de pós-graduação.

John Milton: coordena o GREAT: Grupo de Estudos de Adaptação e Tradução (USP–CNPq), que vem desenvolvendo uma importante atividade de pesquisa nos Estudos de Tradução e Estudos de Adaptação e sua relação com a teoria, o pensamento crítico e a práxis. Nos últimos anos, organizou congressos internacionais, realizou três edições bienais da JOTA – Jornada de Estudos de Tradução e Adaptação e promove encontros mensais, congregando alunos de graduação, de pós-graduação, egressos e pesquisadores nacionais e estrangeiros.

Lenita Rimoli Pisetta: desde 2021 até atualmente, coordena os projetos de pesquisa Aspectos estéticos, políticos, éticos e culturais da tradução (2 alunos de doutorado) e A tradução da literatura brasileira para o inglês: políticas culturais, agenciamentos individuais e trocas literárias, partindo de uma discussão do conceito de "literatura mundial". Desde 2018 até atualmente, coordena, com colega da Unicamp, o Grupo de Pesquisa E Por Falar em Tradução, que envolve 10 alunos de graduação e 7 de doutorado (<https://linktr.ee/eporfalaremtraducao>). Desde 2017 até atualmente, coordena o projeto Éticas e poéticas do traduzir.

Luciana Carvalho Fonseca: desde 2024, junto à Cátedra W.B. Yeats de Estudos Irlandeses, coordena o projeto Translation, Gender and Coloniality, com 1 aluno de mestrado profissional e 9 de doutorado. De 2023 a 2024, coordenou o projeto Birthing in German(y): Brazilian Women and Language Use in Maternal

Health Settings in Germany, com colega de universidade alemã, financiado pela Deutscher Akademischer Austauschdienst (bolsa) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (bolsa). De 2020 a 2021, coordenou o projeto América Latina em Tradução: contextos migratórios e de gênero pela "Cátedra Unesco de Cooperação para Integração da América Latina no Memorial da América Latina, com 4 alunos de doutorado. De 2019 a 2021, liderou o projeto Tradutoras Brasileiras do Século XIX: Historiografia da Tradução e Linguística de Corpus, com 3 alunos de graduação e 1 de mestrado. Desde 2018, coordena os projetos Tradução e Interpretação em Contextos Jurídicos, com colega da USP e 2 alunos de mestrado, e Tradução e Poder: Feminismos e Resistências, com 3 alunos de graduação e 2 de mestrado.

Luis Sergio Krausz: Desde 2020 até atualmente, coordena o projeto de pesquisa Literatura Judaica moderna: memória e contemporaneidade, que busca investigar o papel exercido pela memória na produção literária judaica, a partir de um enfoque transnacional e plurilingüístico, abordando autores contemporâneos de diferentes origens e radicados em diferentes partes do mundo. Alunos de pós-graduação envolvidos, com financiamento do CNPq.

Lusine Yeghiazaryan: Desde 2013, coordena o projeto de pesquisa Armênios: genocídio, imigração e memória, que se insere no Laboratório de Estudos sobre Etnicidade, Racismo e Discriminação (LEER), coordenado pela Profa. Dra. Maria Luiza Tucci Carneiro (FFLCH/USP), com alunos de graduação (7), especialização (1), mestrado (2) e doutorado (3). Desde 2006, lidera o projeto Produção de material didático para o curso de língua e literatura armênia, com a preparação de apostilas para os cursos de graduação da área de armênio da FFLCH/USP e, em curso, a produção de um dicionário armênio-português, com alunos da graduação e da pós-graduação.

Maria Silvia Citra Martins: desde 2023 - Tradução, poética e artefatos culturais em projetos de letramento interdisciplinares na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I; de 2019 a 2022 - Tradução, poética e artefatos culturais em práticas de letramento na Educação Infantil, com alunos de especialização (23) e de doutorado (1) e financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; de 2019 a 2022 - Alfabetização, letramento e literatura na Educação Básica – ALLEB, com o apoio da SeaD/UFScar - Secretaria de Educação a Distância, com colegas, alunos de pós-graduação e egressa; desde 2019 - Percursos de Tradução e Poética, projeto CNPq-PQ, com alunos de mestrado (2) e de doutorado (5). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2.

Marília Mendes Ferreira: desde 2023 - Letramento Acadêmico na USP texto e suas práticas. Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (4) / Mestrado profissional: (3) / Doutorado: (3); integra projeto de Eliane Lousada, Desenvolvimento de alunos e professores: interfaces entre o ensino de línguas e a formação docente; Letramento acadêmico em português e línguas adicionais, com aluno de graduação; desde 2020, O ensino-aprendizagem de língua adicional numa visão vygotskiana, com alunos de pós-graduação.

Mario Ramos Francisco Júnior: envolvendo alunos de graduação e de pós graduação, coordena, desde 2016 - A produção epistolar de Velimir Khlébnikov e a estética de vanguarda na Rússia; desde 2015, A poesia contemporânea russa: influências e projeções; desde 2010, Velimir Khlébnikov e a estética de vanguarda na Rússia: prosa de ficção, ensaios e textos dramáticos, com auxílio Fapesp.

Marta Francisca Topel: envolvendo alunos de graduação e de pós graduação, coordena, desde 2022 - Judeus messiânicos no Brasil e na Argentina: contrapontos; de 2018 a 2022, coordenou Vegetarianismo e compaixão pelos animais nas fontes judaicas: um olhar crítico.

Mauricio Santana Dias: desde 2021, integra o projeto Questões de tradução da Comédia de Dante, que contribui com os estudos de recepção de Dante no Brasil, mas também com os estudos críticos da tradução, os estudos da versificação em língua portuguesa e os estudos de literatura comparada, envolvendo alunos de graduação.

Michel Sleiman: envolvendo alunos de graduação e de pós-graduação, coordena os seguintes projetos: desde 2020 - Voces, espacios y representaciones femeninas en la lírica gallego-portuguesa; desde 2010, Estudos e Tradução da Poesia Árabe; desde 2006 - Tradução crítica do Alcorão.

Mona Mohamad Hawi: envolvendo alunos de graduação e de pós graduação, coordena, desde 2017 - Atividades de aprendizagem no contexto de estudos bilíngues: a Colaboração em foco; desde 2008 - Elaboração de Unidades Didáticas para aprendizes de Língua Árabe; coordenou, de 2011 a 2021, o projeto O Papel do Imigrante Árabe nos Contos de Simão Lopes.

Nancy Rosenchan: envolvendo alunos de graduação e de pós graduação, coordena, desde 2018 - Autoras de origem egípcia na literatura hebraica, que coloca em destaque, desde a criação do Estado de Israel, autoras de origem egípcia, como Orly Castel-Bloom e Ronit Matalon, de proeminência indiscutível na literatura e cultura locais.

Philippe Willemart: envolvendo alunos de pós graduação, colegas brasileiros e estrangeiros, coordena desde 2019 - Crítica genética e inteligência artificial; desde 2014 - Núcleo de Estudos em Memória e Acervos - NEAMA, do(a) Universidade Estadual do Piauí; coordenou de 2015 a 2019, Projeto Palermo ou NAGETE, com financiamento do MIUR - Ministero dell'Istruzione dell'Università e della Ricerca; de 2007 a 2022, Projeto internacional Brépols: transcrição dos cadernos proustianos (ITEM-CNRS USP), com financiamento da Fapesp; desde 2001 - Processos de criação nas artes, na literatura e nas ciências. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1A.

Shu Changcheng: desde 2014, coordena o projeto Orientalismo e historiografia chinesa, com alunos de graduação e pós-graduação.

Stella Esther Ortweiler Tagnin: envolvendo alunos de pós graduação, coordena, desde 2022, o projeto Dicionário de Colocações Acadêmicas; desde 1999 - COMET - Corpus Multilíngue para Ensino e Tradução, composto por três corpora alimentados regularmente: o CorTec (um Corpus Técnico-Científico), o CorTrad (um Corpus de Traduções) e o CoMAprend (um Corpus Multilíngüe de Aprendizes); de 2021 a 2023 - Terminologia da COVID.

Suzana Chwarts: envolvendo alunos de graduação e pós graduação, coordena, desde 2021 - Na'arah-Grupo de Pesquisas interdisciplinares sobre a Mulher e do Feminino nas Bíblias Hebraica e Cristã, no Tamud e na Cabala; desde 2019 - Os Evangelhos Canônicos como Literatura; desde 2017 - Projeto Tiberíades: Arqueologia e o Multiculturalismo na Galileia Romano-Bizantina, em relação com a diretora das escavações em Tiberíades, Profa. Dra. Katia Cytryn-Silverman do Institute of Archaeology and the Dept. of Islamic and Middle Eastern Studies da Hebrew University que coordena o The New Tiberias Excavations Project; desde 2015, Estudos Hermenêuticos da Bíblia Hebraica e do Judaísmo na Antiguidade; desde 2015 - Textos e Contextos da Bíblia Hebraica.

Véronique Marie Braun Dahlet: : envolvendo alunos de graduação e pós graduação, coordena, desde 2016 - Contato das línguas, identidades e culturas; desde 2012 - Autobiografias linguageiras e identidade em contexto de bi ou plurilinguismo; desde 2006, integra o projeto GRIFAR - Grupo Interdisciplinar de Pesquisa, Formação, Auto.Biografia e Representações, vinculado à Linha de Pesquisa "História da Educação, Práticas educativas e Usos da Linguagem" do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGEd-UFRN), cooperando em âmbito nacional com os seguintes grupos de pesquisa: GRAFHO (PPGEduC|UNEB), GRUPODOCI (PPGE|PUCRS); GELDA (UFC); grupos do PPGE|FEUSP (USP); GEPIEM (UFPEI), e em âmbito internacional com os Laboratórios: EXPERICE (Université de Paris 13|Nord, Paris 8); Centre de Recherche de Nantes (CREN-Université de Nantes); Paris 7; Lille 3; CLE (Université de Lausanne) e Laboratorio de Politicas Publicas (Universidade de Buenos Aires). O GRIFAR colabora com eventos acadêmicos e publicações, realizados pelas seguintes associações científicas: ASIHVIF-RBE; BIOgraph; ANNHIVIF; RedNAUE; Le sujet dans la cité.

e) Organização de dossiês temáticos; editorias de revistas e elaboração de pareceres.

Enumeramos, a seguir, algumas contribuições de nossos docentes permanentes no quadriênio.

Adriana Zavaglia: Organização de Periódico (Libras, Lexicografia e Cultura, TradTerm 2023; Tradução e Cultura, TradTerm 2021); editora da TradTerm desde 2024; vários pareceres (36), parecerista de agências de fomento (Fapesp).

Alexandre Bebiano de Almeida: Parecer (revista Literatura e Sociedade-1).

Álvaro Sulveira Faleiros: Pareceres de revista (6), de agência de fomento (Fapesp-1).

Aurora Fornoni Bernardini: Membro de corpo editorial de revistas e editoras (13), parecerista de agências de fomento (Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Cascavel e Fapesp), Pareceres de revista (8).

Bruno Barreto Gomide: Membro de corpo editorial de revista (Revista de Estudos Orientais).

Claudia Consuelo Amigo Pino: Membro de corpo editorial de revista (Criação Crítica e Manuscritica).

Deize Crespim Pereira: Pareceres de revista (GEL-2).

Eduardo de Almeida Navarro: membro de corpo editorial de revista (NJINGA&SEPÉ: Revista Internacional de Culturas Africanas Brasileiras, Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Língua e Literatura).

Elena Vássina: membro de corpo editorial de revista (Moringa, Caderno de Literatura e Cultura Russa).

Eliane Gouvêa Lousada: membro de corpo editorial de revista (Action Didactique, Le Français dans le Monde. Recherches et Applications), 26 pareceres (editoras – Peter Lang, revistas, agências de fomento – Capes, Fapesp, Cnpq, dentre outros).

Gabriel Steinberg: 6 pareceres de revista (Brazilian Journal of Latin American Studies, Humanidades em Diálogo, Novos Estudos da CEBRAP, Cadernos de Língua e Literatura Hebraica).

Heloísa Brito de Albuquerque Costa: 6 pareceres acadêmicos internos.

Lenita Rimoli Pisetta: 2 pareceres de revista e 1 para a Fapesp.

Lusine Yeghiazaryan: 1 parecer para a revista Armenian Folia Anglistica.

Marília Mendes Ferreira: 9 pareceres para congressos, revistas, anais e revalidação de diploma.

Mauricio Santana Dias: 7 pareceres para revistas e editoras (revistas Caligramas, LaborHistórico, TradTerm, Criação e Crítica, Revista de História, Editora UNESP).

Philippe Willemart: pareceres de revista (Quaderni Poustiano) e para o CNPq (incluindo bolsa de produtividade).

Suzana Chwarts: 1 parecer (livro, Editora UNASP, ABEC Brasil, Associação Brasileira das Editoras Universitárias).

Véronique Marie Braun Dahlet: 2 pareceres de assessoria.

As atividades anteriormente relatadas e aqui colocadas em destaque, já que, como dissemos, encontram-se em sua integralidade na Plataforma Sucupira, trazem à tona a relevância do impacto econômico, social e cultural do Programa, trazendo as suas formas de colaborar com outras instituições e a inserção de suas ações, projetos e processos na vida social. A sua abrangência estende-se por variadas línguas e culturas que, ao lado do português, do inglês e do espanhol, trazem à sua maneira um desenvolvimento singular da educação básica e da educação superior, seja por cursos de formação para profissionais, pela associação de seus docentes, discentes e egressos a entidades científicas e associações, por sua participação em ou por sua liderança de grupos de pesquisa, formando, muitas vezes ao lado de seus egressos, alunos da graduação e da pós-graduação. Tais ações e produtos contribuem, assim, para a formação de profissionais nas mais variadas frentes relacionadas ao PPG.

3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa

3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa

O desempenho do programa nesse quesito foi muito bom, o que se explica pelo quadro de docentes, os quais trabalham com diferentes línguas estrangeiras. Estes estabelecerem muitos intercâmbios nacionais e internacionais com diversos países, desenvolvendo projetos e parcerias com um grande número de universidades.

3.3.1. Internacionalização

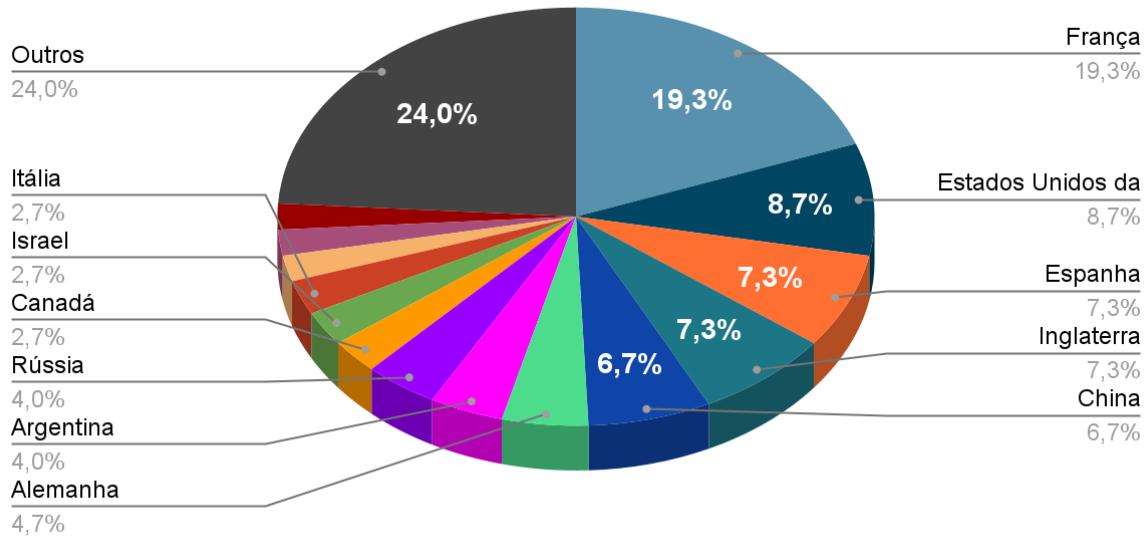
As ações voltadas para a internacionalização representam um ponto de destaque do LETRA, porém, não poderemos relatar tudo o que foi desenvolvido no quadriênio, devido ao limite de caracteres. Assim, apresentaremos primeiramente uma contagem geral dos intercâmbios no quadriênio, seguida dos professores visitantes que ministraram cursos de pós-graduação no quadriênio. Logo após, detalharemos as principais ações de 2021 a 2024.

- Países e Universidades no quadriênio

Durante o quadriênio, o PPG em Francês e o PPG-LETRA estabeleceram intercâmbio com **138 UNIVERSIDADES de 34 PAÍSES**: Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Bulgária, Canadá, Chile, China, Cingapura, Colômbia, Egito, Escócia, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Israel, Itália, Japão, México, Moçambique, Noruega, Panamá, Portugal, República Tcheca, Rússia, Suíça, Uruguai.

No gráfico (visível na proposta em pdf), vemos que o país com o qual o PPG-LETRA têm mais intercâmbios é a França (19,3%), seguido dos EUA (8,7%), Espanha (7,3%), Inglaterra (7,3%), China (6,7%), Alemanha (4,7%), Argentina (4%), Rússia (4%), Canadá (2,7%), Israel (2,7%) e Itália (2,7%).

Intercâmbios por País



- Países e Universidades no quadriênio

- Aswan University (Egito)
- Brunel University (Inglaterra)
- Cambridge University (Inglaterra)
- Charles University in Prague (República Tcheca)
- Chemnitz University of Technology (Alemanha)
- Collège international de Philosophie (França)
- École des hautes études en sciences sociales (França)
- Eötvös Loránd University (Hungria)
- Freie Universität Berlin (Alemanha)
- Guangdong University of Foreign Studies (China)
- Harvard University (EUA)
- Hubei University (China)
- Humboldt Universität zu Berlin (Alemanha)
- Instituto de Pesquisa de Literatura Universal de Moscou- IMLI (Rússia)
- Instituto de Textos e Manuscritos Modernos (ITEM-CNRS) da Escola Normal Superior de Paris (França)

Jinan University, Guangzhou (China)

Justus-Liebig Universität Giessen (Alemanha)

La Universidad del País Vasco/Euskal Herriko Unibertsitatea (UPV/EHU) (Espanha)

Max Planck institute of Social Anthropology (Alemanha)

Nanjing University (China)

Nankai University (China)

Nanyang Technological University (Singapura)

Nanzan University (Japão)

New York University (EUA)

Northwestern University (EUA)

Pontifícia Universidade Católica do Chile (Chile)

Princeton University (USA)

Queen Margaret University (Escócia)

Reijksuniversiteit Groningen (Holanda)

RMIT University (Australia)

RUDN University (Rússia)

Rutgers University (USA)

Shanghai International Studies University (China)

Signum University (EUA)

Sorbonne Université (França)

Sun Yat-Sen University (China)

Trinity College (Irlanda)

Universidad Autónoma de México (México)

Universidad Complutense de Madrid (Espanha)

Universidad de Murcia (Espanha)

Universidad del Arte Ganexa (Panamá)

Universidad Nacional de La Plata (Argentina)

Universidad Nacional de las Artes (UNA) (Argentina)

Universidad Nacional del Litoral (Argentina)

Universidade Ben-Gurion do Neguev (Israel)

Universidade da Califórnia (UCLA)

Universidade da República (Uruguai)

Universidad de Alcalà (Espanha)

Universidade de Alecante (Espanha)

Universidade de Bar Ilan (Israel)

Universidade de Barcelona (Espanha)

Universidade de Bologna (Itália)

Universidade de Buenos Aires (Argentina)

Universidade de Coimbra (Portugal)

Universidade de East Anglia (Inglaterra)

Universidade de Exeter (Inglaterra)

Universidade de Genebra (Suíça)

Universidade de Glasgow (Escócia)

Universidade de Granada (Espanha)

Universidade de Guelph (Canadá)

Universidade de Haifa (Israel)

Universidade de Lancaster (Inglaterra)

Universidade de Las Palmas de Gran Canaria (Espanha)

Universidade de Leipzig (Alemanha)

Universidade de Lisboa (Portugal)

Universidade de Macau (China)

Universidade de Milão (Itália)

Universidade de Moscou MGU (Rússia)

Universidade de Oslo (Noruega)

Universidade de Pavia (Itália)

Universidade de Paris-Nanterre (França)

Universidade de Reading (Inglaterra)

Universidade de Salamanca (Espanha)

Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)
Universidade Estatal de São Petersburgo (Rússia)
Universidade de Sófia (Bulgária)
Universidade de Viena (Áustria)
Universidade de Vigo, Espanha
Universidade de Woverhampton (Inglaterra)
Universidad del Valle (Colômbia)
Universidade do Chile (Chile)
Universidade do Porto (Portugal)
Universidade Hebraica de Jerusalém (Israel)
Universidade Jean Moulin-Lyon III (França)
Universidade Leuphana de Lüneburg
Universidade Linguística de Moscou (Rússia)
Universidade Louvain (Bélgica)
Universidade Nacional de Rosario (Argentina)
Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique)
Universidade Rovuma (Moçambique)
Universidade russa das humanidades, Moscou – RGGU (Rússia)
Università degli Studi di Roma "La Sapienza" (Itália)
Université Angers (França)
Université Bordeaux Montaigne (França)
Université Cergy Paris (França)
Université d'Artois (França)
Université de Bordeaux (França)
Université de Bretagne Sud (França)
Université de Franche-Comté
Université de Liège (Bélgica)
Université de Nantes (França)
Université de Paris 13 (França)

Université de Paris 8 (França)

Université de Paris III – Sorbonne Nouvelle (França)

Université de Paris IV - Sorbonne Université (França)

Université de Cergy Pontoise (França)

Université de l'Ontario français (Canadá)

Université de Sainte-Étienne (França)

Université de Sherbrooke (Canadá)

Université de Strasbourg (França)

Université Fédérale de Toulouse Midi-Pyrinées, UFTMP (França)

Université Grenoble Alpes (França)

Université Jean Moulin Lyon 3 (França)

Université Lumière Lyon 2 (França)

Université Lyon 3 (França)

Université Rennes 2 (França)

Université Sorbonne Paris-Cité (França)

Université Toulouse III - Paul Sabatier (França)

University Morgan State (EUA)

University of Birmingham (Inglaterra)

University of California, Berkeley (EUA)

University of Edinburgh (Escócia)

University of Florida (EUA)

University of Fribourg (Suíça)

University of Helsinki (Finlândia)

The University of Kansas (EUA)

University of Ljubljana (Eslovênia)

Université de Leeds (Reino Unido)

University of Manchester (Inglaterra)

University of North Carolina (EUA)

University of Toronto Mississauga (Canadá)

University of Warwick (Inglaterra)

University of Wisconsin (EUA)

University Rotterdam (Holanda)

UNTREF, Buenos Aires (Argentina)

Vrije Universiteit Brussel (Bélgica)

Xi'an International Studies University (China)

Zhejiang Yuexiu University of Foreign Languages (China)

- Professores visitantes que ministraram disciplinas no quadriênio

Tivemos 34 disciplinas oferecidas por professores visitantes no quadriênio: 13 por visitantes internacionais e 14 por visitantes nacionais. A maioria dessas disciplinas foi oferecida juntamente com docentes do programa e algumas delas contaram com mais de um docente convidado. Essas disciplinas são importantes, pois proporcionam aos alunos um contato mais direto com pesquisadores estrangeiros, brasileiros e pós-doutorandos que abordam temáticas não necessariamente exploradas pelos docentes do programa. Nesse sentido, se compararmos com o quadriênio anterior, a oferta de disciplinas por professores visitantes aumentou consideravelmente, consolidando a vocação do programa, que é a de proporcionar uma formação com as Letras/Línguas estrangeiras e a tradução de forma abrangente e não compartimentada em uma língua-cultura específica.

As disciplinas abaixo foram ministradas por professores da França, Canadá, Alemanha, Espanha, Portugal e Suíça, em parceria com docentes do programa.

1. Eliane Lousada: A continuidade das aprendizagens em leitura e escrita: Perspectivas teóricas e metodológicas (2021). Oliver Dezutter – U. de Sherbrooke.
2. Eliane Lousada: Pesquisas em engenharia didática e ensino de línguas adicionais e/ou estrangeiras (2021). Joaquim Dolz – U. de Genebra.
3. Adriana Zavaglia: Lexicografia e Tradução: uma introdução (2021). Profa. Margarita Correa – U. de Lisboa.
4. Alexandre Bebiano: A França e as Américas: Literatura, Crítica e Tradução (2022). Jacqueline Adèle Penjon, Michel Robert Jean Riaudel, Florence Marie Emilienne Olivier – Sorbonne Université. Verba CAPES-PROEX.
5. Eliane Lousada: Compreender e intervir nos processos de desenvolvimento do poder de agir na análise do trabalho com Vygotski (2022). Frédéric Saussez – U. de Sherbrooke.
6. Claudia Pino: A circulação da teoria na América Latina (2022). Judith Podlubne (U. Nacional de Rosario), Ester Pino e Max Hidalgo (U. de Barcelona), Mario Câmara (U. de Buenos Aires).
7. Aurora Bernadini e Arlete O. Cavaliere: Os Caminhos da Literatura na Rússia e no Ocidente: Ficção e Crítica (2023). Victor Erofeev - Lüneburg University. Verba CAPES-PROEX.
8. Claudia Pino: Linguaviagens de Haroldo de Campos: Bibliotecas, Redes Intelectuais e Tradução (2023). Jose Max Hidalgo Nácher – U. de Barcelona. Verba CAPES-PRINT.

9. Eliane Lousada: Uma Teoria Vigotskiana do Trabalho do Professor: Conceitos, Métodos. (2023). Bernard Felix Schneuwly – U. de Genève. Verba CAPES-PRINT.
10. Eliane Lousada: Pesquisas em Engenharia Didática e Ensino de Línguas II: Identificação de Obstáculos de Aprendizagem e Elaboração de Intervenções (2023). Joaquim Dolz – U. de Genève. Verba CAPES PRINT.
11. Marília Ferreira: Exploring theory and practical implications in English for academic purposes (2023). Carole MacDiarmid (U. of Glasgow), Verba CAPES-PRINT.
12. Eliane Lousada: Análise do trabalho e reelaboração linguageira da experiência da atividade de trabalho a partir de Vygotski (2024). Frédéric Saussez, U. de Sherbrooke.
13. Eliane Lousada: A Linguagem como Instrumento Psicológico: Dois Modelos de Funcionamento da Linguagem (L.S. Vygotskij et K.Bühler) e sua Aplicação na Área do Ensino de Línguas (2024). Janette Friedrich – U. de Genève. Verba CAPES-PRINT.

- Principais ações no quadriênio

No quadriênio 2021-2024, o PPG-LETRA consolidou sua vocação para a internacionalização, com um número expressivo de parcerias com universidades estrangeiras. Entre as atividades de pesquisa, houve 46 projetos: 4 financiados por agências estrangeiras, 26 em parceria com instituições estrangeiras (4 deles com fomento) e 16 sediados em instituições estrangeiras, os quais contaram com a participação de docentes e discentes do PPG-LETRA. Os docentes estabeleceram, ainda, convênios, programas de cotutela e dupla diplomação com 21 universidades estrangeiras.

A produção intelectual igualmente foi profícua com 20 publicações de docentes em veículos internacionais. Houve mais 5 publicações em coautoria com pesquisadores de instituição estrangeira e 3 produções resultantes de projetos em parceria com universidades do exterior. Do total de 28 publicações, temos 4 livros, 12 capítulos, 10 artigos, 1 organização de periódico, e 1 tradução.

Na mobilidade, o PPG-LETRA também teve uma atuação de destaque. O programa recebeu no quadriênio 67 docentes de universidades estrangeiras, para ministrar disciplinas, proferir palestras, participar de seminários, congressos, simpósios e cursos. 11 docentes do exterior compuseram bancas de defesa de teses do PPG-LETRA.

Os docentes do programa igualmente participaram de um grande número de atividades acadêmicas no exterior, tais como: pós-doutoramento (6), (co-)orientação em Programas de Pós-Graduação no exterior (4), atividades acadêmicas no exterior (47). Foi particularmente expressiva a mobilidade de discentes e egressos: 30 alunos participaram de estágios e intercâmbios e 23 apresentaram trabalho em eventos no exterior, o que aponta para a inserção desses jovens pesquisadores em uma rede internacional de pesquisa, mostrando a qualidade de nossa formação.

O projeto CAPES-PRINT-USP foi responsável pela vinda de 12 professores estrangeiros para ministrar disciplina e pelo envio de 3 docentes como professores visitantes em universidades do exterior. Entre os discentes, 10 realizaram doutorado sanduíche no exterior com bolsa CAPES.

- Ações em 2021-2024, segundo a ficha de avaliação

1) Atividades de Pesquisa

a) Projetos financiados por agências e/ou organismos estrangeiros

DOCENTES (4 projetos)

Luis Krausz: pesquisa sobre o escritor austríaco Robert Menasse em cooperação com Susanne Zepp - Freie Universität Berlin. Verba Alexander von Humboldt Stiftung (2021).

Eliane Lousada: Coordenação do Projeto Identificação e análise de práticas profissionais da língua francesa no Brasil - Un observatoire des pratiques professionnelles de la langue française pour améliorer les connaissances et leurs transpositions didactiques (2020-2022). Verba AUF (Agence universitaire de la Francophonie).

Eliane Lousada: Coordenação do Projeto OPAF-Observatoire des pratiques et des apprentissages du français au Brésil (2022-atual). Verba Embaixada da França.

Eliane Lousada: Coordenação do Projeto Las lenguas extranjeras en la educación superior: innovación y diversificación de propuestas curriculares/didácticas en contexto de postpandemia (2023-atual). Verba Rede NEIES, U. Nacional de Rosario, U. de la Republica.

b) Projetos de pesquisa em parceria equipe (docentes e discentes) de instituições estrangeiras;

DOCENTES (12 projetos)

Claudia Pino: Projeto The circulation of critical paradigms in Iberoamerican contexts from the second half of the 20th century to the present: methods, concepts and problems (2019-2021), da União Iberoamericana de Universidades, Verba Banco Santander. Envolve docentes da U. de Barcelona, U. Complutense de Madrid, U. de Buenos Aires, U. Nacional Autónoma de México.

Eliane Lousada: Projeto A formação para a redação de gêneros textuais acadêmicos, um desafio para os estudos universitários (2018 - 2022). Verba CAPES. Envolve 2 alunos de graduação, 1 de mestrado e 3 de doutorado. Integrantes: Luzia Bueno, Adriana Zavaglia, Olivier Dezutter, Anise Ferreira.

Eliane Lousada: Coordenação do Projeto Laboratórios de letramento acadêmico e formação docente: contribuições para o desenvolvimento de professores, tutores e estudantes (2023-atual), verba Fapesp-LinCar. Envolve 2 alunos de graduação, 2 de mestrado e 1 de doutorado. Integrantes: Luzia Bueno, Adriana Zavaglia, Olivier Dezutter, Anise Ferreira, Frédéric Saussez.

Bruno Gomide: Projeto Exílio e tradução no Brasil: os textos russos (2023-2025), Vrije Universiteit Brussel, verba FAPESP-LinCar.

Michel Sleiman. Coordenador do projeto Voces, espacios y figuras femininas en la lírica galego-portuguesa (2020-atual), participação de Marina Garzón Fernández, U. de Santiago de Compostela.

Stella Tagnin: Projeto COMET (Corpus Multilíngue para Ensino e Tradução) (2021-22-), colaboradora: Diana Santos, U. de Oslo.

Antonio Menezes: coodena, junto com Júlio Reis Jatobá (U. de Macau), o Grupo Musgo Verde Azulado - Estudos de Poesia Chinesa (2021).

Suzana Chwarts: Na'arah- Grupo de Pesquisas interdisciplinares sobre a Mulher e do Feminino nas Bíblias Hebraica e Cristã (2021), no Talmud e na Cabala, participação de Yael Shemesh, U. de Bar Ilan.

Marta Topel: No NUEJUC, GT do CNPq do qual é líder, participam: David Lehmann (Cambridge University), Silvina Schammah-Gesser (U. de Bar Ilan), Damián Setton (CONICET, UBA), Susana Brauner (Untref), Daniel Bargman (UBA), 2021.

Shu Changsheng: Colaboração com Gao Weinong, Jinan University, nos estudos da História da migração chinesa para América do Sul, 2022.

Stella Tagnin: Projeto Dictionary of Academic Collocations - English-Portuguese, coord. Adriane Orenha-Ottaiano (UNESP-RioPreto), colaboração: Tanara Zingano Kuhn, U. de Coimbra. Projeto Expressões Idiomáticas com a Temática Alimentação: uma Proposta Onomasiológica, coord. Elisa Duarte Teixeira (UnB), colaboradora: Laura Pinnavaia, U. de Milão, 2024. (2)

DISCENTES/EGRESSOS (14 participações)

Jaci Brasil; Aline Sumiya; Aline Diaz; Suelen Rocha: Projeto Identificação e análise de práticas profissionais da língua francesa no Brasil (2020 – 2022) e Projeto OPAF (2022-atual). (8)

Juliana Mariano; Ziwei Xiong; Thiago Santos: Proyecto de Red NEIES, 2023. (3)

Hellen Gonçalves: Grupo Investigación en InterAcción y eLearning (GRIAL) – U. de Salamanca, 2023.

Guilherme Gesso: CELLF (Centre d'études de la langue et des littératures françaises) e Petit Séminaire, coord. Jean-Louis Jeannelle, U. de Sorbonne, 2023. (2)

c) Projetos de pesquisa do Programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras.

DOCENTES (11 projetos)

Luis Krausz: Projeto El sueño europeo (Justus-Liebg Universität Giessen), 2021.

Safa Jubran: Projeto Arab Latinos! (2023-2027). <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000384020>.

Shu Changsheng: Grupo Global Chinese Philanthropy, U. da Califórnia (UCLA), 2022.

Michel Sleiman: Projeto Voces, Espacios y Representaciones Femeninas en la Lírica Gallego-Portuguesa, coord. Esther Corral Díaz, U. de Santiago de Compostela, 2022.

Claudia Pino: Membro do Réseau Roland Barthes (<https://roland-barthes.org/reseau.html>), Équipe Barthes ITEM/CNRS (<http://www.item.ens.fr/groupe-barthes/membres>), 2022.

Arlete Cavaliere: Èmigration - La Memoire Culturelle- Identité Culturelle, U. de Lyon III-Jean Moulin, 2023.

Eliane Lousada: Las lenguas extranjeras en la educación superior: innovación y diversificación de propuestas curriculares/didácticas en contexto de postpandemia, coord. Florencia Miranda, U. Nacional de Rosario, 2023.

Luis Krausz: Projeto Displaced Objects, Reijksuniversiteit Groningen, 2024. Groupe des études orientales, U. de Strasbourg, 2024. (2)

Luciana Fonseca: Projeto The Feminist Translation Network, U. of Birmingham, 2024. <https://feministtranslation.bham.ac.uk>

Maurício Dias: Laboratorio Italo Calvino da U. La Sapienza di Roma, 2024.

DISCENTES (5 projetos)

Monique Almeida: CÉRTA - Centre d'études et de recherches sur les transitions et l'apprentissage, U. de Sherbrooke, 2023.

Adrian Clarindo: Baquaqua: The Afro-Diasporic Text Corpus: transcribed and Annotated Texts by African-American Authors, U. Morgan State, 2024.

Alexandre Mazak: Sociedade Internacional Alfred Döblin (IADG - Internationale Alfred Döblin-Gesellschaft), Freiburg, 2024.

Rebeca Serrano: Grupo Teach Understanding, U. de Haifa, 2024.

Thomas Pandellé: LIPO (Centre de recherche en littérature et poétique comparées), U. Paris Nanterre, 2024.

2) Produção Intelectual

a) Produção intelectual (docentes, discentes, egressos titulados) em veículos de circulação internacional

DOCENTES (20 produções)

TAGNIN, S. E. O. Artigo: A Lingüística de Corpus e as súas aplicacións na Fraseoloxía – un panorama de pescudas desenvolvidas na Universidade de São Paulo. *Cadernos de Fraseoloxia Galega* 21, 2021.

ALBUQUERQUE-COSTA, H; MAYRINK, M. F.; FERRAZ, D. Capítulo: Remote language teaching in the pandemic context at the University of São Paulo, Brazil. In: *The world universities' response to COVID-19: remote online language teaching*, editado por: Nebojša Radić (U. de Cambridge), Anastasia Atabekova (Rudn University), Maria Freddi (U. de Pavia), Josef Schmied (Chemnitz University of Technology), 2021.

ZAVAGLIA, A.; ARAGÃO, S. M. Organização de periódico: *TradTerm: Tradução e Cultura*. São Paulo: Citrat-USP, 2021. Professores convidados: ASENSIO, R. M.; AIXELÁ, J. F., GRAVELEAU, S.; WILLIAMS, G.; VILLALVA, A.; WITTE, H.; REICHMANN, T.; BELTRÃO, T. C.

KRAUSZ, L. S. Capítulo: Exílio e exotismo: “Sob céus estranhos”, de Ilse Losa e Daniel Blaufuks. In: Kathrin Sartingen; Susana Kampff Lages. (Org.). *Espaços, tempos e vozes da tradução: entre literaturas e culturas de língua portuguesa e língua alemã*. 1ed. Berlim: Peter Lang, 2021, v. 1, p. 24-40.

FONSECA, L.C.; FONSECA, S. E. C. Artigo: Da cicatriz ao rastro: parir para contar. MEDICA REVIEW. *International Medical Humanities Review*, v. 9, p. 13-21, 2021.

TONELLI, J. B.; LOUSADA, E. G. Capítulo: A Produção Textual no Curso de Letras-Francês: Uma Comparação das Capacidades de Linguagem Requeridas em Disciplinas de Língua Francesa e Literatura Francófona. In: Natalia Ávila Reyes. (Org.). *Multilingual Contributions to Writing Research: Toward an Equal Academic Exchange*. 1ed. Fort Collins and Louisville: The WAC Clearinghouse and University Press of Colorado, 2021, v. 1, p. 127-144.

LOUSADA, E. G. Artigo: Devenir enseignant: un parcours d'apprentissage du « métier d'enseigner. *Revue de la SAPFESU*, v. 1, p. 23-38, 2021.

TAGNIN, S. E. O. Tradução de dois verbetes - "Wordplay" e "Humo(u)r". ENTI – ENCYCLOPEDIA OF TRANSLATION AND INTERPRETING. AIETI – Asociación Ibérica de Estudios de Traducción e Interpretación, 2022.

ALBUQUERQUE-COSTA, H. B.; GALLI, J. A.; SOARES, V. (Orgs.). Livro: *Français sur Objectif Spécifique et Universitaire au Brésil: réflexion méthodologique, programmes, formation et recherche*. São Paulo: PÁ de Palavra/Parábola Editorial, 2022. 209p.

ALBUQUERQUE-COSTA, H. B.; GALLI, J. A. Capítulo: La dimension institutionnelle du FOU: quelles démarches pour les formateurs et concepteurs de programmes au sein d'un programme brésilien d'internationalisation. In: MANGIANTE, J.; PARPETTE, C. (Orgs.). *Le FOS aujourd'hui: Etat de la recherche en Français sur Objectif Spécifique*. 1ed. Bruxelles: PETER LANGUE, 2022, v. 10, p. 1-533.

ALBUQUERQUE-COSTA, H. B. Capítulo: Enseignement, formation et problématiques de recherche en FOU au Brésil: à quoi sommes-nous confrontés?. ALBUQUERQUE-COSTA, H. B.; GALLI, J. A.; SOARES, V. (Orgs.). *Français sur Objectif Spécifique et Universitaire au Brésil: réflexion méthodologique, programmes, formation et recherche*. 1. ed. São Paulo: PÁ de Palavra/ Parábola Editorial, 2022. v. 1., p. 107-127.

ALBUQUERQUE-COSTA, H. B.; MAYRINK, M.; OTA, J. Capítulo: De lo presencial a lo remoto: enseñanza de lenguas, evaluación de competencia lectora y formación docente en el Centro Interdepartamental de Lenguas de la Universidad de São Paulo en tiempos de aislamiento social. In: GASTALDI, M.V.; GRIMALDI, E.I.. (Orgs.). *La pandemia COVID-19 y su impacto sobre la enseñanza de Lenguas Extranjeras en el Nivel Superior - Respuesta institucional de las universidades miembros de RULen y proyección a futuro*. 1ed. Santa Fe: Universidad Nacional del Litoral, 2022, v. 1, p. 235-254.

CHARDENET, P.; LOUSADA, E.; SUMIYA, A.H. Artigo: Vers un observatoire des pratiques et des apprentissages du français en Amérique latine: contexte et motivations. *Francophonies d'Amérique*, v. 1, p. 173-190, 2022.

LOUSADA, E. G.; DANTAS-LONGHI, S. M.; FAZION, F. Capítulo: La recherche comme travail, la formation au travail de la recherche. In: Blanchet, Philippe; Chardenet, Patrick. (Org.). *Organisations et orientations de la recherche en didactiques du FLE/FLS*. 1ed. Limoges: Lambert Lucas, 2023, v. 1, p. 159-182.

FONSECA, L.C.; SILVA-REIS, D. Artigo: Maria Velluti's Theater Translations in Nineteenth-Century Brazil: A mise-en-scène. *Cadernos de Tradução*, 43(esp. 1), 2023, p.189–217.

CHANGSHENG, S. Livro: *Chinese Migration to Brazil: History, Mobility and Identities*. 1. ed. Cambridge Scholars Publishing, 2023. v. 1. 350p.

BUENO, L.; LOUSADA, E. G.; FERREIRA, M. M. Artigo: O artigo científico em um diálogo entre o pesquisador experiente e o pesquisador em formação: a construção de recursos para o agir. *Revista Latinoamericana de Estudios de la Escritura*, v.1, p. 74-94, 2024.

TAGNIN, S. E. O. Capítulo: Corpora and Bilingual Lexicography. In: Defeng Li; John Corbett. (Org.). *The Routledge Handbook of Corpus Translation Studies*. 1ed. Abingdon; New York: Routledge, 2024, v. 1, p. 173-193.

FERREIRA, M. M.; MAYRINK, M. F. Capítulo: Literacidad y Desarrollo Conceptual en la Enseñanza de la Escritura. In: Eduardo NEGUERUELA-AZAROLA; Próspero N.GARCÍA; Arturo Escandón. (Org.). *Teoria sociocultural y español LE/L2*. 1ed.Londres: Routledge, 2024, v. 1, p. 172-186.

Brandini, L.T. ; PINO, C. C. A. Capítulo: Réception au Brésil et au Portugal. In: COSTE, C.. (Org.). *Dictionnaire Roland Barthes*. 1ed.Paris: Honoré Champion, 2024, v. 1, p. 671-675.

DISCENTES/EGRESSOS (2 produções)

OLIVEIRA. B. M. Tradução de livro: *Cuarto de desechos y otras obras*. Autora: Carolina Maria de Jesus. Buenos Aires, Editora Mandacaru Editorial, 2021. 464 p.

KURZ, G. T. Artigo: Marta Brunet en movimiento. Una cartografía de la escritura de Montaña adentro. *MERIDIONAL. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos*, v. Especial, p. 39-70, 2023.

b) Produção intelectual (docentes, discente, egressos titulados) em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira

DOCENTES (5 produções)

FONSECA, L. C.; SUSAM-SARAEVA, Š. Capítulo: "Translation in maternal and neonatal health". In: SUSAM-SARAEVA, Š.; SPIŠIAKOVÁ, E. (Eds.). *The Routledge Handbook of Translation and Health*. 1ed.London & New York: Routledge, 2021, v. 1, p. 348-368.

REICHMAN, T.; FONSECA, L.C.; BRUCKNER, D. Capítulo: TeamTra: Joint training of interpreting, medical and midwifery students at Leipzig University. In: GARCÉS, C.V. (Org.). *Public Service Interpreting and Translation (PSIT) in Transition*. 1ed.Alcalà de Henares: Editorial Universidad de Alcalà, 2023, p. 157-170.

SUSAM-SARAEVA, S.; FONSECA, L.; ACOSTA VICENTE, C.; GARCIA-CARO, O.; MARTINEZ-PAGAN, B.; MONTERO, F.; YANEZ, G. Artigo: Roundtable: Feminist interpreting (studies): The story so far. *Translation Studies*, v. 16, p.134–159, 2023.

REICHMAN, T.; ROTZOLL, D.; TODOROW, H.; TAUSCHER, A.; FONSECA, L.C.; BRUCKNER, D.; EVERIS, L. Capítulo: Dolmetschen in der Geburtshilfe: Gesprächssteuerung, Fachsprache und interprofessionelle Zusammenarbeit. In: ADAMS, M. (Org.). *Internationalisierung neu denken?! Fachkommunikation und Studienerfolg im Fokus*. 1ed.Berlin: Frank&Timme, 2024, v. 1, p. 213-240.

REICHMAN, T.; CARVALHO FONSECA, L.; BRUCKNER, D.; ROTZOLL, D.; TODOROW, H.; TAUSCHER, A. Artigo: Teaming in Translation: training interpreting, medical, and midwifery students in simulated birth settings. *FITISPos International Journal*, v. 11, p. 112-132, 2024.

c) Produção intelectual (docentes, discentes, egressos titulados) resultante de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras

DOCENTES (3 produções)

PINO, C. C. A.; AGUILAR, G.; MIRIZIO, A. Livro: *Travesías, desvíos, obstrucciones. La circulación de la teoría francesa en Iberoamérica*. São Paulo, FFLCH, 2022. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/843/774/2844>. Livro em coautoria com Annalisa Mirizio e Gonzalo Aguilar, com pesquisadores da U. Nacional del Litoral, U. de

Buenos Aires, U. de Barcelona, U. Autónoma de México e U. Complutense de Madrid, projeto com financiamento UIU (2019-2021).

CHANGSHENG, S.; WEINONG, G. Livro: *Baxi Huaren Huaqiao Shi, 1809-2019 (History of Chinese migration to Brazil, 1809-2019)*. 1. ed. Quangzhou, China: Jinan Daxue Chubanshe (Jinan University Publishing House), 2024. v. 1.

CASTRO, O.; ERGUN, E.; BRACKE, M. A.; SPURLIN, W. J.; FONSECA, L.C. Artigo: Transnationalizing Feminist Translation Studies? Insights from the Warwick School of Feminist Translation: A Roundtable. *Journal of Feminist Scholarship*, v. 24, p. 4-26, 2024.

3) Condições Institucionais

a) Presença de ações voltadas à internacionalização no Planejamento Estratégico Institucional

O PPG-LETRA teve significativo apoio do CAPES PRINT.

b) Valorização da inserção de ações voltadas à internacionalização no Planejamento Estratégico do Programa

O PPG-LETRA teve significativo apoio do CAPES PRINT e PDSE.

c) Presença de Escritório de Cooperação Internacional ou similar na IES para subsidiar ações de internacionalização

Além da Aucani (Agência USP de cooperação nacional e internacional) , que funciona no nível da universidade (<http://www.usp.br/internationaloffice/>), a FFLCH tem uma comissão de cooperação internacional: <https://ccint.fflch.usp.br/>

d) Disponibilização de estrutura para internacionalização

Com a Aucani e a CCINT, além das condições físicas dos prédios da USP, podemos dizer que a Universidade e a Faculdade oferecem boa estrutura para apoiar a internacionalização.

e) Programas de cotutela e dupla diplomação com instituições estrangeiras.

Os docentes abaixo coordenam programas que estabelecem parcerias de discentes com universidades estrangeiras, tanto no âmbito da graduação, quanto da pós-graduação.

DOCENTES (21 instituições)

Antonio Menezes: Coordenação de Convênios Acadêmicos: Zhejiang Yuexiu University of Foreign Languages, Nankai University, Sun Yat-Sen University, Hubei University, Shanghai International Studies University, Universidade de Macau, Guangdong University of Foreign Studies, Xi'an International Studies University, Eötvös Loránd University, Charles University in Prague, Faculty of Arts, University of Ljubljana (Eslovênia). Colaborador Especial da AUCANI para o desenvolvimento das relações acadêmicas com países da Ásia. (11)

Arlete Cavaliere: Coordenação do intercâmbio docente/discente da USP com: U. de Moscou MGU; U. de São Petersburgo; Instituto de Pesquisa de Literatura Universal de Moscou- IMLI; U. Linguística de Moscou. (4)

Elena Vássina: Coordenadora do convênio com a RGGU (U. Russa das Humanidades).

Heloisa Costa: Coordenadora do acordo de cooperação internacional FFLCH - U. de Lyon. Coordenadora (junto com Lyon Maria Conceição Ferreira da U. de Lyon) do Duplo diploma em letras Francês/Português FFLCH e U. de Lyon.

Tercio Redondo: Orientação de Doutorado **de aluno brasileiro** em cotutela com Tinka Reichmann, da U. de Leipzig, 2021.

Alexandre Bebiano: Orientação de Doutorado de Fillipe Mauro, em cotutela com Florence Marie E. Olivier, da U. Paris Sorbonne, 2021.

Claudia Pino: Orientação de Doutorado de Giovani Kurz, em cotutela com Julio Premat da U. de Paris 8, início: 2021. Orientação de Doutorado de Flavia Miotto, em cotutela com Magali Nachtergael, Université Paris 13, início: 2024. (2)

4) Mobilidade

No início desta seção, demos destaque aos professores visitantes estrangeiros que ministraram disciplina no programa. Foram muitos os docentes visitantes para outras atividades durante o quadriênio, como exposto a seguir.

i) Recepção no Brasil

a) Acolhimento de docentes ou pesquisadores visitantes e pós-doutores estrangeiros;

DOCENTES (67 recebidos)

2021

Luiz Lindo: I Congresso Internacional Línguas Ameaçadas de Extinção: Vesela Chergova (U. de Sófia), Geraldo Lucas (U. Pedagógica de Maputo), Gerardo García Chinchay (Dirección de Lenguas Indígenas del Ministerio de Cultura del Perú). (3)

Luiz Lindo e Eduardo Navarro: I Simpósio Internacional Filologia e Humanidades: Geraldo Cebola João Lucas (U. Rovuma), Ricardo Ospina (U. del Arte Ganexa), Maged Talaat Mohamed Ahmed El Gebaly (Aswan University), Profa. Vesela Chergova (U. de Sófia). (4)

Stella Tagnin: XI EBRALC - Escola Brasileira de Linguística Computacional: Ruslan Mitkov (U. de Woverhampton).

Stella Tagnin: XV Encontro de Linguística de Corpus: Vander Viana (U. de East Anglia), Rui Sousa Silva (U. do Porto), Sylvia Jaworska (U. de Reading), Carmen Dayrell (U. de Lancaster), Silvia Bernardini (U. de Bologna). (5)

Heloisa Costa: Première Journée d'études LEA-UFPB: Quels programmes pour quels débouchés professionnels?: Chantal Parpette, U. de Lyon. Fomento – FBPF: Federação Brasileira dos Professores de Francês.

Marta Topel: NUEJUC: Susana Brauner (Untref); Damián Setton (CONICET UBA); Daniel Bargman (UBA); David Lehmann (Cambridge); Silvina Schammah-Gesser (U. de Bar Ilan). (5)

Elena Vássina: EN_LETRA: Alejandro Gonzalez Puche, U. del Valle.

Elena Vássina: curso de difusão online A Literatura Russa do Exílio – Ivan Búnin, FFLCH/USP: Marcia Vinha (U. Hebraica de Jerusalém).

Luciana Fonseca. II TREMA – Mulheres, Tradução e Mercado editorial – USP/Memorial da América Latina: pesquisadores da U. Nacional de La Plata, U. of Manchester, Princeton University e do mercado editorial da Argentina e Bolívia. (5)

Eliane Lousada: XXIIe Journée de Formation: L'enseignant(e) bricoleur(euse): multimodalité, lecture littéraire, évaluation, outils et activités pour l'enseignement du FLE: Sandy Stoudmann e Matthieu Merhan (doutorandos U. de Genève), Ecaterina B. Bronckart (U. de Genève). (3)

Eliane Lousada: XXIIIe Journée de Formation et Ve Rencontres en français: Enseignement-apprentissage du français et dimensions sociales, plurilingues et pluriculturelles: les lieux d'une rencontre: Philippe Blanchet, U. Rennes 2; Naiara Alves Duarte, U. de Guelph. (2)

2022

Eliane Lousada: palestra La littératie au cœur de la réussite des études universitaires, Olivier Dezzuter, U. de Sherbrooke.

Luiz Lindo: II Simpósio Internacional Filologia e Humanidades: Sergio Montalvo Mareca (U. Complutense de Madrid e Instituto Universitario Seminario Menéndez Pidal), Ekaitz Ruiz de Vergara Olmos (U.Complutense de Madrid). (2)

Eliane Lousada: IV En_LETRA: James Russell (Harvard University); Jean-Nicolas Illouz (Universidade Paris VIII); Joaquim Dolz (U. de Genebra). (3)

Eliane Lousada: XXVe Journée de Formation: Deux décennies de «perspective actionnelle»: enjeux et perspectives de l'apprentissage par l'action: Christian Puren, U. de Sainte-Étienne.

Eliane Lousada: XXIVe Journée de Formation: Enseignement du FLE/FLS en contexte post-pandémie: réflexions sur les technologies, les interactions, les émotions et leur rôle dans l'apprentissage d'une langue: Magda Tichgelaar (U. de Toronto à Mississauga).

2023

Shu Changsheng: Palestra: Gao Weinong (Jinan University, Guangzhou), bolsa CAPES PVE.

Bruno Gomide: Projeto Exílio e tradução no Brasil: Os textos russos (Verba Fapesp): Alexandre Stroev (U. of Sorbonne Nouvelle Paris 3), Arvi Sepp (Vrije Universiteit Brussel), Muireann Maguire e Cathy McAteer (U. de Exeter). (4)

Eliane Lousada: V Colóquio Internacional de Clínica da Atividade (CICA): Frédéric Saussez e Patricia Dionne (U. de Sherbrooke); Antoine Bonnemain (U. Clermont Auvergne); Katia Kostulski e Yvon Miossec (Conservatoire National des Arts et Métiers). (5)

Eliane Lousada: Palestra De la maîtrise de la langue au développement d'une compétence langagière professionnelle: les enjeux associés à la compétence langagière pour des futur.e.s enseignant.e.s, Olivier Dezutter, U. de Sherbrooke.

Eliane Lousada: Palestra Enseignement et développement: Le travail de l'enseignant, Bernard Schneuwly, U. de Genève. Verba: CAPES-PRINT.

Eliane Lousada: Palestra Entre oral imersivo e oral ensinado. Que lugar atribuir à oralidade no ensino de línguas? Joaquim Dolz, U. de Genève. Verba: CAPES-PRINT.

Eliane Lousada: Palestra A relação mutável entre linguagem e pensamento vista através do desenvolvimento da imaginação: uma maneira de ler a obra de Vigotski, Bernard Schneuwly, U. de Genebra.

2024

Eliane Lousada: II Jornadas internacionais sobre as Línguas estrangeiras no pós-Pandemia: Políticas institucionais e Práticas pedagógicas: Florencia Miranda, Silvina Magnani, Lorena Pafumi (U. de Rosario); Mauricio de Vasconcellos, Patricia Carabelli, Cecilia Torres (U. de la Republica). (6)

Eliane Lousada: IV En_LETRA: Janette Friedrich (Université de Gèneve).

Claudia Pino: Conférence: La Bande dessinée francophone et l'Usage des Savoirs post/dé.coloniaux, Verónique Bonnet, U. Sorbonne.

Claudia Pino: Arquivo Expandido. 16º Congresso Internacional dos Pesquisadores em Crítica Genética: Claude Coste (U. Cergy Paris/ITEM), Régis Tettamanzi (U. de Nantes), Magali Nachtergael (U. de Bordeaux), Mariana di Ciò (U. Sorbonne Nouvelle), Léa Hafter (U. de la Plata). Jornada Roland Barthes: Claude Coste, U. Cergy Paris. (5)

Maria de Fatima Bianchi: Púchkin: 225 anos, participação (remota) de Ivan S. Leon, Instituto Púchkin de Moscou.

b) Presença de alunos estrangeiros regulares no Programa

Há atualmente **7(?)** alunos chineses inscritos em nosso programa.

Eduardo Navarro: Chen Chen, Tao Zheng e Yuxi Liang. (3)

Shu Changsheng: Chen Yihui, Jinxu Wang, Yiming Zhang (3)

Eliane Lousada: Ziwei Xiong (1)

c) Participação de docentes/pesquisadores estrangeiros como membros de bancas de defesa de teses

DOCENTES (11 participações)

Heloísa Cintrão: María del Consuelo Rodríguez Muñoz, U. Nacional Autónoma de México, titular de banca de defesa de Mestrado de Zyanya Torres, 2021.

Elena Vássina: Marcia Vinha, U. Hebraica de Jerusalém, titular de banca de defesa de Doutorado de Daniela Merino, 2021.

Heloísa Cintrão: Laura Vanessa Vázquez, U. Nacional de las Artes, titular de banca de defesa de Doutorado de Bárbara da Silva, 2022.

Heloísa Cintrão: Oscar Díaz-Fouces, U. de Vigo, titular de banca de defesa de Doutorado de Bruna de Oliveira, 2022.

Eliane Lousada. Joaquim Dolz e Ecaterina Bulea Bronckart, U. de Genebra, titulares de banca de defesa de Doutorado de Suélen Rocha, 2023.

Eliane Lousada. Ecaterina Bulea Bronckart, U. de Genebra, titular de banca de defesa de Doutorado de Emily da Silva, 2023.

Eliane Lousada. Joaquim Dolz e Ecaterina Bulea Bronckar, U. de Genebra, titulares de banca de defesa de Doutorado de Aline Sumiya, 2024.

Eliane Lousada. Bernard Schneuwly, U. de Genebra, titular de banca de defesa de Doutorado de Jaci Tonelli, 2024.

Eliane Lousada. Joaquim Dolz, U. de Genebra, titular de banca de defesa de Mestrado de Maycon Wernz, 2024.

Eliane Lousada. Joaquim Dolz, U. de Genebra, e Olivier Dezutter, U. de Sherbrooke, titulares de banca de defesa de Mestrado de Juliana Gimenez, 2024.

Eliane Lousada. Joaquim Dolz, U. de Genebra, e Florencia Miranda, U. Nacional de Rosario, titulares de banca de defesa de Mestrado de Ziwei Xiong, 2024.

ii) Envio ao exterior

a) Participação de docentes e/ou discentes em estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa

DOCENTES (1)

Marília Ferreira: Evento XXVIII annual SCT an SLL research working Group, Glasgow, fomento: Santander, 2023.

DISCENTES/EGRESSOS (30 participações)

Fillipe Mauro. Estágio de pesquisa (2020-2021, 6 meses), Instituto de Textos e Manuscritos Modernos (ITEM-CNRS) da Escola Normal Superior de Paris, supervisão de Nathalie Mauriac Dyer, fomento: FAPESP.

Debora Barbosa: Convênio para atuar como Teaching Assistant na U. de Guelph, 2021 (1 ano).

Marcella Gonçalves: intercâmbio na U. Estatal de São Petersburgo (6 meses), 2021.

Lucius Mello: doutorado sanduíche com bolsa CAPES (2021-2022) (4 meses), Sorbonne Université - Paris 4, coorientação de Michel Riaudel.

Jemima Alves: doutorado sanduíche com bolsa CNPQ, New York University, coorientação de Sinan Antoon, 2022.

Pricila Martins: estágio no laboratório ICAR de Lyon (bolsa Capes Print), supervisão de Chantal Parpette e Sophie Dufour, Lyon 2, 2022.

Giovani Kurz: intercâmbio na U. do Chile, supervisão de Natalia Cisternas, 2022 (bolsista de doutorado Fapesp).

Henrique Amaral: doutorado sanduíche com bolsa CAPES na Université Paris XIII – Sorbonne Paris Nord (2022-2023) (6 meses), coorientação de Véronique Bonnet.

Tatiane Calloni: doutorado sanduíche com bolsa CAPES na Università di Bologna (2022-2023) (6 meses), coorientação de Silvia Bernardini.

Alexandre Chareti: doutorado sanduíche com bolsa CAPES (2022-2023) (6 meses) no Department of Near Eastern Studies da Universidade de Princeton, coorientação da Professora Lara Harb.

Caroline Micaelia: estágio com bolsa BEPE/FAPESP (2022-2023) (18 meses) na Universidade de Paris 8 (Vincennes-Saint-Denis).

Verena Papacidero: intercâmbio na Universidade Normal de Shandong, Jinan (2023) (2 meses).

Iara Machado Frota Pinheiro: doutorado sanduíche com bolsa Fapesp na Università di Bologna (2023) (12 meses), coorientação de Paola Italia.

Hyanna de Medeiros: doutorado sanduíche com bolsa CAPES no laboratório ICAR, Lyon 2, 2023.

Pricila Matins: doutorado sanduíche com bolsa CAPES no laboratório ICAR, Lyon 2, 2023.

Flavia Miotto: Convênio para atuar como Teaching Assistant na U. de Guelph, 2023 (6 meses).

Ana Paula Loures-Elias: Evento XXVIII annual SCT an SLL research working Group, Glasgow, fomento: Santander, 2023.

Adriana Bialska: Seminario Internacional Memoria de la Shoá - desafíos educativos. Curso sobre o ensino do Holocausto para educadores da América Latina, International School for Holocaust Studies, Jerusalém, Bolsa Yad Vashem, 2023.

Juliana Gimenez: estágio de pesquisa para co-orientação da escrita da dissertação (2023-2024) (5 meses), U. de Sherbrooke.

Vanessa Vieira: doutorado sanduíche com bolsa CAPES (2023-2024) (6 meses), U. Paris 13 (Paris-Nord) - Campus de Villetteuse, coorientação de Véronique Bonnet.

Maria Mhereb: doutorado sanduíche com bolsa CAPES (2023-2024) (6 meses), Centre National de la Recherche Scientifique, coorientação de Cornelia Möser.

Naiara Duarte: Convênio para atuar como Teaching Assistant, U. de Guelph (2023-2024) (8 meses).

Guilherme Gesso: estágio de pesquisa com bolsa Fapesp (2023-2024) (6 meses), Sorbonne Paris IV, coorientação de Jean-Louis Jeannelle.

Rud Paixão: estágio com bolsa Instituto Confúcio (2023-2024) (10 meses), U. de Hubei, Wuhan.

Monique Almeida: Estágio de pesquisa (2024) (5 meses), Programme des futurs leaders dans les Amériques (PFLA), uma ação do Governo do Canadá, U. de Sherbrooke.

Juliana Mariano: doutorado sanduíche com bolsa CAPES, U. Nova de Lisboa (2024-2025).

Ednilson Pedroso: doutorado sanduíche, U. de Northwestern, 2024.

Bruno Silva: intercâmbio com bolsa BEPE, FAPESP, Sorbonne Université, 2024.

Ingrid Cordeiro: estágio com bolsa BEPE, FAPESP, Sorbonne Université, 2024-2025.

Dherek Rinaldi Cabral: Visita técnica à Academia da Língua Guarani, Paraguai, 2023.

b) Participação de docentes e egressos do Programa em estágio de pós-doutoramento/ou estágio sênior no exterior

DOCENTES (6)

Eliane Lousada: CAPES-PRINT – Professora visitante na U. de Genebra, Suíça, 2022-2023.

Luciana Fonseca: FAPESP e DAAD – Estágio de pós-doutoramento na U. de Leipzig, 2022-2024.

Shu Changsheng: Bolsa da DAAD – Professor visitante no Max Planck institute of Social Anthropology, 2023-2024.

Shu Changsheng: CAPES-PRINT – Professor visitante – Hopkins-Nanjing Center, Nanjing University, 2024.

Marta Topel: Fapesp,BEPE – Professora visitante – Universidad Tres de Febrero, 2024.

Lenita Pisetta: CAPES-PRINT – Estágio na Trinity College - Dublin, 2024.

c) Orientação e co-orientação de docentes permanentes em Programas de Pós-Graduação no exterior

Elena Vássina: Co-orientação da doutoranda Marcia Vinha, U. Hebraica de Jerusalém, 2021.

Luciana Fonseca: Co-orientação da doutoranda Maria Bernadette Zwischenberger, Universität Wien, início: 2023.

Eliane Lousada: Co-orientação da doutoranda Jocilene Santana Prado, Laboratoire LAIRDIL - Didactique des langues. U. Fédérale de Toulouse Midi-Pyrinées, UFTMP, com período de co-tutela na USP, Início: 2019.

Eduardo Navarro: Co-orientação do doutorando Thomas Pandellé, U. de Paris-Nanterre, 2024.

d) Participação de docentes em atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos e outras atividades).

DOCENTES (47 participações)

2021

Marta Topel: Conferências (U. de Jerusalém e U. de Ben-Gurion). (2)

Stella Tagnin: Seminário UCCTS - Using Corpora for Contrastive and Translation Studies, apresentação de poster, em co-autoria com Anabela Ferreira (U. de Bologna).

Lenita Pisetta: Simpósio online na American Comparative Literature Association (ACLA), comunicação; Palestra online na University of Florida sobre a atividade profissional de professora de tradução e tradutora. (2)

Claudia Pino. Participação (remota) em evento da U. Complutense de Madrid, projeto UIU.

Elena Vássina: Avaliação da tese de doutorado de Márcia P. Vinha na U. Hebraica de Jerusalém; curso ministrado no Programa de Mestrado Internacional, La Facultad de Artes Integradas de la Universidad del Valle (online); palestra na Facultad de Artes Integradas de la U. del Valle (online). (3)

Eliane Lousada. Conferência no Evento: ISD 2021 - VII Congreso Int. del Interaccionismo Socio-discursivo, U. del País Vasco; Comunicação no Evento: SIV (online), U. de Lausanne; Comunicação na Fifteenth International Writing Across the Curriculum Conference (online), Colorado State University. (3)

Eliane Lousada e DEZUTTER, O. Comunicação no Evento: 88e ACFAS (online), Canadá; Comunicação no CRIFPE (online), U. de Montréal. (2)

2022

Eliane Lousada. Comunicação no 89e Congrès de l'ACFAS (online), Canadá; Conferência: Comprendre et analyser le travail enseignant: une perspective méthodologique pour la recherche en didactique du français et des langues, U. de Sherbrooke. (2)

Eliane Lousada; CHARDENET, Patrick. Conferência: Le projet OPAF: Observatoire des pratiques et des apprentissages du français au Brésil. U. Cadi Ayyad (online), Marrakech.

Safa Jubran: Participação no evento Celebration of World Arabic Language day 2022. <https://www.unesco.org/en/articles/celebration-world-arabic-language-day-2022>. UNESCO Headquarters, Paris.

Shu Changsheng: Comunicação: International Conference for the Studies of Chinese Overseas, San Francisco, USA; Participação no evento Bond & boundary of Chinese Overseas diaspora. Nanyang Technological University. (2)

Claudia Pino: Curso Introducción a la crítica genética, Congreso La crítica genética en Portuñol, U. Nacional de La Plata; participação nos eventos: La crítica genética en Portuñol, U. Nacional de La Plata; Journée Barthes et la Grèce (ITEM/CNRS); Colloque France-Amérique Latine, Littérature et sciences humaines (Fondation Singer Polignac); Literatura y educación (U. Nacional del Litoral, Santa Fe). (5)

Philippe Willemart: Colloque Lacan et Saussure, U. de Bordeaux; Colloque em linha Bauchau, U. de Louvain; XV Congresso da APCG, La Plata. (3)

2023

Luciana Fonseca: pesquisadora visitante e participação no Semillero Working Seminar, Erasmus U. Rotterdam.

Bruno Gomide: Ocupante das Cátedras franco-brasileiras no Estado de São Paulo, Sorbonne Nouvelle. Integrante da Northwestern University (EUA) Research Initiative in Russian Philosophy, Literature, and Religious Thought. (2)

Marta Topel: Conferência no Instituto y Doctorado de Diversidad Cultural, UNTREF.

Philippe Willemart: Intervenção, Colóquio La double articulation, on en crève! Repenser le significant, U. Bordeaux.

Eliane Lousada. Conferência: L'analyse du travail, un outil pour soutenir le développement professionnel des enseignant.e.s de langues. U. de Sherbrooke; Comunicação em Jornadas GEISE, U. de Rio Negro; Eliane Lousada. Conferência: Difficultés, obstacles et conflits dans le travail des enseignants de français. U. de Genève. (3)

Eliane Lousada e E. B. Bronckart: Seminário: Conflits, dilemmes, obstacles: quels rapports avec la perspective développementale vygotskienne. U. de Genève.

Eliane Lousada; ALMEIDA, M. A. P.; DIAZ, A. D.: Comunicação no SLPC 9-10th Second Languages Pedagogies Conference; U. of Guelph.

Eliane Lousada; Naiara Duarte. Conferência (remota): Difficultés, conflits et dilemmes dans une intervention auprès d'enseignants de français comme langue seconde. Canadá, ACFAS.

2024

Eliane Lousada: Conferências: Aportes da Clínica da Atividade e da Ergonomia da Atividade para o estudo do trabalho docente e para a formação de professores em uma perspectiva interacionista sociodiscursiva (remota), U. Nova de Lisboa; Le texte de línguas estrangeiras: sequências e itinerários como ferramentas da engenharia didática, U. Nacional de Rosario; Les verbalisations sur le travail d'enseigner et leur rôle dans le développement professionnel des enseignants, Université de Turin; Aspects épistémiques et praxéologiques dans la formation d'enseignants novices de français comme langue étrangère: entre difficultés, conflits, obstacles et dilemmes du métier, UNIGE: Genève; Appuyer les étudiants universitaires dans la production de textes: l'apprentissage des genres textuels dans le cadre d'un laboratoire de littératie académique. Littératies universitaires à l'ère du numérique: de la formation aux pratiques (online), U. d'Oum El Bouaghi, Argélia. (5)

Eliane Lousada e AEBY-DAGHE, S. Coord. simpósio: Le texte (et le genre de texte), un levier didactique pour un retour du sujet et du sens dans l'enseignement des langues en contexte plurilingue?, U. de Liège.

Eliane Lousada e SAUSSEZ, F.; DEZUTTER, O. Coord. simpósio: Des ressources en ligne pour soutenir l'autoformation en littératie académique. Canadá.

Marcelo Fernandes: Comunicação em Littera – I Congreso Internacional de Estudios Literarios, U. de Las Palmas de Gran Canaria.

e) Apresentação de trabalho de discentes no exterior

DISCENTES (23 apresentações)

Bruna Oliveira: IX Jornadas Nacionales de Enseñanza de la Traducción e Interpretación, 2021, U. Católica de Chile.

Carlos Costa: XVII Simposio Iberoamericano de Terminología (RITerm 2020-2021), 2021, Ciudad de México.

Fernanda Araujo: Journeys: Memory and Migration, The Woman Author in Greta Gerwig Adaptation of Little Women, 2021, Queen Margaret University.

Jocilene Prado: Outils et nouvelles explorations en Linguistique Appliquée, 2021, Université Toulouse III - Paul Sabatier.

Emily Silva: VII Congresso Internacional do Interacionismo Sociodiscursivo, 2021, La U. del País Vasco.

Bruno Pereira: 7º Encontro Internacional do Interacionismo Sociodiscursivo, 2021, Donostia – San Sebastián.

Giovanna Chinellato: Here be Dragons, Programa SPACE, Signum University, 2022.

Suélen Rocha; Aline Sumiya: Lancement du dernier numéro de la revue Francophonies d'Amériques, 2022; Colloque du Réseau de la recherche sur francophonie canadienne, U. de l'Ontario français. (4)

Henrique Amaral: Séminaire de Recherches Maison du Brésil, 2022, Paris; Journée d'études Construire la caribéanité au prisme de la transmodernité: théories, formes et enjeux, 2022, Fort-de-France, Martinique. (2)

Katerina Kaspar: 15º Congreso Int. da APCG. La crítica genética en portuñol: escrituras y procesos creativos desde\r\nAmérica Latina, 2022, U. Nacional de La Plata.

Alexandre Chareti: Princeton Islamic Studies Colloquium, 2023, U. de Princeton.

Adriana Bialska: Jews in the Americas, The U. of Kansas, 2024; Primer seminario para Museos Judíos y profesionales del arte en América Latina, Biblioteca de la Sede Sarmiento de la Sociedad Hebraica Argentina, 2024. (2)

Maria Mhereb: Séminaires publiques du Centre de Recherches Sociologiques et Politiques de Paris, 2024; New Voices in Portuguese Translation Studies VII, U. Nova de Lisboa, 2024; Contemporary Brazilian Translation Roundtable, U. of Wisconsin, 2024. (3)

Katerina Kaspar: XI Congreso Internacional Orbis Tertius Literaturas, artes y activismos: nuevas articulaciones, U. Nacional de La Plata, 2024.

Alexandre Mazak: 23 Encontro da Sociedade Int. Alfred Döblin, Academia da Ciência e da Literatura, Mainz, Alemanha, 2024.

Jandira Dala: XII Colóquio Internacional Montevideana Literaturas e Identidades em Português. Reflexiones desde Montevideo, U. de La República, 2024.

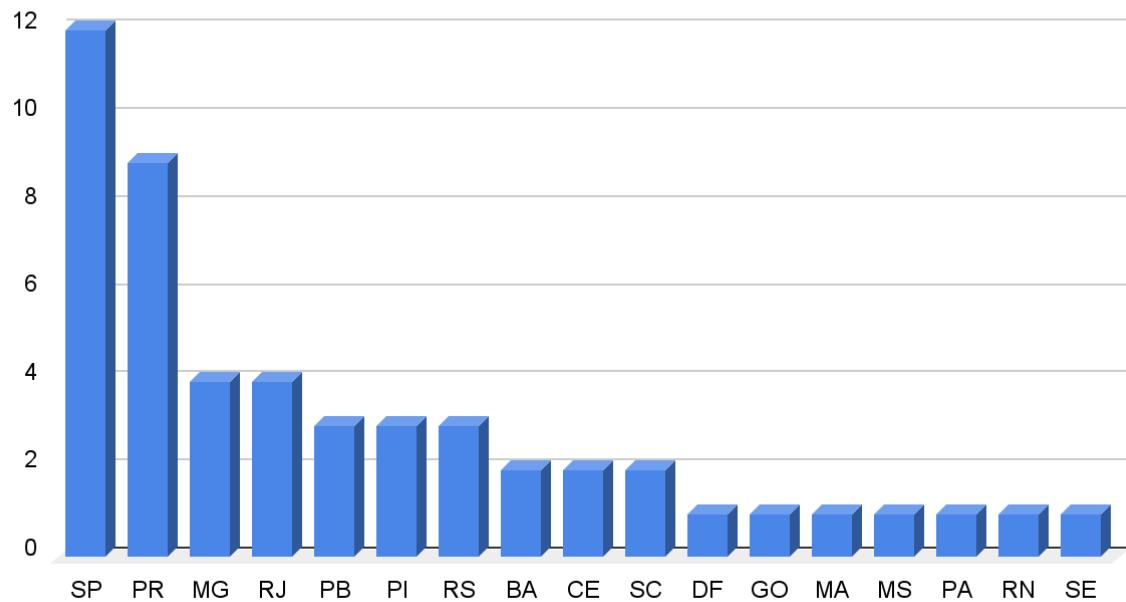
3.3.2. A inserção local, regional e nacional implica no estabelecimento de todas as formas de integração e cooperação com organizações e/ou instituições, nas quais se possa desempenhar políticas de transferência de conhecimento para a sociedade.

No quadriênio, estabelecemos intercâmbios nacionais com **52 UNIVERSIDADES de 17 ESTADOS**, nas 5 regiões. Podemos visualizar os intercâmbios nas porcentagens e gráficos abaixo (na versão em pdf):

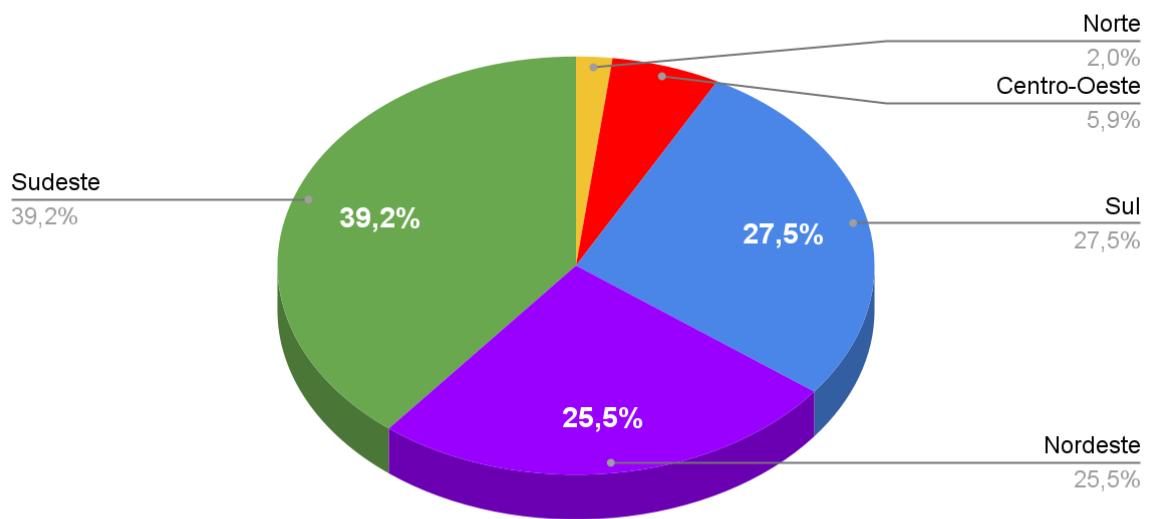
Estados: São Paulo (23,5%), Paraná (17,6%), Minas Gerais (7,8%), Rio de Janeiro (7,8%), Paraíba (5,8%), Piauí (5,8%), Rio Grande do Sul (5,8%), Bahia (3,9%), Ceará (3,9%), Santa Catarina (3,9%), Distrito Federal (1,9%), Goiás (1,9%), Maranhão (1,9%), Mato Grosso do Sul (1,9%), Pará (1,9%), Rio Grande do Norte (1,9%), Sergipe (1,9%).

Regiões: Sudeste (39,2%), Sul (27,5%), Nordeste (25,5%), Centro-Oeste (5,9%) e Norte (2%).

Intercâmbios por Unidade Federativa



Intercâmbios por Região



No quadriênio, tivemos intercâmbios nacionais com as seguintes universidades:

IFMA São Luís, MA

IFPI Teresina, PI

IFSP São Paulo, SP

PUC-PR Curitiba, PR

PUC-SP São Paulo, SP

UECE Fortaleza, CE

UEL Londrina, PR

UENP Jacarezinho, PR

UEM Maringá, PR

UEMS Dourados, MS

UEPB Campina Grande, PB

UEPG Ponta Grossa, PR

UESPI Teresina, PI

UFBA Salvador, BA

UFC Fortaleza, CE

UFCG Campina Grande, PB

UFF Niterói, RJ

UFG Goiânia, GO

UFMG Belo Horizonte, MG

UFOB Barreiras, BA

UFPA Belém, PA

UFPB João Pessoa, PB

UFPel Pelotas, RS

UFPI Teresina, PI

UFPR Curitiba, PR

UFRGS Porto Alegre, RS

UFRJ Rio de Janeiro, RJ

UFRN Natal, RN

UFS São Cristóvão, SE

UFSC Florianópolis, SC

UFSCar São Carlos, SP

UFSM Santa Maria, RS

UFTM Uberaba, MG

UFU Uberlândia, MG

UFV Viçosa, MG

UNASP São Paulo, SP

UnB Brasília, DF

Unesp São Paulo, SP

Unesp - Assis Assis, SP

Unesp - São José do Rio Preto São José do Rio Preto, SP

Unespar Paranavaí, PR

Unicamp Campinas, SP

UNIFA Rio de Janeiro, RJ

Unifesp São Paulo, SP

Unifesp - Guarulhos Guarulhos, SP

UNILA Foz do Iguaçu, PR

Unioeste Cascavel, PR

UNIRIO Rio de Janeiro, RJ

UNISINOS Online

UNISUL Tubarão, SC

Universidade Presbiteriana Mackenzie São Paulo, SP

USF Bragança Paulista, SP

a) Desenvolvimento de projetos de Pesquisa com participação de pesquisadores de instituições nacionais, regionais e locais;

Eliane G. Lousada. Projeto Un observatoire des pratiques professionnelles de la langue française pour améliorer les connaissances et leurs transpositions didactiques (UFV, UEL).

b) Coordenação e/ou participação em projetos de Pesquisa com equipe nacional, regional e local;

DOCENTES (38 projetos)

Safa Jubran: Tarjama - Escola de tradutores de literatura árabe moderna, USP.

Stella Tagnin: Glossário Bilíngue Acessível sobre COVID-19, bolsa IEA-USP; Expressões Idiomáticas com a Temática Alimentação: uma Proposta Onomasiológica; Grupo COMET. (3)

Heloisa Costa: Políticas Linguísticas e de internacionalização da Educação Superior – GPLIES; Grupo Linguagem, Educação e Virtualidade (LEV). (2)

Lenita Pisetta: E por falar em tradução (USP-UNICAMP); Grupo Multitrad: Abordagens Multidisciplinares da Tradução. (2)

Adriana Zavaglia: Laboratórios de letramento acadêmico e formação docente (Lincar/Fapesp); Laboratório de Estudos da Tradução; Gtlex-Anpoll; GT Estudos da Tradução, Anpoll. (4)

Mona Hawi: O círculo de Bakhtin em diálogo; Atividades de aprendizagem no contexto de estudos bilíngues; Língua de Herança no Brasil; Elaboração de Unidades Didáticas para aprendizes de Língua Árabe. (4)

Heloísa Cintrão: Laboratório de Tradução da Unila; GT Estudos da Tradução, Anpoll; Laboratório de Tradução (Citrat); Grupo de Estudos Contrastivos. (4)

Nancy Rozenchan: Grupo Literaturas Judaicas, Abralic; GT Literaturas estrangeiras, Anpoll; Centro de Estudos Judaicos. (3)

Deize Pereira: Produção de material didático para o curso de Língua e Literatura Armênia (USP).

Luiz Lindo: América-România (USP).

Claudia Pino: A crítica da crítica de Leyla Perrone-Moisés; Roland Barthes e a América Latina; GT de Crítica Genética, Anpoll. (3)

Marta Topel: Grupo NUEJUC.

Luciana Fonseca: América Latina em Tradução: contextos migratórios e de gênero; Tradutoras Brasileiras do Século XIX: Historiografia da Tradução e Linguística de Corpus; Translation, Gender and Coloniality; Grupo Educação Linguística em Línguas Estrangeiras; Grupo Pesquisa e Ação em Feminismos, Gênero e Tradução. (5)

Álvaro Faleiros: Tradução em Relação.

Bruno Gomide: GT Literatura russa, ABRALIC.

Marília Ferreira: GT Gêneros textuais/discursivos, Anpoll; LLAC-Laboratório de Letramento Acadêmico da USP. (2)

d) Desenvolvimento de projetos conjuntos com secretarias de educação, núcleos de educação, prefeituras para formação de recursos humanos;

Eliane G. Lousada. Curso de formação linguística e didática para professores do CEL. Parceria com a secretaria de educação do estado de SP, consulado da França, FFLCH e Associação de Professores de Francês.

e) Capacidade de nucleação do Programa;

O PPG-LETRA têm uma grande capacidade de nucleação, tendo formado profissionais e pesquisadores que atuam em diversos setores da sociedade, em diversos estados e regiões do Brasil e, inclusive, no exterior. Isso foi exposto na seção (2), egressos e egressos de destaque.

f) Outras ações de inserção local, regional e nacional.

SUPERVISÃO DE ESTÁGIO DE PÓS-DOUTORADO (22)

Heloisa Costa: Mariza Zanini (UFPel), 2021-22; Marina Mello (UFOB), 2022-24. (2)

Lenita Pisetta: Cynthia Costa (UFU), 2021; Érica Lima (Unicamp), 2022-23; Eliza Mitiyo Morinaka (UFBA), 2022-23. (3)

Stella Tagnin: Daniela Terenzi (IFSP), 2021; Rafaela Peixoto (UNIFA), 2023; Marina Waquil (UFRGS), 2020-23. (3)

Luiz Lindo: Ivan de Barro, início: 2023; Telma Ccori, início: 2022. (2)

Nancy Rozenchan: Lyslei Nascimento (UFMG), 2022.

Maria Martins: Patrick Rezende (UFC), 2023; Maria Pizzi (IFSP), 2021-22. (2)

Bruno Gomide: Andrea da Silva, 2019-23; Gabriela Silva, 2019-24; Erivoneide Barros, bolsa FAPESP, início 2024. (3)

John Milton: Silvia Cobelo, 2019-23; Marina Darmaros, 2021, Bolsa Fapesp; Glória Sampaio, início 2023. (3)

Maurício Dias. Alessandro Viola, 2022.

Álvaro Faleiros: Ciro Lubliner, bolsa Fapesp, 2021; Eduardo Nassif Veras (UFTM), 2023-24. (2)

3.3.3. Visibilidade do Programa

Para a difusão dos eventos e atividades, o Programa conta com: site (<http://letra.fflch.usp.br/>); o email monitoriadeletra@gmail.com; as páginas do Facebook (Monitoria do LETRA) e Instagram (@ppgletrausp), página no Youtube. Além de ser possível consultar o site e páginas na web, acrescentamos uma descrição da visibilidade no item (12) deste relatório.

(4) Histórico

O Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução (PPG-LETRA) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP é o resultado de um longo processo de reflexão e elaboração que foi iniciado a partir do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês. Portanto, antes de apresentar o PPG-LETRA tal como tem funcionado desde agosto de 2018, faremos um breve histórico do programa de Francês e dos programas que compõem o LETRA, para, em seguida, abordar a história do PPG-LETRA, que se iniciou mais recentemente.

A história do ensino, pesquisa e extensão em línguas estrangeiras, suas literaturas e a tradução confunde-se com a própria história da Faculdade de Letras da USP. Em seus primórdios, nos anos 1930, os alicerces foram lançados pela Missão Francesa na USP, por pesquisadores do porte de Robert Garric, Pierre Hourcade, Claude Lévi-Strauss e Roger Bastide. No início, estabeleceram-se as línguas e culturas vernáculas e clássicas (português, grego e latim) e, a partir de 1935, criaram-se as cadeiras de Língua e Literatura Francesa e Italiana, dando assim prosseguimento à vocação internacional da instituição. Nos anos 1970, criaram-se os primeiros programas de pós-graduação em línguas estrangeiras, dentre os quais os de francês e russo, aos quais se somaram em seguida os de estudos judaicos, árabes e, mais recentemente, de tradução.

No que diz respeito ao PPG em Francês, ele foi criado em 1970 e credenciado desde 1971 inicialmente junto à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo e posteriormente à CAPES. O PPG em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês era o único programa no Brasil a formar mestres e doutores em Letras com foco na produção linguística, literária e cultural em francês. Inicialmente intitulado Programa de Pós-Graduação em Língua e Literatura Francesa, com sua primeira tese defendida em 2 de maio de 1984 por Maria Teresa de Freitas, sob o título “*Création artistique et histoire chez Malraux: les conquérants et la condition humaine*”, orientada por Italo Caroni, o programa passou a chamar, em 2009, Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês (mudança aprovada pela Reitoria da USP em 09/12/2009, tendo entrado em vigor na instituição em 04/02/2010, e pela CAPES em 02/04/2010). Esse exemplo de mudança de nome é importante, para que possamos perceber a vocação do programa para se reorientar, se transformar e se reestruturar de acordo com os tempos e as necessidades da sociedade e da comunidade acadêmica.

A mudança de nome em 2009 refletiu o desejo de dar maior visibilidade à tradução, disciplina que vinha se destacando não só pela qualidade das pesquisas e por sua longa história na universidade, relembrando as contribuições ao Programa do Prof. Mário Laranjeira, que foi contemplado com o terceiro lugar do Prêmio Jabuti de Tradução por Poetas de França Hoje, em 1997, e por Madame Bovary, em 2012, mas também pela integração que propicia entre os conhecimentos de língua e literatura.

Com quarenta e oito anos de existência e cerca de 360 dissertações e teses defendidas até o momento da criação do PPG-LETRA, e confundindo-se com a própria história da Instituição, que teve nos primórdios seus alicerces construídos pela Missão Francesa na Universidade de São Paulo (com nomes como Robert Garric, Pierre Hourcade, Claude Lévi-Strauss e Roger Bastide), o programa tinha tradição em estudos comparativos, no âmbito das relações literárias entre o Brasil e a França, ao mesmo tempo em que tinha aperfeiçoado e ampliado seu campo de atuação, deixando, por exemplo, de se restringir ao ensino e à pesquisa da literatura francesa metropolitana para dar espaço ao estudo de literaturas de expressão francesa. Mas, para além dos estudos literários, observávamos o fortalecimento da área dos estudos tradutológicos (que compreendem a tradução literária e especializada), das pesquisas voltadas para

contextos e suportes específicos do ensino e aprendizagem da língua francesa e da área dos estudos linguísticos e didáticos, voltados para os gêneros textuais para o ensino do francês, o papel das tecnologias no ensino, a formação de professores e o ensino de línguas para fins específicos e acadêmicos.

A ampliação dos horizontes dos estudos e pesquisas do Programa refletiu-se nas disciplinas oferecidas ao longo de seus mais de quarenta anos: o programa contribuiu muito com o ensino e a pesquisa no país e atuando na nucleação e na consolidação dos domínios científicos ligados à ramificação de disciplinas, saberes e fazeres referentes ao francês. Duas de suas mais claras manifestações são a contratação de nossos egressos em instituições de ensino básico, técnico e superior e as dissertações e teses de destaque produzidas e defendidas junto ao Programa, como a de Manlio de Medeiros Speranzini, A pesquisa (in)finita das coisas: Georges Perec e a arte do desimportante, orientada pela Profa. Claudia Consuelo Amigo Pino, tese que recebeu o Prêmio Tese Destaque USP em 2013 da Grande Área de Linguística, Letras e Artes (disponível em <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-26032012-175238/pt-br.php>) e a de Yuri Cerqueira dos Anjos, Marcel Proust et la presse de la Belle Époque: ethos, poétique et imaginaire médiatiques, orientada pelo Prof. Philippe Leon Marie Ghislain Willemart, tendo recebido o mesmo prêmio em 2016 (disponível em <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-09032016-154455/pt-br.php>).

Com o esforço de ver refletidas as pesquisas desenvolvidas nos três núcleos de atividades (docente, de pesquisa e de extensão), o programa se tornou referência em pesquisas relacionadas à Crítica Genética, introduzida no Brasil pelo Prof. Philippe Willemart, pesquisador do Programa, fundador, com vários colegas, da Associação de Pesquisadores em Crítica Genética (APCG), também membro da equipe Proust do Institut des Textes et Manuscrits Littéraires (ITEM-CNRS-ENS), assim como nas Relações França-Brasil, que contou com o importante Núcleo de Pesquisas Brasil-França (NUPEBRAF), no Instituto de Estudos Avançados da USP, dirigido pela Profa. Leyla Perrone-Moisés, pesquisadora do programa e referência nos âmbitos nacional e internacional. Posteriormente, o Núcleo foi dirigido por outro pesquisador, o Prof. Gilberto Pinheiro Passos, e em seguida sob o novo nome de Grupo de Pesquisas Brasil-França, o GRUPEBRAF, por outra das docentes de nosso PPG, a Profa. Regina Salgado Campos. Nessa vertente, o Programa ofereceu ao país dezenas de publicações importantes, dentre as quais Vinte Luas: Viagem de Paulmier de Gonneville ao Brasil: 1503-1505, de Leyla Perrone-Moisés, Prêmio Jabuti na categoria Ensaio em 1993, e Navette Literária França-Brasil: a crítica de Roger Bastide, de 2011, de Gloria Carneiro do Amaral, 2º lugar do Prêmio Jabuti de Teoria e Crítica Literária. O PPG em Francês também se fortaleceu como centro de referência e de excelência no que diz respeito às pesquisas desenvolvidas na área de didática do ensino do Francês Língua Estrangeira (FLE), domínio impulsionado inicialmente pelos trabalhos desenvolvidos pela Profa. Maria Sabina Kundman, já falecida.

Apesar do sucesso obtido por inúmeras publicações, prêmios e docentes de renome, o PPG em Francês apresentava dois problemas: por um lado, o número pequeno de docentes, já que o quadro de docentes permanentes não era renovado pela Universidade; por outro, a alta especialização do programa, organizado em torno da língua francesa e cultura francófona, poderia ser positiva por um lado, mas impedia, por outro, uma perspectiva mais interdisciplinar de formação. Essa era uma demanda dos alunos, que gostariam de ter um diploma mais amplo, mas, também, dos próprios docentes que já trabalhavam em conjunto com docentes de outros programas da FFLCH-USP, porém, a partir de línguas diferentes.

Dante dessas questões, desde 2012/2013, entre as comissões coordenadoras dos programas e os docentes do PPG em Francês, foram iniciadas várias reflexões, em conjunto com outros docentes de

variados programas da Faculdade de Letras da FFLCH-USP, com o objetivo de reestruturar o programa, oferecendo, primeiramente, um programa que pudesse ser mais transversal, ultrapassando o vetor da nacionalidade, não se organizando especificamente por “línguas”, mas por afinidades e paridades epistemológicas e metodológicas. Essas discussões sobre uma possível reestruturação no âmbito dos programas de pós-graduação da Faculdade de Letras da USP, contaram, também, com instâncias coordenadoras superiores, como a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP e a Coordenação da Área de Linguística e Literatura da Capes à época. Segundo o Coordenador da Área de Linguística e Literatura à época, o programa que tivesse a nota mais alta na avaliação quadrienal deveria promover a reestruturação. Foi por essa razão que a reestruturação dos programas foi fomentada pelo PPG em Francês, pois, no último quadriênio, ele recuperou a nota 5 (cinco) que tinha anteriormente, mostrando que tinha conseguido fazer mudanças positivas no programa. Sendo assim, com o aval, apoio e incentivo do então coordenador de área da CAPES e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP (PRPG), o PPG em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês iniciou uma reestruturação com o objetivo de dar origem ao PPG-LETRA. Essa reestruturação apresentou-se, pois, como uma concreta superação dos impasses acima descritos ao reunir, já de início, um grupo grande de docentes, em sua maioria permanentes e exclusivos. Assim, como o programa seria mais amplo, possibilitando que docentes de outros programas se juntassem ao LETRA, não só a questão da especialização, por área de concentração e linha de pesquisa e não por língua, mas também o número de docentes seria resolvido, pois o PPG abrange uma quantidade maior de docentes e discentes.

Embora as discussões tenham reunido docentes de variados programas da Faculdade de Letras da USP, foram três PPG que se uniram ao LETRA: Literatura e Cultura Russa, Estudos Judaicos e Árabes, Estudos da Tradução. Porém, além dos docentes desses programas que tiveram seus credenciamentos aprovados (alguns docentes não puderam se credenciar, pois não tinham os requisitos mínimos exigidos no regulamento do PPG-LETRA), pudemos contar com docentes do chinês e armênio, até então desvinculados da pós-graduação por não terem um programa que abarcasse suas pesquisas. Com a reunião desses quatro programas, o LETRA reuniu diversos docentes que colaboraram para o estreitamento das relações culturais e acadêmicas do Brasil com diversos países, por exemplo: Mário Laranjeira, Italo Caroni, Diva Barbaro Damato, Philippe Willemart e Leyla Perrone-Moisés (França e países francófonos); Boris Schnaiderman, que fundou o curso de russo da USP e se tornou o principal eslavista da América Latina; Francis Henrik Aubert (inglês, italiano, francês, norueguês, dinamarquês). Dentre eles, muitos foram tradutores pioneiros de obras clássicas da literatura mundial, outros têm crucial importância nos estudos literários e culturais.

Dessa forma, em conformidade com a estrutura da própria área de Linguística e Literatura, o programa se organizou em três áreas de concentração: a) Estudos Linguísticos; b) Estudos Literários e Culturais; c) Estudos da Tradução, assim definidas desde o início das discussões. Porém, a estruturação das linhas de pesquisa dentro de cada área foi organizada de forma a respeitar os projetos dos docentes que participariam do novo programa. Como dissemos, tínhamos constatado que havia muitas semelhanças epistemológicas entre as pesquisas realizadas nos quatro programas, independentemente das línguas de especialidade de cada um e isso impulsionou a criação do PPG-LETRA. A partir dessa constatação, foi pedido aos docentes interessados em fazer parte do LETRA que enviassem seus projetos de pesquisa. Os projetos foram distribuídos, primeiramente, segundo as três áreas de concentração: Estudos Linguísticos, Estudos Literários e Culturais e Estudos da Tradução. Após essa etapa, os projetos de cada área de concentração foram estudados de maneira a reunir os que tinham compatibilidades e foram organizados

em linhas de pesquisa. Assim surgiram as linhas de pesquisa do PPG-LETRA que, portanto, se estruturam de forma bastante orgânica, respeitando os projetos dos docentes, os interesses de pesquisa do programa.

Com essa configuração, o PPG-Letra abrange epistemologicamente esses estudos por uma predisposição aglutinadora na qualidade de polo de interlocução de diferentes áreas no processo de difusão dos temas das línguas estrangeiras (estudos linguísticos, literários e culturais) e da tradução, com acentuada tendência para o crescimento do ponto de vista dos campos disciplinares, dos pesquisadores e dos alunos. Desse modo, ganham voz a tradição e a contemporaneidade, além dos estudos culturais e comparativos, especialmente no âmbito das relações literárias entre o Brasil e o estrangeiro, que extrapolam os limites das literaturas metropolitanas e canônicas. Além disso, sobressaem nesse contexto os estudos contrastivos, linguísticos, discursivos e pragmáticos, os estudos das poéticas e das áreas especializadas, os estudos voltados para contextos e suportes específicos do ensino e aprendizagem das línguas, os estudos linguísticos comparados, os estudos da crítica e da criação, os estudos da tradução, em que o antagônico e o equivalente, o heterogêneo e o homogêneo, o outro e o mesmo ocupam espaços vizinhos, neles se entrecruzando e abrindo profícuo debate. Tais horizontes de estudos e pesquisas refletem-se nas linhas de pesquisa e projetos do PPG-Letra, que vêm contribuir com o ensino e a pesquisa no país e atuar na nucleação e na consolidação dos domínios científicos ligados à ramificação de disciplinas, saberes e fazeres referentes às línguas estrangeiras e à tradução.

Como dissemos, a decisão em estabelecer três áreas de concentração para o programa segue a própria estrutura da área de Linguística e Literatura, porém, dentre os docentes e programas que compõem o LETRA, já existia uma tradição de formação de pesquisadores nessas três áreas. Vejamos, abaixo, alguns apontamentos que nos parecem importantes para compreender a pertinência da divisão, no PPG-LETRA, em três áreas de concentração.

A área de Estudos Linguísticos representa um domínio de investigação do antigo PPG em Francês, pioneiro nessa esfera no Brasil, já que foi o primeiro e único Programa de Pós-Graduação a ter uma linha de pesquisa específica sobre os Estudos Linguísticos e Didáticos, em Francês. A Linguística Francesa é um campo bastante desenvolvido e consolidado no universo acadêmico mundial e, portanto, o interesse por essa orientação de estudos é justificada. Além disso, a França e outros países francófonos como o Canadá, a Suíça e a Bélgica têm tradição em receber alunos estrangeiros de todas as partes. No caso da USP, especificamente, a França é um dos países com o qual temos mais convênios, intercâmbios e parcerias, em todas as áreas de estudos e em todos os níveis, o que impulsiona o ensino do francês para a própria comunidade acadêmica da USP. O ensino da língua francesa também ganhou impulso com os cursos de extensão em francês (comunidade interna e externa local) e com o programa Idioma sem Fronteiras (comunidade nacional), do qual faz parte uma de nossas docentes. Tendo como motivação essas demandas e oportunidades internas e externas, o interesse pelos estudos didáticos tem se intensificado, fruto da necessidade premente de formação de professores para o ensino do francês em um cenário de internacionalização das universidades e do mundo do trabalho. Nesse sentido, contratações mais recentes de docentes de francês especialistas nessa área permitiram a criação dessa linha de pesquisa, primeiramente no PPG em Francês, e, posteriormente, da área de concentração em Estudos Linguísticos, no PPG-LETRA. Nos últimos dez anos, foram muitos os pós-graduandos que se especializaram nessa área e nosso núcleo de docentes tem se tornado um polo de atração de alunos de outras universidades que procuram uma formação especializada para a pesquisa em ensino-aprendizagem do Francês como Língua Estrangeira. Ao mesmo tempo, a criação de uma área de concentração específica sobre os Estudos

Linguísticos motivou professores, de outras línguas contempladas no PPG-LETRA, a orientarem pesquisas nessa área de concentração, ainda que, em seus PPG de origem, não houvesse uma linha de pesquisa com essa temática. Os números dos processos seletivos recentes indicam que a procura de alunos por essa área tem aumentado, o que nos faz crer em seu potencial. Portanto, embora se trate de uma área ainda em desenvolvimento, acreditamos que ela possa ter maior saliência nos próximos anos.

A área de Estudos Literários e Culturais confunde-se com a história da pós-graduação na Faculdade. Em diversos programas da Faculdade de Letras da USP, os estudos literários e culturais orientaram e direcionaram as pesquisas por algumas décadas, algumas delas pioneiras. Em relação ao francês, citamos aquelas relacionadas à crítica genética, introduzida no Brasil pelo Prof. Philippe Willemart, pesquisador do PPG-Francês e fundador, com outros colegas, da Associação de Pesquisadores em Crítica Genética (APCG). A atuação do Prof. Willemart acarretou estreito diálogo, ainda atual, com equipes do Institut des Textes et Manuscrits Littéraires (ITEM-CNRS-ENS). Também lembramos as pesquisas relacionadas às relações França-Brasil. Nesse campo, o PPG-Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês teve uma grande contribuição, pois ofereceu ao país dezenas de publicações importantes, entre as quais destacam-se Vinte Luas: Viagem de Paulmier de Gonneville ao Brasil: 1503-1505, de Leyla Perrone-Moisés, Prêmio Jabuti na categoria Ensaio, em 1993, e Navette Literária França-Brasil: a crítica de Roger Bastide, de Gloria Carneiro do Amaral, segundo lugar do Prêmio Jabuti de Teoria e Crítica Literária, em 2011.

Da mesma forma, os outros programas que fazem parte do LETRA sempre tiveram uma vertente de estudos muito forte nessa temática, com destaque para os PPG - Russo e Judaicos e Árabes. O Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura Russa era o único na América Latina e um dos três existentes no contexto ibero-americano. Responsável por quase todas as pesquisas brasileiras na área de literatura russa, assim como pelas traduções de autores russos e soviéticos (com diversas pesquisas e traduções premiadas), o programa representava o coroamento de um processo de ensino e pesquisa iniciado pelo Prof. Boris Schnaiderman ainda nos anos de 1960, quando foi criado o Curso de Graduação em Língua e Literatura Russas da FFLCH-USP. Desde então o programa formou dezenas de mestres e doutores e possui convênios com algumas das mais importantes instituições acadêmicas da Rússia. O programa recebeu renomados professores e pesquisadores da Rússia, Europa e Estados Unidos, e enviou, assim como fez o PPG em Francês, alunos para estágios de mestrado e doutorado em instituições estrangeiras.

Outro programa que se incorporou ao LETRA é o de Estudos Judaicos e Árabes, primeiro do Brasil e o único nas Américas a agregar estudos e pesquisas bastante diversos. Abrigando especialistas de renome na área de Estudos Linguísticos e Culturais, o PPG conta com premiações internacionais e é um importante aliado para o empreendimento de novas parcerias e para a constituição pluridisciplinar do PPG-LETRA. A representatividade dos docentes dos antigos programas de Literatura e Cultura Russa e de Estudos Judaicos e Árabes, hoje integrantes do PPG-LETRA, pode ser notada pela inserção social de seus docentes, frequentemente convidados a darem entrevistas e participarem de programas da mídia, o que pode ser constatado em nosso site.

A área de concentração em Estudos da Tradução foi consolidada no PPG-LETRA, tendo em vista que a tradução tem se apresentado desde sempre como eixo fundamental na constituição das diversas áreas afeitas às ciências humanas na USP. Desde a fundação da universidade, a tradução se faz presente no Curso de Letras, tanto no ensino como na difusão do conhecimento. Compõe também a história de todos os programas de pós-graduação da Área de Letras e Linguística da USP, com papel fundamental na consolidação dos Estudos da Tradução no Brasil. Com efeito, a presença da área dos Estudos da Tradução

na Universidade tornou-se mais evidente em 1978, com um Curso de Tradução, que durou dois anos como modalidade da graduação em Letras. Essa experiência impulsionou o oferecimento do Curso de Especialização em Tradução (Cetrad) entre 1981 e 2006 (pós-graduação lato sensu de 1992 a 2006). Esse curso inaugurou um diálogo com a pós-graduação stricto sensu, tanto do ponto de vista dos docentes, quanto do alunado. Esse diálogo resultou também em maior visibilidade para o grande público, uma vez que trabalhos de pesquisa em tradução, de docentes e alunos, foram distinguidos com prêmios (Jabuti, APCA, Monteiro Lobato, Academia Brasileira de Letras). Mais recentemente, em 2012, o processo culminou na criação do PPG-Estudos da Tradução, que também integra o PPG-LETRA. O núcleo de docentes dessa área promove cursos extracurriculares e eventos regulares (jornadas e palestras), organiza publicações referenciais e mantém convênios com institutos de tradução de várias universidades da Europa. O grande impacto da área de Estudos da Tradução foi percebido pelos discentes e impulsionou a procura crescente por parte de alunos, interessados em desenvolver pesquisas que têm abrangência nacional e internacional.

Todo esse processo de reestruturação criando três áreas de concentração e sete linhas de pesquisa (detalhadas na seção (2)) resultou na criação do PPG-LETRA que, após a aprovação nas instâncias administrativas competentes, teve início oficial em 2 agosto de 2018, mas, concretamente, na USP, apenas entre os meses de outubro/novembro de 2018, pois, segundo a PRPG, era necessário aguardar a informação oficial da CAPES, e não apenas a mudança de nome na plataforma Sucupira. O fato de termos iniciado o PPG-LETRA apenas no final do ano de 2018 teve um impacto nos processos seletivos e orientações. Apesar desse funcionamento conjunto que ocorreu no quadriênio anterior, foi apenas em 2023 que a CAPES considerou a fusão e migrou automaticamente os outros programas para o PPG-LETRA, o que pode ser conferido na plataforma Sucupira. Essa migração causou problemas que estamos enfrentando neste momento, pois há alunos duplicados, alunos e docentes que nunca fizeram parte do PPG-LETRA e que apareceram como dele fazendo parte, enfim, uma série de equívocos que, esperemos, não tenham impacto negativo na avaliação do programa. A título de exemplo, uma aluna que se titulou no antigo Programa TRADUSP em nível de doutorado (Marion Celli), antes da criação do PPG-LETRA, aparece agora de forma duplicada na plataforma Sucupira, sendo que, em uma delas, aparece sem orientador principal, quando sabemos que sua orientadora foi a Profa. Adriana Zavaglia, que sempre foi docente do Francês, do PPG-LETRA e, também, do TRADUSP. Não é possível corrigir manualmente esses problemas, a plataforma nos impede de fazê-lo. Nós informamos várias vezes à CAPES desse problema, no entanto, alguns problemas foram solucionados, outros não. A migração de alunos e docentes pode ser vista na plataforma Sucupira, por meio de duas flechas, verde e vermelha. Nossa preocupação é que isso traga problemas na quantidade de docentes e de discentes que de fato fazem ou fizeram parte do PPG-LETRA (e não tenham sido apenas migrados automaticamente de outros programas), causando impacto negativo para a avaliação do programa.

Por fim, cabe lembrar que os programas que compõem o PPG-LETRA têm desempenhado um papel de relevo na implementação e aprofundamento dos estudos em nível de pós-graduação, tanto das línguas estrangeiras presentes e necessárias nos Estudos Linguísticos, Literários e Culturais, quanto nos Estudos da Tradução, com o objetivo de formar profissionais de excelência. Esses programas têm formado inúmeros pesquisadores que, hoje, atuam em pesquisa e ensino, em diversas Universidades Brasileiras, no ensino em escolas da rede pública e privada, além de inúmeros outros contextos como o da edição e o das escolas de línguas. O PPG-LETRA almeja continuar essa tradição de formação de pesquisadores no campo das línguas estrangeiras (estudos linguísticos, literários e culturais) e da tradução, contribuindo

para a consolidação e excelência dessa área no país. Sendo assim, visamos, com a formação do PPG-LETRA, manter a tradição de formação de profissionais que atuam, hoje, em inúmeros contextos ligados à sua área de formação (educação, edição, tradução, entre outras) e, também, alcançar um patamar de excelência em pesquisa.

(5) Oferta e Demanda de vagas 2021

O PPG-LETRA decidiu, em reunião de avaliação com todos os docentes, realizar, a partir de 2020, apenas um processo seletivo anual.

No edital de 2021, foram oferecidas as seguintes vagas:

Número de vagas ofertadas no ano - Mestrado

45

Número de inscritos no ano - Mestrado

58

Número de aprovados no ano - Mestrado

38

Número de vagas ofertadas no ano - Doutorado

25

Número de inscritos no ano - Doutorado

30

Número de aprovados no ano - Doutorado

22

(6) Oferta e Demanda de vagas 2022

Número de vagas ofertadas no ano - Mestrado

38

Número de inscritos no ano - Mestrado

67

Número de aprovados no ano - Mestrado

24

Número de vagas ofertadas no ano - Doutorado

22

Número de inscritos no ano - Doutorado

28

Número de aprovados no ano - Doutorado

7

(7) Oferta e Demanda de vagas 2023

Número de vagas ofertadas no ano - Mestrado

35

Número de inscritos no ano - Mestrado

55

Número de aprovados no ano - Mestrado

20

Número de vagas ofertadas no ano - Doutorado

25

Número de inscritos no ano - Doutorado

36

Número de aprovados no ano - Doutorado

18

(8) Oferta e Demanda de vagas 2024

Número de vagas ofertadas no ano - Mestrado

40

Número de inscritos no ano - Mestrado

97

Número de aprovados no ano - Mestrado

21

Número de vagas ofertadas no ano - Doutorado

20

Número de inscritos no ano - Doutorado

41

Número de aprovados no ano - Doutorado

18

(9) Políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade

A Universidade de São Paulo (USP), por meio da Pró-reitora de Inclusão e Pertencimento (PRPI), tem promovido diversas iniciativas para garantir a permanência de estudantes de grupos vulneráveis. Atualmente, são concedidos 1.181 auxílios integrais de R\$ 800,00 para alunos de pós-graduação, além de 287 auxílios que incluem moradia gratuita nos campi, acompanhados de um adicional de R\$ 300,00. As moradias oferecidas contam também com acesso à internet.

Os restaurantes universitários estão disponíveis para todos os estudantes de pós-graduação, com um custo de apenas R\$ 2,00 por refeição. Já os contemplados com o auxílio permanência têm acesso gratuito às refeições, subsidiados pela USP em R\$ 17,00 cada. Além disso, esses estudantes recebem acompanhamento contínuo da assistência estudantil. Todos os alunos de pós-graduação também podem utilizar o Programa ECOS – Escuta, Cuidado e Orientação em Saúde Mental, ampliado em 2024 para todos os campi da USP, que pode ser conferido na página da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento - PRIP (<https://prip.usp.br/programa-ecos/>)

Seguindo as diretrizes institucionais da USP para inclusão e diversidade, o PPG-LETRA tem implementado uma série de ações afirmativas para ampliar o acesso e garantir a permanência de estudantes desse grupo. Algumas das ações são descritas a seguir:

Reservas de Vagas - O PPG LETRA tem adotado políticas de ações afirmativas nos processos seletivos de ingresso. Desde 2021, o Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução tem demonstrado preocupação com a inclusão de discentes interessados em seguir carreira como pesquisador/a. Para isso, foi estabelecida uma comissão com o objetivo de elaborar editais de ingresso para os cursos de mestrado e doutorado, com a inclusão de políticas de ações afirmativas voltadas para a reparação histórica. De um total de 60 vagas, foram destinadas 15 % das vagas para candidatos/as autodeclaradas/as pretos/as e pardos/as, indígenas e quilombolas, denominados OPTANTES. Às demais vagas, identificadas como de Ampla Concorrência, concorrem todos os que se inscreverem no processo seletivo, inclusive os OPTANTES, de modo que, apenas após concluir seu preenchimento, realiza-se o preenchimento das vagas destinadas aos grupos específicos.

Em 2022, o edital de ingresso no programa implementou a política de ações afirmativas, reduzindo as notas de corte nas três provas (proficiência, competências e projeto, além da análise do currículo) para pessoas autodeclaradas pretas e pardas/os, indígenas e quilombolas (optantes). Além da reserva de vagas, o PPG considera trajetórias acadêmicas e socioeconômicas na análise dos candidatos, promovendo uma avaliação mais inclusiva. Já fizemos três processos seletivos seguindo essa política (2022, 2023, 2024), que se mostrou bastante acertada, ao permitir a inclusão de alunos que possivelmente entrassem na pós-graduação, mas

precisassem participar mais vezes do processo seletivo até atingir as notas mínimas. O edital do PPG-LETRA pode ser consultado neste endereço: <https://letra.fflch.usp.br/processo-seletivo>

O próximo passo, como resultado de nosso processo de autoavaliação, será a adoção de políticas de cotas e ações afirmativas para a distribuição de bolsas. Já temos uma comissão responsável por essa discussão, que se reunirá a partir do primeiro ano deste quadriênio (2025), para estudar e implementar um sistema semelhante na distribuição de bolsas.

Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE) – Promovido pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, os estudantes aprovados por meio das ações afirmativas têm acesso a auxílios para moradia e alimentação, facilitando sua permanência na pós-graduação, durante sua jornada na universidade, proporcionando a eles as condições de permanecer no curso de maneira mais inclusiva, sobretudo ao diminuir as evasões causadas pelas desigualdades socioeconômicas. Há três tipos de auxílio, em que é necessário optar por uma das modalidades: moradia estudantil: vaga no Conjunto Residencial da USP(CRUSP) e auxílio complementar no valor de R\$320 reais mensais; auxílio-permanência no valor de R\$850 reais mensais, para alunos não contemplados com a vaga na moradia e auxílio alimentação em que os alunos contemplados com os auxílios acima os contemplados com os auxílios acima, têm a gratuidade da alimentação nos restaurantes universitários.

Acompanhamento Acadêmico e Apoio Psicossocial - Os alunos ingressantes por meio das ações afirmativas têm a opção de receber, quando necessário, acompanhamento contínuo de assistentes sociais e apoio pedagógico para garantir seu desenvolvimento acadêmico e bem-estar emocional. Parte desse apoio é possibilitada pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP), criada em 2022: <https://rip.usp.br/> Os alunos ingressantes são informados sobre a PRIP e são encorajados a consultá-la. A PRIP oferece, também, uma série de possibilidades de apoio visando à inclusão e ao pertencimento, como, por exemplo, o apoio a pesquisadores indígenas, dos quais podem se beneficiar alguns pós-graduandos.

Dentre as demais ações, citamos o LLAC (Laboratório de Letramento Acadêmico) (as duas docentes que coordenam o LLAC são professoras permanentes no LETRA). O Laboratório oferece oficinas de preparação de textos científicos para graduandos e pós-graduandos, com o intuito de incentivar a escrita e envio de artigos a revistas especializadas já na graduação. O LLAC propicia o desenvolvimento de pesquisas de mestrado e doutorado, já que é um espaço de estudo e investigação sobre a escrita acadêmica em seus mais diversificados gêneros acadêmicos. São atendimentos individuais e gratuitos oferecidos para as línguas inglesa, francesa e portuguesa. A iniciativa visa auxiliar os estudantes do LETRA, guiando-os para uma produção textual independente. O LLAC é aberto também a interessados de outros programas da comunidade USP. O PPG-LETRA busca incentivar, desde a graduação, os alunos com a pesquisa, escrita e envio de artigos a revistas especializadas, visando fortalecer o vínculo entre graduação e a pós-graduação por meio do estímulo de Iniciação científica, TGI (trabalho de graduação individual), e outros programas existentes na USP (PEEG, PUB, dentre outros).

Resultados e Impacto - Desde a implementação dessas ações no nosso PPG, o número de estudantes pertencentes a esse grupo aumentou, refletindo o impacto positivo das políticas de inclusão e pertencimento implementados pela USP e refletidos nos programas de Pós-Graduação.

Com a implementação de Políticas de Ações Afirmativas, de Inclusão e Pertencimento, reafirmamos nosso compromisso em promover um ambiente acadêmico mais inclusivo e diverso, fortalecendo os princípios de equidade e pertencimento em todas as suas áreas de atuação.

(10) Impacto do COVID nas ações do programa

A pandemia de COVID-19 continuou a causar danos entre os anos de 2021-2022, um impacto significativo na educação em todos os níveis, e a pós-graduação não foi exceção. No que diz respeito ao tempo de titulação, esses impactos se fazem sentir até agora, como veremos mais afrente. Apesar das dificuldades, como o ensino remoto, o acesso limitado a laboratórios e bibliotecas e os impactos na saúde mental, o período também exigiu adaptação rápida e soluções inovadoras. O ensino remoto se tornou a principal alternativa para garantir a continuidade das atividades acadêmicas, levando à implementação de plataformas digitais e novas metodologias de ensino. As universidades precisaram se adaptar rapidamente, implementando plataformas de ensino online (como Zoom, Google Meet e outras) para ministrar aulas, realizar avaliações e promover interação entre alunos e professores. Nossas casas transformaram-se em local de trabalho coletivo, onde pais, filhos e, muitas vezes avós, tiveram de se adaptar ao ensino e aprendizado à distância e ao home office. A transição para o ensino online revelou desigualdades no acesso à tecnologia, mas também promoveu iniciativas para ampliar a inclusão digital, como a distribuição de equipamentos e a melhoria da infraestrutura de internet em diversas instituições. Professores e estudantes precisaram se reinventar, explorando novas formas de aprendizado e colaboração à distância, o que resultou em um ambiente acadêmico mais flexível e inclusivo.

Durante a pandemia, a Universidade de São Paulo adotou diversas medidas para garantir melhores condições de ensino online aos alunos de graduação e de pós-graduação e aos que não puderam ir para suas casas preferindo manter-se na moradia dos estudantes – o CRUSP. Para reduzir as dificuldades de acesso à internet, a Pro Reitoria de Pós-graduação enviou e-mail a todos os pós-graduandos, perguntando se eles precisavam de kits para se conectar à internet. Até agosto de 2021, foram distribuídos centenas de modems de internet, a seus alunos, funcionários e alguns professores que também solicitaram, com despesas a cargo da Unidade, além de enviar pelo correio pelo menos 20 modems para aqueles que residiam fora de São Paulo, permitindo que continuassem seus estudos remotamente. As instalações elétricas do CRUSP e instalações de redes mais potentes de internet foram reformadas, além de distribuição de modems a quem solicitasse, através de e-mail, ou seja, o canal de contato ficou aberto durante toda a pandemia.

Além disso, reconhecendo os impactos da crise na saúde mental dos estudantes, a universidade ofereceu acolhimento e suporte psicológico, através da criação de iniciativas de saúde mental que deram origem, em 2022, a um escritório de saúde mental, o programa ECOS (Escuta, Cuidado e Orientação em Saúde Mental), pertencente à PRIP (Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento). Essas e outras ações demonstraram a preocupação dos dirigentes com a comunidade acadêmica e o compromisso em minimizar os efeitos da pandemia.

Observa-se que as interações sociais presenciais são significativas para o desenvolvimento intelectual de qualquer ser humano. Na falta delas, houve implicações mais que aparentes para o nosso programa, uma vez que várias ações previstas não foram realizadas. Congressos nacionais e internacionais foram cancelados no período mais precoce perdurando até 2022, o que impediu nossos docentes e discentes de interagirem

diretamente com seus pares. Projetos com fomento que previam a vinda de professores visitantes e a ida de colegas para o exterior foram igualmente cancelados, além de entrega de relatórios de dissertações e teses adiadas, com defesas suspensas. A mobilidade estudantil, que é um pilar importante do ensino superior internacional, foi severamente afetada pela pandemia. Durante os primeiros anos de 2021 a 2022, muitos programas de intercâmbio e mobilidade foram suspensos ou adiados devido às restrições de viagem. Outro ponto importante, que trouxe implicações diretas ao nosso programa, foi o adiamento de qualificações e defesas e a necessidade de reestruturação de prazos. Diante desse cenário, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo aprovou a Resolução CoPGr nº 8082, de 5 de maio de 2021, permitindo a solicitação de prorrogação dos prazos para qualificações e defesas. Essa medida foi essencial para auxiliar alunos cujas pesquisas foram prejudicadas por diversos fatores, como a falta de acesso a materiais essenciais, problemas de saúde física e mental (COVID-19, depressão, ansiedade) e perdas irreparáveis (luto). Essa portaria estabelecia que para alunos ingressantes até 31 de dezembro de 2020, foi concedida uma prorrogação de até 720 dias (dois anos). Já para aqueles matriculados a partir de 1º de janeiro de 2021, o prazo de prorrogação foi de até 360 dias (um ano). Além disso, para os alunos que já tinham solicitado prorrogação em 2020, foi permitido um novo pedido, desde que o prazo anteriormente concedido fosse descontado. Essa portaria foi divulgada entre os docentes e discentes, o que de certa maneira auxiliou os alunos que viram nessa portaria um direito adquirido. Entretanto, essa prorrogação impactou severamente no tempo de titulação, especialmente os que pediram dois anos (desde 2020), pois muitos docentes não puderam ter o número de defesas concluídas no quadriênio (um mínimo de 3 defesas) em função dessas prorrogações permitidas pela portaria. Esse dado interferiu na produção acadêmica do docente no quadriênio. Como consequência, o programa registrou no período menos defesas: em 2021, 11 (8 mestrados e 3 doutorados) e em 2022, 11 (10 mestrados e 1 doutorado). A diminuição de defesas, continuou em 2023 e 2024, pelo efeito da prorrogação dos prazos e até hoje temos alunos de doutorado inscritos na época da pandemia que ainda não defenderam.

Quanto ao processo seletivo para ingresso nos cursos de mestrado e doutorado, já tínhamos experiência na realização de provas e entrevistas à distância. No entanto, um grande desafio foi lidar com o aumento expressivo no número de candidatos, impulsionado pelo fato de que todo o processo passou a ser realizado online, desde as provas de competência até as entrevistas. Essa mudança tornou a seleção mais acessível a um público maior, eliminando barreiras geográficas e financeiras que antes limitavam a participação. Para adequar-se a essa nova realidade, reformulamos os procedimentos, cujos principais ajustes envolveram a redução do tempo de prova (de 4 horas para 2 horas). Quanto às disciplinas, em 2020, menos disciplinas foram oferecidas em comparação com anos anteriores, pois alguns professores não se sentiram preparados para ministrá-las no formato online. Em 2021, esse cenário mudou devido à continuidade do isolamento, período em que os docentes se adaptaram às novas metodologias de ensino, permitindo um aumento considerável no número de disciplinas ministradas ao longo do ano (24), além do aumento de alunos, (muitos se matriculavam como alunos especiais e depois participavam do processo seletivo). Já em 2022, passamos a adotar um modelo híbrido, mesclando disciplinas presenciais, remotas e híbridas. Observamos que, com a passagem dos cursos de pós-graduação para o formato online, houve um aumento significativo na participação de alunos regulares e especiais de São Paulo, beneficiados pela economia de tempo ao eliminar o deslocamento até o local das aulas. Além disso, alunos de outras localidades também passaram a participar mais, favorecidos pela redução de custos com transporte e estadia. Essa mesma tendência foi percebida nos

eventos acadêmicos realizados virtualmente. Em suma, nossos cursos de pós-graduação tornaram-se mais inclusivos e acessíveis. Descrevemos a seguir, as disciplinas ministradas nos períodos de 2021 e 2022 e as atividades realizadas. Note-se que em 2023 e 2024, com o avanço das vacinas e a redução das taxas de infecção, as escolas e universidades puderam retornar gradualmente às atividades presenciais. No entanto, esse retorno foi desafiador, especialmente porque os alunos estavam há quase dois anos fora das salas de aula. O processo de reintegração ao ambiente presencial exigiu ajustes, com a necessidade de garantir protocolos de segurança sanitária, como o uso de máscaras, distanciamento, uso constante de álcool gel. Além disso, os alunos precisaram se adaptar ao retorno à dinâmica presencial, após um longo período de ensino remoto. Apresentamos abaixo, as disciplinas ministradas em 2021, ainda no isolamento e 2022, quando retornamos ao modo presencial, mas algumas disciplinas ainda se mantiveram no modo remoto e/ou híbrido. Apresentamos apenas as disciplinas e as atividades ministradas na época da pandemia

No primeiro semestre de 2021, foram ministradas 12 disciplinas no modo remoto:

FLM5920-1 “A continuidade das aprendizagens em leitura e escrita: Perspectivas teóricas e metodológicas” Prof. Dra. Eliane Gouvêa Lousada e Oliver Dezutter (professor visitante: (Université de Sherbrooke, Canadá) O curso foi ministrado em francês.

FLM5923-1 “A literatura hebraica sefardita e oriental no século XX” Prof. Dr. Gabriel Steinberg Schwartzman e Moacir Aparecido Amâncio.

FLM5925-1 “Marguerite Duras e a porosidade: Literatura, teatro e cinema” Prof. Dr. Mauricio Oliveira Santos.

FLM5928-1 “Tendências Contemporâneas no Ensino de Línguas Mediado por Tecnologias” Profa. Dra. Heloisa Brito de Albuquerque Costa e Monica Ferreira Mayrink O' Kuingtons.

FLM5680-1 “Introdução à História da imigração chinesa ao Brasil” Prof. Dr. Shu Changsheng.

FLM5499-3 “Para uma Geopoética das Línguas e Literaturas. Uma leitura dos ensaios de Édouard Glissant” Profa. Dra. Véronique Braun Dahlet.

FLO5861-3 “As Teorias de Aprendizagem de Língua Estrangeira: Atividades de Ensino” Profa. Dra. Mona Mohamad Hawi.

FLM5660-1 “Linguística Funcional: Pressupostos Teóricos e Metodológicos” Profa. Dra. Deize Crespim Pereira.

FLM5921-1 – “Pesquisas em engenharia didática e ensino de línguas adicionais e/ou estrangeiras” Profs. Drs. Eliane Gouvêa Lousada e Joaquim Dolz (professor visitante: Université de Genève, Suíça).

FLM5932-1 “Análise da Poética, Dialogismo, Releituras e Traduções Intersemióticas” Profs. Drs. Elena Vassina e Biagio D'Angelo (professor convidado - Universidade de Brasília)

FLM5931-1 – “Tópicos em Tradução” Profs. Drs. Álvaro Silveira Faleiros, John Milton e Lenita Maria Rimoli Pisetta

FLM5612-3 – “Ensino e Fundamentos Pedagógicos da Prática Docente na Educação Superior (Preparação pedagógica)” Profas. Dras. Claudia Amigo Pino e Eliane Gouvêa Lousada

No segundo semestre de 2021, foram ministradas 12 disciplinas, também com vários professores visitantes e/ou convidados, no modo remoto:

FLM5432-4 “As Traduções do Catechismus Romanus no Brasil nos Séculos XVI e XVII e suas Adaptações à Realidade Cultural e Linguística dos Índios Tupis” Prof. Dr.: Eduardo de Almeida Navarro.

FLM5467-4 “Tradução e Filologia: a Transmissão de Textos Filosóficos e Científicos à Idade Média” Prof. Dr.: Luiz Antônio Lindo.

FLM5942-1 “Tradução e Transculturação nas Epistemologias do Sul” Prof. Dr.: Álvaro Silveira Faleiros.

FLM5945-1 “Curial E Guelfa”, Novela de Cavalaria do Século XV, Obra-Prima da Literatura Catalã - Tradução, Contextualização e Interpretação” Prof. Dr.: Armando Alexandre dos Santos (Professor convidada: Universidade do Sul de Santa Catarina).

FLM5381-4 “Metodologia de Pesquisa em Didática e Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras” Profas. Dras.: Eliane Gouvêa Lousada e Heloisa Albuquerque Costa.

FLM5944-1 “Análise das Principais Obras de Fiódor Dostoiévski” Prof. Dr. Valteir Benedito Vaz (professor colaborador.)

FLM5567-3 “Linguística, Poética e Tradução” Profas. Dras. Maria Silvia Cintra Martins e Maria Claudia Bontempi Pizzi (professora convidada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP).

FLM5943-1 “Tradução e Narrativa” Profas. Dras.: Lenita Maria Rimoli Pisetta e Cynthia Beatrice Costa (pesquisadora Pós-Doc do Departamento de Letras Modernas).

FLM5922-1 “Lexicografia e Tradução: uma introdução” Profas. Dras.: Adriana Zavaglia, Claudia Zavaglia (professora convidada: Universidade Estadual Paulista: UNESP) e Margarita Correa (professora convidada: Universidade de Lisboa – FULL).

FLM5935-1 “Desafios e Possibilidades nos Estudos Transnacionais e Interdisciplinares” Profs. Drs.: Laura Patricia Zuntini de Izarra, Claudia Amigo Pino, Eduardo Morettin (prof. convidado: ECA – USP) Rogério Mugnaini (professor convidado: ECA-USP) e Kai Lehmann (professor convidado : Relações Internacionais: USP).

FLM5660-2 “Linguística Funcional: Pressupostos Teóricos e Metodológicos” Profa. Dra.: Deize Crespim Pereira.

FLM5612-3 “Ensino e Fundamentos Pedagógicos da Prática Docente na Educação Superior (Preparação pedagógica)” Profas. Dras. Claudia Amigo Pino e Eliane Gouvêa Lousada.

Ainda em meio à pandemia, nosso programa realizou diversos eventos on-line nesse ano de 2021 (disponíveis em <https://letra.fflch.usp.br/eventos>), entre eles o III En-LeTra (Encontro do PPG-Letras Estrangeiras e Tradução, em dezembro), disponível em <https://www.youtube.com/c/PPGLETRA>. Esse evento, realizado de forma totalmente on-line, contou com a participação de convidados de destaque em suas áreas de atuação e alcançou um público expressivo, ampliado pela acessibilidade do formato virtual. Além disso, o III En-LeTra promoveu apresentações de pesquisas dos alunos e contou com a participação de egressos do programa, reforçando o impacto e a relevância do evento. Dentre outros eventos apresentados on-line (mesas redondas, lives no YouTube, Instagram e outros, entrevistas etc.), destacam-se:

"XXVIIe Journée de Formation:" <http://journeecursoextra.blogspot.com/>

"Jornada sobre Tradução, Lexicografia e Libras:" Evento transmitido no Youtube

"Congresso Nacional de Pesquisadores em Estudos Judaicos 2021:" evento transmitido pela ferramenta google meet.

Seminário: "Anna Kariênia: Poética, dialogismo e traduções intersemióticas" evento

Lançamento da revista Criação & Crítica com participação especial de Leyla Perrone-Moisés transmitido pelo youtube: https://www.youtube.com/live/5RUFzixquc4?si=dfgBOP_kAeBDIAXT

XXII Journée de Formation: <http://journeecursoextra.blogspot.com/>

Seminários de Literatura e Cultura Russa da USP - Uma nova tradução de "As Três Irmãs" Rubens Figueiredo. Evento online.

Semana da Francofonia. Evento online

Permanecemos, ainda, em 2022, com diversas atividades on-line e algumas ocorrendo no modo presencial, pois havia a expectativa de retornarmos às atividades presenciais, no entanto alguns discentes estavam receosos da volta, com muitos morando fora de São Paulo, razão de ter optado usar nesse ano, o modo híbrido (com atividades presenciais e on-line). No primeiro semestre de 2022, algumas disciplinas foram, portanto, ministradas no modo remoto. Foram 6 disciplinas, das quais uma ministrada na forma híbrida, duas na forma presencial e as outras três, na forma online.

FLM5680-2 "Introdução aos Estudos da História da Imigração Chinesa ao Brasil" Prof. Dr. Shu Changsheng.

FLO5861-4 "As Teorias de Aprendizagem de Língua Estrangeira: Atividades de Ensino" Profa. Dra. Mona Mohamad Hawi. (modo híbrido)

FLM5958-1 "Gêneros Textuais/Discursivos no Ensino-aprendizagem de Línguas e na Formação Docente: Instrumentos, Aprendizagem e Desenvolvimento" Profa. Dra. Eliane Gouvêa Lousada.

FLM5959-1 "Em torno da Comédia Humana" Profa. Dra. Gloria Carneiro do Amaral (modo presencial)

FLM5366-6 "Tradução e Adaptação" Profs. Drs. John Milton e Silvia Beatriz Cobelo (Pós-Doc do Departamento de Letras Modernas).

FLM5960-1 "Compreender e intervir nos processos de desenvolvimento do poder de agir na análise do trabalho com Vygotski" Profs. Drs. Frédéric Saussez (professor visitante: Université de Sherbrooke, Canadá) e Eliane Gouvêa Lousada (modo presencial)

No segundo semestre de 2022, foram ministradas 6 disciplinas, em sua maioria, de forma presencial:

FLM5977-1 "A Circulação da Teoria na América Latina" Profas. Dras. Claudia Consuelo Amigo Pino e Paloma Vidal (Professora convidada da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP) ministrada de forma remota: no centro Maria Antonia

FLM 5970-1 "As línguas, literaturas e culturas no prisma da Poética da Relação, de Édouard Glissant" Profa. Dra. Véronique Marie Braun Dahlet

FLM5663-2 "Brecht: O Desenvolvimento da Crítica Social e Política numa Obra Multifacetada" Prof. Dr. Tercio Loureiro Redondo

FLM5670-2 "História da Tradução da Bíblia" Prof. Dr. Eduardo de Almeida Navarro

FLM5975-1 "A França e as américas: literatura, crítica e tradução" Profs. Drs. Jacqueline Adèle Penjon, Michel Robert Jean Riaudel e Florence Marie Emilienne Olivier (Visitantes da Sorbonne Université)

FLM5978-1 "Escrevo para agir": a obra militante de Voltaire" Profa. Dra. Ana Luiza Reis Bedê (Pesquisadora de Pós Doc do DLM)

FLM5913-1 "Mulheres e(m) Tradução" Profa. Dra. Marina Leivas Waquil (Pesquisadora de Pós Doc do DLM)

FLH5329 - 3 "Roma e România: da Questão das Línguas à Cisão das Culturas" Prof. Dr. Luiz Antonio Lindo

FCL5000 – "Ensino e Fundamentos Pedagógicos da Prática Docente na Educação Superior (Preparação Pedagógica) Profas. Dras. Claudia Amigo Pino e Eliane Gouvêa Lousada

Dentre os eventos ocorridos em 2022, destaca-se o IV En-LeTra, realizado de forma on-line e acessível no link: <https://letra.fflch.usp.br/enletra-edicoes-anteriores>. Esse evento contou com a presença de renomados convidados estrangeiros, entre eles o Prof. James R. Russell (professor emérito de Harvard em Estudos Armênios), o Prof. Jean-Nicolas Illouz (Université Paris VIII) e o Prof. Joaquim Dolz (Université de Genève), cuja participação enriqueceu significativamente as discussões acadêmicas. Além disso, o IV En-LeTra registrou um número expressivo de apresentações, totalizando 79 trabalhos de mestrandos e doutorandos, distribuídos nas três grandes áreas do programa: estudos linguísticos (15), estudos literários e culturais (32) e estudos da tradução (32). Um destaque especial vai para a atuação dos moderadores das mesas, que, em sua maioria, são egressos do programa, demonstrando o forte vínculo e a continuidade da participação acadêmica desses profissionais. Realizamos, ainda, diversos outros eventos disponíveis em: <https://letra.fflch.usp.br/eventos-2022>. Destacamos também as palestras abaixo, realizadas por ocasião da celebração dos 10 anos do Laboratório de Letramento Acadêmico (LLAC) da FFLCH-USP.

"La littératie au cœur de la réussite des études universitaires", ministrada na forma online, pelo Professor Dr. Dr. Olivier Dezzuter (Université de Sherbrooke, Canadá),

"Espaços de aprendizagem da escrita acadêmica na universidade: desafios e persistência", ministrada pela professora Dra. Regina Celi Mendes Pereira, Universidade Federal da Paraíba

A XXVe Journée de Formation " Deux décennies de perspective actionnelle » : enjeux et perspectives de l'apprentissage par l'action. A conferência de abertura, " *De l'éclectisme à la gestion complexe de la variation méthodologique en didactique des langues-culture* ", foi proferida pelo professor Christian Puren, professor emérito da Université de Sainte-Étienne.

Os professores Michel Riaudel (Sorbonne Université), Jacqueline Penjon (Sorbonne Nouvelle) e Florence Olivier (Sorbonne Nouvelle) ministraram um curso de pós-graduação (mais aberto ao público em geral) a respeito das relações literárias e críticas entre França, Brasil e América Latina. (modo presencial).

Palestra "A representação afetiva do gato na ficção brasileira". Palestrante Rogério Ramos. (on line)

Mesa-redonda e lançamento: Dostoiévski e o existencialismo, com os professores Víktor Erofíev (via zoom), as professoras Aurora Fornoni Bernardini e Elena Vássina (moderação), oo jornalista e crítico literário Manuel da Costa Pinto e a pesquisadora e tradutora Marina Darmaros. (evento presencial). Erofíev revisita obras seminais de Fiódor Dostoiévski, Jean-Paul Sartre e Albert Camus — como "Memórias do subsolo", "Crime e castigo", "A náusea", "O muro", "O estrangeiro" e "A peste" — pelo prisma da filosofia da existência e do absurdo.

Palestra: "A oralidade no ensino superior e as apresentações orais" , com as professoras Dras. Luzia Bueno (USF) e Juliana Bacan Zani (USF)

Palestra: "A construção do *ethos* do pesquisador na formação em pesquisa científica" , com o professor Dr. Thiago Jorge Ferreira Santos (USFC)

Workshop: "Como preparar um resumo para congresso e uma comunicação oral: escolha do recorte da pesquisa e estratégias para apresentá-la" (online), Jaci Brasil Tonelli - Doutoranda do PPG-LETRA e monitora do Laboratório de Letramento Acadêmico da FFLCH-USP .

Tradução: Entre. Colóquio do Grupo de Estudos Tradução em Relação. Casa Guilherme de Almeida e apoio do Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução (FFLCH-USP).

Palestra. XXIVe Journée de Formation. " Enseignement du FLE/FLS en contexte post-pandémie : réflexions sur les technologies, les interactions, les émotions et leur rôle dans l'apprentissage d'une langue" (presencial)

No primeiro semestre de 2023, as aulas foram retomadas no formato presencial, permitindo, porém, que algumas disciplinas fossem ministradas on-line mediante justificativa. Nesse período, foram oferecidas seis disciplinas, majoritariamente presenciais. No segundo semestre, o número aumentou para dez disciplinas, sendo duas delas no formato remoto. Já em 2024, no primeiro semestre, foram ofertadas seis disciplinas, com uma no modo remoto. No segundo semestre, houve um crescimento significativo, totalizando 16 disciplinas, das quais seis foram ministradas on-line. Quanto aos eventos, mantivemos o V En-LeTra no formato on-line, contando com a participação de professores renomados em suas respectivas

áreas de estudo e pesquisa, além de registrar um número recorde de apresentações de trabalhos nas três grandes áreas de nosso programa (90 apresentações).

Em 2024, inovamos ao realizar o VI En-LeTra presencialmente, ampliando a programação tradicional do evento com a inclusão de oficinas ministradas por alunos da pós-graduação, além das atividades que já faziam parte do encontro. Os links de acesso encontram-se a seguir: <https://letra.fflch.usp.br/enletra-edicoes-anteriores> (para acessar eventos até 2023) e <https://letra.fflch.usp.br/vi-enletra> (para acesso ao evento de 2024).

(11) Impacto da emergência climática no Rio Grande do Sul e de outros desastres no País

11.1. Impacto da emergência climática no Rio Grande do Sul e de outros desastres no País

O impacto da emergência climática no Rio Grande do Sul se fez sentir no programa principalmente na composição de bancas e realização de eventos. Assim, houve algumas bancas que precisaram ser recompostas, acionando os suplentes, ou realizadas de forma remota ou híbrida, embora estivessem previstas de forma presencial. O mesmo ocorreu para eventos presenciais, nos quais propusemos a alternativa de realizar palestras e conferências de forma online. Uma alternativa para bancas presenciais ou eventos presenciais, quando a situação começou a se normalizar, mas alguns aeroportos ainda continuavam fechados, foi permitir o deslocamento a partir de um outro aeroporto, permitindo o deslocamento de ônibus até o aeroporto mais perto. Essa medida foi tomada quando o convidado o solicitou, mesmo que isso encarecesse os custos para o programa ou para o evento.

11.2. Ações do PPG voltadas para a recuperação do Rio Grande do Sul

A USP, liderada pelo M. Reitor e pela Professora Raquel Rolnik, prefeita do campus Butantan, conduziu diversas ações nesse sentido.

Campanha “Vamos Ajudar as Vítimas das Enchentes no RS”

A campanha “Vamos Ajudar as Vítimas das Enchentes no RS”, realizada entre os dias 5 e 8 de maio de 2024, mobilizou a comunidade da USP incluindo a capital e interior e arrecadou recursos essenciais para auxiliar emergencialmente os atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A iniciativa reuniu mais de R\$ 870 mil em doações, além de itens de primeira necessidade, como 18 mil garrafas de água potável, 1 mil garrafas de detergente, 15 mil litros de água sanitária e 1 tonelada de sabão em pó.

A campanha também contou com a solidariedade de doadores que contribuíram com meia tonelada de ração para cães e gatos, roupas, colchonetes, cobertores, travesseiros, fraldas descartáveis e absorventes. Esses números referem-se especificamente às doações arrecadadas no campus da USP em São Paulo e do interior.

Todo o material foi transportado por 22 caminhões de São Paulo e interior, até o Fundo Social do Estado de São Paulo, responsável por encaminhar os produtos ao Rio Grande do Sul. A ação demonstrou a força da união e da solidariedade em momentos de crise, reforçando o compromisso da USP com enfrentamento de desastres.

O PPG-LETRA fez ampla divulgação da campanha, junto aos docentes, discentes e egressos, de forma a demonstrar solidariedade com os colegas de universidades do Rio Grande do Sul. Além disso, de forma específica, procuramos ajustar bancas e eventos, para que estes ocorressem de forma online, sempre que os convidados o solicitasse. Também propusemos aos convidados de bancas e eventos que viessem a

São Paulo de outro aeroporto, mesmo que isso encarecesse os custos da viagem, financiada com verba CAPES-PROEX.

(12) Outras informações

Nesta seção, informamos: as variadas atividades desenvolvidas pelos docentes permanentes do LETRA; os relatórios da Biblioteca Florestan Fernandes e do LAPEL; Indicações sobre o site, redes sociais e demais ações de visibilidade do PPG-LETRA.

12.1. Atividades dos docentes permanentes

Considerando as atividades que indicam o reconhecimento nacional e internacional dos docentes e a sua inserção, enumeramos abaixo as atividades complementares realizadas pelos docentes permanentes do PPG-LETRA no quadriênio:

ADRIANA ZAVAGLIA

- Membro da Comissão Coordenadora de Programa – CCP do PPG-LETRA
- Coordenadora da Tradução na Graduação em Letras-Francês
- Coordenadora do grupo do CNPq: Laboratório de Estudos da Tradução - LET.
- Coordenadora do Núcleo Didático de Tradução do Departamento de Letras Modernas.
- Coordenadora da Subárea de Tradução de Francês do DLM/FFLCH
- Parecerista ad hoc de várias revistas (Estudos Linguísticos, Tradterm, Belas Infieis, entre outras), Parecerista em trabalhos de congressos (Siicusp, Febrace)
- Parecerista : agências de fomento (Fapesp).
- Parecerista CERT - estágio probatório. 2024.
- Parecerista de relatórios (Pós-Doc/ projetos de pós graduação)
- Parecer - auto avaliação do PPGde Estudos Linguísticos e Literários em Inglês
- Parecer - Credenciamento de orientador - PPG-LeTra. 2024.
- Membro do GT de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia (GTlex) da ANPOLL
- Membro do conselho consultivo do CITRAT-USP
- Membro titular do Conselho Departamental - Letras Modernas.
- Membro titular da Congregação da FFLCH.
- Responsável pelo Convênio de dupla titulação com a Université de Lille - França.
- Membro do Laboratório de letramento acadêmico e formação docente: contribuições para o desenvolvimento de professores, tutores e estudantes
- Membro da Comissão de Avaliação do SIICUSP 2024. 2024.

ALEXANDRE BEBIANO

- Presidente do Laboratório do Manuscrito Literário
- Organizador da Jornada de Estudos do Laboratório do Manuscrito Literário
- Suplente na Comissão de Pesquisa da FFLCH (pareceres para IC na Faculdade)
- Representante do Depto. de Letras Modernas (DLM) na Comissão de Pesquisa da Faculdade - FFLCH.

ÁLVARO FALEIROS

- Bolsista de Produtividade CNPq-2
- Membro do GT de Tradução da ANPOLL
- Parecerista ad hoc de várias revistas
- Parecerista FAPESP
- Membro do Conselho Editorial das revistas: Tradução em revista (PUC-RIO), Belas infiéis (UnB), Cadernos de Tradução (UFSC), Revista Letras (UFPR)
- Editor da revista TradTerm
- Membro do conselho consultivo do CITRAT-USP

AURORA FORNONI BERNARDINI

- Projeto de pesquisa (coordenadora): Semiótica da cultura.
- Membro de corpo editorial das revistas circuladôcasadasrosas.org.br, Coleção 'Janeiro' da Editora LabPam, Caderno de Literatura e Cultura Russa (1806-2911), Sibila- Revista Semestral de Poesia e Cultura, Literatura e Sociedade (1413-2982), Tradterm (0104-639X), Revés do Avesso (1677-8685), Differentia - Cuny Queens College, New York
- Comitê Científico da Seguintes revista: RUS - Revista de Literatura e Cultura Russa.
- 1979 - 1986, Polímica - Revista de Crítica e Criação.
- Assessora das agências de fomento Casa Guilherme de Almeida, Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Cascavel, Fapesp.
- Membro do Conselho da Casa Guilherme de Almeida.
- Membro do Conselho de orientação Cultural da Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo.
- Parecerista de vários periodicos(Ateliê Editorial/ RUS - Revista de Literatura e Cultura Russa/ circuladôcasadasrosas.org.br/ Tradterm/ Differentia - Cuny Queens College, New York/ Literatura e Sociedade
- Parecerista esporádica de agências de fomento à pesquisa, dentre eles: Capes, CNPQ, FAPESP.
- Tradutora do russo.
- Membro do comitê de assessoramento (Agência de fomento: Casa Guilherme de Almeida/ Agência de fomento: Tradterm)
- Prêmio de 2º lugar com a tradução da obra Giordano Bruno "O canto de Circe e A arte da memória", Prêmio Literário Fundação Biblioteca Nacional – 2024

BRUNO BARRETO GOMIDE

- Colaborador no Instituto Górkí de Literatura Mundial (Moscou), na Universidade de Glasgow, no Púchkinskii dom (S. Petersburgo), em Harvard, no Institute of Slavic, East European and Eurasian Studies da UC Berkeley, IAI (Berlim) e na Universidade de Londres.
- Criador e coordenador do grupo de literatura russa da ABRALIC.
- Pesquisador do CNPQ desde março de 2012.
- Projetos/Grupos de pesquisa (coordenador): David Vygotski: América Latina e vanguarda russa, Literatura russa e estado novo: crítica, censura e mercado editorial, Estudo da obra dispersa de Boris Schnaiderman.
- Membro de corpo editorial da Revista de Estudos Orientais.

- Pesquisador visitante no Centro de Estudos Judaicos da Universidade da Letônia (Riga) - julho 2024;
- Pesquisador associado à área de eslavística da Universidade de Verona (Itália), a partir de fevereiro de 2024;
- **Projetos de pesquisa internacionais-** (Exílio e tradução no Brasil: os textos russos (FAPESP edital LinCAR): em parceria com a Vrije Universiteit Brussel (Bélgica)/ Através do Eslavo Atlântico" (FAPESP - SPRINT)).

CLAUDIA CONSUELO AMIGO PINO

- Bolsista Produtividade do CNPq – Nível 2
- Presidente da Comissão de Pós-Graduação da FFLCH (até 2024)
- Presidente da Comissão do PAE-FFLCH-USP (até 2024)
- Vice -presidente da Associação dos Pesquisadores em Crítica Genética (APCG)
- Membro da Comissão Coordenadora do Programa – CCP
- Parecerista ad hoc de várias revistas
- Parecerista ad hoc das seguintes agências de fomento: CAPES, CNPq, FAPESP e FONDECYT-Chile
- Membro do Conselho Editorial das revistas Manuscritica, Criação & Crítica.
- Coordenadora do grupo "Criação & Crítica"
- Responsável do projeto de pesquisa "Roland Barthes, os seminários de semiologia", financiado pela FAPESP
- Critique génétique et humanités numériques. Groupement de recherche international (GDRI DIGEN), financiado pelo ITEM/CNRS
- Monitoria do congresso "Arquivo expandido. 16º Congresso da Associação dos Pesquisadores em Crítica Genética)
- Coordenadora de dois cursos de verão (A literatura de Maryse Condé/ Blues da hiperrealidade)
- Coordenadora do GT de Crítica Genética da Anpoll
- Editora responsável: Revista Criação & Crítica e Manuscritica. Revista de crítica genética.

DEIZE CRESPIM PEREIRA

- Líder do grupo de pesquisa ativo no CNPQ Produção de material didático para o curso de Língua e Literatura Armênia
- Projetos de pesquisa atuais: Organização de Exercícios Didáticos para Aquisição da Língua Armênia Ocidental, Armênia: História e Cultura, Produção de material didático para o curso de Língua e Literatura Armênia, Tradução literária de autores armênios clássicos, modernos e contemporâneos.
- Parecerista ad hoc da Revista do GEL
- Coordenação do curso de extensão: Os Lusíadas, de Luís de Camões: Universo Armênio. 09/04 a 17/04/2024. Online.
- Participação no projeto coletivo de atividades de extensão, intitulado “Contar histórias e dizer poemas em línguas orientais (Armênio) (realizado na casa do povo) Bom Retiro
- Membro da Comissão Coordenadora do Programa – CCP

EDUARDO DE ALMEIDA NAVARRO

- Projetos de pesquisa (coordenador): Dicionário de topônimos brasileiros com origem no tupi antigo, no guarani e nas línguas gerais; Projeto Rio Negro.
- Membro de corpo editorial da Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Língua e Literatura (USP).
- Assessoria para o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo sobre a toponímia tupi-guarani no Brasil.
- Parecerista ad hoc de diversas revistas
- Líder de excursões didáticas: trabalhos acadêmicos de campo para reservas indígenas brasileiras.
- Ministrou o curso de extensão "Tupi Clássico para alunos da terceira idade"
- Mantém no Youtube um curso de Tupi Antigo em 20 lições.
- entrevista para a Gazeta de Maceió, Alagoas, intitulada "Arapiraca, entre a poesia e a farpa". em 26 de outubro de 2024.
- Líder do Projeto POTI, recuperação do tupi antigo pelos potiguara da Paraíba,
- Publicação de livro didático para escolas de ensino fundamental da reserva indígena potiguara da Paraíba "T'ianhe'eng Potiguara Nhe'enga Rupi" (Vamos falar a língua dos Potiguara)

ELENA VÁSSINA

- Membro de conselho editorial das revistas TradTerm, RUS.
- Parecerista ad hoc de agência de fomento (Fapesp).
- Membro Titular da Comissão Executiva do Centro Brasileiro de Estudos Russos USP-UFF, do Conselho Deliberativo do Centro Interdepartamental de Tradução e terminologia da USP e da International Dostoevsky Society.
- Participação no grupo de pesquisa "Texto e Contexto literário e teatral russo: diálogos"
- Grupo de Pesquisa “Textualidades, visualidades: imbricações”
- Diretora artística do Centro Latino-americano de pesquisa Stanislávski
- Membro de Conselho editorial da série das publicações do Centro Latino-americano de pesquisa Stanislávskida editora Perspectiva
- Parecerista Ad hoc de várias revistas (RUS / TradTerm/ Revista Brasileira de Literatura Comparada/ Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso)

ELIANE GOUVÊA LOUSADA

- Bolsista Produtividade do CNPq – Nível 2
- Vice-Coordenadora da Pós-Graduação do PPG-LETRA
- Vice-Presidente da CPG (Comissão de Pós-Graduação) da FFLCH-USP (2024-)
- Vice-Presidente da Comissão Coordenadora de Programa – CCP do PPG-LETRA
- Coordenadora dos Cursos extracurriculares de francês e responsável pela formação continuada dos monitores dos cursos Extracurriculares de Francês, oferecidos à comunidade por meio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária.
- Membro das seguintes associações: APFESP: Associação dos professores de francês do estado de SP; CLEFS-AMSUD - Réseau sud-américain d'enseignants-rechercheurs en langue française et cultures francophones (CLEFS-AMSUD) - <http://www.savoirsenpartage.auf.org/groupes/22/>; membro do grupo internacional Collectif de recherche sur la continuité des apprentissages en

lecture et en écriture (Collectif CLÉ) https://www.collectif-cle.com/membres-chercheurs-associés_ANPOLL_ALAB_GEL

- Membro do comitê científico da AUF (Agence universitaire de la Francophonie)
- Líder dos Grupos de pesquisa ALTER-CNPq e ALTER-AGE-CNPq
- Membro do Grupo de pesquisa internacional Collectif CLE
- Membro do GT de Gêneros textuais/discursivos da ANPOLL
- Parecerista ad hoc de várias revistas nacionais e internacionais (Action Didactique, Revista Portuguesa de Educação, Canadian Modern Languages Review)
- Parecerista ad hoc da FAPESP, CNPq e Capes.
- Parecerista ad hoc PETER LANG/ LETRARIA/ ACEDLE
- Coordenadora do projeto LINCAR-FAPESP
- Coordenadora do Projeto Un observatoire des pratiques professionnelles de la langue française pour améliorer les connaissances et leurs transpositions didactiques. Verba AUF (Agence universitaire de la Francophonie).
- Coordenadora do Laboratórios de letramento acadêmico e formação docente: Francês
- Coordenadora do projeto OPAF Observatoire des pratiques et des apprentissages du français au Brésil
- Membro do projeto Las lenguas extranjeras en la educación superior: innovación y diversificación de propuestas curriculares/didácticas en contexto de postpandemia

GABRIEL STEINBERG SCHVARTZMAN

- Coordenador da Área de Língua e Literatura Hebraica
- Coordenador do Grupo de tradutores de ídiche da Universidade de São Paulo (2014 Atual)
- Coordenador do curso de extensão - Cultura Judaica na Idade Média I - Universidade de São Paulo. 2024.
- Coordenador do curso de extensão - Cultura Judaica na Idade Média II - Sefarad - Universidade de São Paulo. 2024.
- Coordenador do curso de extensão: Guerras no Oriente Médio: Fim da utopia?. 2024. - Ministrante do curso de extensão: Língua Hebraica Moderna - Intermediário V - Universidade de São Paulo. 2024.
- Ministrante do curso de extensão: Língua Hebraica Moderna - Intermediário VI - Universidade de São Paulo. 2024.
- Correspondente pela atividade extensionista - Contar histórias e dizer poemas em Hebraico / Casa do Povo. 2024
- Correspondente pela atividade extensionista - Contar histórias e dizer poemas em Hebraico / Oficina Cultural Oswald de Andrade. 2024
- Participação no projeto coletivo de atividades de extensão, intitulado "Contar histórias e dizer poemas em línguas orientais (Hebraico) (realizado na casa do povo) Bom Retiro
- Parecerista ad hoc de varias revistas (Humanidades em Diálogo / Brazilian Journal of Latin American Studies/ Cadernos de Língua e Literatura Hebraica)
- Apresentação -10 filmes recomendados por especialistas para entender o Holocausto/Terra. 2024 Site Terra
- Apresentação -10 filmes recomendados por especialistas para entender o Holocausto/Estadão. 2024 Site Estadão
- Membro da Comissão Coordenadora do Programa – CCP

HELOÍSA BRITO DE ALBUQUERQUE COSTA

- Coordenadora para assuntos internos da Graduação junto à Área de Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês.
- Vice- presidente da Comissão de Graduação da FFLCH
- Membro da Comissão de Coordenação da Licenciatura de Letras (Coc-Letras)
- Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Linguagem Educação e Virtualidade – CNPq
- Grupo de Pesquisa sobre Políticas Linguísticas e de internacionalização da Educação Superior (GPLIES)
- Grupo de Pesquisa Linguagem, Educação e Virtualidade
- Grupo de Pesquisa Interação em sala de aula de língua estrangeira (Inter-LE)
- Coordenadora do Projeto de Curricularização da Extensão em Letras Francês USP - Letras e Atuação Profissional (LEAP)
- Coordenadora do Convênio FFLCH-Seduc assinado em dezembro 2022
- Coordenadora do Intercâmbio discente FFLCH - Duplo Diploma Lyon
- Criação do LEAP Instagram - viabilização da curricularização do ensino superior com ações concretas junto à rede pública
- Projeto de pesquisa e extensão "FOS Tourisme - français langue professionnelle" com a Profa. Chantal Parpette da Universidade Lumière Lyon 2 Universidades participantes - UFPI, UFPB, UFCG, UFOB, UFBA, USP
- Integrante do projeto de pesquisa sobre Políticas Linguísticas e de internacionalização da Educação Superior
- Integrante do Projeto Pesquisa Interacoes em Teledantem e Intercâmbio virtual para o desenvolvimento linguístico e intercultural dos estudantes de Letras
- Parecerista ad hoc de várias revistas.(Linguagens e Diálogos/ New Routes Disal/ Letras Raras/ GLÁUKS ONLINE/ Revista Domínios de Lingua@gem)
- Diretoar do CIL-FFLCH-USP
- Organização da XV JEALAV
- Presidente da Semana de Recepção dos Calouros 2024

JOHN MILTON

- Membro de corpo editorial das revistas: The Interpreter and Translator Trainer, Journal of Adaptation of Film and Performance, Benjamins Translation Library, Acta Scientarium, Univ Est Maringá, Interculturality and Translation, Univ de León, Cadernos de Literatura em Tradução, Letras & Letras, UFU, ComTextos.
- Interculturality and Translation, Universidad de León, a partir de 2002.
- Advisory Board, The Translator and Interpreter Trainer, St. Jerome, a partir de 2007.
- Advisory Board, Journal of Adaptation of Film and Performance, a partir de 2007
- International Advisory Board, Journal for Translation Studies in Africa, a partir de 2108
- Assessor ad hoc junto à CAPES e à FAPESP.
- ABRAPUI (Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês);
- CeSh (Centro de Estudos Shakespeareanos);
- ABRAPT (Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução, Organizadorde Eventos 1994-98; Presidente 1999 - 2001);
- ABRALIC (Associação Brasileira de Literatura Comparada);EST (European Society of Translation Studies);

- GREAT, Grupo de Estudos de Adaptação e Tradução, com pesquisadores da USP e várias universidades nacionais, registrado no CNPq
- Entrevista em documentário sobre Thomas Cavendish, Diego Scarparo. 2024
- Membro da Comissão Coordenadora do Programa – CCP

LENITA MARIA RIMOLI ESTEVES

- Projetos de pesquisa (coordenadora): Éticas e poéticas do traduzir, A recepção da literatura brasileira no mundo de língua inglesa.
- Grupo de pesquisa "E por falar em tradução"
- Grupo de Pesquisa Multitrad, com professores de várias instituições de Ensino Superior do Brasil.
- Membro de corpo editorial: revista Tradução e Comunicação.
- Parecerista ad hoc de várias revistas.
- Assessora ad hoc das agências de fomento Capes e Fapesp.
- Membro do conselho editorial da Revista Trabalhos em linguística aplicada.

LUIS SERGIO KRAUSZ

- Projeto de pesquisa: Europa Central Judaica.
- Membro de corpo editorial das revistas *Pandaemonium Germanicum*, *Cadernos de Língua e Literatura Hebraica*.
- Colaborador junto ao jornal *Estado de S. Paulo* e outros veículos da imprensa.
- Membro da Internationale Joseph Roth Gesellschaft, sediada em Viena, Áustria.
- Vice-diretor do Centro de Estudos Judaicos da FFLCH/USP.
- Vice-coordenador do Grupo de Trabalho Literaturas Estrangeiras da ANPOLL.
- Projeto de pesquisa internacional "Displaced Objects", em cooperação com *Reijksuniversiteit Groningen* da Holanda.

LUCIANA CARVALHO FONSECA

- Participação em associações, grupos de pesquisa, comitê científico de congresso ou revista etc.:.
- Grupos de pesquisa: - COMET - Corpus Multilíngue para Ensino e Tradução; Instituição: USP; Líder(es): Stella Esther Ortweiler Tagnin Área: Lingüística; - Estudos da Tradução e da Interpretação; Instituição: PUC/SP Líder(es): Leila Cristina de Melo Darin Glória Regina Loreto Sampaio Área: Letras; - Estudos em Linguística de Corpus Instituição: UFU Líder(es): Guilherme Fromm Ariel Novodvorski Área: Lingüística
- Grupo de Estudos Heleith Saffioti - Exerço a coordenação desse grupo que reúne mulheres periféricas na União de Mulheres de São Paulo (Bixiga).
 - Cursos de verão da FFLCH 2024 - Escrita acadêmica em inglês com English Corpora
 - Cursos de inverno da FFLCH 2024 - Marxismo e(m) tradução Difusão

LUSINE YEGHIAZARYAN

- Chefe do Departamento de Letras Orientais desde 2023
- Coordenadora do Armenio na Comissao de Graduaçao 2022-2024
- Membro do corpo editorial do Periódico: Armenian Folia Anglistika -desde 2019
- Membro do corpo editorial do Periódico: Lraber - Boletim das Ciências Humanas – desde 2008
- Revisora do periódico RUS - revista de literatura e cultura russa desde 2020
- Coordenação do Workshop Línguas, Prosódias, Musicalidades. 2024.
- Rode de Leitura de Poemas do Oriente. 2024.
- Coordenador de Convênio Acadêmico com Yerevan State University. Desde 2023.
- Parecerista ad hoc da Revista Armenian Folia Anglistica. 2023.
- Responsável pelo convênio entre a Fundação Calouste Gulbenkian e Área de Armênia da Universidade de São Paulo (desde 2003)
- Responsável pelo convênio entre a Universidade Estatal de Yerevan (Armênia) junto com o ministro da Diáspora da Armênia, e a Área de Armênia da Universidade de São Paulo. (desde 2009).
- Lider do grupo de pesquisa- Produção de material didático para o curso de língua e literatura armênia desde 2006

MARIA SILVIA CINTRA MARTINS

- pesquisadora do CNPq - PQ-2.
- Líder do Grupo de Pesquisa LEETRA.
- editora das revistas LEETRA Indígena e LEETRA Anos Iniciais, e da série "Linguagens em Diálogo".
- Vínculo como Fellow Researcher no King's College (UK).
- Parecerista FAPESP e CNPq.
- Editora da revista LEETRA Indígena.
- Parecerista ad hoc de diversas revistas (Linguagem, REVEDUC, Scripta, Pró-Posições, Bakhtiniana, Revista Heterotópica, PERCURSOS Linguísticos e (Con)textos Linguísticos)
- Idealizadora, roteirista e coodenadora de produção dos games (infantil)
- curso de extensão "A caça ao tigre-de-Bengala", relativo ao jogo do mesmo nome utilizado na pré-escola

MARÍLIA MENDES FERREIRA

- Coordenaçao do Grupo de pesquisa: LLAC-LEVY registrado no CNPq
- Coordenadora do LLAC – (Laboratorio de Letramento Acadêmico - Inglês
- Membro do Comitê científico:WAC Clearing House International Exchanges- Latin American Section, Revista Calidoscópio
- Coordenadora da pós- Graduaçao em Estudos Literários e linguisticos do inglês

MÁRIO RAMOS FRANCISCO JÚNIOR

- Membro titular do Conselho Departamental do Departamento de Letras Orientais da FFLCH/USP.
- Membro da CCP do PPG-LeTra
- Representante do Departamento de Letras Orientais na Comissão de Cargos Docentes da FFLCH/USP.
- Coordenador do curso de graduação em Língua e Literatura Russa.

- Projetos de pesquisa (coordenador): A produção epistolar de Velimir Khliébnikov e a estética de vanguarda na Rússia, A poesia contemporânea russa: influências e projeções, Velimir Khlébnikov e a estética de vanguarda na Rússia: prosa de ficção, ensaios e textos dramáticos.
- Membro de corpo editorial da RUS - Revista de Literatura e Cultura Russa.
- Coordenador do Curso Introdução à Poesia Russa séculos XIX e XX

MARTA FRANCISCA TOPEL

- Pesquisador colaborador junto ao Núcleo de antropolgia urbana, NAU, Brasil; Universidade Hebraica de Jerusalém, UHJ, Israel.
- Membro de corpo editorial: Hamsa. Journal of Judaic and Islamic Studies, International Journal of Latin American Religions, Cadernos de Língua e Literatura Hebraica.
- Parecerista ad hoc de várias revistas.
- Assessoria junto à Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ, Israel science foundation, Capes, Fapesp.
- Colaboradora com entrevistas para rádio e jornal.
- Diretora do CEJ/USP - Centro de estudos judaicos da USP.
- Líder do NUEJUC (GT do CNPq)
- Membro do comité editorial da revista Latin American Journal Review.
- Membro da ABA (Associação Brasileira de Antropologia)

MAURICIO SANTANA DIAS

- Projeto de pesquisa (coordenador): Cartas de um eremita em Paris: a correspondência de Italo Calvino com escritores franceses.
- Membro de corpo editorial das revistas: Celeuma, Cadernos de Literatura em Tradução, Philia&Filia, Serafino: Cadernos de Pós-Grad. do Programa de Língua e Literatura Italiana, Revista de Italianística, Cadernos de Tradução (UFSC), Mosaico Italiano, I Quaderni del CEPAM - Rassegna di saggi internazionali di critica pavesian.
- Membro da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH) da FFLCH,
- Participação em associações, grupos de pesquisa, comitê científico de congresso ou revista.
- Parecerista ad hoc de diversas revistas (CRIAÇÃO & CRÍTICA/ TRADTERM/ Hurbinek: revista de estudos levianos/ Caligrama/ LaborHistórico)
- Livros de Elena Ferrante fazem parte da literatura mais importante do século. CBN, Rio de Janeiro(entrevista)
- FARE CINEMA 2024 ? VII EDIÇÃO.(Mesa redonda)
- Quando Chico foi 'ragazzo'. (Entrevista)
- Lançamento do 'Inferno', de Dante Alighieri. 2024. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda)
- Curso de curta duraçao: 'O leopardo' de Lampedusa e os ciclos da história.
- Curso de curta duração : Giorgio Bassani: em torno do Jardim dos Finzi-Contini.
- Curso de curta duração Pasolini: da poesia ao cinema e de volta.
- Natalia Ginzburg jornalista e a década de 1970.
- Varias entrevistas, comentários na midia, mesas redondas.
- Responsável pelo convênio da FFLCH com a Università "La Sapienza" di Roma

MICHEL SLEIMAN

- Projeto de pesquisa (coordenador): Relações Internacionais e Religião, Estudos e Tradução da Poesia Árabe, Tradução crítica do Alcorão.
- Membro de corpo editorial: Língua e Literatura (USP), Tiraz (São Paulo), Zunáí - Revista de Poesia e Debates.
- Parecerista ad hoc de várias revistas.
- Coordenador do PPG Estudos Judaicos e Árabes.
- Participação em associações, grupos de pesquisa, comitê científico de congresso ou revista etc.
- Membro do conselho editorial da revista eletrônica Zunáí, Revista de Poesia & Debates.
- Coordenador da Área de Língua e Literatura Árabe desde 2022
- Vice-diretor do CEAR desde 2024
- Entrevista com o poeta sírio Adonis por ocasião do lançamento de seu livro Ode À Errância organizado, traduzido e editado por mim na Editora Tabla. A entrevista em árabe e com legendas se encontra no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=mnkyX2UpM6Q>
- Entrevista a Felipe Benjamin Francisco, a convite da editora Tabla, por ocasião do lançamento de minha tradução ao livro de Adonis intitulado Ode à Errância. No Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=KlxWiA9TXnY>
- Participação do programa "Conversa com Bial" (20' 26" de <https://globoplay.globo.com/v/12993620/?s=0s>) que entrevistou a cientista política Natalia Calfat e o médico palestino radicado no país Abdel Latif. <https://www.youtube.com/watch?v=wknWMTdeR5I.>)
- - participação em dois projetos internacionais, que renderam duas publicações de capítulos de livro:
- - um publicado em 2023, em galego, pela Universidade de Santiago de Compostela, com colaboração da Xunta de Galicia, Espanha (Corral Díaz, E.; Vieira, Y. F. Mulleres medievais. Textos e imaxes na lírica galego-portuguesa. Con dous apéndices sobre antecedentes e supervivencias na lírica peninsular)
- - outro publicado em 2024 pela Universidade Americana de Beirute, Líbano (Meyers, R. Latin America, Al Andalus and the Arab World. Essays on Cultural Transmission and Artistic Reimaginings).
- - Participação no IV festival mario de andrade 2024.Literatura e memória palestina. 2024

MONA MOHAMAD HAWI

- Coordenadora da Pós-Graduação do PPG-LETRA
- Presidente da Comissão Coordenadora de Programa – CCP do PPG-LETRA
- Membro titular da CPG (Comissão de Pós-Graduação) da FFLCH-USP
- Titular do Conselho do Departamento de Letras Orientais
- Coordenadora da área de árabe do centro de línguas (CEL)
Titular da Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
- Parecerista ad hoc de comissões, disciplinas, GT,s, revistas e projetos (CBLA/, GTFELA/ EASIA
Participação no projeto coletivo de atividades de extensão, intitulado “Contar histórias e dizer poemas em línguas orientais (Árabe) (realizado na casa do povo) Bom Retiro
-
- Membro do GT de Formação de Educadores na Linguística Aplicada (GTFELA) da ANPOLL

- Membro do comitê científico da revista Tiraz desde 2009
- Membro do comitê científico da coleção o círculo de Bakhtin em diálogo desde 2019
- Avaliadora da Banca do Processo Seletivo Simplificado para contratação de um docente (área de alemão)
- Membro do grupo de pesquisa O círculo de Bakhtin em diálogo, cadastrado no DGP do CNPq desde 2015 (<https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/388111>) e vinculado ao Curso de Letras-Espanhol (UEPB), ao Programa de Pós-graduação em Formação de Professores (UEPB), ao Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino (UFCG).
 - Membro e pesquisadora no Grupo de pesquisa Grupo de Estudos sobre Língua de Herança no Brasil (GELHE), vinculado à Universidade de São Paulo, do Departamento de Letras Moderna- Italiano.
 - Membro da Comissão Científica de Encontro de Pós-graduandos em Estudos Japoneses da Universidade de São Paulo
 - Avaliadora *Ad Hoc*, no livro Estudos da Ásia: Volume 4 2024.
 - Coordenadora do curso de difusão do curso Práticas e reflexões no ensino de Espanhol pela comissão de extensão e cultura :
 - Membro da APFESP - Associação de Professores do Estado de São Paulo
 - Membro da diretoria executiva do ICARABE (2022-2024): Instituto de Cultura Árabe - diretora de imprensa e divulgação.

NANCY ROSENCHAN

- Projeto de pesquisa (coordenadora): Autoras de origem egípcia na literatura hebraica
- Membro de corpo editorial das revistas Arquivo Maaravi, OrientEs.
- Membro do GT de Literaturas Estrangeiras da ANPOLL.-
- Membro do simpósio Literaturas Judaicas da ABRALIC.
- Pesquisadora e membro do Centro de Estudos Judaicos da FFLCH – USP
- Membro do Conselho Consultivo do Museu Judaico de São Paulo
- Membro do Conselho Acadêmico do CEJA – Centro de Estudos Judaicos da Amazônia
- Membro da equipe editorial de Cadernos de Língua e Literatura Hebraica – FFLCH - USP
- Membro da equipe editorial de Arquivo Maaravi – FALE - UFMG

PHILLIPPE WILLEMART

- Bolsista Produtividade do CNPq – Nível 1 A
- Membro da Comissão Editorial do Periódico *Genesis*, do ITEM (CNRS), França
- Fundador e membro da Associação de Pesquisadores em Crítica Genética (APCG)
- Membro da Equipe Proust do Institut des Textes et Manuscrits Littéraires (ITEM-CNRS-ENS)

SAFA ALFERD ABOU CHAHLA JUBRAN

- Participação em associações, grupos de pesquisa, comitê científico de congresso ou revista etc.:
- Líder do Grupo de Pesquisa Trajama (Escola de tradução de literatura árabe moderna)
- Projetos de pesquisa: Língua e literatura árabe, Fonética e Fonologia, Filologia árabe, tradução e versão, e História da Ciência.
- Membro do Conselho Editorial da Revista TIRAZ (1807-0604) e do periódico CIRCUMSCRIBERE (The international Journal of the History of Science, ISSN: 1980-7651).
- Membro do grupo de Pesquisa Etimologia da Língua Portuguesa e líder do Grupo de pesquisa TARJAMA - ESCOLA DE TRADUTORES DE LITERATURA ÁRABE MODERNA.
- Membro do Corpo Editorial da Revista Malala.

- Membro da Academia Líbano-Brasileira de Letras, Artes e Ciências (ALB) – cadeira 35

SHU CHANGSHEN

- Entrevista para Mídia: CGTN na ocasião de 50 anos do Estabelecimento das Relações diplomáticas Brasil-China (1974-2024).
- Coordenador do Centro de Cooperação em Educação de Linguas (CLEC) do Ministério da Educação e FFLCH: Convênio-Documento nº 49771.
- Mini-Curso dado "História da imigração chinesa no Brasil",
NHC, Nanjing University
- Coordenador dos Projetos de Pesquisa – História da China Moderna e Contemporânea/- História das Relações Brasil – China/ - História da Imigração Chinesa no Brasil;

STELLA ESTHER ORTWEILER TAGNIN

- Projeto de pesquisa (coordenadora): COMET - Corpus Multilíngue para Ensino e Tradução. CNPq.
- Membro de corpo editorial: Domínios de Lingu@Gem, Revista Brasileira de Linguística Aplicada (Impresso), Letras & Letras (Online), Corpora, Tradterm. Estudos Linguísticos, Cadernos de Tradução, Ilha do Desterro, Letras & Letras, Research in Language.
- Assessoria junto às agências de fomento CNPq e Fapesp.

SUZANA CHWARTS

- Diretora do Centro de Estudos Judaicos da Universidade de São Paulo durante três biênios
- Coordenadora do projeto para a criação do Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Bíblia Hebraica e do Antigo Testamento
- Membro do corpo editorial dos periódicos: CADMOS - Revista Acadêmica do Centro de História da Universidade de Lisboa; Cadernos de Língua e Literatura Hebraica; Vértices (São Paulo); Boletim Informativo. Arquivo Histórico Judaico Brasileiro
- É membro da European Association for Jewish Studies, da Sociedade de Biblistas do Brasil, do Projeto Escola-USP
- Conselheira no Conselho Internacional da Academia Judaica da Congregação Israelita Paulista (CIP)
- coordenadora do Grupo Internacional Na'arah (Grupo de Pesquisas Interdisciplinares sobre a Mulher e o Feminino na Bíblia Hebraica, na Bíblia Cristã e na Cabala)

Em conclusão, a partir de observações gerais de nosso próprio relatório, podemos apontar, numa espécie de resumo do que foi informado, os seguintes pontos fortes do Programa: capacidade na formação de mestres e doutores de alta qualidade, reconhecimento científico dos docentes no Brasil e no exterior, regularidade de produção intelectual qualificada docente e discente, capacidade de ampla nucleação, inserção e impacto social relevante, colaboração nacional e internacional (intercâmbio, internacionalização) docente e discente consolidada, integração robusta entre graduação e pós-graduação, colaboração significativa entre docentes e discentes, infraestrutura excelente, representada

pelas salas, todas equipadas com vídeo-projetores e computadores, pelo centro de apoio multimídia (LAPEL) e pela excelente biblioteca Florestan Fernandes, participação intensa dos discentes nas atividades do Programa, atividades complementares expressivas tanto em contexto nacional quanto internacional, impacto e integração internacional de docentes e discentes do programa.

12.2. Biblioteca Florestan Fernandes e LAPEL

a) BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES

- História e acervo

A Biblioteca iniciou suas atividades praticamente junto com a Universidade, com o primeiro endereço aberto ao público em 1937. Inicialmente, ela funcionou no prédio da Maria Antônia, e, na década de 1970, com a reforma universitária, parte de seu acervo foi transferida para os Institutos Especializados. Ao longo dos anos, outras coleções foram incorporadas ao núcleo inicial da Biblioteca.

Em 1987, foi criado o Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD), que integrou os acervos dos departamentos. No entanto, foi apenas em 1991, com a inauguração do primeiro módulo do edifício, que foi possível abrigar o acervo de Letras e os serviços internos da Biblioteca. Em 2000, com a conclusão do segundo módulo, foi realizada a reunião dos acervos de Filosofia e Ciências Sociais. A integração completa dos acervos ocorreu em 2004, com a construção da terceira e última etapa do prédio. Ainda em 2004, no mês de agosto, a Biblioteca passou a se chamar Florestan Fernandes, em homenagem ao sociólogo e docente emérito da FFLCH.

A Biblioteca Florestan Fernandes (BFF) é uma das 60 bibliotecas da USP e opera de forma integrada, sob a coordenação da Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD), nova denominação do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi), criado em 1991. O objetivo do SIBi é racionalizar os processos, centralizar a aquisição de materiais bibliográficos e padronizar os produtos e serviços oferecidos à comunidade acadêmica.

A BFF ocupa um edifício de 6.200 m², equipado com rede Wi-Fi, 50 computadores e quatro scanners para uso da comunidade. A biblioteca oferece 369 postos de estudo distribuídos em três pavimentos, todos acessíveis por elevadores, com espaços planejados para garantir a circulação livre de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. Além disso, a estrutura conta com banheiros adaptados e tecnologia assistiva para apoiar a leitura de pessoas cegas ou com baixa visão. A BFF também disponibiliza um terminal de autoatendimento para o empréstimo de materiais bibliográficos.

O acervo físico da biblioteca conta com 668.674 itens, sendo 409.597 livros/monografias, 21.394 teses/dissertações, 4.378 multimeios, 183.318 fascículos de periódicos e 46.987 outros tipos de materiais. A BFF possui coleções especiais e raras que estão armazenadas em local protegido e com climatização adequada. O acesso a essas coleções é mediado pela equipe da biblioteca.

A BFF possui um dos mais importantes acervos da área de Humanidades e Ciências Sociais atendendo pesquisadores do Brasil e do exterior. Todo o acervo está catalogado no Banco de Dados Bibliográficos da

USP – DEDALUS e por meio dele é possível efetuar as buscas bibliográficas para fazer as consultas locais e/ou empréstimo domiciliar. É importante mencionar que, além do acervo que está na Unidade, a comunidade acadêmica tem acesso a uma coleção de 8.479.275 itens (entre livros, revistas, mapas, teses, multimeios, entre outros), distribuídos pelas bibliotecas nos diversos campi da USP.

Aliado a isso, há um número de bases de dados, ebooks e coleções periódicas mantidas pela Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD/USP) que pode ser acessado pela URL <https://abcd.usp.br> por toda a comunidade acadêmica. Dispomos de uma Biblioteca Digital de Teses e Dissertações <https://teses.usp.br> com 129.884 documentos, desses 11.521 são trabalhos da FFLCH, o Portal de Livros Abertos <http://www.livrosabertos.abcd.usp.br> com 1.209 títulos, o Portal de Revistas <https://www.revistas.usp.br> com 204 títulos, esses com acesso irrestrito para toda a comunidade interna e externa à USP.

Além disso, o Portal de Busca Integrada <https://www.buscaintegrada.usp.br> é um metabuscador que congrega todas as coleções (impressas e digitais), incluindo também os recursos do Portal de Periódicos da CAPES. O total do acervo digital é de 18.260.722 itens. As coleções assinadas pela USP, Portal CAPES e outras de acesso aberto estão disponíveis pelo endereço <https://www.abcd.usp.br/>. Destacamos as aquisições da ABCD para a comunidade FFLCH e USP complementares às coleções do Portal CAPES. São elas:

Cambridge Core Collection e Oxford University Press

- A plataforma Cambridge Core Collection oferece uma coleção online de mais de 47.500 títulos publicados pela Cambridge e editoras parceiras e cobre principalmente as áreas de Humanidades, Ciências Sociais, Ciências, Tecnologia e Medicina, sendo publicados mais de 2.500 livros por ano, para distribuição em mais de 200 países.

Link: <https://www.cambridge.org/core>

- A plataforma da Oxford University Press disponibiliza milhares de livros eletrônicos ou e-books assinados, subdividida em 2 coleções:

a) Oxford Scholarship Online: Acesso a mais de 20.000 trabalhos acadêmicos renomados, com atualização mensal com a adição de novos títulos, interface intuitiva e busca eficiente, recursos para personalização individual;

Link - <https://academic.oup.com/oxford-scholarship-online>

b) Oxford Handbooks Online: é uma coleção de análises de pesquisas acadêmicas em diferentes áreas e possui um Conselho consultivo de especialistas, oferecendo resumos e palavras-chave, inclusão mensal de ensaios atuais e novos tópicos, acesso a mais de 1.300 manuais e handbooks que somam mais de 46.000 artigos.

Link - <https://academic.oup.com/oxford-handbooks-online>

EBSCO

As bases de dados Ageline Abstracts, Art Index Fulltext, Educational Administration Abstracts, Historical Abstracts Fulltext e Urban Studies Abstracts da EBSCO (entre outras), oferecem milhares de documentos científicos em texto completo e atendem às áreas de Antropologia, Sociologia, Literatura e Artes, Ciência Política, História, Geografia e Educação. Além disso, a base multidisciplinar Academic Search Premier ASP, fornece o texto completo de mais de 4.600 periódicos, sendo que 3.900 títulos são avalizados por especialistas e possui referências citadas pesquisáveis nestes periódicos internacionais.

Link - <https://shre.ink/bases-Ebsco-USP>

JSTOR Arts & Sciences

A base de dados JSTOR Arts & Sciences é uma das mais relevantes bases às pesquisas em Ciências Humanas e Ciências Sociais, pois engloba milhões de artigos de 2.800 periódicos acadêmicos de 57 países. Esta disponibiliza o texto completo de artigos, trabalhos de congresso, documentos de governo dos EUA e da América Latina, nas áreas de Antropologia, Arqueologia, Geografia, História, Filosofia, Cultura, Letras, Linguística, Artes, Ciência Política, Sociologia, Estudos Asiáticos, Comunicação, Psicologia, Educação e Religião.

Link - <https://www.jstor.org/>

Plataforma 'Minha Biblioteca'

A plataforma 'Minha Biblioteca' oferece acesso ao todo mais de 20.000 livros eletrônicos ou e-books em português, de importantes editoras do país e inclui toda a grande área das Humanidades e Ciências sociais aplicadas, voltados sobretudo às bibliografias básicas dos cursos da graduação da FFLCH-USP, além de outros 8.200 títulos nas áreas de: Ciências Exatas, Ciências Jurídicas, Medicina e Saúde.

Link - <https://acesso.abcd.usp.br/>

Pearson Biblioteca Virtual

A Biblioteca Virtual Pearson reúne mais de 15.000 livros-texto em português que atendem a todas as áreas do conhecimento (multidisciplinar). É composta pelos selos editoriais da Pearson Education (editoras Prentice Hall, Makron Books e Addison Wesley) e pelas editoras parceiras: Contexto, IBPEX/Intersaber, Cia das Letras, Casa do Psicólogo, Rideel, Aleph, Papirus, EDUCS, Jaypee Brothers, Callis, Lexikon, Summus, Interciênciac, Autêntica, Vozes, Freitas Bastos, Oficina de Textos, Difusão, EdiPUCRS, Brasport, Labrador, Yendis, Blucher e Atheneu.

ProQuest Dissertations and Theses (PQDT)

A ProQuest Dissertations and Theses global (PQDT), é o maior repositório de dissertações e teses do mundo e oferece mais de 5 milhões de trabalhos de instituições de pesquisa de ponta de 100 países e ferramentas incorporadas para apoio à pesquisa científica. A base de dados oferece mais de 200 mil teses novas publicadas a cada ano e é o repositório oficial de dissertações da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, com ênfase nas áreas de Humanidades - Antropologia, Ciência Política, Filosofia, Geografia, História, Linguística, Literatura em geral e Sociologia.

Link - <https://about.proquest.com/en/products-services/pqdtglobal/>

ScienceDirect E-books All Access

A Coleção E-books All Access ScienceDirect está disponível para a comunidade USP. Trata-se de todo o conteúdo de eBooks do ScienceDirect. Em outras palavras, todas as coleções de livros de todas as áreas de conhecimento estão disponíveis em texto completo. A coleção All Access eBooks oferece aos usuários flexibilidade e liberdade necessária para atingir o sucesso interdisciplinar durante a busca por respostas em suas pesquisas e leituras. Multidisciplinar

TLG (Thesaurus Linguae Graecae)

O Thesaurus Linguae Graecae (TLG®) é um Programa de Pesquisa Especial da Universidade da Califórnia, Irvine. Fundado em 1972, o TLG® representa o primeiro esforço das Humanidades para produzir um grande corpus digital de textos literários. Desde o seu início, o projeto coletou e digitalizou a maioria dos textos escritos em grego desde Homero (8 c. AC) até a queda de Bizâncio em 1453 DC. Seu objetivo é criar uma biblioteca digital abrangente de literatura grega desde a antiguidade até a era atual. Hoje, o TLG Online contém mais de 110 milhões de palavras de mais de 10.000 obras associadas a 4.000 autores e é constantemente atualizado e aprimorado com novos recursos e textos.

Turnitin

Ferramenta de prevenção de plágio que é muito utilizada para garantir a integridade da pesquisa acadêmica.

A BFF tem como uma das prioridades reunir e disponibilizar os conteúdos das bases de dados produzidas pela FFLCH, com o objetivo de disseminá-los de forma acessível. A partir da página da BFF, estão disponíveis as seguintes bases:

Biblioteca Digital de Cartografia Histórica USP

Esta base de dados apresenta uma coleção de mapas históricos impressos cedidos ao Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP) e disponibilizados digitalmente, em alta resolução. O site oferece informações, biográficas, dados de natureza técnica e editorial; assim como verbetes explicativos que procuram contextualizar o processo de produção, circulação e apropriação das imagens cartográficas, incluindo áreas de interesse como: Geografia, História etc.

Link - <http://www.cartografiahistorica.usp.br/>

Corpus Histórico do Português Paulista

Coletânea de diversos tipos de textos históricos, transcritos filologicamente e incorporados ao Corpus Histórico do Português Paulista e divididos em três grandes conjuntos – corpus mínimo manuscrito, corpus mínimo impresso e corpus diferencial, que comportam a diversidade de tipologia textual para os estudos linguísticos nos mais diversos níveis de análise.

Centro de Estudos da Metrópole

DataCEM: aplicativo de extração de dados permite o acesso amigável aos microdados (informações censitárias) dos Censos Demográficos de 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010, além de documentação complementar, textos de apoio e notas técnicas.

Além disso, em 2024, a BFF, por meio da ABCD, ampliou sua coleção geral com a assinatura de 75 títulos de periódicos, disponíveis em formatos online, impresso e/ou híbrido (online com impresso). O acesso

aos periódicos é determinado pelos editores, que, no momento, estão em fase de renovação. Os títulos atualmente em renovação são:

1. Adamantius - Impresso
2. Akzente: zeitschrift fur literatura - Impresso
3. American philosophical quarterly - Online
4. Anales de la literatura española contemporanea / Annals of contemporary spanish literature - Impresso
5. Ancient philosophy - Online
6. Annales Scientifiques de l'école Normale Supérieure - Online
7. Anthropos: internationale zeitschrift fur volker-und sprachenkunde (Wien) - Online + Impresso
8. Antiquité classique - Impresso
9. Archiv fuer das studium der neueren sprachen und litteraturen - Online
10. Asterisque - Online
11. Athenaeum: studi periodici di letteratura e storia dell'antichità - Impresso
12. Babel - Online
13. Bibliothèque de l'École des Chartes - Impresso
14. Broteria: cristianismo e cultura - Impresso
15. Cahiers de lexicologie - Online
16. Cartes & Geomatique: revue du Comité Français de Cartographie - Impresso
17. Classical antiquity - Online
18. Classical philology - Online
19. Conflits: Revue de géopolitique - Online + Impresso
20. Critical inquiry - Online
21. Current anthropology - Online
22. Der Deutschunterricht - Impresso
23. Deutsch als fremdsprache - Online
24. Deutsche sprache: zeitschrift fur theorie, praxis und dokumentation - Online
25. Ethnomusicology - Online
26. Euphorion: Zeitschrift Fur Litteraturgeschichte - Online

27. Europe: revue litteraire mensuelle - Impresso
28. Feminist studies - Online
29. Germanisch-romanische monatsschrift - Online
30. Gesta (ICMA - International Center of Medieval Art) - Online + Impresso
31. Giornale storico della letteratura italiana - Online
32. Gradiva: rivista internazionale di poesia italiana - Impresso
33. Gymnasium, Zeitschrift fur kultur der Antike und humanistische bildung - Online
34. Hermes: zeitschrift für klassische philologie - Online
35. International journal of american linguistics - Online
36. Italianistica: rivista di letteratura italiana - Online + Impresso
37. Jahrbuch der Österreichischen Byzantinistik / Journal of Byzantine studies - JOEB - Online
38. Journal of argumentation in context - Online
39. Journal of historical linguistics - Online
40. Language Problems and Language Planning - Online
41. Letterature D'americana (Università di Roma) - Impresso
42. Lettere italiane - Online
43. Lingua nostra - Online + Impresso
44. Linguistische berichte - Online + Impresso
45. London magazine, a monthly review of literature - Online
46. Mobilization - Online
47. Modern philology - Online
48. Museum Helveticum: revue suisse pour l'etude de l'antiquite classique - Online + Impresso
49. Muttersprache - Impresso
50. New left review - Online
51. New York Review of books - Online + Impresso
52. Pragmatics - Online
53. Pragmatics and society - Online
54. Praxis geographie - Online + Impresso
55. Presence francophone - Impresso

56. Quimera - Impresso
57. Rassegna della letteratura italiana - Online + Impresso
58. Revue de linguistique romane - Online + Impresso
59. Revue des etudes grecques - Impresso
60. Revue d'histoire des mathematiques - Online
61. Rheinisches museum fur philologie - Online
62. Rivista di letterature moderne e comparate - Impresso
63. Romanische forschungen - Online
64. Speculum: a journal of mediaeval studies - Online
65. Sprache im technischen zeitalter - Impresso
66. Sprachwissenschaft - Online
67. Studi medievali - Impresso
68. Target: international journal of translation studies - Online
69. Telos: a quarterly journal of critical thought - Online
70. Transfers - Online
71. TTR: etudes sur le texte et ses transformations / TTR: studies in the text and its transformations - Online
72. Voprosy literatury - Impresso
73. Zdl: zeitschrift fur dialektologie und linguistik - Online
74. Zeitschrift für Deutsch im kontext von mehrsprachigkeit perspectives - Online
75. Zeitschrift fur deutsche philologie - Online

A BFF está aberta ao público durante o período letivo de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 21h, e aos sábados, das 10h às 13h. Durante as férias, o horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h15.

A BFF é a Biblioteca Base do Programa Nacional de Comutação Bibliográfica (COMUT) e participa do programa de intercâmbio bibliográfico da International Federation of Library Associations (IFLA). Além da parceria com a IFLA, a Biblioteca realiza colaborações com instituições como a Biblioteca do Congresso Americano, promovendo o intercâmbio de documentos.

Alinhada à Agenda 2030 e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a BFF, além de desempenhar suas funções tradicionais, oferece os seguintes produtos:

- Vem junto 2030 o podcast da Agenda 2030 que tem por objetivo apresentar os projetos e pesquisas da FFLCH e USP alinhados à Agenda 2030 e seus 17 objetivos do desenvolvimento sustentável. O podcast

recebeu o Prêmio Selo ODS em 2024. Os episódios estão disponíveis nas principais plataformas e pelo <https://biblioteca.fflch.usp.br/vemjunto2030>

- Clube de Leitura “Com Leitura e Com Afeto” tem como proposta estimular a prática social da leitura de textos literários de épocas e lugares diferentes, abrindo espaço para o diálogo entre leitores, em um ambiente descontraído. São realizados encontros quinzenais e reúnem pessoas de todo o país.

- Sempre às Segundas – São promovidos encontros em ambiente virtual com especialistas sobre o instigante mundo acadêmico. A escolha das temáticas são demandas pela comunidade e pela equipe da biblioteca. Os vídeos estão disponíveis pelo <https://biblioteca.fflch.usp.br/sempresegundas>

- Armário de Oportunidades – Consiste em um armário instalado na porta de entrada da Biblioteca para armazenar alimentos não perecíveis e livros. Essa ação foi iniciada em conjunto com a Comissão de Cultura Extensão como resposta às demandas apresentadas no email solidario@fflch.usp.br durante a pandemia, mas continua como um local de troca de livros.

Vale destacar que a Biblioteca mantém uma agenda cultural ativa, com exposições realizadas em parceria com docentes, alunos, funcionários e outras instituições.

A biblioteca mantém perfil no face book <https://www.facebook.com/bibliotecaflorestanfernandes> e possui 5 mil seguidos e também no Instagram <https://www.instagram.com/biblioteca.fflch.usp/> com 5 mil seguidores.

A BFF dedica especial atenção às ações na área de competência em informação, com o objetivo de promover iniciativas que permitam aos usuários acessar, de forma autônoma, todas as fontes e recursos disponíveis. Além disso, a biblioteca busca capacitar a comunidade para avaliar criticamente os conteúdos recuperados, visando combater a desinformação e a proliferação de fake news.

Destacamos cinco iniciativas importantes:

- Fale com o(a) Bibliotecário(a): Qualquer pessoa pode agendar um encontro presencial ou virtual para receber apoio em levantamentos bibliográficos e outros serviços da Biblioteca.
- Treinamentos em sala de aula: Em parceria com os docentes, são oferecidos treinamentos para o uso das fontes de informação disponíveis.
- Série Muito Além do Google: São seis vídeos curtos que apresentam à comunidade acadêmica os principais recursos para acesso ao conhecimento científico. Eles estão disponíveis no canal do youtube da FFLCH <https://www.youtube.com/watch?v=MvTcQ0AfB7I&list=PL-AOPPdfxKswQXsAKKzJaGdMDzIzGK1yX>
- Encontro de Integração da Pós Graduação: Promovido em Parceria com a Comissão de Pós Graduação, Conselho de Bibliotecas, Assessorias Acadêmica, Administrativa e Financeira da FFLCH. Realizado de forma virtual apresenta a Faculdade e os serviços disponíveis para os estudantes com destaque à Biblioteca. Foram realizadas duas edições e pretendemos repetir em 2025.
- Normalização Técnica de Documentos: Produção de fichas catalográficas e orientação na preparação de trabalhos acadêmicos.

Outra ação importante realizada pela BFF é o projeto "Florestan Digital", que tem como objetivo digitalizar toda a produção intelectual da FFLCH. O projeto se divide em duas linhas de atuação:

1. Digitalização dos trabalhos publicados pelos docentes, que serão disponibilizados na Biblioteca Digital da Produção Intelectual da Universidade de São Paulo (BDPI), acessível pelo <https://repositorio.usp.br/>.
2. Digitalização da coleção retrospectiva de teses e dissertações, que será publicada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, disponível pelo <https://www.teses.usp.br/>.

Esse projeto já alcançou a marca de 761.644 páginas digitalizadas, o que corresponde a 14.597 documentos inseridos nos repositórios específicos, no período de 2018 a 2024. Dessa forma, a BFF contribui significativamente para a Ciência Aberta.

A BFF também desenvolve projetos de preservação, como o "Florestan Memória", que produz encadernações especiais para as obras publicadas por docentes eméritos da FFLCH. Além disso, conta com uma Oficina de Pequenos Reparos de Material Bibliográfico, voltada para o cuidado e a promoção de maior longevidade do acervo circulante.

Todo o trabalho é realizado com uma equipe de sete bibliotecários, 24 técnicos e auxiliares e seis estagiários. A equipe busca se capacitar continuamente participando de treinamentos, eventos com o objetivo atender às demandas apresentadas, aprimorar os serviços e produtos como também surpreender com ações e atividades que apoiem todo o trabalho desenvolvido pela comunidade acadêmica.

- Dados numéricos da Biblioteca Florestan Fernandes

Instalações físicas	
Área útil (m2)	6.200
Assentos para usuários	369
Microcomputadores	
Micros para usuários	50
Micros para serviços	55
Oficina de Pequenos Reparos	1
Sala de Coleções Especiais	1
Sala Multiuso	1
Equipe	
Bibliotecários	7
Técnicos e auxiliares	24
Estagiários	6
Acervo	

Livros e outros materiais	409.597
Multimeios (4.378)	
Outros tipos (46.987)	
Teses	21.394
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (Texto integral)	11.521
Periódicos (títulos correntes e não correntes)	5.730
Periódicos (fascículos)	183.318
Total acervo físico	668.674
Produção Intelectual	
Indexação de documentos (registros no catálogo)	61.318

Além das coleções disponíveis fisicamente, há um número de bases de dados, ebooks e coleções periódicas mantidas pela Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD/USP) que pode ser acessado pela URL <https://abcd.usp.br> por toda a comunidade acadêmica.

Dispomos de uma Biblioteca Digital de Teses e Dissertações <https://teses.usp.br> com 129.884 documentos, o Portal de Livros Abertos <http://www.livrosabertos.abcd.usp.br> com 1.209 títulos, o Portal de Revistas <https://www.revistas.usp.br> com 204 títulos, esses com acesso irrestrito para toda a comunidade interna e externa à USP. Além disso, o Portal de Busca Integrada <https://www.buscaintegrada.usp.br> é um metabuscador que congrega todas as coleções (impressas e digitais), incluindo também os recursos do Portal de Periódicos da CAPES.

Total do acervo eletrônico 18.260.722

Atendimento da Biblioteca	
Frequência de usuários	131.984
Assistência à comunidade	1.273
Circulação do acervo	
Empréstimo	55.734
Consulta	105.851
Empréstimo entre bibliotecas (solicitante)	19
Empréstimo entre bibliotecas (fornecedora)	186

- LAPEL - Relatório descritivo

Com a crescente demanda por recursos de audiovisual na Faculdade de Letras, iniciou-se no final de 2004 estudos para reestruturar os laboratórios de Letras, torna-se imprescindível para os Departamentos adquirir novos equipamentos e projetar laboratórios para a utilização de todos os cursos.

Em junho de 2005 a Comissão Interdepartamental de Letras aprovou o Projeto de criação do Laboratório de Apoio à Pesquisa e ao Ensino de Letras (LAPEL) e a partir de outubro de 2005 iniciou suas atividades.

O LAPEL é constituído por 5 Laboratórios Multimídias (3 deles voltados para os cursos de Licenciatura, Letramento Acadêmico e Mestrado Profissional em Letras), um Estúdio de Som e Imagem, um Laboratório Didático, um Laboratório de Tradução, uma sala Reuniões e Central de manutenção e atendimento. Todos equipados conforme relação abaixo:

- Lab. Multimídia 260

(Licenciatura, Letramento Acadêmico, Mestrado Profissional, aulas de Graduação e Pós-graduação)

Capacidade para 30 lugares com 5 mesas redondas móveis, possui 01 Computador, um monitor, um projetor multimídia, sistema de som, WebCam, acesso a internet , Ar Condicionado.

- Lab. Multimídia 261 (Eventos, aulas de Graduação e Pós-graduação)

Capacidade para 45 lugares com carteiras fixas, possui 01 Computador, um monitor, um projetor multimídia, tela de projeção, sistema de som, acesso a internet, webcam e Ar Condicionado.

- Lab. Multimídia 262

(Licenciatura, Letramento Acadêmico, Mestrado Profissional, aulas de Graduação e Pós-graduação)

Capacidade para 28 lugares com mesas retangulares modulares, possui 01 Computador, um monitor, um projetor multimídia, sistema de som, acesso a internet, Ar Condicionado e WebCam.

- Lab. Multimídia 264

(Licenciatura, Letramento Acadêmico, Mestrado Profissional, aulas de Graduação e Pós-graduação)

Capacidade para 26 lugares com mesas retangulares modulares, possui 01 Computador, um monitor, um projetor multimídia, sistema de som, WebCam, acesso à internet e Ar Condicionado.

- Lab. Multimídia 266 (Eventos, aulas de Graduação e Pós-graduação)

Capacidade para 65 lugares com carteiras fixas, possui 01 Computador, um monitor, um projetor multimídia, tela de projeção, sistema de som, WebCam, acesso à internet.

Estúdio de Som e Vídeo – sala 265

Ilha de edição; com 1 computadore Mac, 4 monitores, 1 VCR MiniDV para DVD, 1 VCR VHS para DVD, bancadas, armários e cadeiras, acesso a internet e ar condicionado central.

Estúdio de gravação; com Tratamento acústico, Grid de Iluminação completo com controladora, Croma key, 2 Filmadoras digitais, 1 tripés, 2 Dollys, 5 microfones sem fio, tv 42 polegadas, Teleprompter, sistema

de som integrado, notebook, acesso a internet e mesas modulares e cadeiras.

Sala Técnica; com Mesa de Som, Mesa de corte, Controladoras de som e vídeo, 2 controladores de câmeras

robôs, Swicth de som, 1 Notebook Apple, Sistema de som Integrado, 1 mídia coder, 1 audio box, acesso a internet bancadas, armários e cadeiras.

- Lab. Didático sala 267

30 microcomputadores conectados na Internet, projetor multimídia, tela de projeção, sistema de som e ar condicionado.

- Lab. de Tradução sala 168

Possui 30 computadores conectados à internet, projetor multimídia, lousa eletrônica, sistema de som, bancadas e cadeiras.

- Sala de Reunião sala 269

Possui computador, projetor multimídia, WebCam, tela de projeção, ar condicionado e capacidade para até 15 pessoas.

Salas de aula;

Em todas as 45 salas de aula do prédio de Letras, o Lapel realizou a instalação de projetores multimídia, telas de projeção, púlpitos com computador e monitor, acesso a internet e sistema de som.

- Lab. Central sala 263 (LAPEL).

03 funcionários, (01 no período da manhã/tarde e 02 no período da tarde/ noite), 04 micro computadores, 02 dvd's, 03 filmadoras digitais, 3 tripés, 03 rádios gravadores com CD, 08 microfones sem fio (Lapela, mão e auricular), 02 mesas de som c/4 canais, 01 caixas amplificadas, placa de captura para transmissões on-line.

Em 2024 o Lapel prestou 6.127 atendimentos. Sendo 3.450 em laboratórios e 2.677 nas salas de aula.

Dentro deste total foram realizadas 238 transmissões on-line e gravações no prédio de Letras

3.3.3. Visibilidade do Programa: descrição do site

O site do LETRA iniciou-se a partir de um processo de adaptação do site do antigo programa em Francês para o PPG-LETRA, mas foi completamente modificado. Dessa forma, o programa tem, hoje, um site próprio, construído a partir do sistema adotado pela FFLCH (trata-se do sistema Drupal, que é padrão para os sites da FFLCH), mas voltado, dentro das possibilidades e limitações da plataforma, para as necessidades do programa: <http://letra.fflch.usp.br/>

A página principal do site, bem como a página sobre como ingressar no programa, estão traduzidas nos idiomas representados no programa: português, inglês, francês, hebraico, árabe, chinês (simples e tradicional), armênio, espanhol e coreano.

A primeira aba do site é a do Programa, na qual encontramos: o histórico do programa; as áreas de concentração; linhas e projetos de pesquisa; a composição da comissão coordenadora do programa (CCP), com as datas das reuniões e respectivas atas; o regimento da pós-graduação e o regulamento do programa; a avaliação do programa, contendo os relatórios e o resultado das últimas avaliações da Capes; o calendário anual, com as datas importantes da pós-graduação na FFLCH; o caderno de disciplinas do semestre.

Na aba Docentes, temos os docentes permanentes, colaboradores e visitantes, com minibiografia e link para os currículos Lattes de cada um. Em seguida, temos a aba ingresso, na qual o aluno pode se informar sobre como ingressar no programa. Aí ele também tem acesso a modelos de provas de competências, a instruções sobre como elaborar o projeto de pesquisa e a informações para alunos especiais.

Na aba seguinte, Bolsas e Auxílios, os alunos podem informar-se sobre como candidatar-se a uma bolsa e a auxílios no programa. No menu lateral, eles têm acesso: às agências de fomento no Brasil e em SP; ao sistema de seleção de bolsas do programa, que detalha os documentos necessários para se candidatar, bem como a forma como os alunos são avaliados; aos auxílios possíveis para participação em congressos e à sistemática para obtenção; finalmente, nessa aba, são divulgadas as listas classificatórias das bolsas dos alunos e os resultados que vão sendo divulgados.

A aba Publicações é dividida em publicações dos docentes e revistas do programa. Todas as publicações dos docentes em livros e capítulos é colocada no site e organizada anualmente. Na página sobre as revistas do programa, temos uma revista discente (*Non Plus*) e duas revistas coordenadas por docentes (*Manuscritica* e *Criação e Crítica*).

Na aba a seguir, Pesquisa, temos um menu lateral composto de vários itens: Eventos, que divulga os eventos do programa e que permite consultar os eventos anteriores; Inovação, que procura divulgar iniciativas inovadoras; Prêmios, mostrando premiações nacionais e internacionais; Interação com a Sociedade, que dá destaque às ações dos docentes em relação à sociedade, mostrando programas de televisão, rádio, jornais e revistas em que os docentes apresentam de forma acessível os resultados de suas pesquisas; Internacionalização, que indica tanto projetos de pesquisa, quanto participações em redes internacionais de pesquisadores, intercâmbios de alunos e convidados internacionais recebidos pelo programa; em seguida, temos o mapa de especialistas que tem por objetivo divulgar especialistas em diferentes línguas, que poderiam contribuir para participar das pesquisas desenvolvidas no programa. A ideia surgiu quando o PPG em Francês se reestruturou, formando o LETRA, abarcando pesquisadores de outras línguas, no intuito de guardar alguma especificidade relacionada às línguas que compõem o programa; ainda no menu lateral, temos os Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e com sede na USP e, por fim, temos uma página destinada a divulgar o Laboratório de Letramento Acadêmico (LLAC), fundado pela Profa. Eliane G. Lousada, de nosso PPG e pela Profa. Marília M. Ferreira do PPG em inglês, já que inúmeras pesquisas do PPG estão ligadas a ele.

Na aba destinada aos alunos, temos, primeiramente, no menu lateral, os alunos atuais de mestrado e doutorado e, logo em seguida, as próximas defesas; em seguida, vem o manual do pós-graduando, elaborado pelos representantes discentes para ajudar os alunos do PPG e, também, um roteiro sobre

como elaborar o relatório de qualificação, exigido pelo programa para poder realizar o exame de qualificação; ainda no meu lateral, o próximo item é o Laboratório de Letramento Acadêmico, que procura divulgar aos alunos da pós-graduação a estrutura de apoio oferecida pelo LLAC; a seguir, temos uma página que procura explicar o Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), obrigatório para bolsistas CAPES; o item a seguir tem por objetivo divulgar as ações de nossos alunos ligadas à inserção social e à interação com a sociedade. Nesse item, poderemos encontrar tanto as pesquisas dos alunos, divulgadas de forma acessível na mídia ou em outras formas de divulgação, quanto outras ações dos discentes que se destinam a alcançar um público que ultrapassa os muros da universidade; finalmente, na aba egressos, propomos dois espaços diferentes: em uma página do menu lateral, um inventário dos egressos de destaque, selecionados pelo PPG; em outra página, um espaço aberto, em que cada discente pode fazer um relato do impacto da formação no programa em sua vida profissional hoje. Nas duas últimas abas do site, temos uma lista de sites úteis na própria USP e fora dela, que são importantes para os pós-graduandos e, finalmente, o contato do programa.

Desse modo, candidatos (ao mestrado e ao doutorado) e avaliadores devem encontrar em nosso site as informações necessárias para cada objetivo de consulta. Além disso, as informações ali veiculadas otimizam a comunicação interna, o que permite a plena integração entre o corpo docente e discente, tanto da pós-graduação como da graduação.

Ressalte-se também que nossas ações internas de difusão para a visibilidade do Programa têm se mantido regulares desde a criação do PPG-LETRA, com o canal de comunicação Monitoria do Letra, alimentado por um estagiário contratado por nós. Elencamos abaixo os principais meios de divulgação do Programa:

- o site do PPG: <http://letra.fflch.usp.br>;
- email da Monitoria do LETRA (monitoriadoletra@gmail.com)
- a divulgação de notícias , apresentações de cursos e conferências realizadas nos eventos do Programa pelo Youtube da Monitoria do Letra:

<https://www.youtube.com/c/PPGLETRA>

- o serviço de Comunicação Social da FFLCH/USP: <http://comunicacao.fflch.usp.br/> e o seu boletim, Boletim Acontece na FFLCH-USP: <http://comunicacao.fflch.usp.br/acontece/edicoes> e o Portal de Eventos: <http://www.eventos.usp.br/>
 - O perfil no Instagram: @ppgletrausp
 - O perfil no Facebook: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100057151911798#>

Entre 2021 e 2024, procuramos fazer várias ações que visaram divulgar tudo o que é desenvolvido no PPG-LETRA, dando visibilidade às pesquisas de alunos e de docentes e divulgando e popularizando as variadas atividades realizadas por nossos discentes e professores. Elas podem ser conferidas nas abas de nosso site que são destinadas à interação com a sociedade e inserção social e, também, nas redes sociais do Instagram, do Facebook e do Youtube. O papel da FFLCH-USP, com seu canal de comunicação social, também é muito importante para dar visibilidade às ações do programa.

(13) ANEXOS

ANEXO I

Faixa 1: 2010 a 2014

2. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Rita Jover Faleiros/2010

CPF: 157.749.308-74

Título do trabalho: A experiência da leitura literária em um curso de francês instrumental
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-10082007-160046/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente concursada de Língua e Literatura Francesa na Universidade Federal do Estado de São Paulo (UNIFESP). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de São Paulo. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; conjugação da pesquisa e do ensino entrelaçando literatura e língua na sala de aula.

3. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: María del Carmen Aranda de la Torre/2011

CPF: 121.285.518-38

Título do trabalho: Interações orais online no ensino do francês língua estrangeira: o projeto Cefradis
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-24082011-141810/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente concursada de Língua Francesa na Universidade de Brasília (UnB). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do Distrito Federal. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos em letamentos e narrativas transmídia.

4. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Luiza Guimarães Santos/2012

CPF: 229.739.008-40

Título do trabalho: O gênero itinéraire de voyage para pensar o agir social no ensino-aprendizagem do FLE
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-26102012-122158/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Responsável pelo programa de Escrita Acadêmica na Brock University (Canadá). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade canadense relevante na formação de professores e profissionais de várias áreas. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em várias áreas; trabalhos em letramento acadêmico.

5. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Sabrina Moura Aragão/2012

CPF: 345.599.328-16

Título do trabalho: Imagem e texto em tradução: uma análise do processo tradutório nas histórias em quadrinhos <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-09012013-154417/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente concursada de língua francesa e tradução na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de Santa Catarina. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos em tradução e multimodalidade.

6. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Laura Taddei Brandini/2013

CPF: 267.628.138-01

Título do trabalho: *Imagens de Roland Barthes no Brasil*
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-12042018-130159/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente concursada de língua e literatura francesa e tradução na Universidade Estadual de Londrina (UEL). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado do Paraná. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: é atual diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas; publicação de trabalhos na área de literatura comparada; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos em tradução.

Faixa 2: 2015 a 2019

2. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Gisela Anauate Bergonzoni/2017

CPF: 337.634.308-06

Título do trabalho: *La préparation du roman contemporain: présence de Barthes et retour de l'auteur chez Gonçalo M. Tavares, Enrique Vila-Matas et Henri Raczymow* (tese não está no banco de dados da USP)

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente concursada de teoria literária na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de São Paulo. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: é editora executiva da Revista Remate de Males; publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Linguagem; trabalhos em literatura.

3. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Simone Maria Dantas Longhi/2017

CPF: 332.347.228-46

Título do trabalho: *A formação como trabalho - análise da atividade do tuteur-formador de professores de francês como língua estrangeira*

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-12042018-130159/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente de língua francesa na Universidade Federal de Viçosa (UFV). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de Minas Gerais. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: é presidente da comissão do Laboratório de Estudos Avançados em Linguagem da UFV; publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos em linguística aplicada e ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras modernas.

4. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Lívia Miranda de Paulo/2018

CPF: 372.664.658-26

Título do trabalho: A Intercompreensão no curso de Letras: formando sujeitos plurilíngues a partir da leitura de textos acadêmicos em línguas românicas

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-26032019-145256/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente de estudos linguísticos, literários e tradutológicos em francês na Universidade de São Paulo (USP). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de Minas Gerais. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e tradutores em Letras; trabalhos em linguística aplicada e ensino-aprendizagem do francês como língua estrangeira.

5. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Marcella dos Santos Abreu /2019

CPF: 300.697.808-03

Título do trabalho: Ensino-aprendizagem de língua francesa na escola brasileira: memória, visibilidade e resistência de corpos pedagógicos

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-03092019-150938/>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente de português e francês na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Câmpus de Araraquara. ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de São Paulo. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos em linguística aplicada, formação de professores de línguas, translinguagem e decolonialidade.

6. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Thiago Mattos de Oliveira/2018

CPF: 134.439.437-05

Título do trabalho: O rascunho contínuo: duas retraduções de Mon cœur mis à nu, de Charles Baudelaire _

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-08042019-175809/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente de língua, literatura e tradução francesa na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-MG). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de Minas Gerais. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: é autor e tradutor de poesia; semifinalista do prêmio Oceanos (2019); publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos em tradução e teoria literária.

Faixa 3: 2020 a 2024

2. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Ji Yun Kim/2022

CPF: 013.827.229-82

Título do trabalho: Tradução de aula de grego de Han Kang ao português: o corpo e o ritmo (tese não se encontra no banco de dados da USP)

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente de língua, literatura e cultura coreana na Universidade de São Paulo (USP). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de São Paulo. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: tradução de literatura coreana; publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e tradutores em Letras Orientais; trabalhos em literatura.

3. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Fernando Januário Pimenta/2022

CPF: 322.943.038-73

Título do trabalho: 12 Contos Populares Armênios (Հայ ժողովրդական հեքիաթներ) de Hovhannes Tumanian: tradução, glossário e notas

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8165/tde-06072022-173535/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente de língua e literatura armênia na Universidade de São Paulo (USP). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado de São Paulo. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: tradução de literatura armênia; publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e tradutores em Letras; trabalhos em literatura e tradução.

4. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Suélen Maria Rocha/2023

CPF: 324.535.968-37

Título do trabalho: Desenvolvimento de capacidades praxiológicas e verbalizações sobre obstáculos na construção de saberes do métier de professor de francês como língua estrangeira

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8163/tde-10082023-125124/>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente concursada de língua e literatura francesa na Universidade Estadual de Londrina (UEL). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado do Paraná. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: tradução de livros diversos; publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos em didática do francês como língua estrangeira e linguística aplicada.

5. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Thiago Jorge Ferreira Santos /2020

CPF: 392.136.148-61

Título do trabalho: Textos, aprendizagem e desenvolvimento do pesquisador no processo formativo do mestrado acadêmico

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8163/tde-04072023-123407/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente de metodologia do ensino Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do estado do Estado de Santa Catarina. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: Subchefe do Departamento de Metodologia de Ensino; publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos sobre gêneros textuais no contexto universitário.

6. Nome do pós-graduando/ano de conclusão: Emily Carolina da Silva /2023

CPF: 365.828.938-40

Título do trabalho: Compreender o trabalho de ensino de francês nos Centros de Estudos de Línguas (CEL): sistema educacional, dilemas do métier e desenvolvimento profissional

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8163/tde-04072023-123407/pt-br.php>

Informações sobre o destino, atuação e impactos acadêmicos e sociais do egresso: DESTINO: Docente de língua francesa na Universidade de São Paulo (USP). ATUAÇÃO: docência e pesquisa em nível superior em universidade pública relevante do país. IMPACTOS ACADÊMICOS E SOCIAIS: publicação de trabalhos em sua área; formação de profissionais, pesquisadores e professores em Letras; trabalhos em ensino-aprendizagem de francês como língua estrangeira.